

DIAGNÓSTICO SOCIAL

DO CONCELHO DE CUBA
2024-2028



FICHA TÉCNICA

Título Diagnóstico Social do Concelho de Cuba | 2024-2028

Equipa Técnica: Equipa Radar Social | Unidade de Educação, Acção Social, Saúde e Desporto | Município de Cuba | Rede Social de Cuba

Edição: Câmara Municipal de Cuba GICO | Gabinete de Informação e Comunicação

Aprovado na Sessão Plenário de CLAS de 13 de Dezembro de 2024.

ÍNDICE

ÍNDICE DAS FIGURAS.....	7
ÍNDICE DE GRÁFICOS	8
ÍNDICE DE TABELAS.....	11
MENSAGEM DO EXECUTIVO.....	18
INTRODUÇÃO	20
METODOLOGIA.....	25
1. TERRITÓRIO.....	27
2. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA.....	29
2.1 População residente no concelho e por freguesias.....	30
2.1.1. Análise populacional a nível do concelho	30
2.1.2. Análise populacional ao nível das freguesias	32
2.2. Estrutura Etária da população residente por género	34
2.3. Taxa Bruta de Natalidade e de Mortalidade.....	35
2.3.1. Taxa Bruta de Natalidade.....	35
2.3.2. Taxa Bruta de Mortalidade.....	36
2.4. Taxa de Fecundidade	37
2.5. Crianças e jovens residentes no concelho e por freguesia	38
2.6. Caracterização dos Agregados Domésticos Privados no concelho	40
2.6.1. Taxa de variação de agregados domésticos privados	40
2.6.2. Dimensão média dos agregados	42
2.6.3. Proporção de agregado doméstico unipessoal/.....	43
2.6.4. Agregados Domésticos Unipessoais no Concelho.....	44
2.6.5. Proporção de núcleos familiares monoparentais.....	45
2.6.6. Núcleos familiares monoparentais.....	46
2.7. Rendimentos médios por agregado familiar.....	47
2.7.1. Fonte de Rendimento da população	48
2.8. Idosos residentes no concelho	49
2.9. Índice de envelhecimento e índice de longevidade	50
3. CRIANÇAS E JOVENS	54
3.1. Caraterização Socio demográfica das Crianças e Jovens do Concelho de Cuba.....	57

3.1.1. Índice de dependência 59

3.2. Crianças em risco ou em situação de pobreza ou exclusão social 59

3.2.1. Garantia para a Infância 60

3.2.1.1. Dados Garantia para Infância no Concelho de Cuba 65

3.2.2. CPCJ 66

3.2.2.1. Caracterização do volume processual da CPCJ de Cuba nos seis últimos anos 68

3.2.2.2. Medidas e Projetos e curso 70

3.2.2.3. Dados obtidos na CPCJ 71

3.2.3. Dados obtidos no SAAS 72

3.3. Serviços Essenciais 73

3.3.1. Acesso à Educação 73

3.3.1.1. Acesso à educação e cuidados na primeira infância 73

3.3.1.2. Acesso à educação e atividades escolares 75

3.3.1.3. Atividades desenvolvidas pelo GAAF durante o ano letivo 2024/2025: 80

3.3.1.4. Medidas e Iniciativas da Câmara Municipal de Cuba na área da Educação 84

3.3.2. Acesso a cuidados de saúde 91

3.3.3. Acesso a alimentação 99

3.3.4. Acesso à Habitação 100

3.4. Medidas e Projetos em curso 100

3.5. Medidas de Apoio à Natalidade no Concelho de Cuba 102

3.6. Oferta de atividades para crianças e jovens no concelho de Cuba 102

4. IDOSOS 107

4.1. Análise da população idosa no concelho de Cuba 107

4.1.1. Pensões da SS e da CGA no total da população 108

4.1.2. Complemento Solidário para Idosos 110

4.1.3. Idosos em situação de isolamento 110

4.1.4. Índice de dependência 111

4.2. Respostas Sociais no Concelho para Idosos 112

4.3. Oferta de Atividades para Idosos 116

5. IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS 120

5.1. População estrangeira residente 122

5.2. Entidades com parcerias com a CMC na Área da Imigração 124

5.3. Minorias Étnicas..... 126

5.3.1 Comunidade Cigana 126

5.3.2. Iniciativas e Projetos 128

6. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO..... 130

6.1. Análise estatística global..... 132

6.2. Agentes Educativos em Rede 133

6.2.1. Rede Local de Educação 134

6.2.2. Rede Intermunicipal de Educação 135

6.2.3. Educação Formal..... 136

6.3. Educação e formação de Adultos..... 136

6.4. Educação Não - formal e outras iniciativas 137

6.4.1 Projetos Make it Better 137

6.4.2. Formação + Próxima em Cuba 137

7. SAÚDE..... 140

7.1. Cuidadores Informais.....148

7.1.1. Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI) ..149

7.2. Iniciativas da Câmara Municipal de Cuba na área da saúde150

7.2.1. Parceria Associação Dignidade e Associação Nacional de Farmácias.150

7.2.2. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS)..... 150

8. HABITAÇÃO..... 158

8.1. Caraterização do parque Habitacional de Cuba 158

8.2. Habitação Social..... 163

8.3. Estratégia Local de Habitação 164

9. AÇÃO SOCIAL 167

9.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)168

9.1.1. Rendimento Social de Inserção (RSI).....170

9.2. Medidas de Ação Social da Câmara Municipal de Cuba 172

9.3. Planos, Protocolos e Projetos na Área da Ação Social da Câmara Municipal de Cuba..... 173

9.4. Outras iniciativas de Ação Social..... 178

9.5. Instituições do 3º Setor na Área Social	180
10. Segurança e Proteção Civil.....	184
10.1. Posto Territorial de Cuba da Guarda Nacional Republicana.....	186
10.2. Taxa de Criminalidade	186
10.2.1. Número de Crimes Registados em Cuba.....	187
10.2.2. Crimes de violência doméstica.....	188
10.3. Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba	189
10.4. Proteção Civil Municipal.....	194
11. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EMPREGO	199
11.1. Atividades Económicas.....	199
11.1.1. Empresas não financeiras, no concelho de Cuba	200
11.1.2. Sobrevivência de empresas no concelho de Cuba	203
11.2. População empregada por setor de atividade económica	204
11.3. Dimensão das empresas não financeiras, no concelho de Cuba, por volume de negócios e por pessoal ao serviço.....	206
11.4. Recursos e iniciativas	208
11.5. Emprego.....	211
11.2.1. Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, no concelho de Cuba, por setor de atividade.....	213
11.2.2. Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade.....	214
11.3. Desemprego.....	216
11.3.1. Desempregados inscritos no IEFP, no concelho de Cuba	217
12. PATRIMÓNIO, TURISMO, CULTURA E AMBIENTE	220
12.1. Património e Turismo	221
12.1.1. Património	222
12.1.2. Turismo	226
12.1.3.....Iniciativas e atividades	230
12.2. Cultura, Desporto e Lazer.....	233
12.2.1. Cultura.....	234
12.2.2. Desporto e Lazer.....	237

12.3. Ambiente	240
12.3.1. Iniciativas e Projetos.....	246
Principais Problemáticas Identificadas.....	249
CONCLUSÃO	253
BIBLIOGRAFIA.....	254

ÍNDICE DAS FIGURAS

Figura 1 - Território do Concelho de Cuba	27
Figura 2- Acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários	151
Figura 3- Acessibilidade geográfica aos hospitais públicos	152
Figura 4 – Consultas de Medicina Geral e Familiar por N° de habitantes....	152
Figura 5 – Enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários.....	153
Figura 6 – Médicos nos Cuidados de Saúde Primários.....	153
Figura 7 – Utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários sem médico de família	154
Figura 8 – Taxa de Cobertura vacinal da população para o programa nacional de vacinação.....	154
Figura 9 - Cuidados de saúde em Cuba RPMS.....	154

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - População Residente, por local de residência (N), 1940-2023.....	31
Gráfico 2- População residente no concelho de Cuba por freguesia (N), 2011e 2021.....	32
Gráfico 3- População residente no concelho de Cuna por género e por freguesia (N), 2021.....	34
Gráfico 4 - Pirâmide etária da população residente em Cuba por género, 2023(%).....	34
Gráfico 5 - Taxa bruta de natalidade por local de residência (%), 2011,2021 e 2023.....	36
Gráfico 6 - Taxa bruta de mortalidade por local de residência (%), 2011, 2021 e 2023.....	36
Gráfico 7- Taxa de fecundidade geral (%o) por local de residência, 2021, 2022 e 2023.....	37
Gráfico 8 - Evolução de criança e jovens no concelho (%), 2011-2023.....	39
Gráfico 9 - Taxa de Variação de agregados domésticos privados (%), 1981-2011.....	41
Gráfico 10 - Agregados domésticos privados no concelho de Cuba (N), 1960-2021.....	41
Gráfico 11- Dimensão média dos agregados domésticos privados no concelho de Cuba (N), 1960-2011.....	42
Gráfico 12 - Agregados Domésticos Unipessoais no concelho de Cuba, total e com 65 e mais anos(N), 2001 e 2021.....	44
Gráfico 13 - Núcleos familiares monoparentais por freguesia de Cuba (N), 2021.....	46
Gráfico 14 - Número de agregado fiscais, no concelho de Cuba, por escalões de rendimento bruto declarado (N), 2018 e 2022.....	48
Gráfico 15 - Fonte de rendimento da população residente com 15 e mais anos de idade (%), 2021.....	49
Gráfico 16 - Evolução de crianças e jovens residentes no concelho (%), 2024.....	58
Gráfico 17 - Evolução do volume processual geral 2019-2024.....	68
Gráfico 18 - Problemáticas diagnosticadas (N), 2019-2024.....	69
Gráfico 19 - Número de alunos matriculados na EPC, no ano letivo de 2024/2025, por concelho de residência (N).....	83
Gráfico 20 -Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011 e 2021.....	108
Gráfico 21 -Pensões de Segurança Social em Cuba (N), 2011, 2020 e 2022..	109

Gráfico 22 - População residente em Cuba com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2021 133

Gráfico 23 - Dificuldades da população do concelho de Cuba por tipo e grau de dificuldade, 2021143

Gráfico 24 - Alojamentos familiares clássicos ocupados, por freguesia e forma de ocupação, 2021..... 159

Gráfico 25 - Alojamentos familiares clássicos vagos 2011 e 2021.....160

Gráfico 26 - Valor médio dos prédios urbanos transacionados por localização geográfica (€/N), 2012-2020..... 162

Gráfico 27 - Número de processos de Ação Social, SAAS Cuba, por tipo de agregado familiar, novembro de 2024 169

Gráfico 28 - Beneficiários do RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011, 2020 e 2023.....170

Gráfico 29 - Número de processos de RSI acompanhados pelo SAAS, por tipo de agregado familiar, novembro de 2024 171

Gráfico 30 - Número de beneficiários do banco alimentar recebido pelo AHBVC..... 179

Gráfico 31 - Percentagem de incêndios rurais em Cuba no universo do Baixo Alentejo, 2001-2022..... 193

Gráfico 32 - Sobrevivência de empresas nascidas 2 anos antes, por setor de atividade, em Cuba (N), 2011-2022..... 204

Gráfico 33 - População empregada por setor de atividade económico (N), 2011 e 2021 205

Gráfico 34 - Empresas não financeiras em Cuba, total e por escalão de pessoal ao serviço (N), 2022.....206

Gráfico 35 - Volume de Negócios das empresas não financeiras em Cuba, total e por setor de atividade (euro, milhares), 2022.....207

Gráfico 36 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€), 1991-2022 215

Gráfico 37 - Desempregados inscritos no centro de emprego e de formação profissional no total da população residente entre os 15-64 anos (%), 2011-2023 217

Gráfico 38 - Número de visitantes registados no Posto de Turismo de Cuba, 2017-2023 227

Gráfico 39 - Proporção de massas de água com bom estado/potencial ecológico (%), 2012-2021..... 241

Gráfico 40 - Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%), 2011-2022 243

Gráfico 41 – Desvio em relação à normal da temperatura média do ar (°C) no Baixo Alentejo, 2014-2020 245

Gráfico 42 - Temperaturas média e máxima do ar (° C), em Cuba, 2014-2020
.....245

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- População Residente (N), 1940-2023.....	30
Tabela 2- Taxa de variação da população residente em Cuba, por freguesia e grupo etário, 2011 e 2021.....	32
Tabela 3 - Crianças e Jovens residentes no concelho, por género (N), 2011-2023.....	39
Tabela 4 - Idosos residente no concelho (N), 2011-2023.....	50
Tabela 5 - Índice de envelhecimento (N) e índice de longevidade (%),2011,2021 e 2023.....	51
Tabela 6 - Crianças e Jovens residentes no concelho por género, 2011-2023.....	57
Tabela 7 - índices de dependência em Cuba (N), 2011 e 2023.....	59
Tabela 8 - Composição da Comissão Restrita da CPCJ de Cuba.....	67
Tabela 9 - Composição da Comissão Alargada da CPCJ de Cuba.....	67
Tabela 10 - Caraterização das crianças com medida de promoção e proteção aplicada, por escalão etário 2019-2024.....	68
Tabela 11 – Número de crianças com RSI e Ação Social, por tipo de agregado doméstico privado.....	72
Tabela 12 - Número de Crianças com RSI e Ação Social, por idade e género, 2024.....	72
Tabela 13 - Recursos afetos ao Centro Infantil da SCMC, 2024.....	74
Tabela 14 - Oferta escolar por nível de ensino e por freguesia, 2024.....	76
Tabela 15 - Número de alunos e de turmas por nível de ensino no AECuba, ano letivo 2024/2025.....	76
Tabela 16 - Pessoal docente e técnico ao serviço do AECuba, ano letivo 2024/2025.....	77
Tabela 17 - Taxa de insucesso escolar no AECuba, por ano de ensino, 2019/2020 e 2023/2024.....	78
Tabela 18 - Projetos/Clubes de AECuba, ano letivo 2024/2025.....	80
Tabela 19 - Estabelecimentos escolares de destino dos alunos que concluem os estudos no AECuba (N), ano letivo.....	81
Tabela 20 - Cursos oferecidos pela EPC no ano letivo de 2024/2025.....	82
Tabela 21 - Projetos da EPC.....	84
Tabela 22 - Número de alunos com apoio na alimentação, ano letivo 2024/2025.....	86
Tabela 23 - Número de Alunos em ASE.....	86
Tabela 24 - Número de alunos com AAAF, ano letivo 2024/2025.....	87
Tabela 25 - Número de alunos com CAF, ano letivo 2024/2025.....	87
Tabela 26 - Número de crianças inscritas no CSC, por género, 2024.....	91

Tabela 27 - Total de consultas realizadas em 2023 e entre Jan a Out 2024 ..92

Tabela 28 - Total de utentes consultados.....93

Tabela 29 - Total de utentes consultados sem registo de alta (utentes em seguimento), a 31/10/202493

Tabela 30 - Número de jovens e adultos do concelho de Cuba a usufruir das respostas sociais da CERCIBEJA, por idade e género, 202495

Tabela 31 - Número de crianças e jovens do concelho de Cuba a usufruir das respostas sociais da CPCB por idade e género, 202496

Tabela 32 - Número de alunos em intervenção terapêutica na especialidade de psicomotricidade, 202497

Tabela 33 - Número de alunos em intervenção terapêutica na especialidade de terapia ocupacional, 2024.....97

Tabela 34 - Dados relativos às crianças apoiadas pela ELIBCAV, em Cuba, 2024.....99

Tabela 35 - Número de beneficiários do complemento solidário para idosos no concelho de Cuba, por escalão etário, 2021,2022 e 2023110

Tabela 36 – Idosos em situação de isolamento por freguesia, 2024 111

Tabela 37 - Índice de dependência em Cuba (N), 2011 e 2023..... 112

Tabela 38- Respostas sociais oferecidas pela SCMC direcionadas a pessoas idosas e/ou com alguma incapacidade, 2024..... 112

Tabela 39 - Respostas sociais oferecidas pela SCMVA direcionadas a pessoas idosas e/ou com alguma incapacidade, 2024.....114

Tabela 40 - Número de alunos inscritos nas atividades/aulas da Universidade Sénior, ano letivo 2024/2025 117

Tabela 41 - População estrangeira, residente em Cuba, com estatuto legal de residente por algumas nacionalidades, 2011-2022 122

Tabela 42- Número de processos abertos relativos a população estrangeira da comunidade europeia, 2014-2024..... 123

Tabela 43 - Evolução do número de atendimentos e de novos utentes CLAIM em Cuba, 2021-2024..... 125

Tabela 44 - Número de agregados familiares de etnia cigana com processo RSI em SAAS, 2024 127

Tabela 45 - Número de alunos de etnia cigana no AECuba, 2024 127

Tabela 46 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2001, 2011 e 2021..... 132

Tabela 47 - Constituição do Concelho Municipal de Educação do Concelho de Cuba – mandato 2021/2025 133

Tabela 48 - Constituição da Rede Local para a Educação 135

Tabela 49 - Projetos de educação não-formal implementados pela Make it Better 137

Tabela 50 - Respostas da ULSBA com extensão ao concelho de Cuba 140

Tabela 51 - Equipamentos do CSC	141
Tabela 525 - Rácios médico/utente, em Cuba, 2024	142
Tabela 536 - Rácio enfermeiro de família/utentes.....	142
Tabela 54 - Utentes inscritos no CSC, por grupo etário, 2024.....	143
Tabela 55 - Recursos Humanos do CSC por grupo profissional.....	144
Tabela 56 - Consultas médicas e de enfermagem programadas no CSC....	145
Tabela 57 - Iniciativas e projetos no CSC e ULSBA	145
Tabela 58 - Equipamentos de saúde no concelho de Cuba	146
Tabela 59 - Cuidadores informais por idade e género, no concelho de Cuba, 2024.....	148
Tabela 60 - Alojamentos familiares clássicos (N), 2011, 2019 e 2021.....	158
Tabela 61 – Imóveis arrendados no Município de Cuba	163
Tabela 62 - Medidas de Ação Social da CMC.....	172
Tabela 63 - Composição do Concelho Municipal de Segurança.....	185
Tabela 64- Número de crimes registados pelas polícias em Cuba por tipo de crime (N), 2001-2023	188
Tabela 65 - Crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos registados pelas autoridades policiais (N), em Cuba, 2018-2022	189
Tabela 66 - Incêndios rurais (N) por localização geográfica, 2001-2022	193
Tabela 67- Composição da Comissão Municipal de Proteção Civil de Cuba	195
Tabela 68 - Empresas não financeiras por 100 habitantes (N), 2011-2022...	200
Tabela 69 - Empresas não financeiras, em Cuba, por setor de atividade económica (N), 2011-2022	201
Tabela 70 - Empresas não Financeiras, em Cuba, por setor económico (N), 2011-2022	202
Tabela 71 - Sobrevivência de empresas nascidas 2 anos antes, por localização (N), 2011-2022.....	203
Tabela 72 - Projetos apoiados no concelho de Cuba pelo DLBC no período de programação (2014-2020)	209
Tabela 73 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Cuba, por setor de atividade económica, 2022.....	213
Tabela 74 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Cuba, por setor económico, 2022	214
Tabela 75 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em Cuba, por setor de atividade económica (€), 1991-2022.....	215
Tabela 76 – Desempregados inscritos no IEF, em Cuba, fev. 2024 a jul. 2024	218
Tabela 77 - Património edificado do concelho de Cuba	222
Tabela 78 - Museus do concelho de Cuba	224
Tabela 79 - Festividades do concelho de Cuba	225

Tabela 80 - Estabelecimentos de alojamento turístico do concelho de Cuba 228

Tabela 81 - Restaurantes do concelho de Cuba 229

Tabela 82 - Atividades turísticas dinamizadas no concelho de Cuba 231

Tabela 83 – Associações Culturais do concelho de Cuba 235

Tabela 84 - Associações desportivas do concelho de Cuba 237

Tabela 85 - Equipamentos desportivos no concelho de Cuba 238

Tabela 86 - Resíduos urbanos recolhidos (t), em Cuba, por tipo de material reciclável, 2015, 2019 e 2022 243

Tabela 87 - Matriz GUT 249

ÍNDICE DE SIGLAS UTILIZADAS

- AAAF** - Atividades de Animação e Apoio à Família
- AEC** - Atividades Enriquecimento Curriculares
- AECUBA** - Agrupamento de Escolas de Cuba
- AIMA** – Agência para a Integração Migrações e Asilo
- AMCAL** - Associação de Municípios do Alentejo Central
- AO** – Assistente Operacional
- ASE**- Ação Social Educativa
- AT** – Assistente Técnico
- ATL** - Atelier de tempos livres
- CACI** - Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão
- CAES** - Centro de Acolhimento de Emergência Social
- CBC**- Corpo de Bombeiros de Cuba
- CCDRA** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
- CD** - Centro de Dia
- CERCIBeja** - Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Beja
- CEF** - Cursos de Educação e Formação
- CEFP** - Centro de Emprego e de Formação Profissional
- CGA** - Caixa Geral de Aposentações
- CIES-Iscte** - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa
- CIMBAL** - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
- CLAS** - Conselho Local de Ação Social
- CLAIM** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- CLDS** - Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- CM** - Conselho de Ministros

- CMC** - Câmara Municipal de Cuba
- CMPC** - Comissão Municipal de Proteção Civil
- CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPCB** – Centro de Paralisia Cerebral de Beja
- CRI** - Centro de Recursos para a Inclusão
- CSC** - Centro de Saúde de Cuba
- CSI** -Complemento Solidário para Idosos
- CVNSRC** - Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Rocha de Cuba
- DLBC** - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- DS** - Diagnóstico Social
- EAT** - Estrutura de Acolhimento Temporário
- ECA** - Estatuto da Criança e do Adolescente
- ELIBCAV** - Equipa Local de Intervenção de Beja, Cuba, Alvito e Vidigueira
- EME** - Equipa Multidisciplinar Especializada de Assistência a Vítimas de Seres Humanos Alentejo
- EPC** - Escola Profissional de Cuba
- EQAVET** - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
- ERPI** - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- EU** - União Europeia
- GAAF** - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- GNR** - Guarda Nacional Republicana
- GPI** - Garantia para a Infância
- IEFP** - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- INE**- Instituto Nacional de Estatística
- IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS** - Instituto da Segurança Social
- JF** - Juntas de Freguesia
- NAV Beja** - Núcleo de Apoio à Vítima de Beja

- NLGPI** - Núcleo Local de Garantia para a Infância
- NUTS** - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- OIM** - Organização Internacional para as Migrações
- ONG** - Organizações Não Governamentais
- ONU** - Organização das Nações Unidas
- OMS** - Organização Mundial da Saúde
- PDM** - Plano Diretor Municipal
- PDS** - Plano de Desenvolvimento Social
- PIT** - Programa individual de transição
- PJ** - Polícia Judiciária
- QE** - Qualificação Emprego
- RACCI** - Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais
- RCM** - Resolução do Conselho de Ministros
- RPMS** - Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
- RSI** - Rendimento Social de Inserção
- SAAS** - Serviço de Atendimento e Ação Social
- SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário
- SCMC** - Santa Casa da Misericórdia de Cuba
- SCMVA** - Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
- UPS** - Unidades de Prestação de Serviços
- UCSP** - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
- ULSBA** - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
- VN** - volume de negócios

MENSAGEM DO EXECUTIVO

Prezados(as),

É com satisfação e senso de responsabilidade que apresentamos o **Diagnóstico Social do Concelho de Cuba**, uma atualização do documento original produzido em 2022, realizada pela equipa do Projeto Radar Social da Câmara Municipal de Cuba, em parceria com todas as entidades que compõem a Rede Social de Cuba.

Este diagnóstico é um importante instrumento de trabalho, que reafirma o compromisso do Município de Cuba em fortalecer a rede de solidariedade e de apoio social, pilares que são fundamentais para o desenvolvimento local. Mais do que um levantamento de dados, constitui uma ferramenta essencial para identificar as vulnerabilidades, necessidades e os recursos locais, promovendo uma visão detalhada dos desafios e oportunidades presentes no território, para que a intervenção seja efetiva e consistente.

Organizado em doze capítulos temáticos, o presente diagnóstico analisa temas como a demografia, saúde, educação, habitação, segurança, cultura e atividades económicas, entre outras. Esta estrutura permite compreender as vulnerabilidades, os desafios e, também, as potencialidades da nossa comunidade, possibilitando o planeamento e o desenvolvimento de ações de intervenção social, integradas e direcionadas, com a participação ativa das diversas entidades que compõem a Rede Social de Cuba.

É, também, um documento dinâmico e aberto, que reconhece a necessidade de adaptação constante para atender à nossa realidade em transformação, pelo que convidamos todos os parceiros e membros da comunidade a utilizarem e contribuírem com este diagnóstico, transformando-o numa peça chave para a criação de políticas e ações que impactem positivamente a vida de cada um, e de todos. Consideramos que o apoio social, quando bem estruturado, é um dos principais fatores de fortalecimento da comunidade, porque não atende apenas a necessidades

imediatas, mas promove o espírito de solidariedade, gerando um ambiente onde todos contribuem para o bem-estar comum, para um desenvolvimento mais sustentável e justo, onde cada membro da comunidade é valorizado e apoiado.

Agradecemos imensamente a todos os que contribuíram para a elaboração deste diagnóstico, reafirmando o compromisso da Câmara Municipal de Cuba na promoção de uma comunidade mais coesa, inclusiva, solidária e desenvolvida.

Com os meus melhores cumprimentos,

Sandra Heleno Serrano

**Vereadora com o pelouro da Ação Social
Câmara Municipal de Cuba**

INTRODUÇÃO

Numa aproximação ao que se define como Diagnóstico Social (DS), podemos dizer que este é um ponto de partida, um instrumento que traz ao de cima problemas, fragilidades, oportunidades e potencialidades do território em estudo e que servirá para a construção de uma base sólida de intervenção nas diversas áreas que compõem um território.

O Diagnóstico Social pressupõe o estudo da realidade social, transformando-se num

“Processo de elaboração e sistematização de informação que implica conhecer e compreender os problemas e as necessidades dentro de um determinado contexto, as suas causas e a evolução ao longo do tempo, assim como os fatores condicionantes e de risco e as suas tendências previsíveis; permitindo uma discriminação dos mesmos consoante a sua importância, com vista ao estabelecimento de prioridades e estratégias de intervenção, de forma que se possa determinar de antemão o seu grau de viabilidade e eficácia, considerando tanto os meios disponíveis como as forças e atores sociais envolvidos nas mesmas”

(Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007: 27)

Este DS constitui uma atualização do documento aprovado em plenário do CLAS em 27 de outubro de 2022, que foi fruto de um trabalho intenso de atualização de dados do DS de 2019, liderado pelas Terras Dentro – Associação de Desenvolvimento Integrado, a pedido da Câmara Municipal de Cuba (CMC).

O documento que agora se apresenta é a materialização do trabalho desenvolvido, pela equipa multidisciplinar do Projeto Radar Social, afeta à CMC, em conjunto com as entidades que compõem o CLAS, bem como com outras entidades e agentes que intervêm no território. No entanto, o documento que aqui se apresenta, manteve, em alguns pontos, alguma informação original do DS de 2022, uma vez que ainda se mantinha válida.

A atualização do DS é fruto da execução do Programa Radar Social, em Cuba. A equipa deste programa, é composta por três técnicas (Ana Camilo como Técnica Superior de Serviço Social, Andreia Baião como Técnica Superior de Gestão e Ana Baião como Técnica Superior de Serviço Social, a tempo parcial), que tem como missão a construção, atualização e o enriquecimento da informação sobre o território do município de Cuba.

O Programa Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais. Através da medida Radar Social será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.

A intervenção deste programa passa por duas fases:

- Numa primeira fase, atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação - onde devem estar incluídas as atividades que irão desenvolver no âmbito do Programa Radar Social, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores. Assim como, mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias;

- E numa segunda fase, efetuar georreferenciação social dos territórios e execução do plano de ação através da implementação um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais. Além disso, promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades. E por fim, executar o Plano de Ação identificado na Fase 1 do projeto.

O documento que agora se apresenta, enquadra-se na ótica do que é a Rede Social, na conjugação de esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão social, com a finalidade de promover o desenvolvimento social local. Pretende-se assim, que este documento seja um instrumento base de trabalho, que permita a dinamização de um plano articulado e concertado da intervenção de todos os agentes que atuam no território, nomeadamente, as entidades que compõem a Rede Social do concelho de Cuba. O seu carácter dinâmico possibilita identificar, em cada momento, as vulnerabilidades do concelho, compreender as causas dos problemas existentes e as necessidades, bem como os recursos e medidas existentes no território. Permite ver a realidade e interpretá-la, nas suas ameaças, mas também nas suas potencialidades e nas suas oportunidades.

O Diagnóstico deve estar aberto a novos dados e informações, pois é “uma ferramenta de trabalho inacabada que conduz a uma reelaboração permanente do mesmo” (Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007: 21).

Assim, o seu caráter dinâmico e esta dimensão inacabada revelam o que foi descrito por Mary Richmond ao determinar que “nenhum diagnóstico é definitivo (...) a investigação continua à medida que se o tratamento e durante todo o processo” (Mary Richmond cit por Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007: 21)

Este tipo de documento assenta no princípio de que, para que as ações de desenvolvimento social sejam informadas, participadas e eficazes, é essencial ter um olhar múltiplo sobre todas as partes que constituem qualquer comunidade e também incluir a participação das várias entidades do concelho e as que tem âmbito distrital e/ou nacional, com intervenção no território, com vista a promover tomadas de decisão sobre as problemáticas existentes.

Os objetivos são, portanto, a promoção do papel ativo das comunidades na resolução dos desafios sociais e a criação ou reforço das redes de apoio social integrado, a nível local, entre as quais se destacasse a Rede Social.

A Rede Social, criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro, é, de acordo com o *Decreto-Lei n.º 115/2006* de 14 de Junho, na sua redação atual uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que tem por objetivos: combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social integrado; promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local, bem como criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral, entre outros. A rede social assenta, desta forma, no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social.

No concelho de Cuba, a operacionalização dos princípios e objetivos da Rede Social é dinamizada pelo CLAS, que é composto pelas seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Cuba
- Agrupamento de Escolas de Cuba
- Associação de Idosos e Reformados do Concelho de Cuba

- Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba
- Associação Educativa Nacional de Inclusão e Inovação nas Escolas
- Associação do Grupo Coral “Ceifeiros de Cuba”
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba
- Centro de Saúde de Cuba
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cuba
- Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Rocha de Cuba
- Escola Profissional de Cuba
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba
- Guarda Nacional Republicana de Cuba
- Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Beja
- Instituto da Segurança Social, IP – Centro Distrital de Beja
- Junta de Freguesia de Cuba
- Junta de Freguesia de Faro do Alentejo
- Junta de Freguesia de Vila Alva
- Junta de Freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos
- Núcleo de BTT “Clube Cuba Aventura”
- Make it Better
- Santa Casa da Misericórdia de Cuba
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
- Sociedade Filarmónica Cubense 1.º de Dezembro
- Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
- Cresce e Aparece
- Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado (CERCI)
- Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) – Associação de Mulheres Moura Salúquia.

Como é possível observar, os parceiros que integram o CLAS pertencem aos quadrantes mais variados da sociedade, o que comprova o alinhamento com os princípios da Rede Social: Subsidiariedade, integração, Articulação, Participação, Inovação e Igualdade de Género (Artº 4º do Decreto-Lei 115/2006 de 14 de junho, na sua atual redação).

Este DS surge então como uma ferramenta de informação para a intervenção de todas as entidades. Nesse sentido, e apesar de se conhecer que todas as dimensões do social estão interligadas, pretende-se organizar os dados em doze grandes capítulos, de modo a permitir uma leitura fluída ou uma consulta intuitiva. Assim, este documento apresenta um primeiro

ponto dedicado à metodologia, importante no enquadramento dos trabalhos, ao qual se seguem doze grandes capítulos temáticos – Território, População e demografia, Crianças e Jovens, Idosos, Imigrantes e Minorias Etnias, Educação e Qualificação, Saúde, Habitação, Ação Social, Segurança e Proteção Civil, Atividades Económicas e Emprego, Turismo, Cultura e Ambiente.

Salientamos ainda que ao longo do DS vai ser mencionado em mais do que um capítulo a importância das entidades parceiras, que sem as quais qualquer processo de intervenção se torna inviável. Elas foram fundamentais para a elaboração deste DS, pelo que deixamos aqui um profundo agradecimento a todas as entidades que contribuíram para a atualização dos instrumentos de planeamento, bem como para as que diariamente contribuíram para que Cuba continue a ser uma “Terra única”, pelas melhores razões.

METODOLOGIA

A realização de um Diagnóstico Social implica um conjunto de metodologias orientadoras para a recolha de dados fidedignos e para a definição de um conjunto de princípios e objetivos concretos. A informação aqui produzida constitui uma atualização do documento anterior, que data de outubro de 2022, tendo em conta o conjunto de princípios e objetivos do Projeto Radar Social, mas também os contributos obtidos através da informação quantitativa e qualitativa, obtida junto das entidades que integram o Conselho Local de Ação Social, entre outras entidades/pessoas, para complementar os resultados preliminares dos Censos 2021.

A metodologia utilizada assenta na pesquisa de dados, a que se seguiu a identificação dos principais problemáticas, necessidades, recursos e medidas a nível concelhio, conduzindo ao estabelecimento de prioridades, apontando estratégias de atuação com vista ao desenvolvimento local e comunitário, cujos agentes são as instituições e técnicos das diversas áreas.

De facto, “Qualquer diagnóstico é sempre apoiado numa investigação aplicada. Trata-se de realizar um estudo com a finalidade de obter conhecimentos para produzir mudanças introduzidas e/ou planificadas. Ou com o propósito de resolver problemas, satisfazer necessidades, desenvolver potencialidades, ou agir sobre algum aspeto da realidade social”. (Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007, p.19).

Esta relação dialética e dinâmica entre a investigação e a intervenção, ou entre a teoria e a prática, vai para além da dimensão conceptual, estendendo-se à própria metodologia de seleção e recolha de dados – é no cruzamento entre informação absoluta e empírica, entre análise documental e auscultações, que se chega ao conteúdo que, idealmente, compõe um diagnóstico social útil e aplicável.

Como consequência deste caráter dialético e dinâmico, que não é demais sublinhar, há dois outros aspetos que sobressaem e que é fundamental ter presente: o pressuposto de que a própria metodologia deve ser adaptável e flexível, e o facto de que o diagnóstico social é um instrumento aberto e de alguma forma sempre inacabado, como refere Mary Richmond, pioneira na sua utilização e no seu desenvolvimento (Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007, p.14).

Com vista a operacionalizar a metodologia de trabalho, decidida em reunião de núcleo executivo, inicialmente reuniu-se com as entidades que integram o CLAS, o que permitiu o acesso às diferentes perspetivas sobre as principais necessidades e potencialidades do concelho. Nessa reunião ficou decidido por unanimidade que se iria utilizar a Matriz GUT, uma ferramenta criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe, muito usada no setor empresarial que auxilia na definição de prioridades e na tomada de decisões, mas que tem aplicação nas ciências sociais.

A Matriz GUT permite visualizar de forma ordenada quais as problemáticas mais graves e que carecem de ser trabalhadas/solucionadas em primeiro lugar, sendo também conhecida como Matriz de Prioridades. O termo GUT, é um acrónimo que faz referência a: G = Gravidade U = Urgência T = Tendência. A Matriz GUT utiliza esses três elementos para classificar algum problema ou ação e, com isso, priorizá-lo.

Para obtenção de informação e de recolha de dados, foram contactadas diversas entidades, com intervenção no concelho de Cuba, a fim de se atualizar e adicionar conteúdos essenciais, a incluir no DS.

Paralelamente a este trabalho com as entidades, foi efetuada a análise de documentos sobre os temas que constam nos capítulos deste instrumento, nomeadamente, a análise da visão atual sobre as problemáticas em estudo, através da consulta de estudos e dados oriundos de variados autores e entidades, que trabalham as problemáticas da área social. Elementos e informações novas, que nunca constaram em diagnóstico, foram construídos, tornando-se assim dados primários, nomeadamente tabelas, gráficos e reflexões críticas sobre os mesmos.

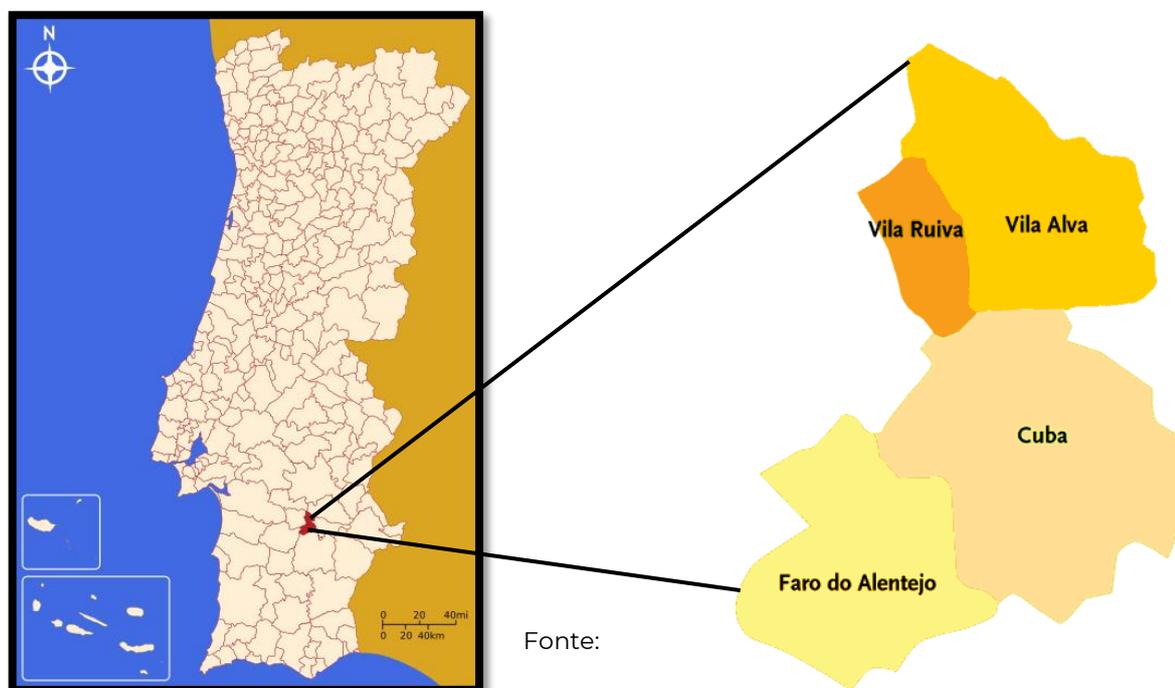
Por fim, é relevante referir que o grande volume deste trabalho assentou na atualização de dados que constavam no DS de 2022, nomeadamente a informação relativa aos censos à população de 2021 disponibilizados pelo INE e Pordata.

Por força do Protocolo estabelecido entre o Município de Cuba e a Coordenação Nacional de Garantia para a Infância, este DS apresenta-nos um novo olhar sobre a pobreza infantil e os seus contextos, pelo que foi introduzido um capítulo específico sobre Crianças e Jovens, onde se trabalhou na recolha de dados transversais a diversas áreas, no sentido de caracterizar a pobreza e exclusão social infantil no concelho de Cuba.

1. TERRITÓRIO

Cuba é um concelho situado no Baixo Alentejo que ocupa uma área de 172,09 km², distribuída por quatro freguesias – a sede de concelho com o mesmo nome, Faro do Alentejo, Vila Alva e Vila Ruiva, que inclui ainda o lugar de Albergaria dos Fusos. É delimitado a norte por Portel, a noroeste por Viana do Alentejo, a oeste por Alvito, a sudoeste por Ferreira do Alentejo, a este por Vidigueira e a Sul por Beja. Localiza-se a cerca de 20 km de Beja, capital de distrito, a cerca de 60 km de Évora e a 170 km de Lisboa, estando ligado a todas estas cidades por rodovia e ferrovia.

Figura 1 - Território do Concelho de Cuba



Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cuba_\(Portugal\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cuba_(Portugal))

Fonte: <https://geneall.net/pt/mapa/46/cuba/>

À semelhança do interior alentejano e algarvio, o concelho de Cuba apresenta um clima mediterrânico, marcado por verões quentes e secos, invernos frios e com precipitação relativamente baixa, e ainda por amplitudes térmicas acentuadas ao longo de todo o ano.

No que diz respeito à topografia, o município situa-se numa zona de planície, com relevo muito suave, sendo que a altitude varia ligeiramente entre os 200m e os 400m.

O concelho de Cuba está implantado nas bacias hidrográficas dos rios Sado e Guadiana, com linhas de água (de regime torrencial) praticamente nulos durante a maior parte do ano, que só se tornam significativos após a ocorrência de precipitação. A maioria do território está afeto ao setor primário, com grandes extensões de área agrícola, florestal e de pastagens. Contudo, a sua importância económica tem vindo a decrescer, em detrimento do setor terciário, que tem vindo a registar um aumento significativo ao longo das últimas décadas.

Esta é apenas uma das muitas transformações socioeconómicas associadas à mecanização da agricultura, que ocorreu nas décadas de 50 e 60 do século XX. Uma outra, tão ou mais relevante, foi o êxodo rural e consequente envelhecimento da população, que se fazem sentir até aos dias de hoje.

Como se poderá confirmar no capítulo seguinte, de acordo com os dados obtidos no INE, no final de 2023 residiam no concelho de Cuba 4471 pessoas, das quais uma grande parte com 65 e mais anos – valores dissonantes dos da década de 1940, em que o concelho registava uma população de 8404, maioritariamente jovem.

2. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

Neste capítulo, abordaremos um conjunto vasto e diverso de temas com o duplo objetivo de caracterizar a população do concelho de Cuba - a nível demográfico e de organização familiar - e os recursos existentes na comunidade, que garantem o seu acesso a alguns direitos fundamentais – educação, saúde, habitação, condições de vida dignas e igualitárias, e ainda segurança.

Esta divisão por tópicos, que se estende a todos os capítulos do documento, é necessária à análise, mas temos presente que se trata de um artifício, já que as múltiplas dimensões do social estão necessariamente interligadas entre si. Tentamos, assim, organizar e articular todas as partes, todos os capítulos e secções, de forma a garantir uma leitura fluída e/ou uma consulta intuitiva, com a preocupação de apresentar “um todo estruturado e indissolúvel” (Aguilar Idáñez & Ander-Egg, 2007, p.20).

Compreender as características e os comportamentos demográficos de uma população é essencial a qualquer análise social. É precisamente isso que faremos nesta secção, recorrendo maioritariamente à exploração de dados estatísticos. No sentido de garantir que a realidade social do concelho de Cuba é entendida no seu contexto, adotaremos uma perspetiva comparativa sempre que se mostre relevante. Assim, será frequente ao longo deste documento comparar os dados do município com duas unidades territoriais regionais – Baixo Alentejo (NUTS III) e Alentejo (NUTS II) – e ainda com a escala nacional (NUTS I).

O decréscimo, ao longo das últimas décadas, da população residente no interior português é já do foro do senso comum, tal como representações de um mundo rural marcado pelo abandono e pelo envelhecimento. Ainda que, como veremos mais à frente, os números confirmem esta leitura, julgamos ser importante tecer algumas considerações de modo a enquadrar a análise.

A partir das décadas de 50/60 do século passado, a mecanização da agricultura veio mudar a face do mundo rural português de forma irreversível, numa sequência de eventos encadeados que, de modo simplista, poderíamos dizer ser a seguinte: diminuição da necessidade de mão-de-obra, aumento do desemprego e da desocupação, acréscimo de dificuldades económicas, aumento do êxodo rural, diminuição da natalidade, e maior presença de população idosa.

De modo a evitar cair numa visão pessimista ou mesmo derrotista, este fenómeno, complexo e com inúmeras ramificações, deve ser entendido não apenas por si só, mas numa escala temporal mais alargada. De facto, a todas estas transformações, que tiveram lugar num curto espaço de tempo, antecede-se uma organização social marcadamente rural que girava em torno da atividade agrícola e que se manteve, grosso modo, imutável durante séculos. Com toda a mudança, veio também aquilo a que Oliveira Baptista chama de o “declínio de um tempo longo” (Oliveira Baptista, 1996). É, pois, compreensível que a população e o tecido social estejam ainda a regenerar-se e a encontrar novos equilíbrios.

2.1 População residente no concelho e por freguesias

2.1.1. Análise populacional a nível do concelho

Parte da realidade que acabámos de descrever está perfeitamente representada na tabela que apresentamos abaixo.

Tabela 1- População Residente (N), 1940-2023

	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021	2023
Portugal	772 2152	851024 0	888939 2	866325 2	988367 0	986714 7	1039466 9	1054239 8	1034480 2	1063972 6
Alentejo	7312 82	780610 x	x	x	820742	54344 2	776496	754385	704707	722465
Baixo Alentejo	355 771	380236 x	x	x	159214	143020	134611	125875	114889	115757
Cuba	840 4	8278	7554	5900	5764	5494	4995	4898	4374	4471

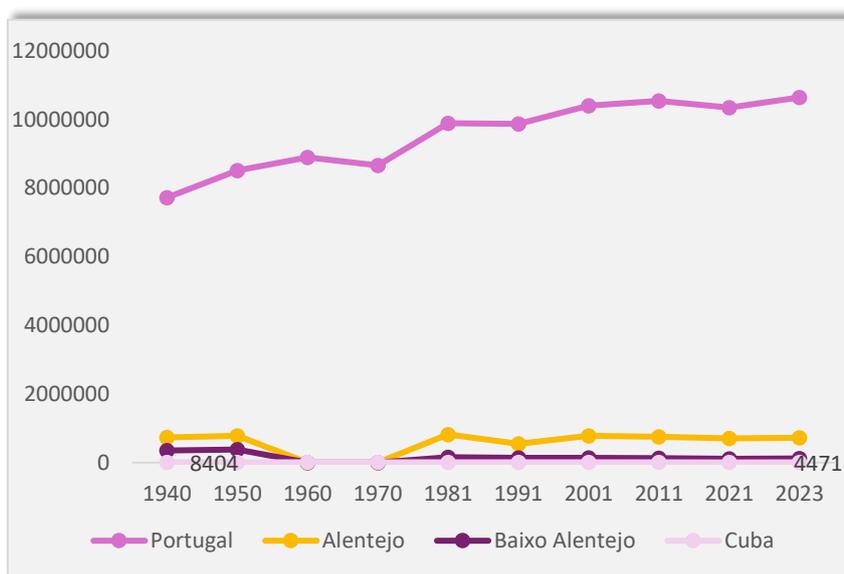
Fonte: INE

Mesmo quando a nível nacional se regista um aumento da população - exceto em 2021, em que se verificou um declínio - a tendência é oscilante e mesmo inversa nas diferentes unidades territoriais alentejanas. De facto, e particularmente no Baixo Alentejo e **em Cuba, foi-se assistindo a um decréscimo acentuado no número de residentes, que a partir de 2021 começou a crescer ligeiramente, ficando 2023 com o registo de 4471 residentes.**

O gráfico apresentado imediatamente de seguida permitirá visualizar esse fenómeno com maior facilidade.

No entanto, antes de prosseguir, é conveniente notar que os últimos censos à população foram realizados recentemente, em 2021, mas nem todos os dados se referem à mesma data, uns por ter havido, à posteriori, atualizações e em alguns casos, os dados recolhidos baseiam-se nos censos anteriores (2011) ou ainda com base em estimativas calculadas pelo próprio INE, com base num modelo de previsão da evolução da população.

Gráfico 1 - População Residente, por local de residência (N), 1940-2023



Fonte: INE

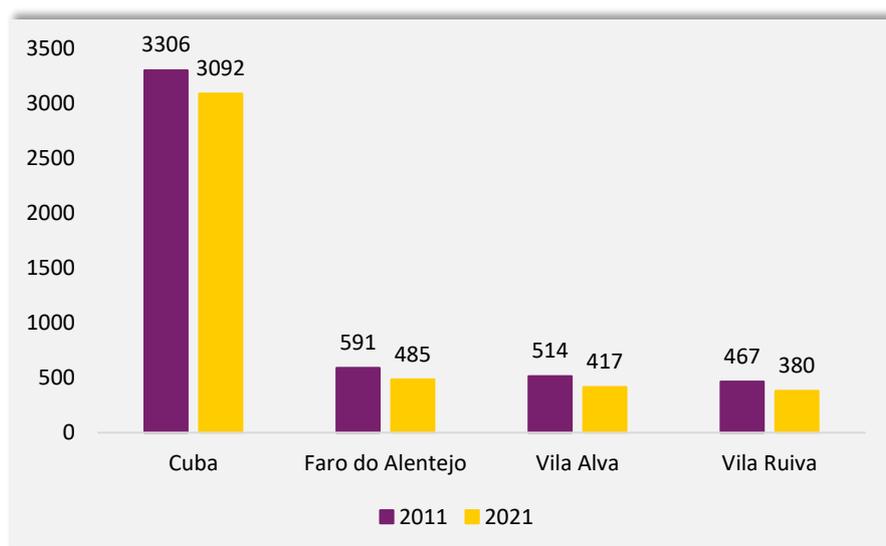
Neste gráfico, tem-se claramente a noção da evolução da população em todos os territórios. Chamamos a atenção, contudo, para o facto de não existirem dados disponíveis para 1960 e 1970 para a região do Alentejo e para a sub-região do Baixo Alentejo, o que resulta numa quebra das linhas de gráfico respetivas.

Outro aspeto que importa referir é que, a partir de 2003, a região do Alentejo (NUTS II) passou a incluir o território da Lezíria do Tejo (NUTS III), resultando no aumento da população que lhe está afeta. Este facto reflete-se necessariamente nos dados estatísticos, pelo que é necessário ter cautela ao fazer comparações entre períodos anteriores e posteriores a 2003, apenas no caso do Alentejo.

2.1.2. Análise populacional ao nível das freguesias

Uma vez feita a análise ao nível do concelho, parece-nos relevante dedicar alguma atenção às características da população por freguesia.

Gráfico 2- População residente no concelho de Cuba por freguesia (N), 2011e 2021



Fonte: INE

A primeira, e inequívoca, observação a fazer é que **a grande maioria da população reside na freguesia de Cuba**, sede de concelho, tendo-se mantido acima dos 3000 habitantes entre 2011 e 2021. Já as outras três freguesias registaram um número de habitantes consideravelmente mais baixo, mas equilibrado entre si – Faro do Alentejo tinha 591 residentes em 2011 e 485 em 2021, Vila Alva desceu de 514 para 417 e Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos de 467 habitantes, em 2011, para 380, em 2021.

É possível detalhar ainda mais esta leitura, observando a evolução populacional das freguesias entre 2011 e 2021 por grandes grupos etários e calculando, a partir desses elementos, a taxa de variação. Esta taxa quantifica, em pontos percentuais, a diferença de um determinado valor entre períodos. Neste caso, diz-nos, por freguesia e para cada grupo etário, qual foi a diferença, em percentagem, entre a população residente em 2021 e a registada em 2011.

Tabela 2- Taxa de variação da população residente em Cuba, por freguesia e grupo etário, 2011 e 2021

	Grupo etário	2011	2021	Taxa de variação (%)
Cuba (Concelho)	0 - 14 anos	637	577	-9,4
	15 - 24 anos	530	425	-19,8
	25 - 64 anos	2467	2204	-10,7
	65 e mais anos	1244	1168	-6,1
	Total	4878	4374	-10,3
Cuba (Freguesia)	0 - 14 anos	473	436	-7,8
	15 - 24 anos	366	330	-9,8
	25 - 64 anos	1732	1613	-6,9
	65 e mais anos	735	713	-3
	Total	3306	3092	-6,5
Faro do Alentejo	0 - 14 anos	74	66	-10,8
	15 - 24 anos	74	42	-43,2
	25 - 64 anos	310	252	-18,7
	65 e mais anos	133	125	-6
	Total	591	485	-17,9
Vila Alva	0 - 14 anos	42	35	-16,7
	15 - 24 anos	42	26	-38,1
	25 - 64 anos	207	153	-26,1
	65 e mais anos	223	203	-9
	Total	514	417	-18,9
Vila Ruiva	0 - 14 anos	48	40	-16,7
	15 - 24 anos	48	27	-43,8
	25 - 64 anos	218	186	-14,7
	65 e mais anos	153	127	-17
	Total	467	380	-18,6

Fonte: INE

Todas as freguesias do concelho perderam residentes, observando-se, contudo, uma diferença significativa entre a diminuição registada na freguesia de Cuba e nas restantes: esta apresenta uma taxa de variação de -6,5%, enquanto as verificadas em Faro do Alentejo, Vila Alva e Vila Ruiva encontram-se entre -17,9% e -18,9%. Portanto, **ainda que tenha havido um decréscimo da população a nível do concelho, a perda por freguesia assumiu proporções bastantes distintas, de caso para caso.**

À escala concelhia, é ainda interessante notar que **a taxa de variação mais elevada ocorre na faixa etária dos 15 aos 24 anos, espelhando o**

decréscimo da natalidade nas últimas décadas e, possivelmente, a escassa fixação de jovens no concelho.

Estes dados dizem-nos, assim, que **a população mais jovem do concelho está concentrada na freguesia de Cuba**, em primeiro lugar, e de seguida em Faro do Alentejo, e que as perdas de população mais acentuadas têm vindo a ocorrer em Vila Alva e Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos.

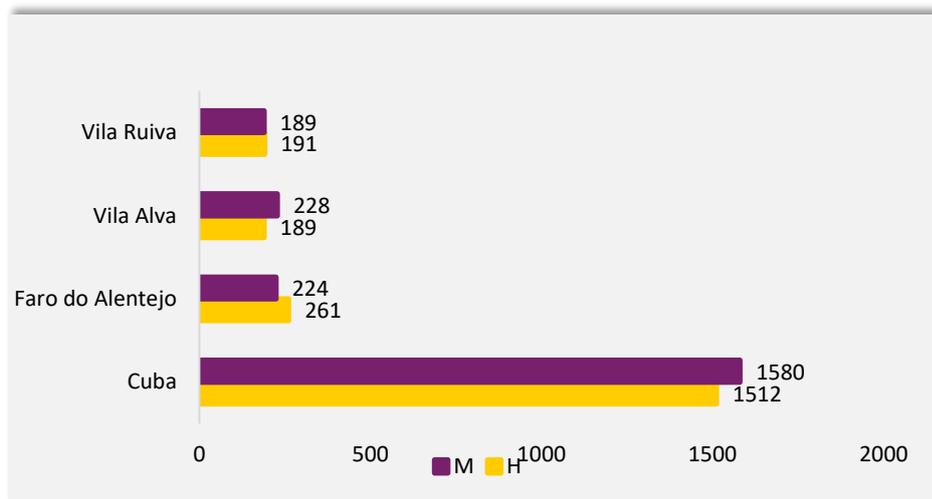


Gráfico 3-
População residente no concelho de Cuba por género e por freguesia (N), 2021

Fonte: INE

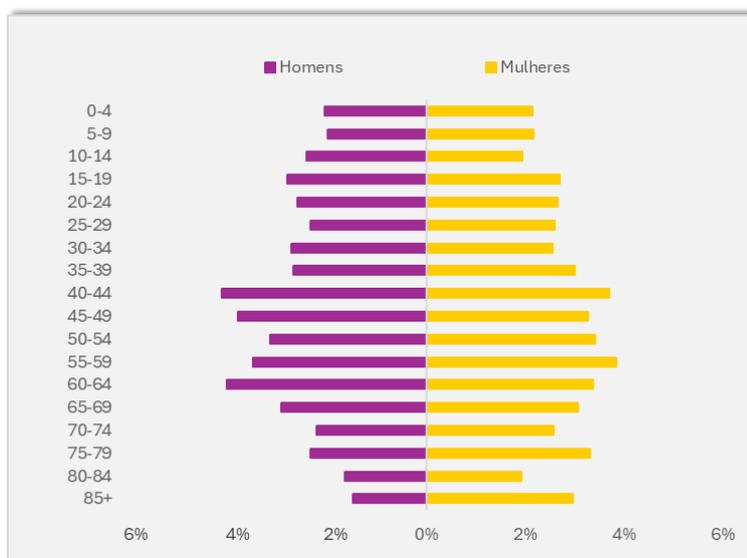
Por último, verificamos

que, em 2021, residiam mais mulheres do que homens nas freguesias de Cuba e Vila Alva e que a situação se inverte em Faro do Alentejo e Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos – no caso desta última, no entanto, a diferença é de apenas 2 pessoas.

2.2. Estrutura Etária da população residente por género

Debruçamo-nos agora sobre a informação disponível relativa a 2023, para analisar com particular atenção, a estrutura etária da população residente no concelho de Cuba. Para tal, elaboramos a pirâmide etária, pois é um tipo de gráfico comumente utilizado para representar a distribuição da população por grupo etário e por sexo, uma vez que permite uma leitura quase imediata e intuitiva dos dados.

Gráfico 4 - Pirâmide etária da população residente em Cuba por género, 2023(%)



Fonte: INE

Num primeiro olhar à pirâmide etária, verifica-se que **a maioria da população de Cuba, situa-se nas faixas etárias dos 40 aos 64 anos**, o que espelha que **uma grande parte da população maioritária está na idade ainda ativa**. Nas faixas etárias dos 0 aos 39 anos existe pouca diferença entre homens e mulheres. E com uma menor percentagem, as faixas dos 65 aos 85+ e com mais mulheres que homens.

Pode-se ainda verificar que **existem mais Homens jovens comparativamente a Homens idosos, e que a nível de Mulheres encontra-se equiparado**, o que poderá querer dizer que têm ocorrido nascimentos suficientes para garantir a renovação das gerações. Assim, e apesar de esta imagem apontar para um envelhecimento progressivo da população nos anos vindouros, a situação não parece crítica, à primeira vista.

De modo a melhor enquadrar esta pirâmide etária, é relevante analisar um conjunto de indicadores que contribuirão para a compreensão dos comportamentos demográficos da população.

2.3. Taxa Bruta de Natalidade e de Mortalidade

2.3.1. Taxa Bruta de Natalidade

Comecemos então por analisar a taxa bruta de natalidade, que resulta do cálculo do número de nados-vivos por mil habitantes, ao longo de um ano, para uma determina área geográfica. É particularmente interessante observar a variação desses valores em determinado período, de modo a

entendermos a evolução desse comportamento demográfico; neste caso, se há um aumento ou uma diminuição dos nascimentos por mil habitantes.

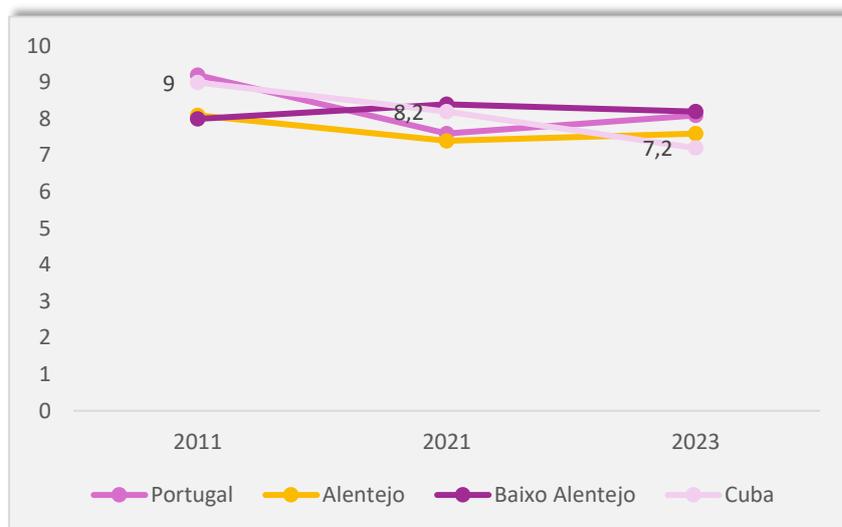


Gráfico 5 - Taxa bruta de natalidade por local de residência (%), 2011, 2021 e 2023

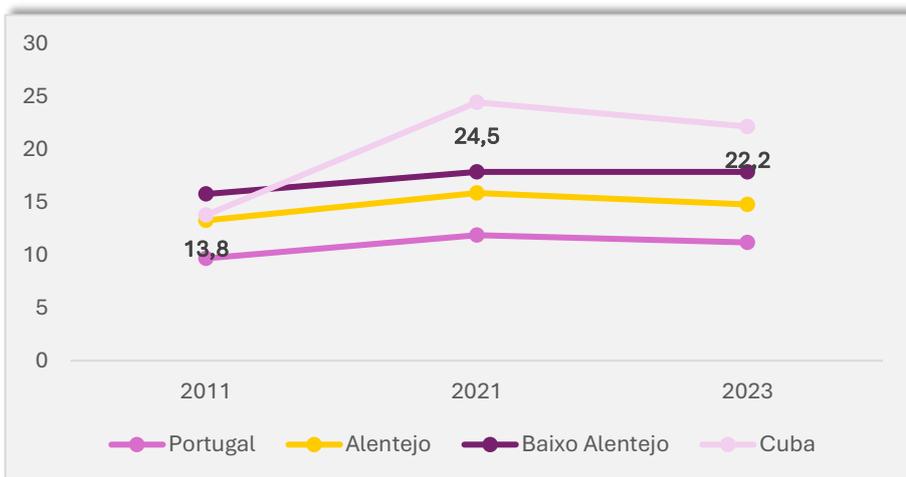
Fonte: INE

Numa perspectiva comparativa, verificamos que a região do Baixo Alentejo foi a única que teve um crescimento de 2011 para 2021, mantendo-se acima das outras unidades territoriais, ao longo dos anos. Entre 2021 e 2023, Baixo Alentejo e Cuba desceram enquanto Portugal e Alentejo tiveram um crescimento. Analisando apenas os valores relativos a Cuba, verifica-se que a **taxa de natalidade desceu**, o que vem confirmar a conclusão obtida na tabela 5. Embora em 2023 todas as regiões estejam próximas, **o concelho de Cuba regista uma taxa de natalidade de 7,2% por mil habitantes, inferior à registada nas restantes unidades territoriais.**

2.3.2. Taxa Bruta de Mortalidade

De modo a melhor entender o fenómeno do envelhecimento da população, é necessário observar não só a evolução dos nascimentos, mas também a taxa bruta de mortalidade, que corresponde ao cálculo do número total de mortes, no período de um ano, por cada mil habitantes.

Gráfico 6 - Taxa bruta de mortalidade por local de residência (%), 2011, 2021 e 2023



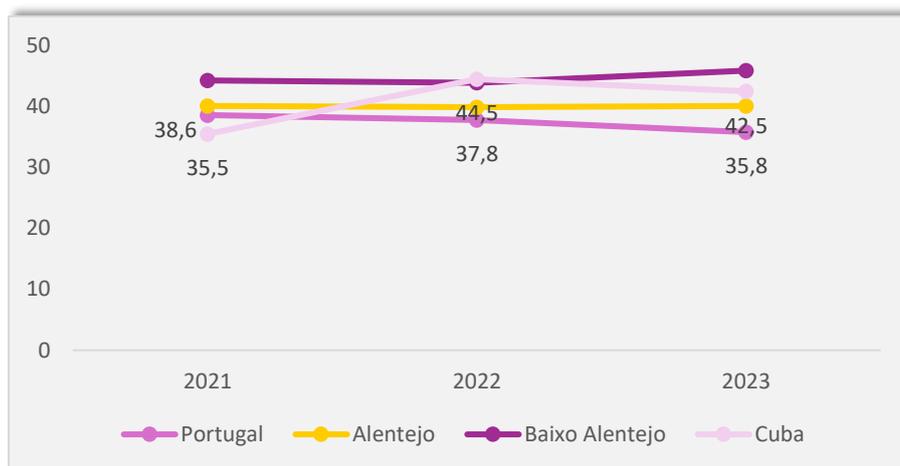
Fonte: INE

Cuba apresenta valores elevados, quase sempre superiores aos do Baixo Alentejo e, para todos os anos, acima dos do Alentejo e de Portugal. Este facto dever-se-á ao carácter envelhecido da população residente. O aumento expressivo de 2011 para 2021 dever-se-á, possivelmente, aos efeitos da pandemia COVID-19. Contudo, regista um ligeiro decréscimo entre 2021 e 2023 acompanhando o Alentejo e Portugal. Em 2023, **acaba por registar o valor mais alto da taxa de mortalidade com um valor de 22,2‰.**

2.4. Taxa de Fecundidade

A taxa de fecundidade ou taxa de fertilidade é um dado importantíssimo para a análise da dinâmica demográfica. Esta taxa representa uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim de seu período reprodutivo.

Gráfico 7- Taxa de fecundidade geral (‰) por local de residência, 2021, 2022 e 2023



Fonte: INE

Diversamente do que se verificou com a taxa de natalidade, entre 2021 e 2022, **observou-se, no concelho de Cuba, um aumento da taxa de fecundidade. Em 2023, verificou-se uma descida, não muito acentuada, registando uma taxa de 42,5‰**, no entanto o valor da taxa de fecundidade era superior à das unidades territoriais, Alentejo e Portugal.

Após esta análise, constata-se que existe um aumento da taxa de fecundidade até 2022, enquanto, até esta data, tinha-se verificado um decréscimo da taxa de natalidade. Considerou-se pertinente, aqui, fazer uma reflexão, acrescentando o seguinte - pressupõe-se que esta diferença de sentidos das taxas até o ano de 2022, poderá ter a ver com: nascimentos que não tenham acontecido por inúmeras razões, como aborto e outros problemas de saúde ou até o óbito no nascimento; mudança de residência para outro concelho antes do nascimento; registo de nascimento no concelho onde se situa o hospital onde nasceu o bebé.

2.5. Crianças e jovens residentes no concelho e por freguesia

Após análise da população em geral, sabemos que estamos perante uma população envelhecida e que é de extrema importância reter a população mais jovem no concelho, pelo que será importante analisar as crianças e jovens que residem no nosso concelho face à população total. Embora a idade considerada para “criança” seja até aos 12 anos, de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, devido aos intervalos de dados disponibilizados pelo INE, consideremos as crianças dos 0-14 anos, incluindo a primeira infância dos 0-4 anos, e os jovens dos 15 aos 29 anos.

Tabela 3 - Crianças e Jovens residentes no concelho, por género (N), 2011-2023

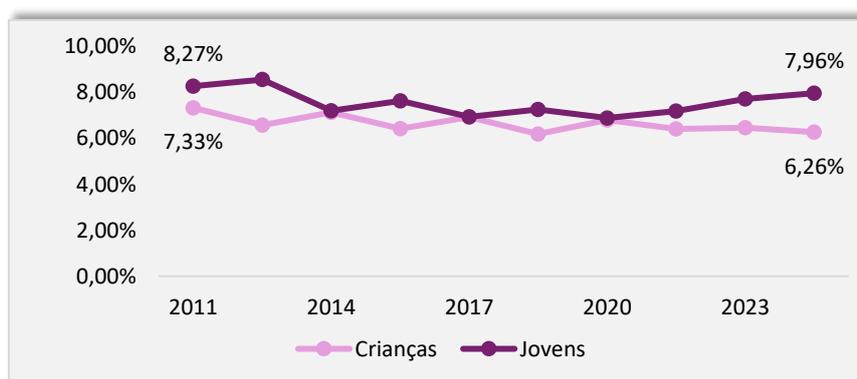
Idade	Género	2011		2014		2017		2020		2023	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Idade	0-4	129	97	103	86	89	89	79	107	92	96
	5-9	103	102	126	113	110	94	103	72	89	97
	10-14	127	123	110	106	114	97	117	103	108	87
	Total	359	322	339	305	313	280	299	282	289	280
	15-19	114	137	97	115	115	113	107	106	125	121
	20-24	151	152	122	118	83	112	100	108	116	119
	25-29	140	130	123	130	116	103	96	102	104	116
Total	405	419	342	363	314	328	303	316	345	356	

Fonte: INE, 2024

Face à tabela apresentada, verificamos que **existem mais jovens do que crianças a residir no concelho de Cuba**, em todos os anos em análise. E também se verifica que ao longo dos anos, o número de jovens teve uma descida até 2020, mas em 2023 verificou-se uma recuperação, registando neste último ano, 345 jovens do género masculino e 356 jovens do género feminino. **Face ao exposto**, e lembrando um dos problemas identificados no diagnóstico anterior - dificuldade em manter os jovens no concelho - **identificamos aqui uma oportunidade para incentivar estes jovens a unirem-se e a criarem uma associação juvenil para que assim a participação ativa e dinâmica na comunidade convalesça.**

Passemos então à análise da evolução de crianças e jovens no total da população do concelho, considerando apenas estes dois grandes grupos, conforme intervalo de idades já indicado anteriormente, no início deste ponto.

Gráfico 8 - Evolução de criança e jovens no concelho (%), 2011-2023



Fonte: INE

Quanto à evolução desta população ao longo dos anos, verifica-se em geral um decréscimo de 2011 até 2020 em ambos os grupos: crianças e jovens. **A partir de 2020, o número de jovens começa a aumentar, enquanto o de**

crianças continua na sua linha de decréscimo. Quer isto dizer, o que já tínhamos concluído lá atrás, **que a taxa de natalidade tem diminuído**. Neste caso, podemos acrescentar que **os nascimentos não têm sido suficientes para suportar o crescimento do número de crianças e a sua transição para a fase jovem**. Seria importante analisar o porquê de a taxa de natalidade estar a decrescer e assim o número de crianças ser inferior ao dos jovens, e refletir sobre quais os motivos deste cenário.

Em 2023, a população de crianças representava 6,26% da população total residente no concelho de Cuba e a população jovem representava 7,96%, ainda inferior a 2011, em que representava 8,27% da população total.

2.6. Caracterização dos Agregados Domésticos Privados no concelho

Sendo a família uma forma basilar de organização social, é fundamental que analisemos as características dos agregados do concelho de Cuba, bem como a sua evolução ao longo do tempo. De facto, e em particular nas últimas décadas, a sua importância e a sua estrutura têm vindo a sofrer transformações, o que traz necessariamente um impacto social mais alargado. Atualmente, e ao contrário do que foi a norma até há algumas décadas nas sociedades ocidentais, família é mais do que um conjunto de indivíduos ligados por laços biológicos legitimados pela união em matrimónio de casais de sexos diferentes – trata-se antes de uma conceção múltipla e plural, que se refere a um ou mais indivíduos ligados entre si, não só por vínculos genéticos, mas também sócio-psico-afetivos.

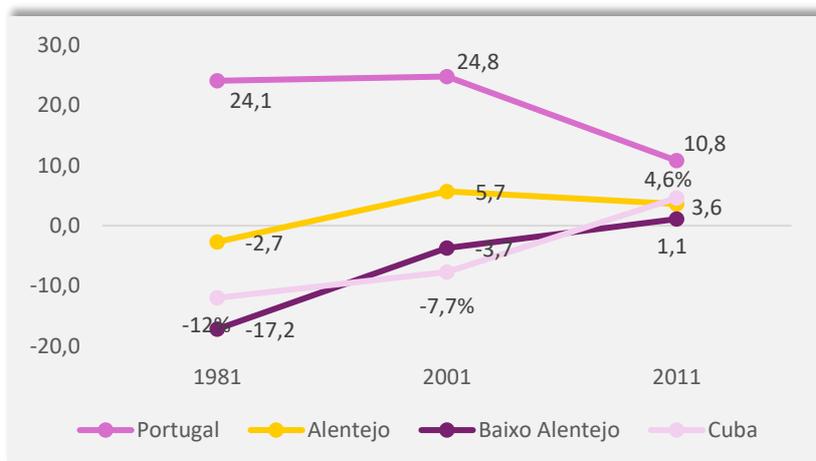
Dito isto, é, todavia, importante clarificar o conceito de **Agregado Doméstico Privado** - corresponde ao conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar (neste caso trata-se de um agregado doméstico unipessoal). O Agregado Doméstico Privado pode ser constituído por um ou mais núcleos familiares – estes são definidos, por sua vez, como o conjunto de duas ou mais pessoas, ligadas por serem um casal sem filhos ou com filhos, ou ainda por serem apenas pais e filhos(as) ou mães e filhos(as) – isto é, Monoparentais.

2.6.1. Taxa de variação de agregados domésticos privados

Começando por uma perspetiva comparativa, importa observar a evolução da taxa de variação de agregados domésticos privados ao longo dos anos e

não necessariamente os números absolutos. Por outras palavras, é relevante perceber a dimensão do seu aumento ou do seu decréscimo entre períodos: entre 1981 e 2001 e entre 2001, e 2011.

Gráfico 9 - Taxa de Variação de agregados domésticos privados (%), 1981-2011

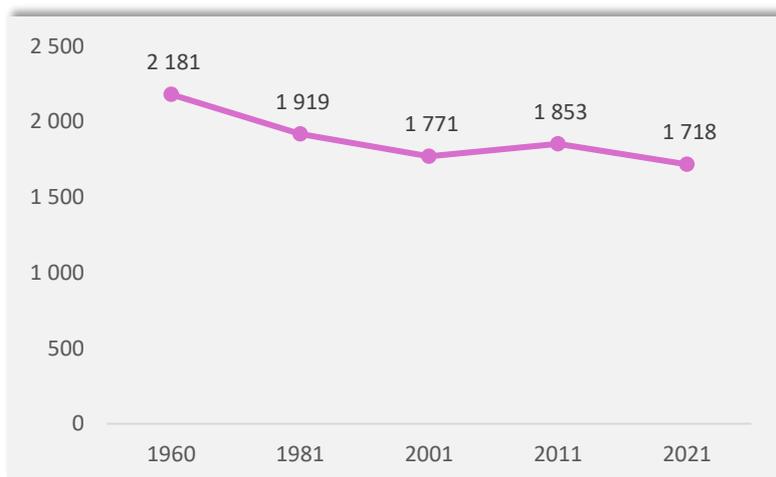


Fonte: INE

Pode-se verificar que em 1981, a evolução do número de agregados domésticos privados em Cuba registou 12% pontos negativos, ficando situado entre o Alentejo e o Baixo Alentejo e em grande contraste com a realidade nacional de +24,1%. Contudo, também os valores dos restantes contextos alentejanos foram negativos.

A partir daí, entre 1981 e 2011, Cuba regista um aumento positivo da taxa de variação, culminando nos 4,6% positivos e colocando assim Cuba ligeiramente acima dos valores do Alentejo. O aumento verificado a partir de 1981, explicar-se-á por uma maior estratificação familiar, ou seja, a existência de mais agregados de menor dimensão.

Gráfico 10 - Agregados domésticos privados no concelho de Cuba (N), 1960-2021



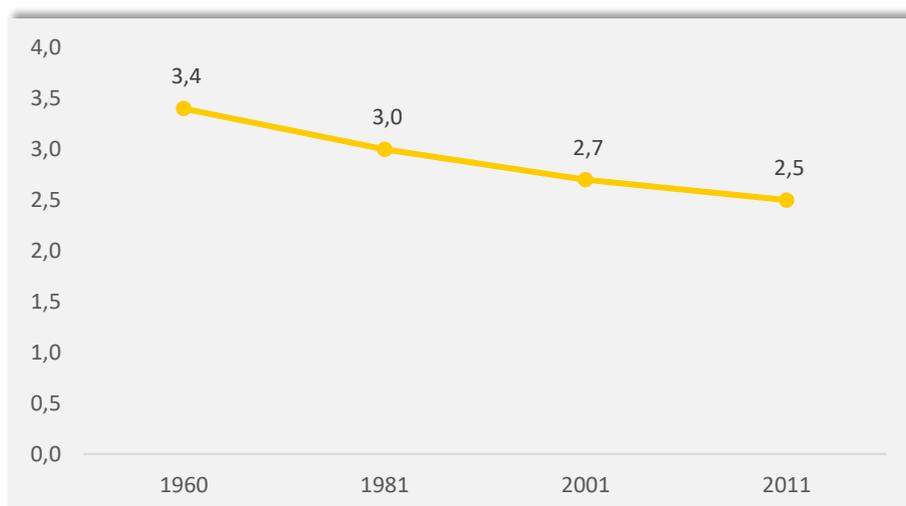
Fonte: PORDATA (INE)

Analisando os números absolutos relativos a Cuba, considerando o período até 2021, conforme últimos dados estatísticos disponíveis, é de notar que a quebra mais acentuada no número de agregados ocorre entre 1960 e 1981, seguindo-se um período de decréscimo menos expressivo de 1981 a 2001; entre 2001 e 2011, verifica-se, excecionalmente, um aumento do número de agregados, e um novo decréscimo entre 2011 e 2021, **ficando este indicador situado nas 1718 agregados domésticos privados no concelho de Cuba**, em 2021, -21% comparativamente a 1960.

2.6.2. Dimensão média dos agregados

Se a estes dados juntarmos um outro indicador – a dimensão média dos agregados – temos o gráfico abaixo.

Gráfico 11- Dimensão média dos agregados domésticos privados no concelho de Cuba (N), 1960-2011



Fonte: INE

E observamos que o decréscimo – 3,4 em 1960 para 2,5 em 2011 – **parece estar em linha com a hipótese de que se verificou uma maior estratificação das famílias.** Convém ter presente, contudo, que este valor estará também relacionado com o facto de, como vimos, a índice sintético de fecundidade ter vindo a baixar.

Então, de acordo com esta informação, em 2011, **a média da dimensão dos agregados domésticos privados em Cuba é de 2,5 pessoas**, o que poderá significar uma combinação de diferentes configurações familiares: casais sem filhos ou com apenas um, agregados monoparentais com um filho e pessoas que vivem sozinhas.

2.6.3. Proporção de agregado doméstico unipessoal

De modo a ter uma perspetiva comparativa, é útil observar a proporção de agregados domésticos unipessoais face ao total de agregados domésticos. Apesar de, como aliás em todas as unidades territoriais analisadas, ter havido um aumento desta proporção tanto entre 2001 e 2011 como na década seguinte, os valores de Cuba estão ligeiramente acima dos nacionais, mas abaixo dos contextos regional e sub-regional.

Tabela 5 - Proporção de agregados domésticos unipessoais (%), 2001, 2011 e 2021

	2001	2011	2021
Portugal	17,3	21,4	24,8
Alentejo	20	23,7	27,2
Baixo Alentejo	20,7	24,9	28,2
Cuba	18,4	22,5	25,4

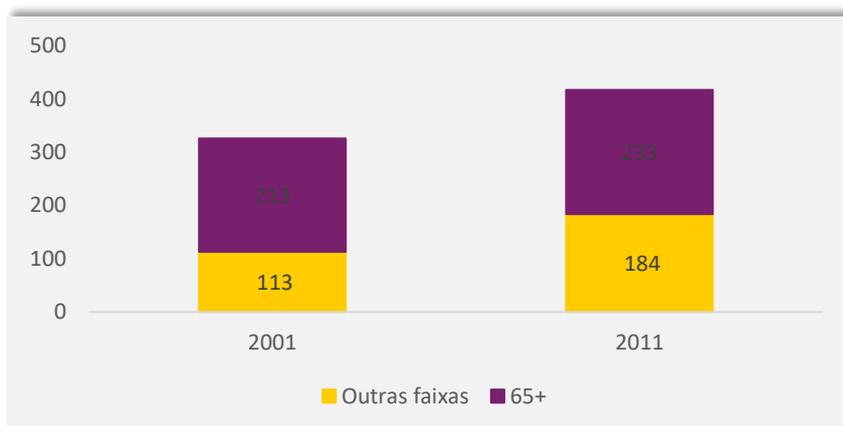
Fonte: INE

Efetivamente, entre 2001 e 2011 **verificou-se um aumento do número de agregados domésticos unipessoais no concelho de Cuba**, de um total de 326 para 417, tendo-se registado uma subida, particularmente acentuada, dado o número de agregados que integram pessoas até aos 65 anos. São várias as hipóteses concretas que poderiam explicar este fenómeno, mas, tendo em conta que os dados estatísticos não nos permitem tirar conclusões definitivas, avançamos antes uma tese geral e abrangente: com a alteração progressiva dos modelos familiares, viver sozinho foi sendo cada vez mais aceite socialmente como uma escolha e, portanto, foi-se tornando mais comum. Este facto ganha maior importância se considerarmos que até às décadas de 70/80 do século passado, o mais comum era que os jovens saíssem de casa dos pais só depois de casados – e, logo, acompanhados.

2.6.4. Agregados Domésticos Unipessoais no Concelho

Face à conclusão anterior, é relevante dedicar especial atenção aos agregados domésticos unipessoais que integram na faixa etária a partir dos 65 anos, comparativamente às restantes faixas etárias, não só porque estão em maioria, mas também porque apontam para a existência de uma vulnerabilidade acrescida.

Gráfico 12 - Agregados Domésticos Unipessoais no concelho de Cuba, total e com 65 e mais anos(N), 2001 e 2021



Fonte: Pordata (INE)

Tanto em 2001 como em 2011, **a população com mais de 65 anos está em maioria** e ainda regista um aumento. Sabendo que a população idosa tem mais fragilidades, que passam muitas vezes pela diminuição da autonomia e pelo conseqüente aumento da dependência de assistência de outrem, **é preocupante verificar que o número de agregados domésticos unipessoais é elevado e que tem tendência a crescer**. Infelizmente, continuamos sem disponibilização dos dados dos censos de 2021, a este nível.

2.6.5. Proporção de núcleos familiares monoparentais

Uma outra tipologia de organização familiar que importa analisar é a dos núcleos familiares monoparentais, compostos por mãe com filhos ou por pai com filhos. Para o efeito, e de modo a ter uma visão comparativa, começamos por apresentar a sua proporção face ao total de núcleos familiares.

Tabela 6 - Proporção de núcleos familiares monoparentais (%), 2001,2011 e 2021

	2001	2011	2021
Portugal	11,5	14,89	18,54
Alentejo	9,7	13,22	16,69
Baixo Alentejo	10,3	13,8	16,72
Cuba	9,9	10,45	13,44

Fonte: INE

Apesar do ligeiro aumento registado no decurso de uma década, **o concelho de Cuba apresenta** a proporção de núcleos familiares monoparentais mais

baixa de entre todas as unidades territoriais analisadas. De facto, em 2021, a diferença entre Cuba e os restantes contextos era bastante mais acentuada do que em 2001, o que indica que, comparativamente, **o aumento de núcleos familiares monoparentais foi pouco expressivo.**

2.6.6. Núcleos familiares monoparentais

De forma a aprofundar esta análise sobre os núcleos familiares monoparentais, é interessante compreender a sua distribuição por freguesia e também por tipo de família – composta por mãe com filhos ou por pai com filhos.

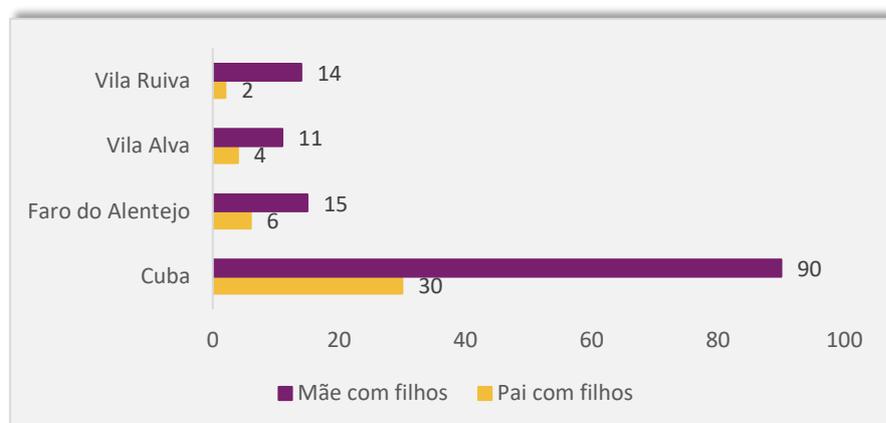


Gráfico 13 - Núcleos familiares monoparentais por freguesia de Cuba (N), 2021

Fonte: INE

O gráfico anterior permite-nos visualizar a realidade do concelho de Cuba de forma clara, podendo daqui retirar algumas conclusões. A mais imediata é que, **em todas as freguesias, são mais as famílias monoparentais encabeçadas pela mãe do que pelo pai.** No entanto, existe uma discrepância particularmente expressiva no caso da freguesia de Cuba – são 90 as famílias compostas por mãe com filhos para apenas 30 de pai com filhos.

O facto **de haver mais núcleos monoparentais na freguesia de Cuba** do que nas restantes freguesias está associado ao número mais elevado de habitantes. Contudo, a discrepância entre tipos de núcleos familiares sugere que, **na sede de concelho, os núcleos familiares de mães com filhos encontram melhores condições,** possivelmente **no que diz respeito à**

concentração de serviços, que poderá facilitar a conciliação entre a vida familiar e profissional.

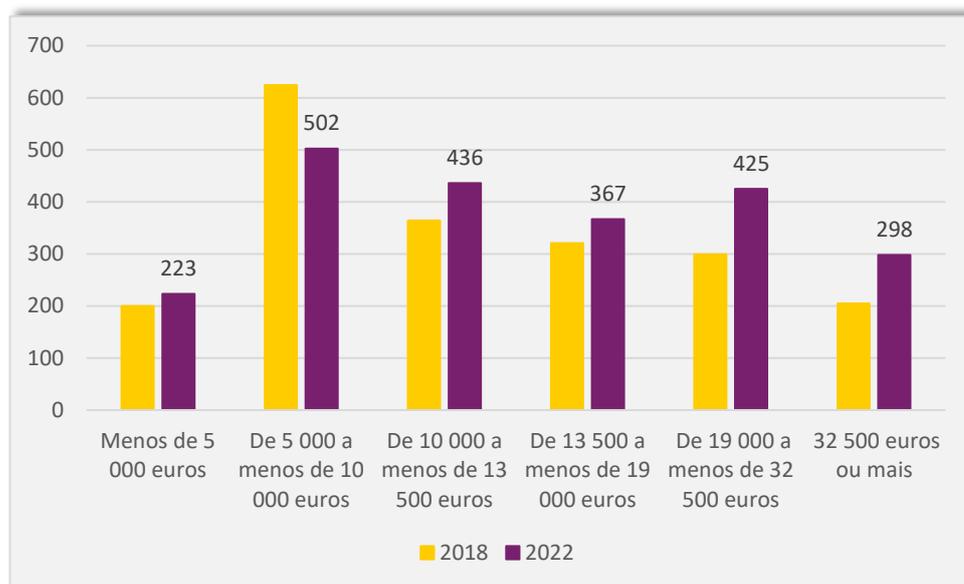
Nesta secção, concentramo-nos sobretudo na caracterização demográfica dos agregados domésticos, apontando algumas das vulnerabilidades que dela podem resultar, nomeadamente no que diz respeito às agregados domésticos unipessoais e aos núcleos familiares monoparentais, que de acordo com o Relatório Nacional da “Pobreza e Exclusão Social em Portugal” a taxa de risco de pobreza destes agregados é significativamente superior à media nacional – núcleos familiares monoparentais (35,5%) e agregados domésticos unipessoais compostas por mulheres (31%) ou por mulheres ou homens com 65 anos ou mais (30,6%).

De modo a evitar redundâncias, serão abordados outros indicadores de potencial desfavorecimento em diferentes secções deste documento, como as que são dedicadas à Ação Social, às Atividades Económicas ou ao Mercado de Trabalho, entre outras.

2.7. Rendimentos médios por agregado familiar

No entanto, e de modo a sublinhar que essa fragilidade das famílias pode, de facto, estar associada a outros fatores socioeconómicos, é útil acrescentar a esta análise dados relativos ao rendimento bruto anual declarado pelas famílias do concelho de Cuba em 2018 e em 2022.

Gráfico 14 - Número de agregado fiscais, no concelho de Cuba, por escalões de rendimento bruto declarado (N), 2018 e 2022



Fonte: INE

Verificamos que, **apenas um dos escalões, entre 5000€ e 10.000€, registou um decréscimo do número de agregados, no entanto, é aquele que em 2022 continua a ser o que tem mais agregados familiares, com o registo de 502 agregados familiares.**

Os restantes escalões apresentam discrepâncias menores entre si. Os dois extremos – o escalão abaixo dos 5 000€ e o acima dos 32 500€ - apresentam valores aproximados, enquadrando-se 223 agregados e 298, respetivamente. Os restantes escalões encontram-se mais ou menos equilibrados entre si, no ano de 2022.

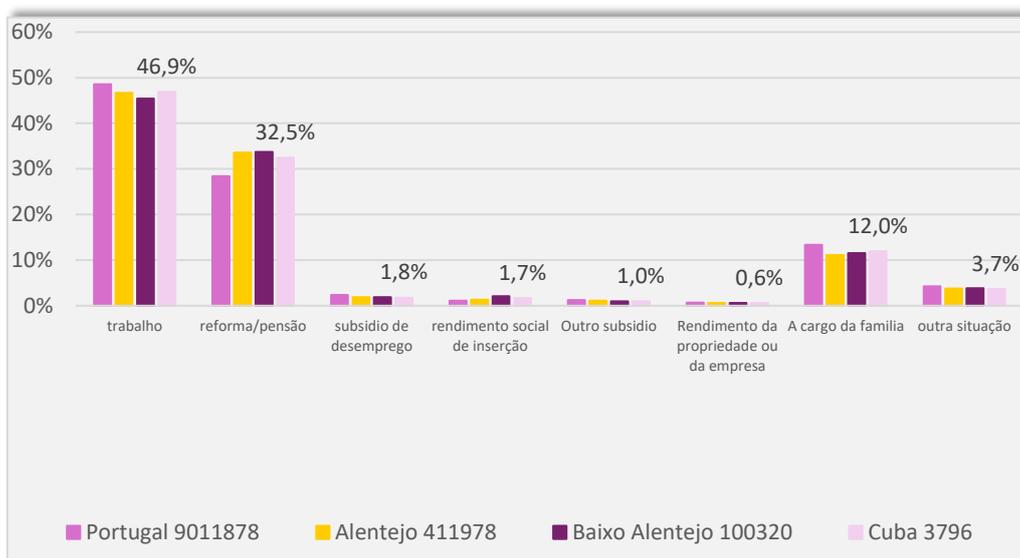
Ainda que este indicador não nos permita aferir quantos elementos integram esses agregados, aponta para um certo risco de vulnerabilidade económica. Tal como foi referido, serão analisados outros dados relevantes sobre esta questão em diversas secções deste documento. No que diz respeito, em concreto, às respostas existentes no concelho de apoio a famílias e indivíduos em situação de desfavorecimento, a informação encontra-se concentrada no capítulo Ação Social.

2.7.1. Fonte de Rendimento da população

Após análise do rendimento médio por agregado familiar, é importante aprofundar a análise e verificar a fonte de rendimento da população com 15

anos e mais de idade, por forma a obtermos a percentagem de população com determinada fonte de rendimento.

Gráfico 15 - Fonte de rendimento da população residente com 15 e mais anos de idade (%), 2021



Fonte: INE

Após a leitura do gráfico acima, **é de verificar que a maior fonte de rendimento é resultado do trabalho de cada indivíduo, em segundo plano está a reforma/pensão e em terceiro, a carga da família.** Numa baixa percentagem, abaixo dos 4%, estão as restantes fontes de rendimento.

Verifica-se que cerca de 47% população tem rendimento proveniente do seu trabalho e que cerca de 33% população obtém rendimento proveniente da reforma/pensões, espelhando assim que existe mais população em idade ativa do que reformados e pensionistas. E ainda assim, existe 12% da população que está a cargo da família, possivelmente, jovens já adultos, ainda a estudar ou não, podendo estar em situação de desemprego sem subsídio.

2.8. Idosos residentes no concelho

A população idosa ocupa cada vez mais um papel fundamental na estrutura da nossa sociedade e, como tal, é extremamente importante a sua análise, pelo que foi efetuada pesquisa geral sobre os idosos residentes no concelho

e por freguesia, considerando pessoa idosa qualquer individuo com 65 anos de idade ou mais.

Tabela 4 - Idosos residente no concelho (N), 2011-2023

	2011	2014	2017	2020	2023
Portugal	2024538	2125460	2252062	2402253	2564575
Alentejo	182308	183460	185840	190802	193640
Baixo Alentejo	31416	31069	31130	31725	31416
Cuba	1332	1290	1211	1180	1092

Fonte: INE

Comparando apenas 2023 com 2011, verifica-se que **a população idosa residente no Concelho de Cuba decresceu**, um pouco contraditório com a tendência a nível nacional e no Alentejo, em que aconteceu o inverso, pois em ambas as unidades territoriais se verificou um crescimento da população idosa. No Baixo Alentejo, verificou-se uma instabilidade da evolução ao longo dos anos, registando valores iguais em 2023, comparativamente a 2011. O concelho de Cuba, em 2023, regista 1092 idosos, numa população total de 4471, o que indica que a população idosa representa 24,42% da população total.

Embora estatisticamente o gráfico acima nos indique que a população idosa no concelho esteja a diminuir, sabemos que a tendência futura será aumentar. Uma vez que, em todo o mundo e se está a assistir a um crescimento no número e na proporção de pessoas idosas na sua população. E nós, Portugal, e em particularmente no Alentejo, não somos exceção.

O envelhecimento populacional é uma preocupação crescente, uma vez que pode ter implicações transversais a todos os setores da sociedade – no mercado laboral e financeiro; na procura de bens e serviços, como a saúde e a habitação, nos transportes e na proteção social; e nas estruturas familiares e laços intergeracionais.

2.9. Índice de envelhecimento e índice de longevidade

Passando à análise do **índice de envelhecimento** – que estabelece a relação entre a população idosa e a população jovem, calculando o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades entre os 0 e os 14 anos – e o **índice de longevidade** – que, por sua vez, corresponde ao número de pessoas com 75 e mais anos por cada 100

peçoas com 65 e mais anos, o que significa que, quanto mais alto é o índice, mais envelhecida é a população idosa.

Tabela 5 - Índice de envelhecimento (N) e índice de longevidade (%), 2011, 2021 e 2023

	Índice de Envelhecimento			Índice de Longevidade		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	128	181,3	188,1	49,1	48,7	49,1
Alentejo	177,9	214,1	215,9	54	52,5	52,1
Baixo Alentejo	185,7	211,6	210,6	55,4	51,8	51
Cuba	195,6	193,3	191,9	58,2	56,7	55,9

Fonte: INE

A primeira conclusão que é possível retirar é que, ao contrário do cenário espectável após a análise da população em geral, e após análise do quadro acima, verifica-se que contrariamente ao que aconteceu a nível subregional, regional e nacional, **Cuba registou um decréscimo ligeiro do índice de envelhecimento entre 2011 e 2023**, sendo o valor mais recente ligeiramente superior ao de Portugal. Este facto indica que, apesar das perdas populacionais, Cuba tem vindo aos poucos a rejuvenescer, principalmente quando comparado com o Alentejo e Baixo Alentejo, no entanto, apesar de se registar um decréscimo, o mesmo foi ligeiro, pelo que o índice de envelhecimento continua elevado.

O mesmo se verifica **no índice de longevidade, Cuba regista um decréscimo**, que é comum a todas as unidades territoriais, exceto o Nacional, que registou um aumento de 2021 para 2023. **Cuba manteve-se com valores pouco superiores aos registos das outras unidades territoriais, sendo que em 2023, cerca de 56% da população idosa tinha mais de 75 anos.**

Resumo e considerações finais:

- No concelho de Cuba, foi-se assistindo a um decréscimo acentuado no número de residentes ao longo dos anos. No entanto, a partir de 2021 verificou-se um ligeiro crescimento até 2023, onde se registavam 4471 residentes;
- A taxa de variação mais elevada, da população residente, ocorre na faixa etária dos 15 aos 24 anos, significa isto, que existem cada vez menos jovens a residir no concelho, pois passou de 530, em 2011, para 425 jovens, em 2021;
- A grande maioria da população reside na freguesia de Cuba, sede de concelho, tendo-se mantido acima dos 3000 habitantes até 2021;
- A maior perda da população jovem do concelho está concentrada na freguesia de Cuba;
- A maior parte da população de Cuba, situa-se nas faixas etárias entre os 40 aos 64 anos, o que espelha que uma grande parte da população maioritária está em idade ainda ativa;
- Existem mais Mulheres do que Homens a residir no concelho de Cuba, registando em 2021, 1580 e 1512, respetivamente;
- A taxa de natalidade desceu, entre 2011 (9‰) e 2023, em que o concelho de Cuba, regista em 2023 uma taxa de natalidade de 7,2‰ por mil habitantes;
- Cuba apresenta uma taxa de mortalidade elevada, registando em 2023, 22,2‰, valor mais alto comparativamente às restantes unidades territoriais (Portugal, Alentejo e Baixo Alentejo);
- Observou-se, no concelho de Cuba, um aumento da taxa de fecundidade até 2021, mas em 2023 (42,5‰), teve a tendência contrária, sendo ainda superior ao das restantes unidades territoriais (Alentejo e Portugal), exceto do Baixo Alentejo;
- Cuba registou um decréscimo do índice de envelhecimento entre 2011 e 2023, registando neste último ano, 191,19. Este facto indica que, apesar das perdas populacionais, Cuba tem vindo a rejuvenescer, principalmente quando comparado com o Alentejo e Baixo Alentejo;
- No índice de longevidade, Cuba regista um decréscimo, entre 2011 e 2023, pois passou de 58,2% para 55,9%, respetivamente, o que foi comum a todas as unidades territoriais (Baixo Alentejo, Alentejo e Portugal);
- Analisando o período de 2011 a 2023, verifica-se que existem mais jovens (15-29) do que crianças (0-14). Em 2023, os 701 jovens e 569 crianças, residirem no concelho de Cuba, o que vem confirmar a

diminuição da taxa de natalidade. Podemos ainda concluir que os nascimentos não têm sido suficientes para compensar a transição das crianças para a fase jovem;

- Entre 1981 e 2011 Cuba, regista um aumento positivo da taxa de variação de agregados domésticos privados, culminando nos 4,6% positivos em 2011, enquanto em 1981 estava nos -12%;
- A dimensão média das famílias no concelho de Cuba é de 2,5 pessoas;
- Em 2011, verificou-se um aumento do número de famílias clássicas unipessoais no concelho de Cuba, concentrando-se mais na população com mais de 65 anos de idade, pois passou de 213, em 2001, para 233, em 2011;
- O concelho de Cuba apresenta um aumento de núcleos familiares monoparentais pouco expressivo e em todas as freguesias, sendo as famílias monoparentais mais encabeçadas pela mãe do que pelo pai;
- A nível dos rendimentos médios do agregado familiar, o escalão entre os 5000€ e 10.000€ é o que apresenta mais registos, verificando-se integrados neste escalão, um total de 502 agregados familiares, em 2022;
- A maior fonte de rendimento é o trabalho de cada indivíduo, em segundo lugar, está a reforma/pensão e em terceiro, a cargo da família;
- A população idosa residente no Concelho de Cuba decresceu, entre 2011 e 2023, embora de forma não muito acentuada, passando de 1332 para 1092 idosos.

3. CRIANÇAS E JOVENS

As crianças e jovens, são um grupo social de extrema importância para a sustentabilidade do território, pelo que é fundamental enquadrar os tipos de respostas que existem em Cuba para lhes dar apoio, assim como às suas famílias, uma vez que, assegurando respostas adequadas às suas crianças e jovens, existe maior probabilidade de promover um ambiente familiar estável, saudável e equilibrado. Mas primeiro, enquadramos as crianças no panorama global atual.

O termo criança, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é a pessoa com até aos doze anos de idade incompletos, considerando um ser humano que está no início do seu desenvolvimento. A partir dos 12 anos, a pessoa é considerada adolescente, no entanto, devido aos intervalos de idade do INE (onde recolhemos os dados estatísticos gerais desta população) este capítulo será analisado tendo por base o grupo crianças dos 0-14 anos. A partir dos 15 anos considera-se jovem, até aos 29 anos de idade, podendo ainda dizer que dos 15-17 anos são adolescentes-jovens, dos 18-24 anos são jovens e dos 25-29 jovens adultos.

A criança, será no futuro o que a família formar ou ensinar, usando esses inputs para se construir a si mesmo, como pessoa, e ao mesmo tempo, passando-os à sociedade. A família como pilar edificante, é responsável por dar afeto, educar e levar a criança a integrar-se na sociedade, ou seja, família é um grupo de pessoas unidas diretamente por laços de parentesco, no qual os adultos assumem a responsabilidade de cuidar das crianças em tudo o que respeita à sua defesa e proteção. Se todo este trabalho e dedicação dos pais for realizado de forma saudável e construtiva, temos por certo uma criança feliz e com bases sólidas para se tornar um adulto desenvolvido em todas as facetas da pessoa humana, ou seja, nos seus aspetos bio-psico-sociais. Se estiverem reunidas todas estas condições, podemos confirmar a presença de uma parentalidade exterior de forma positiva, “onde a família é tida como o lugar seguro, onde se promove a participação e a autonomia da criança, a sua saúde, o bem-estar social e emocional de acordo com as suas características e idade.”¹

A matéria relativa aos Direitos da Criança, à semelhança dos Direitos Do Homem, foi uma longa caminhada de construção e conquista. Atualmente

¹ Giddens, A. (2004), Sociologia – 4ª ed., Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian

já nos são comuns estes conceitos, mas nem sempre assim foi. Após a Declaração dos Direitos do Homem, 1948, a Assembleia Geral da Nações Unidas criou a Declaração dos Direitos da Criança em 1959, já na sequência da Declaração de Genebra, em 1924, sobre os direitos da criança, para garantir especial proteção desta.

Apesar da declaração ter sido criada não teve um caráter vinculativo, tendo existido a necessidade se elaborar uma convenção, que assim que fosse aceite pelos Estados Membros os iria comprometer com obrigações em matéria da Infância. Em 2 de setembro de 1990, a Convenção sobre os Direitos da Criança entrou em vigor a nível internacional; tendo Portugal sido um dos primeiros países a ratificar a convenção, começou a constar como parte integrante do direito interno português. Esta convenção consagra princípios, garantias e direitos económicos, sociais, culturais, civis e políticos das crianças.

Foi com a Convenção sobre os Direitos da Criança que se começaram a utilizar expressões como “criança sujeito de direitos” e “superior interesse da criança”.

Neste âmbito, foi emitido pelo Conselho de Ministros (CM) e publicado em Diário da República n.º12/2023, Série I de 2023/01/17 a Resolução do CM n.º3/2023, o Programa do XXIII Governo Constitucional assumiu como desafio estratégico o combate às desigualdades, estabelecendo medidas para acelerar a redução das desigualdades socioeconómicas e prosseguir o combate determinado a todas as formas de discriminação que persistem. Com efeito, o objetivo de combater a pobreza e as desigualdades, em particular junto das crianças e dos jovens, constitui uma prioridade consagrada na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030, aprovada em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, de 29 de dezembro. Alicerçada nesta prioridade, foi adotada, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a Recomendação (UE) 2021/1004, do Conselho, de 14 de junho de 2021, relativa à criação da Garantia Europeia para a Infância, com o objetivo de prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças necessitadas a um conjunto de serviços essenciais, contribuindo também para defender os direitos da criança, combatendo a pobreza infantil e promovendo a igualdade de oportunidades e assim concretizar o princípio do 11.º Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu Plano de Ação, que estabelece como meta reduzir em, pelo menos, 5 milhões o número de crianças nesta situação, até 2030.

Atendendo a este fato e uma vez que as autarquias têm constituída a Rede Social e dela integram entidades que diretamente trabalham as questões da infância e juventude, passa por esta instância o diagnóstico e intervenção nesta área. A proteção das crianças é uma das problemáticas em que as Autarquias, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Saúde e Ministério Público trabalham, nomeadamente em situações de negligência, abandono, maus-tratos e as carências socioeconómicas, pois são as que mais ocorrem em contexto familiar. Muitas destas situações estão associadas à pobreza infantil, agregando aspetos como o acesso à alimentação, educação, saúde ou habitação. Considera-se uma criança a viver em situação de pobreza infantil se estiver privada de áreas críticas para o seu desenvolvimento.

A privação material e social foca-se na dificuldade das famílias em aceder a bens e serviços básicos para garantir um nível de vida digno, incluindo a dificuldade em adquirir alimentos ou manter a casa aquecida, bem como a incapacidade de participar em atividades sociais, económicas, culturais e cívicas da sociedade, levando à sua exclusão social.

Todas estas problemáticas são, em muito, consequência dos padrões atuais de família e de como cada família vive.

As famílias monoparentais são uma expressão da atualidade. Estes tipos de famílias, por norma, são formados por mulheres e os filhos. Elas sentem dificuldades em conciliar o trabalho e a vida familiar. Também nas mulheres em famílias monoparentais é comum haver algum desemprego, o que leva a existirem baixos recursos económicos, limitando na maioria das vezes, o acesso delas e das suas crianças a bens e serviços essenciais. Há um maior esforço neste tipo de famílias para se garantir o cuidado às crianças, pois é só um progenitor na maior parte do tempo a fazer o trabalho de cuidar, educar e formar uma criança. Por este motivo considera-se que este tipo de famílias poderá ser ou se tornar vulnerável levando assim as crianças e jovens que nelas integram para uma possível situação de pobreza infantil ou exclusão social. Desta forma, este grupo familiar é um dos destinatários da Garantia para a Infância de acordo com as linhas orientadores do Diagnóstico Local de pobreza infantil da Recomendação (EU) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021.

Na primeira infância, as creches e o ensino pré-escolar, são sem dúvida estruturas educacionais necessárias, quer para os pais quer para as crianças. Os pais podem trabalhar fora de casa, desenvolvendo as suas carreiras profissionais e assim aceder a melhores condições de vida, enquanto

aprofundam o seu papel social de pais. As crianças socializam, brincam e aprendem novas competências com os seus pares.

Assim, neste diagnóstico social, iremos retratar a realidade do concelho ao nível das crianças e jovens, passando pela sua caracterização demográfica, social, respostas na comunidade e problemáticas que as mesmas mais vivenciam, para que se possa atuar de forma articulada, envolvendo recursos existentes, na ótica da promoção e garantia dos direitos destas.

3.1. Caracterização Socio demográfica das Crianças e Jovens do Concelho de Cuba

Após análise da população geral do concelho, sabemos que estamos perante uma população envelhecida e que, é de extrema importância reter a população mais jovem do concelho, daí ser importante analisar as características demográficas das crianças e jovens, face à população total. Considerou-se para análise, as crianças dos 0 aos 14 anos e os jovens dos 15 aos 29 anos, residentes no concelho.

Tabela 6 - Crianças e Jovens residentes no concelho por género, 2011-2023

Idade	Ano		2011			2014			2017			2020			2023		
	Género	M	F	Total													
	0-14		359	322	681	339	305	644	313	280	593	299	282	581	289	280	569
15-29		405	419	824	342	363	705	314	328	642	303	316	619	345	356	701	

Fonte: INE, 2024

É de referir que, ao longo dos anos, existe um progressivo decréscimo no número de crianças do concelho, sendo que em 2011 houve um registo de 681 no total, enquanto em 2023, o número foi de 569 crianças; uma diferença de 88.

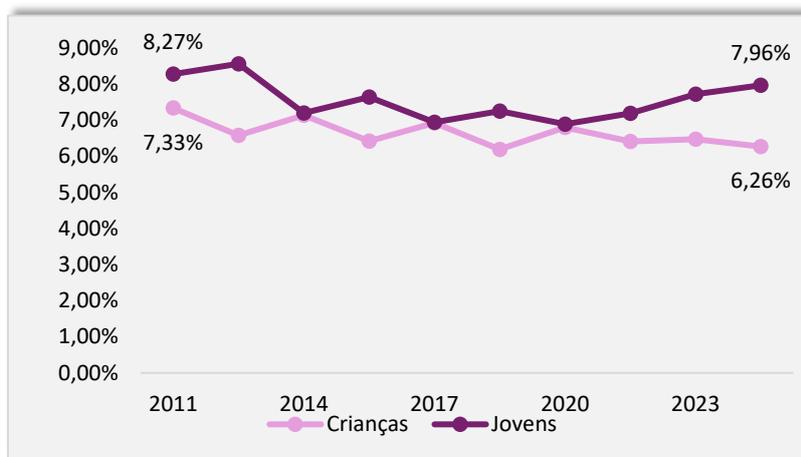
Analisando a evolução dos jovens do concelho de Cuba de 2011 a 2023, é possível verificar que há uma diminuição desta população, sendo que passa dos 824 jovens para 701, uma diferença de 123 indivíduos.

Concluiu-se, com esta tabela, que existiam em 2023 menos crianças (569 no total) do que jovens (701) a residir no concelho de Cuba. Se analisarmos por género, também é possível verificar que em 2023, existiam mais crianças

do género masculino (289) e apenas 280 do género feminino. Estes valores vêm confirmar a diminuição da taxa de natalidade do concelho.

Por outro lado, **a faixa etária dos 15-29**, os jovens, **é aquela onde mais se deve incidir em trabalho de incentivo à permanência no concelho**, pois é aqui que reside a possibilidade de renovação geracional. Mas para isso é necessário que os jovens, olhem para o concelho como uma potencialidade em várias áreas. Há que mostrar aos jovens que o mercado de trabalho se modificou, e que atualmente, o trabalho online e remoto é uma possibilidade em grande expansão e que existem em Cuba as condições para uma vida com qualidade, e que o acesso ao trabalho não é limitado pela distância dos centros urbanos.

Gráfico 16 - Evolução de crianças e jovens residentes no concelho (%), 2024



Fonte: INE,2024

Quanto à evolução desta população ao longo dos anos, verifica-se um grande decréscimo, de 2011 para 2020, tanto nas crianças como nos jovens.

Em 2020, a percentagem de crianças e jovens era praticamente igual: crianças 6.79% e jovens 6.88%. Havendo depois, nos três anos seguintes, mais jovens do que crianças. Reflete-se aqui mais uma vez, o decréscimo da natalidade, mas por certo estes valores estão também em concordância com a taxa migratória das famílias com crianças pequenas para fora do concelho. O aumento do número de jovens, pode-se também dever a famílias, que se fixam no concelho e que têm jovens entre os 15-29 anos.

Em 2023, a população de crianças e jovens representava 14,22% da população total residente no concelho de Cuba, ainda inferior a 2011, em que representava 15,6% da população total.

3.1.1. Índice de dependência

Tabela 7 - Índices de dependência em Cuba (N), 2011 e 2023

	2011	2023
Índice de dependência total	67,8	59,1
Índice de dependência de jovens	22,9	20,2

Fonte: INE,2024

Neste quadro, é possível analisar-se qual a relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Da análise à tabela ressalta a informação de que em 2023, existem 20,2 jovens por cada 100 pessoas ativas. Houve um decréscimo face a 2011, em que existiam 22.9 jovens por cada 100 pessoas ativas.

3.2. Crianças em risco ou em situação de pobreza ou exclusão social

É importante aqui referir como foi difícil obter os dados necessários para estudar o fenómeno da pobreza infantil no Concelho de Cuba. Inclusive, não foi possível obter o acesso a alguns dados, que seriam essenciais para determinar este fenómeno, o que implicará, certamente, que este ponto fica aquém do que se pretendia no âmbito de um Diagnóstico Local de Pobreza Infantil.

No entanto, o carácter dinâmico da monitorização dos dados inerentes ao Diagnóstico permitirá que a informação possa ir sendo atualizada, ao longo do tempo. Apesar das dificuldades, foi feito um trabalho árduo do qual se conseguiu, da melhor forma, caracterizar o ponto de situação da pobreza infantil no concelho.

Em termos de faixas etárias, para análise deste ponto e dos seguintes: 0-2 anos; 3-5 anos; 6-17 anos, de acordo com o considerado nas linhas orientadoras para elaboração do diagnóstico da pobreza infantil sugeridas pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância.

Para análise dos Agregados Domésticos Privados (Famílias Clássicas) temos:

Os sem Núcleo Familiar que se considerou o seguinte termo:

- Unipessoal que é constituído apenas por 1 pessoa.

E os com Núcleo familiar constituído por 2 ou mais pessoas, considerou-se os seguintes termos:

- Casal com, até 2 filhos;
- Monoparental;
- Casal com 3 ou mais filhos.²

3.2.1. Garantia para a Infância

Núcleo Local da Garantia para a Infância

A Câmara Municipal de Cuba, pretende seguir a diretrizes do Parlamento Europeu, no que concerne à luta contra a pobreza e exclusão social das crianças, com a implementação de um Núcleo Local de Garantia para a Infância (NLGPI), uma vez que Portugal foi dos estados-membros com a recomendação de criação de planos de ação nacionais nesta matéria.

Na sequência da RCM n.º 3/2023 e considerando a prioridade consagrada na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030, foi adotada a recomendação 2021/1004/EU do conselho de 14 de junho de 2021, de onde resultou a Garantia para a Infância. Esta recomendação foi resultado da presidência portuguesa na UE, tendo sido aprovada por unanimidades, dos estados-membros. O que se pretende é operacionalizar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e completar a estratégia de atuação da União Europeia sobre os Direitos da Criança.

² Instituto Nacional de Estatística - Censos 2021. O que nos dizem os Censos sobre as estruturas familiares. Lisboa : INE, 2023. Disponível na [www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/66321126>](https://www.ine.pt/xurl/pub/66321126). ISBN 978-989-25-0639-5

O Objetivo do Núcleo Local de Garantia para a Infância visa “Prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.”³

Os destinatários deste Núcleo serão crianças e jovens em situações de risco de pobreza infantil ou exclusão social, onde se destacam as seguintes situações:

- Crianças e Jovens em situação de sem-abrigo ou em situação de carência habitacional severa;
- Crianças e Jovens com deficiência;
- Crianças e Jovens migrantes ou minorias étnicas;
- Crianças e Jovens em acolhimento residencial;
- Crianças e Jovens com situações familiares vulneráveis;

Neste último ponto, há que distinguir quais as situações passíveis de intervenção fase à problemática familiar que se apresenta e serão elas:

- Agregado familiar monoparental;
- Deficiência;
- Saúde mental ou doença prolongada;
- Toxicodependência;
- Violência doméstica;
- Filhos de cidadãos nascidos na União Europeia, cujos pais se tenham mudado para outro Estado Membro e os filhos tenham permanecido no Estado de origem;
- Mães/filhos adolescentes;
- Pai/mãe Recluso.

O que se pretende garantir com este trabalho social na comunidade, infantil e juvenil, é que estes cidadãos tenham o acesso a direitos fundamentais, que se traduzem na comunidade, em serviços públicos disponíveis, nomeadamente:

³ Guia de Implementação e Acompanhamento dos Núcleos Locais de Garantia para a Infância: 2

- Cuidados e educação na 1ª Infância;
- Educação e atividades em contexto escola;
- Uma refeição saudável por dia letivo;
- Cuidados de Saúde;
- Alimentação saudável;
- Habitação condigna

Este programa pretende uma atuação local de proximidade, envolvendo os parceiros da Rede Social do território, neste caso concreto, o Concelho de Cuba. Para que este trabalho se realize, é necessário ter um diagnóstico atualizado do fenómeno da pobreza infantil no Concelho, assim como o fenómeno de exclusão social entre estes.

Assim, passa pela estrutura Rede Social de Cuba a articulação com as diferentes entidades que intervêm no concelho para incrementar a “atuação em parceria alargada, efetiva e dinâmica, visando o planeamento estratégico da intervenção social ao nível local, pelo que a rede social revela-se a estrutura que, de forma mais eficaz, está apta a dar resposta à concretização dos objetivos da Garantia para a Infância a os novos desafios que esta coloca.”⁴. Neste sentido compete também à Rede Social de Cuba, através do CLAS, a constituição do Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI), entre os seus parceiros podendo incluir outras pessoas ou entidades que não integrando o CLAS; sejam uma mais-valia para o grupo de trabalho, devido à sua atuação na problemática. Poderão e deverão ser integradas neste núcleo a fim de prestarem o seu contributo no trabalho, que se realizará tanto no acolhimento à primeira infância, educação, saúde, alimentação, habitação, inclusão e integração social, direitos das crianças e jovens e da promoção da igualdade e da discriminação.

Na recomendação 2021/1004/EU, é referido que o NLGPI pode ter uma dimensão de acordo com o território onde se vai intervir, desde que as funções sejam:

- Definir um ponto focal (técnico da Rede Social);
- Analisar a Recomendação da Garantia para a Infância;
- Frequentar a formação ministrada pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância;

⁴ Guia de Implementação e Acompanhamento dos Núcleos Locais de Garantia para a Infância: 4

- Elaborar um plano de trabalho tendo subjacente as diretrizes da Coordenação Nacional da Garantia para a infância, que será desenvolvido e concertado em CLAS;
- Participar ativamente na elaboração dos documentos de planeamento social local (diagnóstico, plano de desenvolvimento social e plano de ação);
- Assegurar de forma concertada a implementação das respostas que emergirem do plano de desenvolvimento social;
- Colaborar na monitorização dos indicadores de avaliação definidos pela Garantia para a Infância.

A Metodologia de trabalho no NLGPI assenta em:

- Diagnosticar e Planear

Diagnosticar é a tomada de conhecimento real da situação do território em estudo, como ela se apresenta e tem evoluído ao longo do tempo, ou seja, realiza-se uma caracterização do problema. É aqui que ressalta toda a informação privilegiada sobre os “sintomas” e causas da situação-problema. Só conhecendo, é possível atuar com eficiência e eficácia na etapa seguinte que é a intervenção.

Diagnosticar e planear é algo inerente ao trabalho da Rede Social.

Para a elaboração do diagnóstico territorial no Eixo das Crianças e Jovens, é recomendado um conjunto de ações:

- a) Caracterização do fenómeno de pobreza infantil no território;
- b) Identificação das problemáticas ao nível do acesso aos serviços essenciais mencionados na Recomendação (EU) 2021/1004, do Conselho Europeu, de 14 de junho;
- c) Caracterização, numa lógica de resposta integrada, do modelo de intervenção social no território;
- d) Identificação e caracterização de outras respostas no âmbito da infância e juventude desenvolvidas no território (Ex: CLDS, entre outras);
- e) Garantia de uma abordagem diagnóstica que comtemple as áreas setoriais com responsabilidades ao nível dos serviços essenciais consagrados na Recomendação (EU) 2021/1004, do Conselho Europeu, de 14 de junho;

- f) Recolha e/ou produção de informação qualitativa e quantitativa tendo por base um conjunto de indicadores definidos pela Garantia para a Infância;
- g) Definição de prioridades ou gravidade dos problemas enunciados na Recomendação da Garantia para a Infância.

Planear é algo que está intrinsecamente relacionado com uma instrumentalização do Plano de Desenvolvimento Social, enquanto o instrumento da Rede Social, pois é neste que se define, entre os parceiros sociais, quais os objetivos prioritários para pôr em marcha o Desenvolvimento Social Local.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) desenha o que se pretende como ótimo para uma sociedade no seu todo, num determinado território, mas concretiza a intervenção através da construção de estratégias para alcançar esse grau de desenvolvimento.

- Intervir e Acompanhar

Dos problemas identificados no âmbito do Diagnóstico Social do Concelho da pobreza e exclusão infantil, deverá ser dinamizada uma intervenção e acompanhamento adaptados ao fenómeno em questão, no sentido da erradicação dos problemas e do cumprimento dos objetivos patentes na Recomendação.

É no Plano de Ação da Rede Social de Cuba, que se operacionaliza a forma como se vai trabalhar, no terreno, as problemáticas em evidência. Todos os programas em curso e respostas sociais destinados a crianças e jovens, devem convergir, de maneira construir respostas sólidas aos problemas específicos do território, de forma a que a intervenção promova uma efetiva Garantia para Infância, no melhor tempo útil possível.

- Monitorizar e Avaliar

A avaliação é fundamental para toda a intervenção, pois é na avaliação que se realiza um balanço das medidas implementadas, e se constata se as mesmas estão a surtir o resultado desejado ou não. Será criado pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância um quadro de indicadores, que permita observar a evolução das sinalizações e das problemáticas.

No caso específico de Cuba, o NLGPI, foi criado sob recomendação da C.M. em plenário de CLAS no dia 24 de junho de 2024. Do NLGPI de Cuba fazem parte as seguintes entidades:

- a) CMCuba;
- b) Agrupamento de Escolas de Cuba;
- c) Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba;
- d) Escola Profissional de Cuba;
- e) Centro de Saúde de Cuba;
- f) Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba;
- g) Make it Better, Associação para a Inovação e Economia Social;
- h) Instituto da Segurança Social, IP;
- i) CPCJ de Cuba;
- j) e Representantes de todos os Projetos, dinamizados no concelho, que tenham objetivos relacionados com a prevenção e combate à pobreza e exclusão social infantil.

3.2.1.1. Dados Garantia para Infância no Concelho de Cuba

De acordo com a informação fornecida pela Segurança Social, no concelho de Cuba, existem atualmente 125 crianças que recebem Garantia para a Infância (GPI) dessas:

- 66 crianças, correspondem a 28 processos familiares já em acompanhamento pelo SAAS. A informação nominal foi transferida pelo Centro Distrital de Segurança Social de Beja, no dia 15 de novembro 2024, por forma a que este serviço possa fazer um melhor acompanhamento destes processos;

- Existem 17 crianças, que correspondem a 9 processos familiares, que ainda não têm acompanhamento pelo SAAS. A transferência desses processos será feita pelo Centro Distrital de Segurança Social de Beja até 16 de dezembro 2024;

- Sem processo familiar constituído, existem 40 crianças que correspondem a 26 agregados familiares. A Segurança Social irá enviar ofícios a estes agregados familiares para que, caso o entendam, possam ser acompanhados pelo SAAS.

3.2.2. CPCJ

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens- CPCJCuba é uma das respostas, que intervém nas questões de garantia dos direitos das crianças e jovens implementada no território de Cuba é a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. As CPCJ “são instituições oficiais não judiciárias, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”. Foram criadas na sequência do Decreto-Lei n.º 189/91 de 17/5 e reformuladas de acordo com a Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

As CPCJ, aplicam medidas de promoção e proteção para as crianças quando as mesmas supostamente se encontram em risco ou perigo, com o consentimento das próprias se os pais ou de quem tem a guarda da criança. Esta situação ocorre sempre que existam sinalizações de entidades ou cidadãos até de forma anónima, sempre que entidades que tenham aptidão para trabalhar as questões de infância e juventude, não consigam atuar de forma a retirar a criança da situação de perigo.

As medidas são:

- Apoio junto dos pais;
- Apoio junto de outro familiar;
- Confiança a pessoa idónea
- Apoio para a autonomia de vida;
- Acolhimento familiar;
- Acolhimento residencial.

As CPCJ integram em si duas estruturas funcionais; a comissão restrita e a comissão alargada.

À Comissão Restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem se encontra em perigo. Realiza reuniões com uma periodicidade quinzenal e é composta por um número ímpar de elementos (nunca inferior a 5), de entre os elementos que integram a comissão alargada. No caso específico de Cuba, a composição da comissão restrita, é a seguinte:

Tabela 8 - Composição da Comissão Restrita da CPCJ de Cuba

Entidade	Função
Assembleia Municipal	Presidente
Assembleia Municipal	Secretária
Centro Distrital de Segurança Social de Beja	Em representação do Instituto da Segurança Social I.P
Santa Casa da Misericórdia de Cuba	Em representação das instituições particulares de solidariedade social e organizações não-governamentais com intervenção no território
UCSP de Cuba	Em representação da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, ULSBA
Município de Cuba	Em representação do Município de Cuba
Agrupamento de Escolas de Cuba	Em representação do Agrupamento de Escolas de Cuba

Fonte: CPCJ Cuba, Set 2024

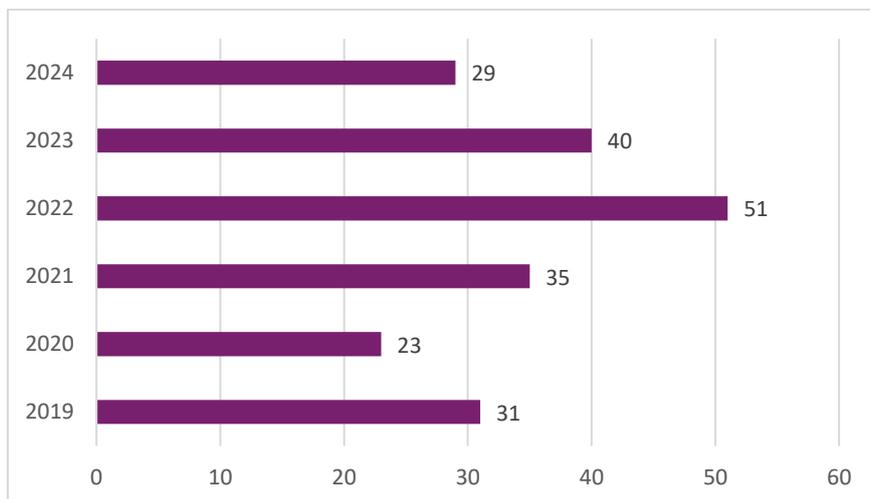
Tabela 9 - Composição da Comissão Alargada da CPCJ de Cuba

Entidade
Câmara Municipal de Cuba
Instituto de Segurança Social, IP
Agrupamento de Escolas de Cuba
Centro de Saúde de Cuba
Santa Casa da Misericórdia de Cuba
Ass. Pais e Enc. Educ. do Concelho de Cuba
Instituto Português do Desporto e Juventude
Guarda Nacional Republicana
Make it Better
Assembleia Municipal
Cooptado

Fonte: CPCJ Cuba, Set. 2024

3.2.2.1. Caraterização do volume processual da CPCJ de Cuba nos seis últimos anos

Gráfico 17 - Evolução do volume processual geral 2019-2024



Fonte: CPCJ Cuba, Set 2024

Na observação do gráfico é evidente o destaque do ano de 2022, como aquele que teve o maior n.º de processos trabalhados pela CPCJ Cuba, com 51. Em 2023, houve um decréscimo, com 40 processos.

Tabela 10 - Caraterização das crianças com medida de promoção e proteção aplicada, por escalão etário 2019-2024

	0-3		3-5		6-8		9-10		11-14		15-17		18-21		+ de 21	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
2019	--	--	--	--	--	--	1	--	1	--	--	--	3	2	--	--
2020	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	3	1	--
2021	--	--	--	--	1	--	--	1	2	1	3	2	1	2	--	--
2022	--	--	--	--	--	--	1	--	1	--	--	2	--	1	--	--
2023	--	--	--	--	--	--	8	2	1	--	2	--	--	2	--	--
2024	--	--	--	--	--	--	1	--	2	--	--	--	--	--	--	--
Total	0	0	1	0	1	0	11	3	7	1	5	5	4	10	1	0

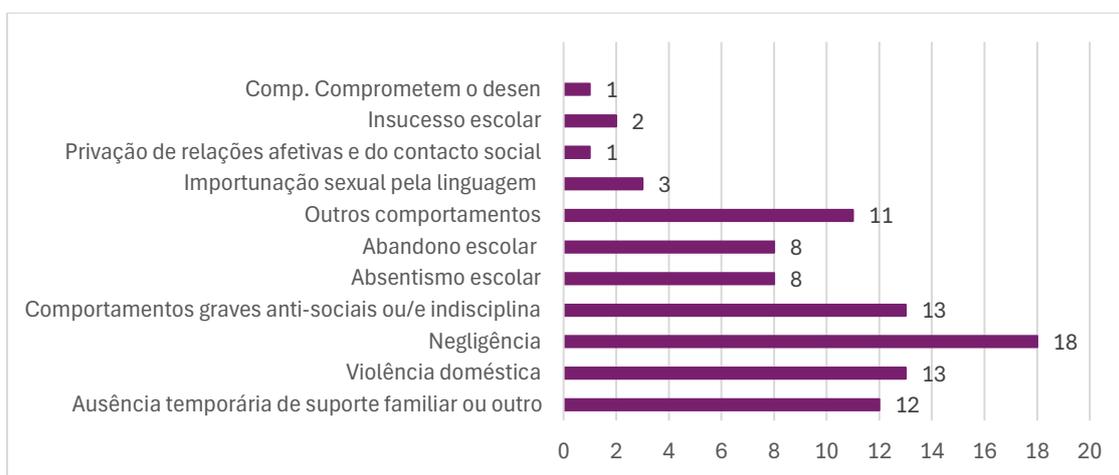
Fonte: CPCJ Cuba, set. 2024

Nesta tabela é possível verificar que as faixas etárias mais jovens são as que não têm medidas de promoção e proteção aplicadas nestes anos, especialmente a faixa dos 0-3 anos, em que não foi aplicada qualquer medida tanto para o sexo feminino como para o sexo masculino.

Há a destacar, as faixas etárias dos 9-10 anos e a dos 18-21 anos, como as que no período analisado, apresentam mais casos de aplicação de medidas de promoção e proteção, com 14 casos do total, para ambas. No que se refere ao género, destaca-se 2023 com 8 casos do género feminino, embora esta prevalência seja habitual em todas as faixas etárias, com exceção da que se situa entre os 18-21 anos, em que há mais jovens do género masculino. Há a destacar que esse mesmo ano é o que regista o maior número de casos, no somatório de todas as faixas etárias; 15 casos.

Por fim, um outro aspeto que merece referência é o número de processos nestes anos por sexo: dos 49 dos processos com medida de promoção e proteção aplicada, 29 são do sexo feminino e 20 ao sexo masculino. **Este facto indica que as crianças e jovens do sexo feminino são mais vulneráveis do que as do sexo masculino.**

Gráfico 18 - Problemáticas diagnosticadas (N), 2019-2024



Fonte: CPCJ Cuba, Set 2024

O gráfico acima representa as problemáticas, que entre 2019 e 2024 foram diagnosticadas pela comissão restrita da CPCJ de Cuba. Da análise constata-se que a negligência é o tipo de problemática que mais situações apresentou; 18 no total. Podemos referir que dentro desta problemática podem existir casos de negligencia ao nível educativo, negligência por falta de supervisão e acompanhamento familiar e negligência ao nível psicoafectivo. Esta informação transmitida pela CPCJ, está agrupada no gráfico sob o conceito “Negligência”. Tanto a violência doméstica como os comportamentos graves antissociais apresentam 13 diagnosticados. Podemos assim concluir, que a maioria dos casos diagnosticados pela equipa são em primeiro lugar a negligência, em segundo lugar a violência

doméstica e os comportamentos antissociais, e em terceiro a ausência temporária de suporte familiar ou outro com 12 casos.

3.2.2.2. Medidas e Projetos e curso

Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Cuba

Este plano teve a sua origem através da implementação do Projeto Adélia, um projeto lançado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens para trabalhar a Parentalidade Positiva. O plano baseia-se na necessidade de uma maior “articulação e conjugação de esforços no sentido da promoção dos direitos e da proteção das suas crianças e jovens”.

A implementação do Plano tem vindo a ocorrer entre 2021-2024, de acordo com as orientações da Estratégia Nacional para os Direitos da Criança.

Este plano foi preparado ao longo de 2 anos, tendo iniciado com uma fase de diagnóstico, através de auscultação da comunidade em geral, passando por famílias, crianças, jovens, Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude e em especial a CPCJ de Cuba, com reflexão e análise documental, para se chegar à elaboração de um diagnóstico local e à apresentação de propostas com iniciativas dirigidas às necessidades que ressaltaram no questionamento realizado. As iniciativas foram construídas com base em 5 Eixos de intervenção:

- Eixo 0: Cooperação Interinstitucional
Promover a articulação entre as diversas entidades, com vista a uma intervenção mais consolidada e à rentabilidade de recursos;
- Eixo 1: Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades
Garantir níveis de vida adequados ao desenvolvimento da criança e jovem, assegurando a igualdade de oportunidades no acesso aos diversos recursos disponíveis;
- Eixo 2: Apoiar as famílias e a parentalidade
Apoiar as famílias e fomentar competências para uma parentalidade positiva e partilha de responsabilidades parentais;
- Eixo 3: Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens

Promover informação sobre a concretização dos direitos das crianças e jovens, criando mecanismos para a sua participação nas decisões e iniciativas que as envolvem;

- Eixo 4: Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens
Prevenir e atuar nas diferentes formas de violência contra e entre crianças e jovens, promovendo uma cultura de não violência.

As iniciativas deste Plano culminarão nas cuidadas propostas em PDS, a partir de 2025, onde constam todas as iniciativas a dinamizar com crianças, jovens, suas famílias e comunidade em geral, nos vários projetos em curso.

De acordo com a informação contida no Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens de Cuba, a GNR e outras entidades policiais são as entidades que mais sinalizam situações para CPCJ de Cuba, estando em seguida os Estabelecimentos de Ensino com menos número.

3.2.2.3. Dados obtidos na CPCJ

Apresentam-se de seguida os dados dos processos de promoção e proteção instituídos pela CPCJ de Cuba:

- *Crianças em Agregado Doméstico Privado Monoparental*

De momento, existem 9 crianças entre os 0-17 anos a serem acompanhadas na CPCJ: 6 crianças do género masculino, com idades compreendidas entre os 1 e 17 anos; e 3 crianças do género feminino, com idades compreendidas entre os 8 e 14 anos.

- *Crianças em Agregado Doméstico Privado, casal com 3 ou mais filhos*

Dos processos de 2024 trabalhados pela CPCJ de Cuba, existem 15 agregados com mais de 3 crianças, com idades entre os 0 e os 17anos.

- *Crianças imigrantes e/ou da etnia cigana acompanhadas na CPCJ*

De acordo com os dados solicitados à CPCJ, até outubro de 2024, foram acompanhados e abertos processos de 6 crianças de Etnia Cigana, algumas delas pertencem à mesma família.

No que se refere a crianças imigrantes residentes no concelho, até outubro de 2024, foram acompanhados e abertos processos a 3 crianças.

o *Crianças em regime de cuidados alternativos*

A CPCJ, informou que à data de outubro de 2024, existiam 3 crianças, institucionalizadas.

3.2.3. Dados obtidos no SAAS

Após a análise aos dados obtidos junto do SAAS, conseguimos o seguinte:

Tabela 11 – Número de crianças com RSI e Ação Social, por tipo de agregado doméstico privado

Agregados Domésticos Privados sem núcleo familiar		
Unipessoal	2	2
Agregados Domésticos Privados com núcleo familiar constituído por 2 ou mais pessoas		N.º de Crianças
Casal com até 2 filhos	14	23
Monoparental	11	17
Casal com 3 ou mais filhos	9	39
Total	36	81

Fonte: SAAS, CMC, Nov. 24

Tabela 12 - Número de Crianças com RSI e Ação Social, por idade e género, 2024

Idades				Género	
0-2	03-05	06-17	>18	Masculino	Feminino
10	10	49	12	47	34

Fonte: SAAS, CMC, Nov. 24

Após a análise às duas tabelas anteriores, verifica-se que **existem 81 crianças com Rendimento Social de Inserção (RSI), em que 23 pertencem a casais com, até 2 filhos; 17 a monoparentais, 39 a casais com 3 ou mais filhos, e ainda 2 pertencentes a agregados unipessoais.** Ainda se conclui, que **maioritariamente estas crianças estão compreendidas na faixa etária 6-17 anos.** Importa também referir que **os casais com 3 ou mais filhos são de etnia cigana.**

3.3. Serviços Essenciais

Educação - Cuidados de Saúde – Alimentação Saudável – Habitação Adequada

No que se refere ao acesso aos serviços básicos, de acordo com as linhas orientadoras da Garantia para a Infância, no fim deste capítulo, irá classificar-se este acesso no concelho de Cuba, pelo que se considera importante deixar aqui uma breve explicação que de acordo com as linhas orientadoras da Garantia para a Infância, para a construção do Diagnóstico Local da Pobreza Infantil, existem dois tipos de acesso, que podem ser definidos da seguinte forma:

- a) **“acesso efetivo”**, uma situação em que os serviços estão facilmente disponíveis, a preços comportáveis, são acessíveis, de boa qualidade e prestados em tempo útil, e em que os potenciais utilizadores têm conhecimento da sua existência, bem como do direito que lhes assiste de deles usufruir;
- b) **“acesso efetivo e gratuito”**, uma situação em que os serviços estão facilmente disponíveis, são acessíveis, de boa qualidade e prestados em tempo útil, e em que os potenciais utilizadores têm conhecimento da sua existência, bem como do direito que lhes assiste de deles usufruir, sendo os serviços em causa prestados de forma gratuita, quer mediante a organização e prestação desses serviços, que por meio de prestações adequadas para cobrir os respetivos custos ou encargos ou de forma a que as circunstâncias financeiras não constituam um obstáculo à igualdade de acesso.

3.3.1. Acesso à Educação

3.3.1.1. Acesso à educação e cuidados na primeira infância

- *Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba*

Neste centro estão integradas 58 crianças, entre os 3 meses e os 3 anos, com as valências de Berçário e Creche, subdivididas em quatro salas:

- Berçário – 10 crianças (dos 3 meses até à aquisição da marcha)
- Sala 1 ano- 14 crianças (da aquisição da marcha até aos 18 meses)
- Sala dos 1 aos 2 anos- 17 crianças (dos 18 meses aos 24 meses)
- Sala dos 2 aos 3 anos – 17 crianças (dos 24 aos 36 meses)

Além das atividades educativas devidamente adaptadas à faixa etária das crianças, são realizadas atividades de animação e apoio à família, o que assegura o funcionamento do Centro Infantil das 8:00 horas às 19:00, nos dias úteis.

Tabela 13 - Recursos afetos ao Centro Infantil da SCMC, 2024

Função	N.º de Trabalhadores
Educadoras de Infância	3
Ajudante de Ação Educativa	7
Cozinheira	1
Auxiliar de serviços gerais	1
Administrativo	1
Diretora Técnica/ Coordenadora Pedagógica	1

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cuba, 2024

Gratuidade das creches

Em 2020, foi estabelecida através da portaria n. º271/2020 de 24 de novembro, a definição das condições específicas do princípio da gratuidade das creches para crianças de famílias do 1.º escalão (os de menores rendimentos) e dos segundos filhos de famílias do 2.º escalão de participação familiar. Em 2021, a gratuidade foi alargada a todas as crianças de famílias do 2.º escalão e, de acordo com a última alteração de enquadramento da medida na portaria 198/202 de 2 de julho, foi consagrado o alargamento progressivo da gratuidade das creches, prevendo o acesso gratuito e universal das crianças do 0 aos 3 anos, até 2024.

A medida de gratuidade das creches para as crianças dos 0 aos 3 anos foi desenvolvida em coordenação com a gestão da rede escolar, com vista a garantir o acesso à educação pré-escolar das crianças que beneficiam da gratuidade, a partir dos 3 anos. Esta gratuidade vai acompanhar a criança durante os anos em que frequentar a creche e inclui todas as despesas com as atividades e serviços habitualmente prestados.

Esta medida, que faz parte da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2023 e também da Estratégia Nacional da Garantia para a Infância, veio reduzir o encargo mensal aos pais, libertando o seu sistema financeiro mensal e proporcionando melhores condições de vida, contribuindo paralelamente para a redução da pobreza infantil, visto. Além disso, veio oferecer uma maior qualidade para o desenvolvimento da criança e potenciar as soluções de conciliação de trabalho com a vida familiar e pessoal, permitindo ao mesmo tempo o acesso a estas valências por parte de agregados que antes não tinha possibilidades financeiras para tal.

Para além dos dados caracterizados no capítulo da Educação, há a referir que na auscultação ao Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, antes da implementação da medida de gratuidade das creches, estas não preenchiam o total das vagas do Berçário e Creche, enquanto após a lei entrar em vigor, as vagas ficaram preenchidas. Na sequência do aumento da procura e pelo fato de não haver vagas disponíveis, no ano letivo de 2023/2024 o ISS permitiu o aumento da capacidade de resposta na sala de 2 anos, que anteriormente era de 15 e passou a 17 crianças. **Atualmente o centro infantil tem em lista de espera: 2 crianças para a sala dos 2 anos e 6 crianças para o Berçário.**

Assim, dentro deste panorama de acesso à educação na primeira infância, podemos concluir que existem 8 crianças sem acesso e 58 com acesso gratuito.

3.3.1.2. Acesso à educação e atividades escolares

- **Agrupamento de Escolas de Cuba**

O Agrupamento de Escolas de Cuba (AECUBA) é composto pela Escola Básica Fialho de Almeida, localizada na freguesia de Cuba, pelo Jardim de Infância e Escola Básica de Faro do Alentejo, pelo Jardim de Infância e Escola Básica de Vila Alva e, finalmente, pelo Jardim de Infância de Vila Ruiva.

Assim, e como podemos ver no quadro de síntese que apresentamos abaixo, todas as freguesias do concelho são servidas por algum tipo de

estabelecimento de ensino, ainda que a oferta disponível dependa do número de crianças residentes em cada uma delas.

Tabela 14 - Oferta escolar por nível de ensino e por freguesia, 2024

Oferta Escolar por nível de ensino			
	EPE	1ºCiclo	2º e 3º
Cuba	X	X	X
Faro do Alentejo	X	X	
Vila Alva	X	X	
Vila Ruiva	X		

Fonte: AECuba

Neste ponto, há que fazer referência ao esforço concertado que tem vindo a ser realizado a nível local, por parte do Município e dos agentes educativos, para garantir que o Jardim de Infância de Vila Ruiva se mantém em funcionamento. De facto, desde que, no ano letivo de 2015/16, este polo escolar viu ser interrompida a sua oferta de 1º Ciclo do Ensino Básico, têm-se registado tentativas do Ministério da Educação para o seu total encerramento. Em jeito de resposta, têm sido efetuadas diligências no sentido de assegurar o número mínimo de alunos e de criar uma maior dinâmica no JI que, chamando a atenção para os benefícios educativos dos estabelecimentos escolares de pequena dimensão, permitam manter este polo em funcionamento.

Tabela 15 - Número de alunos e de turmas por nível de ensino no AECuba, ano letivo 2024/2025

	Cuba		Faro do Alentejo		Vila Alva		Vila Ruiva		Total		Médios alunos/turma
	n.º turmas	n.º alunos	n.º turmas	n.º alunos	n.º turmas	n.º alunos	n.º turmas	n.º alunos	n.º turmas	n.º alunos	
EPE	4	92	1	15	1	9	1	6	7	122	17,4
1ºC	6	122	2	29	2	21	-	-	10	172	17,2
2ºC	4	85	-	-	-	-	-	-	4	85	21,3
3ºC	7	108	-	-	-	-	-	-	7	108	15,4
TOTAL	21	407	3	44	3	30	1	6	28	487	

Fonte: AECUBA

No ano letivo de 2024/2025, o AECUBA conta com um total de 487 alunos matriculados e importa referir que comparativamente aos dados do último DS, de fevereiro de 2022, o número de alunos matriculados subiu em 5%. A maioria dos alunos são da Escola Básica Fialho de Almeida, 315, o que se deve não só ao facto de, como vimos anteriormente, a população residente no concelho estar mais concentrada na freguesia de Cuba, mas também por ser esse o único estabelecimento do Agrupamento a assegurar os 2º e 3º Ciclos do ensino básico.

Verifica-se ainda que Faro do Alentejo é a segunda freguesia com mais alunos, seguindo-se Vila Alva e, por fim, Vila Ruiva. O número médio de alunos por turma é mais elevado no 2º Ciclo, com 21,3, e mais baixo no 3º Ciclo, com apenas 15,4 alunos por turma.

Relativamente ao pessoal docente e técnico ao serviço do AECUBA, apresenta-se a informação na seguinte tabela.

Tabela 16 - Pessoal docente e técnico ao serviço do AECuba, ano letivo 2024/2025

Docentes e Técnicos	
EPE	9
1º Ciclo	15
2º Ciclo	13
3º Ciclo	25
Técnicos	3
TOTAL	65
Direção	
	4
Pessoal Não Docente (PDN)	
AECs	8
AO e AT	46
TOTAL	54

Fonte: AECUBA

A orientar estes alunos estão um total de 62 professores, 3 técnicos (2 psicólogos e 1 terapeuta da fala) e 54 assistentes divididos entre categoria de Assistente Operacional (AO) e Assistente Técnico (AT). Quanto aos primeiros, podemos dividi-los em dois grandes grupos: aqueles que lecionam efetivamente as aulas, cumprindo os respetivos programas escolares anuais,

e aqueles que assumem outras funções, complementares, mas igualmente importantes para que a oferta educativa seja completa.

A apoiá-los, estão os assistentes técnicos e operacionais, destes 54, 35 são pagos pelo FFD e os restantes 19 extra rácio, que integram o corpo não docente do AECUBA. Como seria expectável tendo em conta o número de alunos de cada uma das escolas, é na Escola Fialho de Almeida que a sua grande maioria trabalha.

Passamos agora para análise de dois indicadores importantes: a taxa de abandono escolar e a taxa de retenção escolar. A primeira refere-se à percentagem de alunos que abandonam a escola, antes de completarem o ensino obrigatório, e a segunda indica a percentagem de alunos que repetem o ano letivo.

Tabela 17 - Taxa de insucesso escolar no AECuba, por ano de ensino, 2019/2020 e 2023/2024

	Taxa de insucesso 2019/2020	Taxa de bandono 2019/2020	Taxa de insucesso 2023/2024	Taxa de bandono 2023/2024
EPE	0%	0%	0%	0%
1º Ciclo				
1º Ano	0%	0%	0%	0%
2º Ano	4,44%	0%	15,38%	0%
3º Ano	0%	0%	4%	0%
4º Ano	0%	0%	5%	0%
Total	4,44%	0%	24,38%	0%
2º Ciclo				
5º Ano	1,96%	0%	9,76%	0%
6º Ano	5,08%	0%	9,76%	0%
Total	7,04%	0%	19,52%	0%
3º Ciclo				
7º Ano	6,67%	0%	14%	0%
8ª Ano	0%	0%	11%	0%
9º Ano	0%	0%	4%	0%
Total	6,67%	0%	29%	0%

Fonte: DS, 2022 e AECUBA, 2024

De acordo com os dados fornecidos pelo AECUBA, no ano letivo de 2023/2024, a taxa de abandono escolar manteve-se nos 0%, o que é

bastante positivo para o concelho, pois espelha o esforço conjunto das escolas do AECUBA, com o compromisso na educação de qualidade para todos, por forma a que nenhum aluno abandonasse a escola.

Relativamente à taxa de insucesso, verifica-se um agravamento comparativamente ao ano letivo 2019/2020, analisado no anterior DS (de 2022), em especial no 2º ano do 1º ciclo que passou de 4,44% para 15,38%. No 3º e 4º anos, passou do 0% para 4% e 5%, respetivamente. No 2º ciclo, verificou-se um aumento na taxa de insucesso, fechando o ano letivo de 2023/2024 com 9,76% em ambos os anos. Quanto ao 3º ciclo, apreciou-se um aumento em todos os anos, passando de 6,67% para 14% no 7º ano, e nos 8º e 9º anos passou de 0% para 11% e 4%, respetivamente.

Em suma, apesar da taxa de abandono ser 0%, existe uma quantidade significativa de alunos que repete o ano, o que requer uma análise mais detalhada para encontrar as causas desta situação. Compreender melhor este fenómeno seria importante, de modo a procurar implementar medidas adequadas de combate ao insucesso escolar.

Relativamente ao absentismo, a AECuba informou que no Universo de 488 alunos no Agrupamento, **existem à data dois alunos em absentismo, sendo um de etnia cigana.**

Além da componente letiva, o AECUBA oferece outro tipo de respostas complementares, como é o caso do **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família** (GAAF). Enquanto estrutura multidisciplinar de resposta socioeducativa, do Agrupamento de Escolas de Cuba, presta um serviço de apoio aos alunos e respetivas famílias, corpo docente e não docente e a toda a comunidade escolar, articulando a sua ação com os diferentes departamentos do agrupamento e serviços externos ao mesmo, nomeadamente, da área da saúde, da segurança social, da CPCJ, do tribunal de menores, entre outras.

As intervenções dos técnicos são efetuadas em sala de aula ou através do acompanhamento individualizado, tendo em conta as diferentes necessidades de cada aluno. Este acompanhamento é efetuado por cinco técnicos: duas psicólogas, uma terapeuta da fala, e as duas técnicas do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão, uma psicomotricista (12 horas) e uma terapeuta ocupacional (3 horas).

No acompanhamento em terapia ocupacional usufruem 3 alunos, de acompanhamento em psicomotricidade beneficiam 14 alunos, 37 alunos usufruem de terapia da fala e em acompanhamento psicológico existem 61

alunos sinalizados e acompanhados (sendo que um aluno pode beneficiar de uma terapia, ou várias simultaneamente). Estes acompanhamentos devem-se essencialmente a problemas no desenvolvimento, cognitivos, comportamentais e também ao nível social.

3.3.1.3. Atividades desenvolvidas pelo GAAF durante o ano letivo 2024/2025:

- Acompanhamentos e avaliações técnicas;
- Distribuição de folhetos informativos aos pais;
- Sessões de sensibilização anti Bullying;
- Sessões de competências pessoais e sociais;
- Sessões de orientação escolar e profissional aos alunos do 9.º ano;
- Acompanhamentos dos alunos com Programa individual de transição (PIT).

Todas as atividades têm como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças, adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social. Promover condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno. Pretende-se também prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção. Tudo em articulação entre os diversos intervenientes (família/ escola/ comunidade), como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo.

Como mencionado, o AECUBA promove e participa ainda num conjunto variado de atividades e projetos que, pelas suas características, encaixam na categoria de educação não-formal, assegurando assim uma experiência de aprendizagem mais completa. Esta abordagem abrangente, foca-se não só no sucesso escolar, mas também com o desenvolvimento de competências pessoais e de cidadania ativa.

Tabela 18 - Projetos/Clubes de AECuba, ano letivo 2024/2025

Projetos/ Clubes	
- Clube de Proteção Civil	- Dia do Pijama

- Clube do Desporto Escolar	- Projeto Erasmus - "Lemon"
- Clube Ciência Viva	- Projeto "Cuba Educa P´ro Sucesso"
- Clube de Robótica	- Dia Nacional e Internacional da Pessoa com Deficiência
- Programa de Educação para a Saúde (PES)	- AAAF/CAF
- Clube Europeu/Parlamento dos Jovens	- AEC´s
- CIIL- Intervenção na Leitura	- Heróis da Fruta
- HYPATIAMAT – Jogos Matemáticos	- Escola Aberta
- Diversos Projetos da Biblioteca	
- Prémio Literário Infantil e Juvenil ASSESTA	

Fonte: AECUBA, 2024

No que se refere ao percurso escolar escolhido pelos alunos do AECuba, após conclusão do Ensino Básico, verificou-se o seguinte:

Tabela 19 - Estabelecimentos escolares de destino dos alunos que concluem os estudos no AECuba (N), ano letivo

Estabelecimento Escolar	Concelho	N.º de Alunos
Escola Secundária D. Manuel I	Beja	26
Escola Profissional de Cuba	Cuba	10
Escola Secundária Diogo de Gouveia	Beja	5
Escola Profissional de Alvito	Alvito	4
Escola Profissional Fialho de Almeida	Vidigueira	2
Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa	Serpa	2
Colégio de S. Gonçalo de Amarante – Escola Católica	Amarante	1
Total		50

Fonte: AECUBA, 2024

A tabela supra, está organizada por ordem decrescente de número de alunos, que prosseguiram estudos e indica quais as escolas de eleição para o ano letivo 2023/2024 no total de 50 alunos.

Como o concelho de Cuba não dispõe de escola com ensino secundário regular é natural que a persecução dos estudos se realize fora do Concelho. Entre as possibilidades disponíveis, verifica-se a eleição, em primeiro lugar, da Escola Secundária D. Manuel I em Beja, por parte de 26 alunos, e logo em seguida a Escola Profissional de Cuba com 10 alunos. No total dos 50 alunos que prosseguiram os estudos, 32 seguiram para escolas secundárias enquanto 18 seguiram para ensino profissional.

De todas as escolas profissionais escolhidas pelos alunos, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa é a que está mais distante de Cuba. Esta escolha, por parte dos alunos que terminam a escolaridade na AECUBA, deve-se ao interesse em obterem formação em agropecuária.

- Escola Profissional de Cuba

A Escola Profissional de Cuba (EPC) foi criada em 2008 pela Câmara Municipal de Cuba. Contudo, e antes disso, lecionava como um pólo da Escola Profissional Fialho de Almeida, localizada no concelho da Vidigueira, pelo que a sua intervenção no território é, na verdade, anterior à data da sua fundação.

Tabela 20 - Cursos oferecidos pela EPC no ano letivo de 2024/2025

Cursos CEF	Cursos Nível 4
Operador de Informática	Técnico de Audiovisual
Operador de Fotografia	Técnico de Ação Educativa
	Técnico de Desporto
	Técnico de Saúde

Fonte: EPC

No presente ano letivo, a EPC oferece dois Cursos de Educação e Formação (CEF) que dão equivalência ao 9º ano de escolaridade e quatro cursos de nível 4, que garantem a equivalência ao 12º ano. Deste modo, a EPC oferece uma alternativa ao 3º Ciclo do Ensino Básico, bem como o único recurso de Ensino Secundário no concelho.

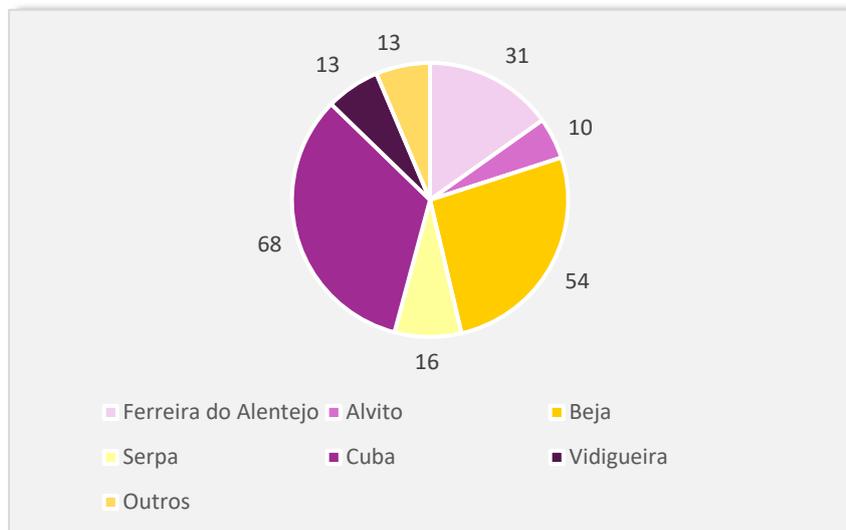
Os cursos CEF decorrem ao longo de 2 anos e os de nível 4 têm a duração de 3 anos. O plano curricular de todos eles divide-se em três componentes e o número de horas alocada a cada uma assume um peso diferente: Sociocultural (25%), Científica (25%) e Técnica, Tecnológica e Prática (50%).

Ainda que os cursos oferecidos procurem estar alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, seria interessante incluir na sua definição, de forma mais próxima, o tecido empresarial local, de forma a assegurar a ligação entre a formação escolar e as necessidades sentidas no contexto profissional do concelho.

Ainda que não nos tenha sido possível apurar o número de alunos por curso, sabemos que, neste ano letivo, estão inscritos 205 alunos no total, mais 16 alunos comparando aos dados no último DS. Sabemos ainda que no ano letivo passado, de 2023/24, concluíram os estudos um total de 63 alunos.

Considerando que muitos dos alunos que frequentam a EPC residem em outras localidades que não Cuba, julgamos ser pertinente dedicar alguma atenção à sua distribuição por concelho de residência. De modo a facilitar a leitura do gráfico abaixo, só foram individualizados os concelhos com 5 e mais alunos, tendo sido os restantes, com menos de 5 estudantes, agrupados na categoria de Outros concelhos.

Gráfico 19 - Número de alunos matriculados na EPC, no ano letivo de 2024/2025, por concelho de residência (N)



Fonte: EPC

Ao analisar o gráfico, verifica-se que mais de 50% dos alunos reside em Cuba, a segunda maior fatia pertence ao concelho de Beja e por fim, ao concelho de Ferreira do Alentejo. Os restantes concelhos situam-se abaixo dos 17 alunos.

É também importante referir que a CMC e a EPC estabeleceram um protocolo com entidades de alguns Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente Cabo Verde, Moçambique e Guiné-Bissau, no sentido de facilitar o acolhimento de jovens estudantes originários desses mesmos países. Deste modo, cumpre-se um duplo objetivo: contribuir para que estes jovens tenham acesso a uma educação profissional completa e atrair mais população ao concelho.

Nesse sentido, a EPC dispõe ainda de uma residência de estudantes que no presente ano letivo, aloja 24 alunos oriundos maioritariamente de Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique, mas também alunos portugueses de outros Concelhos.

No que se refere ao Follow-up dos alunos após conclusão dos cursos, questionada a EPC, informou a maior parte dos alunos seguia diretamente para o mercado de trabalho, no entanto, esta situação começou a mudar nos últimos anos e atualmente já há alunos a prosseguirem os estudos para o Ensino Superior. A EPC diz manter contato com estes alunos por forma a manter a informação correta no EQAVET.

Por fim, é relevante fazer referência aos diversos projetos internos, e em parceria com outras entidades, que a EPC tem vindo a integrar nos últimos

anos, e que têm uma abordagem abrangente, que associa educação formal e não-formal, bem como aprendizagem em contexto profissional.

Tabela 21 - Projetos da EPC

Nome	Breve descrição
Projetos internos	
26 Imagens, 26 Olhares – Água, Fonte de Vida	Livro editado, que reúne visão fotográfica dos alunos da EPC
Rádio Ser EPC	Programa de rádio, produzido na EPC e transmitido pela Rádio Voz da Planície de Beja
Filmes EPC	Filmes - É Tomanu no Terra, Escravidão, A Vida - elaborados por alunos da EPC
Projetos internacionais	
Reg Project	O projeto Erasmus + com o objetivo de desenvolver competências culturais, sociais, linguísticas e informáticas com vista à sensibilização para o papel da educação pela cultura no mundo moderno.
Refugees Crisis - Approaching the "Next Days"	Projeto Erasmus+ sobre boas práticas educativas para a aceitação e inclusão de refugiados
CLIL Me In	Projeto Erasmus+ com o objetivo de desenvolver uma metodologia inovadora no ensino de línguas estrangeiras
Estágios Internacionais Erasmus+	
Erasmus+ Malta 2022	Realização de estágio em contexto de trabalho, com mobilidade de 12 alunos da EPC
Erasmus+ Malta 2021	Realização de estágio em contexto de trabalho, com mobilidade de 12 alunos da EPC
Erasmus+ Berlim	Realização de estágio em contexto de trabalho, com mobilidade de 14 alunos da EPC
Erasmus+ Rimini	Realização de estágio em contexto de trabalho, com mobilidade de 12 alunos da EPC

Fonte: Website EPC

Podemos assim concluir que a EPC tem um grande potencial atrativo, quer para jovens do concelho, de localidades próximas, mas até mesmo de outros países, e, tendo em conta os valores relativos à conclusão anual dos cursos, a qualidade educativa parece estar garantida.

3.3.1.4. Medidas e Iniciativas da Câmara Municipal de Cuba na área da Educação

A aposta na Educação é um forte pilar de intervenção social que o município tem desenvolvido já há bastante tempo, em parceria e cooperação com os agentes educativos do território. Especificamente no que se refere à ação social escolar, ao dispor da população do concelho, para a prestação de diversos apoios socioeducativos a alunos e famílias, mais carenciadas. As

medidas de apoio desenvolvidas têm como objetivo contribuir para a igualdade de oportunidades e por consequência, para o sucesso escolar dos alunos, numa perspetiva final de desenvolvimento e cidadania.

As candidaturas à Ação Social Escolar estão assentes no Regulamento de Concessão de Auxílios Económicos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, disponível na página oficial do Município, na internet. **Os apoios são consignados aos alunos que pertençam a agregados familiares integrados no 1º e 2º escalões de rendimentos, determinados para efeitos de atribuição de abono de família, mas também para alunos oriundos de agregados familiares que se encontrem em Portugal em situação de ilegalidade**, matriculados condicionalmente, desde que, através dos recibos de vencimento, comprovem que se encontram nas condições de ser integrados nos escalões 1 e 2 do abono de família. As instruções para realizar-se o processo de candidatura estão em www.cm-cuba.pt ou em <https://cuba.balcaoeletronico.pt>.

Entre os apoios que se realizam é de destacar, apoio alimentar, com a distribuição de refeições nas escolas de pré-escolar e 1º ciclo e também o Programa de Fruta nas Escolas, livros e materiais escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e também transporte escolar. O transporte escolar com carro e motorista do Município, é exclusivamente destinado aos alunos que residem longe da escola que frequentam, em especial em montes, circuitos especializados/acompanhados e transporte escolar excecional. Até dezembro de 2023, a Câmara Municipal pagou na integra os passes de transporte dos alunos do 2º e 3º Ciclo e ensino secundário, no entanto em janeiro de 2024 com publicação da Portaria n.º 7-A/2024 e de acordo com o art. 7.º, n.º 3 da referida Portaria, os municípios, vêm-se desonerados de uma parte significativa dos encargos com o transporte escolar previsto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual. A implementação dos passes gratuitos para os jovens estudantes é da competência das Áreas Metropolitanas e das Comunidades intermunicipais, nas respetivas áreas geográficas, em articulação com os operadores de transportes e os municípios enquanto autoridades de transportes e titulares de contratos de serviço público. A entidade responsável pelo financiamento da medida é a Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), até ao limite das dotações inscritas no Capítulo 60 para o efeito no Orçamento do Estado para cada ano.

• **Apoio à alimentação**

Tabela 22 - Número de alunos com apoio na alimentação, ano letivo 2024/2025

	Escalão A	Escalão B
Alunos de Pré-Escolar	14	30
Alunos 1º Ciclo	37	28
Total	51	58

Fonte: CMC,2024

Verifica-se na tabela acima que no ano letivo 2024/2025 existiam um total de 109 alunos, do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, com apoio à alimentação, sendo que 51 alunos são do escalão A e 58 alunos do escalão B.

• **ASE**

A Ação Social Escolar (ASE) traduz-se num conjunto de medidas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos e a promover medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos de agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras.

No que se refere ao apoio em livros / materiais escolares atribuídos aos alunos do 1.º ciclo do ensino Básico, de acordo com o Regulamento de Concessão de Auxílios Económicos para a Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, o apoio referido foi atribuído a 59 alunos, no ano letivo 2024/2025 e consiste na atribuição de:

- Subsídio de 50€ a cada aluno do 1.º Ciclo do Ensino Básico, posicionado no Escalão I.
- Subsídio de 40€ a cada aluno do 1.º Ciclo do Ensino Básico, posicionado no Escalão II.

Junto do AECuba, apurou-se a seguinte informação, relativamente aos alunos com ASE:

Tabela 23 - Número de Alunos em ASE

Ciclo de Ensino	Alunos por Escalão		Género		Idade		
	Escalão A	Escalão B	Masc	Fem	0-2	3-5	6-17
Ensino Pré-Escolar	17	20	17	20	0	36	1
1º Ciclo do Ensino Básico	38	21	30	29			59
2º Ciclo do Ensino Básico	21	13	16	18			33

3º Ciclo do Ensino Básico	34	14	36	12			48
TOTAL	110	68	99	79			

Fonte: AECuba

Verifica-se que existe mais alunos do escalão A do que do escalão B, pois decorre da situação financeira do seu agregado familiar, que é revelador nas situações de pobreza do concelho. A maioria destes alunos são do género masculino e com idade entre os 6 e os 17 anos. O ciclo de ensino que mais alunos tem com ASE é o 1.º e 3.º ciclo do ensino básico. Existe assim um total de 178 crianças com ASE.

- **AAAF e CAF**

No que se refere às atividades de AAAF e CAF verifica-se o seguinte:

Tabela 24 - Número de alunos com AAAF, ano letivo 2024/2025

Cuba	77
Faro do Alentejo	13
Vila Alva	8
Vila Ruiva	5
Total	103

Fonte: CMC, 2024

Tabela 25 - Número de alunos com CAF, ano letivo 2024/2025

Cuba	85
Faro do Alentejo	27
Vila Alva	16
Total	128

Fonte: CMC, 2024

- **Transportes Escolares**

Quanto aos Transportes escolares, o Município de Cuba garante a oferta de transporte aos alunos residentes em montes e lugares ou outras situações específicas, na área geográfica do município de Cuba, com motorista e carro do município, bem como garante o transporte adaptado e/ou acompanhado aos alunos residentes no concelho de Cuba, matriculados no Agrupamento de Escolas de Cuba ou noutro estabelecimento escolar que responda às suas necessidades educativas.

Os transportes escolares são assegurados a todos os alunos que provem a sua necessidade, independentemente do escalão do Abono de Família e são

comparticipados a 100% pelo Município de Cuba. Atualmente está a ser garantido com veículos e motoristas da Câmara, o transporte escolar a 29 alunos.

• AEC

As AEC's decorrem no Agrupamento de Escolas de Cuba, com o envolvimento das três entidades, Município de Cuba (entidade promotora), Associação Tempos Brilhantes (entidade executante) e Agrupamento de Escolas de Cuba (entidade parceira). Procura-se dar uma resposta através de uma prática lúdica e criativa, com temas de interesse pedagógico e social que cativem os alunos de forma a promover o seu sucesso educativo. As áreas que têm vindo a ser dinamizadas são: SuperNúmeros, Educ`art e NutriSer.

Atendendo ao número de turmas, são necessários 9 mentores pelo que contratualizou com a Associação Tempos Brilhantes a coordenação e dinamização das atividades através da colocação de 7 mentores. Pelo Município de Cuba são disponibilizados 2 mentores.

Estabeleceu-se uma parceria com a Federação Portuguesa de Futebol através do Projeto "A Hora dos SuperQuinas" e está a ser dinamizada no âmbito da área NutriSer, pelos mentores das AECs em todas as turmas. No ano letivo 2024/2025, estão a frequentar as AECs 174 alunos.

• Bolsas de estudo

Como incentivo à continuidade dos estudos dos seus munícipes, o Município de Cuba tem vindo a apoiar financeiramente os que pretendam continuar o seu percurso académico, numa perspetiva responsável, enriquecedora e empreendedora, contribuindo para o desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho.

Anualmente, o processo de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo para alunos do ensino superior - Licenciatura, decorre no mês de novembro. No ano letivo 2023/2024, atribuiu-se bolsa de estudo a 15 alunos.

• Cante nas Escolas

Promovido pela Câmara Municipal e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Cuba decorre o projeto “Cante nas Escolas”. Nas aulas de Educação Musical, de forma lúdica e pedagógica os alunos assistem e participam nas aulas de Cante Alentejano. A oferta é direcionada para as turmas do pré-escolar até ao 2.º ciclo do AECuba.

O grupo coral juvenil dos alunos do Agrupamento de Escolas de Cuba já está a ser dinamizado e já conta com algumas apresentações, designadamente Feira do Livro e Comemorações do 10.º Aniversário da elevação do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade. Num total, existem 380 alunos com cante na escola.

- **ATL de Verão** – 66 alunos (Pré-escolar e 1º Ciclo)

O ATL de Verão decorre em Cuba, durante o mês de agosto e é um serviço que é disponibilizado para os alunos do Ensino pré-escolar e 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Cuba. As atividades programadas são no domínio lúdico-pedagógico. Este serviço é assegurado pelos monitores e auxiliares do Município de Cuba. São disponibilizadas refeições escolares que são confeccionadas e servidas no Refeitório da Escola Básica Fialho de Almeida – Cuba. No ano letivo de 2023/2024, o ATL teve 66 alunos a usufruírem deste apoio.

- **Férias Jovens**

Durante o período de interrupção letiva de Verão, para o mês de julho é disponibilizada a habitual ocupação de tempos livres com uma série de atividades para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

O programa FÉRIAS JOVENS promovido pela autarquia com o apoio de diversos parceiros (Cresce e Aparece, GNR, AMCAL, Make it better, Bombeiros Voluntários, entre outros) prevê a dinamização de atividades culturais, artísticas, lúdicas, desportivas, jogos tradicionais, dinâmicas de grupo e jogos aquáticos. Nas férias de 2024, houve 58 alunos a frequentar este tipo de ocupação no mês de julho.

- **Regime de Fruta Escolar** – 297 alunos (Pré-escolar e 1º Ciclo)

O Regime de Fruta Escolar (RFE) é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. O regime de distribuição de fruta e produtos hortícolas nas escolas e o regime de

distribuição de leite nas escolas foram criados para promover o consumo de frutas, hortícolas, bananas e leite e produtos lácteos.

O Programa decorre em estreita articulação e colaboração com Agrupamento de Escolas de Cuba, com a distribuição de leite e com duas distribuições semanais de fruta variada, hortícolas e bananas, aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo.

Iniciativas e Projetos da Educação

- Projeto “Cuba Educa P´ro Sucesso”

O Município de Cuba, submeteu, em articulação com o AECuba uma no âmbito do Aviso: ALT2030-2024-4 - Programas (Inter)Municipais de Promoção do Sucesso Escolar, em setembro de 2024, dominada “Cuba Educa P´ro Sucesso”, que aguarda aprovação.

O objetivo geral deste projeto centra-se em promover a igualdade de acesso e a qualidade do sucesso educativo das alunas e alunos do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Cuba.

O Projeto “Cuba Educa P´ro Sucesso”, apresenta um conjunto de propostas diversificadas e inovadoras, a executar entre abril de 2024 e junho de 2026, que pretendem mobilizar toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Cuba, contribuindo para que o mesmo se materialize como promotor do sucesso educativo para todos/as e cada um/a dos/as seus alunos/as.

Tem como eixo central a promoção do sucesso escolar, apostando numa educação inclusiva e inovadora, que valorize o potencial de cada aluno. Ao longo da sua implementação, pretende sublinhar a importância de articular três pilares fundamentais: a melhoria do desempenho escolar, o envolvimento das famílias, enquanto promotor do sucesso educativo e a valorização das tradições culturais e da identidade local, com destaque para o Cante Alentejano, enquanto promotor de estratégias de inclusão e dinamização pedagógica e comunitária.

Pretende-se que a implementação de um apoio individualizado, de atividades curriculares e extracurriculares interessantes e o estabelecimento de pontes com as famílias contribua significativamente para o desenvolvimento das competências académicas e sociais dos alunos e alunas do AECuba.

O projeto pretende sublinhar que o sucesso escolar não é determinado apenas pela maior ou menor capacidade de cada aluno para obter bons resultados académicos, mas resulta também da capacidade de motivar os alunos a participarem ativamente no seu próprio processo de aprendizagem e pela criação de um ambiente escolar onde o respeito, a inclusão e a criatividade são valorizados.

O envolvimento das famílias é um elemento essencial para o sucesso do projeto. Ao promover a participação ativa dos pais e encarregados de educação, será possível criar uma rede de apoio entre a escola e a comunidade. As famílias, quando integradas no processo educativo, tornam-se corresponsáveis pelo sucesso dos seus filhos, o que, espera-se, se reflita na melhoria do ambiente escolar e num maior apoio emocional e motivacional oferecido aos alunos e alunas, em casa.

Este envolvimento não só melhorará o rendimento escolar, mas também contribuirá para a criação de uma comunidade educativa mais coesa e comprometida com o sucesso das suas crianças e jovens.

3.3.2. Acesso a cuidados de saúde

No que se refere ao acesso a cuidados de saúde, de acordo com informação do Centro de Saúde de Cuba (CSC), existem à data as seguintes crianças inscritas:

Tabela 26 - Número de crianças inscritas no CSC, por género, 2024

N.º de Inscritos	Raparigas	Rapazes
0-19 anos	429	462

Fonte: CSC, out. 2024

Para além desta informação, o CSC informa que, em 2023, foram 39 mulheres grávidas seguidas em consultas de materno/infantil, destas nasceram 29 crianças, houve 3 abortos e as 7 crianças restantes transferiram os processos médicos para concelhos limítrofes.

Crianças com deficiência/problemas de saúde mental

A saúde mental e a garantia de acompanhamento por serviços de saúde, são fundamentais para um desenvolvimento pessoal saudável. Torna-se importante olhar e considerar esta parte dos cuidados de saúde, uma vez que os transtornos ou doenças psiquiátricas influenciam a personalidade da

criança e as dinâmicas familiares, possibilitando o ganho de competências de gestão emocional, relacional, e de aprendizagem.

É fundamental garantir o acesso a serviços de saúde mental e apoio às crianças portadoras de deficiência independentemente da condição social das suas famílias.

Questionou-se as entidades que prestam apoio à população mais jovem com problemas de saúde mental e/ou deficiências, a fim de perceber qual o número de crianças/jovens a usufruir de serviços nesta área da saúde, que minimizem o impacto ou erradiquem as patologias ou condições que essas mesmas crianças padecem.

- o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental – Psiquiatria da Infância e Adolescência (ULSBA)

Tabela 27 - Total de consultas realizadas em 2023 e entre Jan a Out 2024

Consultas Realizadas por Tipo e Especialidade	Jan a Dez 2023		2023 Total	Jan a out. 2024		2024 Total
	1ªs	Subseq.		1ªs	Subseq.	
Médica	10	75	85	3	36	39
Psiquiatria	10	75	85	3	36	39
Não Médica	14	264	278	6	180	186
Consultas de Enfermagem	4	58	62	3	53	56
Nutrição	3	0	3	0	7	7
Psicologia	6	44	50	3	27	30
Serviço Social	0	0	0	0	18	18
Terapia Ocupacional e Fala	1	162	163	0	75	75
Total de consultas externas realizadas	24	339	363	9	216	225

Fonte: ULSBA, Out 2024

Os dados apresentados na tabela acima, revelam que **durante o ano de 2023 foram efetuadas no departamento de Psiquiatria da ULSBA, 363 consultas no total de todas as especialidades.** Há a destacar que na consulta de psiquiatria entre 1ª consulta e consultas subseqüentes, houve 85 consultas, enquanto nas especialidades não médicas houve 278, destacando-se a terapia ocupacional e da fala com mais consultas, seguida das consultas de enfermagem com 62 e a consulta de Psicologia com 50.

Relativamente ao ano de 2024, os dados apresentados são de janeiro a outubro e foram efetuadas, no total 225 consultas. Na consulta de psiquiatria verificaram-se 39 consultas efetuadas e 186 consultas em especialidades não médicas. De entre as últimas, destaca-se mais uma vez

a terapia ocupacional e da fala com 75, seguindo-se as consultas de enfermagem com 56, e as consultas de psicologia com 30.

Caso os dados não se alterem muito até dezembro de 2024, poderá constatar-se que houve um decréscimo do número de consultas realizadas no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, na Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência, entre 2023 e 2024, diminuindo não só o número de primeiras consultas (de 24 para 9, com média de 2 por mês, em 2023, para 0,9, em 2024), como de consultas de seguimento (média de 28,25 consultas por mês em 2023, para 22,5 em 2024).

Tabela 28 - Total de utentes consultados

Distribuição utentes consultados por sexo e grupo etário	2023			2024		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
0-2 anos	0	0	0	0	0	0
3-5 anos	3	0	3	1	0	1
6-17 anos	17	8	25	14	5	19
>= 18 anos	2	0	2	3	1	4
Total	22	8	30	18	6	24

Fonte: ULSBA, Out 2024

Em 2023, houve um total de 30 utentes consultados em que se destacam 25 pertencentes ao grupo etário dos 6-17 anos. Ainda se constata neste mesmo grupo que o género masculino supera o género feminino, registando 17 e 8 utentes, respetivamente. No total, verifica-se novamente que este é o género que mais é acompanhado em consultas nesta Unidade.

No ano de 2024, sendo os dados apenas de janeiro até outubro, verifica-se que houve um total de 24 utentes consultados, sendo que desses 19 pertencem mais uma vez ao grupo etário dos 6-17 anos. Constata-se também que o género masculino continua a superar o género feminino, registando neste grupo etário 14 e 5 utentes, respetivamente.

Comparando os dados de ambas as tabelas (total de consultas e total de utentes), verifica-se que para o ano de 2023 por cada utente houve em média 12 consultas. E no ano de 2024, até outubro, houve por cada utente uma média de 9,4 consultas.

Tabela 29 - Total de utentes consultados sem registo de alta (utentes em seguimento), a 31/10/2024

	Jan a Out 2024
--	-----------------------

Distribuição utentes por sexo e grupo etário	Masc	Fem	Total
	0-2 anos	0	0
3-5 anos	2	0	2
6-17 anos	18	7	25
>= 18 anos	4	0	4
Total	24	7	31

Fonte: ULSBA, Out 2024

O total de utentes sem registo de alta são 31, sendo que destes 25 são do grupo etário 6-17 anos, prevalecendo o género masculino com 18 utentes e 7 do género feminino.

Em suma, após a análise dos dados apresentados nas tabelas n.º.17 e n.º.18, **verifica-se que no Concelho de Cuba são acompanhadas 31 crianças e jovens, sendo no género masculino onde se regista o maior número de utentes a serem acompanhados pelo Departamento de Psiquiatria do Hospital José Joaquim Fernandes em Beja.**

Atendendo ao **número total de 1270 crianças e jovens a residir no Concelho de Cuba, em 2023**, conforme dados retirado do INE, e o **número total de crianças e jovens acompanhados neste departamento, conclui-se que estes representam para 2023 uma percentagem de 2.36%.**

- o CERCIBEJA- Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Beja

Começando pela Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Beja, CRL. adiante designada de **CERCIBEJA, que é uma organização equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por finalidade a solidariedade social, a educação e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens e adultos com deficiências e incapacidades ou com problemas de inserção sociocultural**, que visa a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente, no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades. A CERCIBEJA desenvolve a sua intervenção, principalmente em 3 grandes áreas ou Respostas Sociais, de acordo com as suas Unidades de Prestação de Serviços (UPS): Centro de atividades ocupacionais; Lar Residencial “Vidas Coloridas”; e Qualificação e Emprego.

Na sequência da solicitação da informação, importa referir que não só as crianças e jovens são acompanhadas pela CERCI como também são

acompanhados adultos, e que de acordo com os dados fornecidos confirma-se que à data, apenas eram jovens e adultos a usufruírem deste tipo de resposta social.

Tabela 30 - Número de jovens e adultos do concelho de Cuba a usufruir das respostas sociais da CERCIBEJA, por idade e género, 2024

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI		
Nº	IDADE	GENERO
5 Pessoas	34	Masculino
	37	Masculino
	20	Feminino
	59	Feminino
	42	Feminino
N.º de crianças estrangeiras e/ou de etnia cigana do Concelho de Cuba	0	N/A
Qualificação e Emprego - QE		
Nº	IDADE	GÉNERO
2 Pessoas	21	H
	60	M

Fonte: CERC, out. 2024

Não esquecendo dos adultos que aqui nesta tabela estão referenciados, mas nos focando agora apenas nas crianças e jovens, conseguimos assim perceber que a CERC não intervém atualmente com crianças, e sim apenas com 2 jovens, de idade próxima, entre os 20 e 21 anos, divididos pelo (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) CACI – onde desempenham atividades com vista à qualidade de vida dos seus/suas clientes e pelo Qualificação Emprego (QE) – que, através de metodologias participativas, se procura efetuar a sua integração socioprofissional.

- o CPCB- Centro de Paralisia Cerebral de Beja

A CPCB – Centro de Paralisia Cerebral de Beja tem como missão capacitar e apoiar as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, no seu percurso de vida, de forma diferenciada e personalizada, promovendo a sua participação na sociedade. Na sequência do pedido de informação/dados, foi reportado seguinte:

Tabela 31 - Número de crianças e jovens do concelho de Cuba a usufruir das respostas sociais da CPCB por idade e género, 2024

	Número de crianças e jovens	Género	Idade	Crianças estrangeiras e/ou de etnia cigana
Centro de Atividades Ocupacionais	1	F	29	0
Ambulatório	1 1	F M	24 9	0
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	15	*	*	*

* mais informação na descrição a baixo sobre o CRI

Fonte: CPCB, Out.2024

Verificamos assim que a CPCBeja intervém com um total de 18 crianças e jovens, sendo que 15 são crianças inseridas no CRI, 2 no serviço de ambulatório e 1 no Centro de Atividades Ocupacionais.

O CRI destina-se a crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com idades compreendidas na escolaridade obrigatória entre os 6 e os 18 anos de idade, integrados no Dec-Lei nº54/2018 de 6 de julho.

Relativamente aos dados enviados pelo CPCB sobre a intervenção do CRI, há que ter em conta que do total das 15 crianças e jovens, 3 repetem-se entre outros apoios terapêuticos (Terapia Ocupacional e Psicomotricidade), reformação que deve ser tida em consideração aquando da interpretação das tabelas n. 33 e 34, que seguem abaixo.

Idades	Nº de alunos
6	1
8	3
9	2
10	3
11	4

Tabela 32 - Número de terapêutica na especialidade

13	1
TOTAL	14

alunos em intervenção de psicomotricidade, 2024

Género	
Masculino	Feminino
11	3

Verifica-se assim que existe um total de 14 crianças em intervenção terapêutica na especialidade de psicomotricidade, sendo 11 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Destas 14, foi prestada por esta entidade 2 de nacionalidade estrangeira, de acordo com informação prestada por esta entidade.

Tabela 33 - Número de alunos em intervenção terapêutica na especialidade de terapia ocupacional, 2024

Idades	Nº de alunos
6	1
9	1
11	1
TOTAL	3
Género	
Masculino	Feminino
3	0

Da especialidade de terapia ocupacional, são 3 as crianças que são intervencionadas e todas elas do sexo masculino.

Intervenção Precoce na Infância – Equipa Local de Intervenção de Beja, Cuba, Alvito e Vidigueira (ELIBCAV)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e às suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

No concelho de Cuba, esta intervenção é realizada pelo Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB) com a Equipa Local de Intervenção de Beja, Cuba, Alvito e Vidigueira (ELIBCAV), que mesmo não tendo uma ação centrada e permanente em Cuba, desenvolve um projeto de IPI, que abrange os concelhos descritos.

Esta intervenção é feita através de profissionais da área social, saúde e educação para crianças, que realizam atividades que contribuem para a melhoria das oportunidades de aprendizagem das crianças, fortalecem as competências dos cuidadores e promovem recursos das famílias e da comunidade. Esta equipa é constituída por Educadoras de Infância, Assistente Social, Psicóloga Educacional, Fisioterapeuta e Terapeuta da Fala. Trabalha em estreita parceria com entidades locais, não só na fase de referenciação, mas também do acompanhamento das crianças beneficiárias.

A atuação da equipa de intervenção precoce pressupões a existência de determinadas problemáticas diagnosticadas, são elas: Crianças com alterações nas funções ou estrutura do corpo, que se traduz especificamente em atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida ou atraso de desenvolvimento por condições específicas; Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento, nestes casos, consideram-se as crianças expostas a fatores de risco biológico, crianças expostas a fatores de risco familiar e crianças expostas a fatores de risco contextual.

Para cada cliente ou família, este programa elabora e implementa um Plano Individual de Intervenção Precoce, de modo a assegurar uma resposta personalizada e dirigida às necessidades específicas de cada um dos casos.

Estas atividades são realizadas em meio habitual da criança, durante a sua rotina do dia a dia.

A ELIBCAV acompanha no presente momento, no concelho de Cuba, um total de 11 crianças e as suas famílias, com idades compreendidas entre nos 0 e os 6 anos.

Os tipos de problemática identificadas são os seguintes:

- 9 crianças apresentam atraso no desenvolvimento sem etiologia conhecida, cujas áreas de competências afetadas são principalmente as motoras, linguagem/comunicação, social e adaptativas;
- 1 criança apresenta uma condição específica (perturbação neurológica);
- 1 criança encontra-se ainda em avaliação.

Tabela 34 - Dados relativos às crianças apoiadas pela ELIBCAV, em Cuba, 2024

Género	Idade/anos	Tipos de Apoio				
Masculino	6	Educativo				
Masculino	2	Educativo	Fisioterapia	Serviço Social		
Masculino	6	Educativo	Fisioterapia	Serviço Social	Psicologia	
Feminino	5	Educativo				
Masculino	5		Fisioterapia		Psicologia	
Masculino	3	Educativo				
Masculino	5	Educativo				
Masculino	5	Educativo				
Masculino	2	Educativo	Fisioterapia	Serviço Social	Psicologia	
Masculino	5	Educativo				
Feminino	2		Fisioterapia	Serviço Social	Psicologia	Enfermagem

Fonte: ELIBCAV, out.2024

Da análise ao quadro supra, verifica-se que a maioria das crianças apoiadas são do género masculino com idades até aos 6 anos, e que o apoio predominante é o apoio educativo, seguido de fisioterapia, de serviço social e psicologia e, por fim, de enfermagem.

3.3.3. Acesso a alimentação

Os dados conseguidos neste ponto refletem apenas a realidade dos alunos que frequentam o AECUBA. A informação encontra-se neste capítulo na página 54, tabela n.º 24.

3.3.4. Acesso à Habitação

Dos processos acompanhados pelo SAAS, proveniente das inscrições no ano de 2023, existem atualmente 7 agregados familiares que residem em habitações propriedade do município, em regime de arrendamento apoiado, dos quais 2 agregados, tem crianças a cargo. Dessas crianças, 1 tem menos de 6 anos e 6 tem idades entre os 6 e 17 anos. neles existem 11 crianças, com idades compreendidas entre os 2 e os 17 anos.

No ano de 2024, existem mais quatro novas habitações a atribuir a agregados, todos eles com crianças a cargo. Dessas crianças, 2 tem igual ou menor do que 6 anos e 5 tem idades entre os 7 e os 17.

Existem também 15 agregados a beneficiarem do apoio ao arrendamento dos quais 7 tem crianças a cargo. Dessas crianças, 6 tem mais de anos e 2 com idade igual ou inferior a 6 anos.

Após análise dos acessos aos serviços essenciais no Concelho de Cuba, verifica-se que o mesmo se trata de um acesso, “acesso efetivo e gratuito”, que como indicado inicialmente, todos os serviços estão facilmente disponíveis, são acessíveis, de qualidade e prestados em tempo útil, e ainda prestados de forma gratuita. No entanto, constata-se que os serviços de mais difícil acesso são: o da habitação e saúde. Relativamente à Habitação, os valores de renda são valores consideravelmente baixos, mas quando há necessidade de habitação social a oferta é reduzida, face aos pedidos existentes. A nível de saúde por vezes existe demora no acesso às consultas médicas, por redução do quadro de médicos de clínica geral e família.

3.4. Medidas e Projetos em curso

Projeto Escolhas 9G- Cresce e Aparece

O Projeto Cresce e Aparece – E9G integrado no Programa Escolhas, visa promover a plena integração de crianças e jovens na comunidade, através

de metodologias de educação não formal, que potenciem o sucesso escolar e estimulem o pensamento crítico. Este Projeto é promovido pela Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e intervém nos concelhos de Cuba (Agrupamento de Escolas de Cuba e Escola Profissional de Cuba), Alvito (Agrupamento de Escolas de Alvito e Escola Profissional de Alvito) e Vidigueira (Agrupamento de Escolas de Vidigueira), abrangendo crianças e jovens dos 6 aos 25 anos e desenvolvendo atividades quer na comunidade escolar, quer fora desta.

Quanto às atividades previstas, o Projeto tem semanalmente as seguintes atividades planeadas:

- Atividade +Sucesso - Atividade semanal (3 atividades por semana) que visa a promoção do sucesso escolar, através do apoio ao estudo com metodologias de educação não formal e criativas (atividade desenvolvida no Agrupamento de Escolas de Alvito).
- Atividade Upload - Atividade semanal (11 atividades por semana) que pretende o desenvolvimento de competências TIC com vista à prevenção de comportamentos de risco nas redes sociais e Internet, a promoção da empregabilidade, multimédia, e utilização de plataformas e programas digitais. (atividade desenvolvida nos Agrupamentos de Escolas de Vidigueira, Cuba e Escolas Profissionais de Cuba e Alvito).
- Atividade Dinamiza-te - Atividade semanal (5 atividades por semana) que pretende a dinamização de atividades lúdico- pedagógicas em contexto escolar com vista a uma melhor integração na comunidade escolar. (atividade desenvolvida nos Agrupamentos de Escolas de Cuba, Alvito e Vidigueira).
- Atividade MultiArte - Atividade semanal (4 atividades por semana) que pretende desenvolver competências na área das artes e cultura através de atividades práticas como expressão plástica, visita a locais que promovam o Património Cultural e acesso a outros contextos culturais. (atividade desenvolvida nos Agrupamentos de Escolas de Cuba e Vidigueira).
- Atividade VidaAtiva - Atividade semanal (4 atividades por semana) que pretende sensibilizar para a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, na componente da alimentação e do exercício físico. (atividade desenvolvida nas Escolas Profissionais de Cuba e Alvito).
- Atividade All-In - Atividade semanal (4 atividades por semana) que pretende a consciencialização sobre os direitos, deveres cívicos e comunitários, a promoção do diálogo intercultural e combate ao racismo,

assim como atividades para a promoção da igualdade de género. (atividade desenvolvida com um grupo de participantes da Residência de estudantes de Alvito e com um grupo do 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Alvito).

3.5. Medidas de Apoio à Natalidade no Concelho de Cuba

Como já foi referido várias vezes ao longo deste Diagnóstico estamos perante um Concelho com uma baixa taxa de natalidade, situação que também se verifica no país em geral. Com o objetivo de incentivar o aumento da taxa de natalidade, o governo e várias autarquias têm implementado várias medidas de apoio às famílias.

No Concelho de Cuba, as Juntas de Freguesias de Cuba e de Faro de Alentejo implementaram medidas de apoio à natalidade.

A Junta de Freguesia de Cuba atribui um cabaz para o bebé recém-nascido, com produtos de higiene e cuidados, a que chamaram Kit Bebé. No espaço de um ano, entre outubro de 2023 e outubro de 2024, a Junta de Freguesia atribuiu, 30 Kit´s Bebé, o que significa que neste período houve 30 nascimentos nesta Freguesia.

A Junta de Freguesia de Faro do Alentejo, tem uma medida diferente, neste caso, o apoio concedido é monetário. Por cada criança que nasce cujos pais são residentes na freguesia, o apoio atribuído é de 500 €; até abril de 2024 o valor era de 200€. No período entre outubro de 2023 e março de 2024, foram atribuídos 3 apoios de 200€. Segundo a junta de freguesia, desde que o valor aumentou ainda não houve nenhuma candidatura, o que reflete a ausência de grávidas e nascimentos.

3.6. Oferta de atividades para crianças e jovens no concelho de Cuba

Atividades da responsabilidade da CMC

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
- Componente de Apoio à Família (CAF)
- Cante nas Escolas
- Ocupação de pausas letivas: Férias Jovens e ATL de verão
- AEC´s

Atividades Desportivas dinamizadas pelas Associações Locais

Muitas são as **atividades desportivas** para as crianças e jovens existentes no concelho de Cuba, dinamizadas pelas associações. São elas:

- **Natação e fitness** – Associação Luzerna
- **Judo** – Clube Desportivo e Recreativo de Vila Ruiva
- **Futsal** – Associação Desportiva Cubense – ADC Terra de Colombo
- **Patinagem Artística** – Clube de Patinagem Artística
- **Futebol** - “Traquinas” - dos 4-10 anos de idade- Grupo Desportivo e Recreativo de Faro do Alentejo
- **Ciclismo** – A Associação Desportiva de Vila Ruiva Bike Team dinamiza a chamada “Escolinha Bike” onde ensinam as crianças a andar de bicicleta. Durante o verão há atividades em vários dias da semana e no inverno aos sábados e domingos de manhã, uma vez por mês; A partir dos 16 anos já são percursos maiores onde também podem participar crianças com menos 16 anos, mas têm de ser acompanhadas por um adulto e com um termo de responsabilidade assinado.
- **Futebol, Karaté e Andebol** – Sporting Clube de Cuba
- **Escola de Infantes e Cadetes** – AHBVC, sendo o objetivo ensinar as crianças e jovens, de idades compreendidas entre os 6 – 16 anos, a importância do trabalho dos Bombeiros, por forma a, no futuro, poderem ser estagiários desta associação ou até bombeiros voluntários profissionais.

Resumo e considerações finais

- Em 2023, existem menos crianças do que jovens a residir no Concelho de Cuba, e a maioria na faixa etária 15-29 anos;
- Em 2023, a população de crianças e jovens representava 14% da população total residente no concelho de Cuba, inferior a 2011 em que representava 15.6%;
- O Concelho de Cuba constituiu o NLGPI em sede de plenário do CLAS datado de 24 de junho de 2024, sob proposta da Câmara Municipal;
- Atualmente, existem 125 crianças que recebem a Garantia para a Infância;

- No SAAS, existem 81 crianças integradas em famílias beneficiárias de RSI;
- Em 2024, foram instaurados processo de promoção e de proteção pela CPCJ de Cuba, dos quais foram acompanhadas 6 crianças de etnia cigana e 3 imigrantes;
- Existiam em outubro de 2024, 3 Crianças em regime de cuidados alternativos de acordo com os dados fornecidos pela CPCJ;
- No que se refere ao acesso à educação na primeira infância, verificou-se que no Centro Infantil da SCMC, nas suas respostas sociais de berçário e creche, há 8 crianças em lista de espera e 58 integradas com acesso gratuito;
- Existe oferta de ensino pré-escolar em todas as freguesias do Concelho. No 1º ciclo, todas as freguesias dispõem desta oferta, à exceção da freguesia de Vila Ruiva. Quanto à oferta de 2º e 3º ciclo, apenas existe na freguesia de Cuba;
- Como seria de esperar, na freguesia de Cuba que existem mais alunos inscritos no AECUBA: 407 alunos, na Escola Básica Fialho de Almeida;
- A taxa de abandono escolar verificada na AECuba, no ano letivo de 2023/24, foi de 0%;
- A taxa de insucesso escolar no ano letivo 2023/24, na AECuba, foi superior ao à taxa de insucesso do ano de 2019/20 (dados do último diagnóstico), situação que se verificou em todos os ciclos de ensino;
- No que se refere ao Absentismo, existem dois alunos em absentismo no AECuba, sendo um de etnia cigana;
- Na Escola Profissional de Cuba estão inscritos 205 alunos, mais 16 alunos, comparativamente aos dados do último diagnóstico social;
- Mais de 50% dos alunos inscritos na EPC reside no Concelho de Cuba, a segunda maior percentagem é oriunda do concelho de Beja e a terceira de Ferreira do Alentejo, entre outros concelhos vizinhos;
- Na EPC existem também alunos de outros países de língua oficial portuguesa, garantindo assim a diversidade da população estudantil e oportunidades de formação de qualidade para estes alunos;
- Entre as medidas da CMC às crianças em idade escolar que integram o 1º e 2º escalão de rendimentos, existe o apoio alimentar para almoço, fruta escolar, apoio à aquisição de cadernos de atividades e material escolar, AAAF, CAF e transporte escolar;
- São beneficiárias de ASE no AECUBA, 178 crianças;
- No ano letivo 2023/24, 49 alunos do AECUBA prosseguiram os estudos para o ensino secundário ou profissional;

- Foi submetida pelo município de Cuba em colaboração com o AECuba, uma candidatura intitulada “Cuba Educa P´ro Sucesso”, para promover a igualdade de acesso e a qualidade do sucesso educativo;
- No CSC estão inscritas 891 crianças, entre os 0-19 anos;
- Durante o ano de 2023, foram realizadas, no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da ULSBA, 363 consultas de todas as especialidades, para crianças e jovens entre os 0 e mais de 18 anos, representando 30 utentes residentes no concelho de Cuba, na sua maioria do sexo masculino;
- As crianças e jovens acompanhadas no Departamento de Psiquiatria da ULSBA, representavam em 2023, 2,36% desta população;
- Frequentaram a CERCIBeja até outubro de 2024, 2 jovens residentes em Cuba, entre os 20 e 21 anos, Divididos pelo CACI e pelo QE;
- Frequentam o CPCBeja, 18 crianças e jovens, em que 15 estão inseridos no CRI, 2 no serviço de ambulatório e 1 no centro de atividades ocupacionais;
- A CPCJ de Cuba registou em 2022 o maior número de processos instituídos dos últimos anos, sendo que em 2023 houve um decréscimo, passando de 51 para 40 processos;
- De 2019 a 2024, a CPCJ de Cuba aplicou 49 medidas de promoção e proteção, a maioria são crianças e jovens do sexo feminino;
- As principais problemáticas diagnosticadas pela CPCJ no período de 2019-2024 são a negligência, seguida da violência doméstica e dos comportamentos graves anti sociais;
- A ELIBCAV acompanha no presente momento, no concelho de Cuba, um total de 11 crianças e suas famílias, com idades compreendidas entre os 0-6 anos, sendo a principal problemática identificada o atraso no desenvolvimento sem etiologia;
- Verifica-se no trabalho da ELIBCAV que a maioria das crianças são do género masculino, com idades até aos 6 anos, e que o apoio predominante é o apoio educativo, seguido de fisioterapia, de serviço social e psicologia e por fim de enfermagem;
- Dentro dos projetos na área da infância e juventude foi implementado entre 2021/24, através do Projeto Adélia, o Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Cuba;
- O Projeto Cresce e Aparece, promovido pela Terras Dentro, está integrado no Programa Escolhas 9 G, visa promover a plena integração de crianças e jovens na comunidade, através de metodologias de educação não formal, que potenciem o sucesso escolar e estimulem o pensamento crítico;

- No concelho de Cuba, as Juntas de Freguesia de Cuba e de Faro do Alentejo implementaram medidas de apoio à natalidade; em Cuba é atribuído um Kit Bebê e em Faro do Alentejo um apoio monetário de 500 €;
- As atividades existentes no concelho de Cuba para crianças e jovens são diversas, umas da responsabilidade da CMC e outras dinamizadas pelas associações desportivas e culturais do concelho: Judo, Futebol, Andebol, Patinagem Artística, Natação, Karaté, Futsal, Ciclismo e Escola de Infantes e Cadetes.

4. IDOSOS

Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que até 2050, o número de pessoas com mais de 60 anos triplique e passe de 400 milhões de pessoas atualmente para 1.2 bilhões a nível mundial. Quer isto dizer que tendencialmente a espécie humana será proporcionalmente cada vez mais idosa e com cada vez mais pessoas a viver acima dos 65 anos.

Em Portugal, à semelhança da maioria dos países desenvolvidos, a população idosa está a aumentar. No nosso país, o aumento da população envelhecida sente-se essencialmente no interior. Na atualidade, estima-se que esta problemática tem vindo a aumentar pela migração dos filhos para outras localidades para trabalhar, ficando assim distantes dos seus pais, e também o fato aliado a dificuldades de acesso à rede social e de cuidados existente que gera um problema - idosos solitários.

Dada a sua representatividade e problemáticas associadas, a população idosa tem uma grande importância na sociedade, que merece a nossa atenção, pelo que será alvo de uma análise mais profunda e detalhada neste capítulo.

Pretendemos assim que no fim deste capítulo lhe consigamos dar resposta às seguintes questões:

Quão envelhecida é a população de Cuba?

O que pode explicar esse envelhecimento?

Que futuro podemos esperar para a população idosa?

4.1. Análise da população idosa no concelho de Cuba

Ao analisar os dados demográficos concluímos que, ao contrário do que era esperado, a população idosa (pessoas com + 65 anos), no concelho de Cuba, decresceu em todas as freguesias, como podemos ver no capítulo 2. População e Demografia, na Tabela 2 – “Taxa de variação da população residente em Cuba, por freguesia e grande grupo etário”, 2011 e 2021. A análise ao índice de envelhecimento nesse mesmo capítulo, na tabela 7,

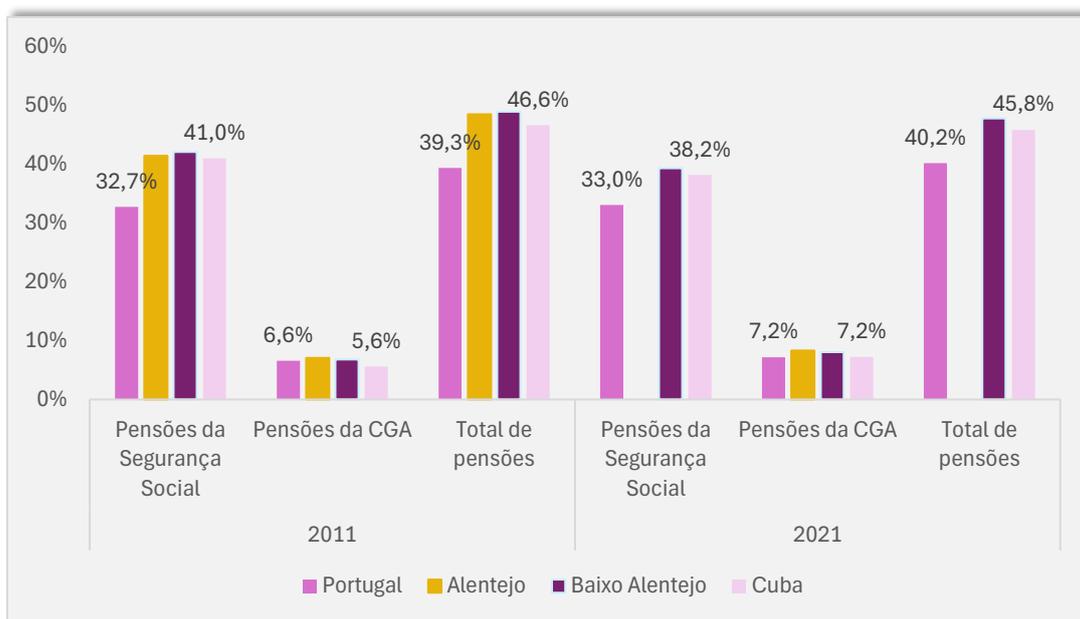
confirma esse decréscimo ao se verificar também um decréscimo do índice de envelhecimento entre 2011 e 2023.”

Cruzando os dados entre o número de idosos e a população total do concelho de Cuba entre 2011 e 2021, anos disponíveis e comuns a ambas análises, verificamos que houve uma ligeira subida do peso da população idosa face à população total desses respetivos anos, passando de 25,39% em 2011 para 26,7% em 2021. Podemos dizer que **apesar da população idosa ter decrescido, ao longos dos anos, o seu peso tem aumentado, face ao total da população residente.**

4.1.1. Pensões da SS e da CGA no total da população

Neste ponto, iremos dar continuidade a uma análise de alguns dados estatísticos referentes às pensões auferidas pela população idosa, pagas pela SS e CGA.

Gráfico 20 -Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

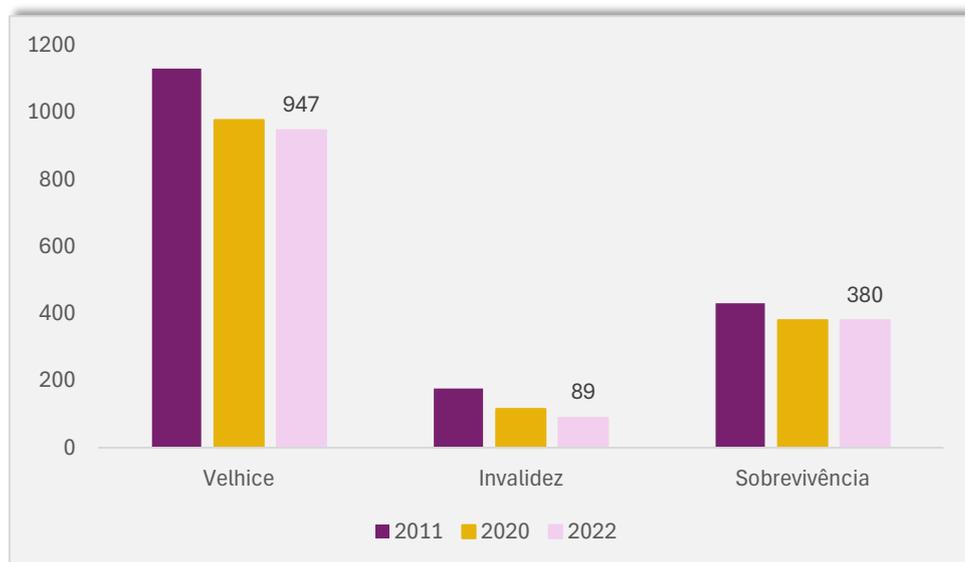
Antes de passar à análise é importante referir que não foi possível obter dados para o Alentejo em 2021 no indicador “pensões da SS” e por sua vez, no total de pensões, daí não aparecer a barra verde. Relativamente ao total das pensões, a primeira conclusão que tiramos é que, apesar de **no global**

ter havido um decréscimo, entre 2011 e 2021, 45,8% da população residente em Cuba é pensionista, o que demonstra de uma forma mais clara a sua dependência do Estado.

Verificamos ainda que, em 2021, os valores de Cuba estão acima dos restantes territórios. Torna-se ainda evidente que **a grande maioria das pensões é atribuída pela Segurança Social (38,2%) e apenas uma pequena percentagem pela Caixa Geral de Aposentações (7,2%).**

É igualmente útil olhar em pormenor para as Pensões da Segurança Social especificamente em Cuba.

Gráfico 21 -Pensões de Segurança Social em Cuba (N), 2011, 2020 e 2022



Fonte: Pordata

Confirmando os dados acima, verifica-se um decréscimo em todos os tipos de pensão entre 2011 e 2022, o que pode estar relacionado com a perda de população idosa já apontada anteriormente. Em 2022, de um total de 1416 beneficiários, 947 recebiam a pensão de velhice, 380 a de sobrevivência (atribuída a familiares de um beneficiário da Segurança Social falecido) e 89 a de invalidez. Assim, **a grande maioria das pensões atribuídas são de velhice.**

Em conclusão, podemos então dizer que **a grande maioria dos beneficiários deste tipo de apoios estatais são pensionistas idosos,** o que vai de encontro ao expectável, tendo em conta que a população de Cuba é, como vimos mais acima, envelhecida.

4.1.2. Complemento Solidário para Idosos

Para além das pensões do Instituto da Segurança Social (ISS) e da Caixa Geral de Aposentações (CGA), existe o Complemento Solidário para Idosos (CSI), que é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de Segurança Social, e residentes em Portugal.

De seguida, mostramos em tabela o número de idosos a receber o CSI e alertamos para o facto dos idosos do escalão de idade 60-64anos e de 65-69anos não terem resultados para o ano de 2021, 2022 e 2023 por motivos de violação do segredo estatístico, pelo que estes dados não podem ser divulgados.

Tabela 35 - Número de beneficiários do complemento solidário para idosos no concelho de Cuba, por escalão etário, 2021,2022 e 2023

Escalão Idade	2021	2022	2023
60 a 64 anos	*	*	*
65 a 69 anos	*	*	*
70 a 74 anos	13	12	17
75 a 79 anos	19	16	15
80 a 84 anos	15	13	13
85 ou mais anos	15	16	15
Total	66	61	68

Fonte: ISS, IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia

Após análise à tabela acima, verificamos que **houve um aumento do número de beneficiários de complemento solidário para idosos**, de 2021 para 2023, embora não tivesse sido progressivo, e que passou de 66 para 68, respetivamente. A este nível é importante referir que os valores dos idosos a receber CSI parecem, à luz do conhecimento empírico da população, demasiado baixos, o que se pode dever ao facto de não sendo um apoio automático, muitos idosos desconhecerem a sua existência. O SASS do município tem feito um grande investimento na divulgação e apoio à submissão do requerimento a este apoio para os idosos do concelho.

4.1.3. Idosos em situação de isolamento

Como referimos na parte introdutória deste capítulo, a situação de isolamento dos idosos é uma realidade preocupante e com base nisso, foram solicitados dados que nos pudessem ajudar a chegar a uma conclusão de como esta situação está no nosso concelho.

Tabela 36 – Idosos em situação de isolamento por freguesia, 2024

	Idosos isolados	
	M	F
Cuba	4	27
Faro do Alentejo	2	8
Vila Alva	5	9
Vila Ruiva	3	15
Total	14	59

Fonte: GNR

Com base na tabela acima representada, verificamos que existe um total **de 73 idosos em situação de isolamento**, sendo que desses uma **grande parte são mulheres**, pois **representam 80,82%**, o que pode ser explicado pelo facto de a população a partir dos 65 anos ser composta maioritariamente por mulheres, conforme podemos ver no gráfico 4 do capítulo da População e Demografia.

Seria aqui ainda interessante saber a percentagem de idosos isolados no total da população idosa do concelho, mas como não existem dados sobre ambos os indicadores para os mesmos anos, não nos é possível fazer essa análise.

4.1.4. Índice de dependência

Regressando aos indicadores demográficos, parece-nos relevante dar conta dos índices de dependência, de modo a complementar as observações feitas a propósito da natalidade, mortalidade e imigração.

O índice de dependência de idosos é a relação entre a população idosa e a população em idade ativa, expressa o quociente entre número de pessoas com 65 anos ou mais e o número de pessoas com idades entre os 15 e 64 anos.

Tabela 37 - Índice de dependência em Cuba (N), 2011 e 2023

	2011	2023
Índice de dependência total	67,8	59,1
Índice de dependência de idosos	44,9	38,9

Fonte: INE

Observamos que, em Cuba, **a dependência de idosos diminuiu**. Em 2023 registou um valor de 38,9% representando 65,8% do índice de dependência total, isto é, mais de metade do índice.

4.2. Respostas Sociais no Concelho para Idosos

Para além dos benefícios específicos concedidos às pessoas idosas, estas têm ainda direito a outras prestações, respostas sociais e programas de apoio. Passaremos agora à caracterização das respostas existentes na comunidade direcionadas para os idosos.

No concelho têm intervenção a Santa Casa da Misericórdia de Cuba e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, dando apoio e assistência face às necessidades sociais dos idosos residentes, incluindo atividades recreativas, acompanhamento psicossocial e promoção da integração social, visando melhorar a sua qualidade de vida.

Santa Casa da Misericórdia de Cuba

A Santa Casa da Misericórdia de Cuba (SCMC) é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que oferece um conjunto bastante variado e abrangente de respostas sociais, que, como vimos, se direcionam a diversos públicos-alvo, nomeadamente crianças – Centro Infantil -, a comunidade em geral – farmácia e centro de fisioterapia – e, por fim, pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade. É nos serviços prestados a este último grupo que agora nos focaremos.

Tabela 38- Respostas sociais oferecidas pela SCMC direcionadas a pessoas idosas e/ou com alguma incapacidade, 2024

Resposta	Serviços prestados	Capacidade Ocupação
----------	--------------------	---------------------

<p>ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamento; - Alimentação; - Higiene pessoal e imagem; - Tratamento de roupa; - Apoio no desenvolvimento das atividades da vida diária; - Atividades de animação sociocultural; - Cuidados médicos e de enfermagem; - Apoio psicossocial; - Transporte e acompanhamento a consultas médicas ou tratamentos. 	<p>81 utentes 81 utentes</p>
<p>SAD - Serviço de Apoio Domiciliário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene pessoal; - Apoio na higiene da casa; - Alimentação; - Tratamento de roupa; - Apoio na toma de medicação. 	<p>52 utentes 11 utentes</p>
<p>CD - Centro de Dia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação; - Higiene pessoal; - Tratamento de roupa; - Apoio na toma de medicação; - Atividades de animação sociocultural; - Apoio psicossocial; - Transporte diário. 	<p>6 utentes 6 utentes</p>
<p>Centro de Fisioterapia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento em fisioterapia aberto à comunidade. 	<p>- -</p>
<p>Parque Geriátrico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de aparelhos de ginástica de manutenção ao ar livre. 	<p>- -</p>

Fonte dos dados: SCMC

Como é possível observar no quadro acima, a SCMC oferece três grandes respostas: uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - que acolhe e cuida, temporária ou permanentemente, de pessoas idosas ou que se debatam com algum tipo de limitação -, um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – que pretende permitir que pessoas que vão perdendo alguma capacidade de autonomia se mantenham nas suas casas com condições dignas -, e um Centro de Dia (CD) – que, no fundo, tem um intuito semelhante ao anterior, distinguindo-se dele, no entanto, por prestar os cuidados em equipamento e não no domicílio dos utentes.

Por fim, a SCMC tem ainda à sua responsabilidade um **parque geriátrico**, composto por um conjunto de aparelhos de ginástica de manutenção, que tem o objetivo de possibilitar que qualquer pessoa idosa faça exercício físico ao ar livre. No entanto, **são poucos os utentes a usufruir do espaço pois no geral encontram-se com bastantes dependências, o que se traduz na necessidade do acompanhamento dos idosos**, por forma a não excluir nenhum idoso do acesso à atividade física que tão importante é na saúde humana.

Para além deste espaço, a SCMC ainda tem **um Centro de Fisioterapia**, estando o serviço à responsabilidade de um Fisioterapeuta, sendo que os utentes são encaminhados para a sua frequência após avaliação da equipa médica, de enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia.

De acordo com o Diagnóstico Social de Cuba de 2022, a capacidade da SAD da SCMC era de 50 utentes, pelo que se regista que houve um aumento de 2 vagas. Contudo, e à semelhança do que a essa data se observava, não se encontram todas ocupadas, tendo havido até redução na ocupação, passando de 20 para 11 utentes. O SAD não dispõe de lista de espera. Quanto ao serviço ERPI, não nos foi possível apurar a dimensão da lista de espera, uma vez que de acordo com a SCMC, o número de utentes em lista de espera vai variando consoante o número de falecimentos por mês e pelo tipo de vaga que cada utente aguarda (Acordo de cooperação e Extra-Acordo). Face ao exposto, e conforme mostra tabela, estando a capacidade de 81 utentes atualmente preenchida, considera-se que haveria necessidade de continuar a aumentar a capacidade desta resposta, tendo em conta a tendência de aumento da população envelhecida no concelho e na região.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva

A constituição histórica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva (SCMVA) remonta a 1658. Nos últimos anos, tem vindo a privilegiar a prestação de cuidados à população idosa, numa missão que visa contribuir para a sua estabilização e autonomia, promovendo o envelhecimento ativo e a integração social, assegurando sempre o bem-estar físico e emocional dos seus utentes. A sua ação abrange as freguesias de Vila Alva, Vila Ruiva e ainda o lugar de Albergaria dos Fusos.

Tabela 39 - Respostas sociais oferecidas pela SCMVA direcionadas a pessoas idosas e/ou com alguma incapacidade, 2024

Resposta	Funcionamento	Serviços prestados	Capacidade	Ocupação
----------	---------------	--------------------	------------	----------

<p>ERPI Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</p>	<p>Alojamento temporário ou permanente (24 horas / dia, 7 dias da semana)</p>	<p>Alojamento (temporário e permanente), alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas, atividades de animação sociocultural, apoio nas atividades da vida diária (AVD), cuidados de saúde básicos: médicos e de enfermagem, administração de fármacos, transporte e acompanhamento a consultas, aquisição de bens, cuidados de imagem, produtos de incontinência, fisioterapia.</p>	<p>94 utentes</p>	<p>91 utentes</p>
<p>SAD Serviço de Apoio Domiciliário</p>	<p>Prestação de Serviços no domicílio, das 8h às 20h, 7 dias da semana</p>	<p>Serviços: higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, imagem, lavandaria, alimentação (incluindo apoio na medicação), serviço de transporte, pequenas reparações no domicílio, teleassistência, lavandaria, ajudas técnicas, animação e socialização, acompanhamento a consultas, sessões de fisioterapia.</p>	<p>20 utentes</p>	<p>18 utentes</p>

Fonte dos dados: SCMVA

A SCMVA oferece uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com capacidade para 94 utentes e também um Serviço de Apoio Domiciliário que pode servir até 20 utentes. A diferença entre a capacidade e a ocupação efetiva (a outubro de 2024) de ambos os serviços, já é bastante reduzida pelo que se considera que pode haver a necessidade de aumentar a capacidade destas respostas, tendo em conta a tendência de envelhecimento da população no nosso concelho. Esse aumento teria forçosamente de ser acompanhado pela contratação de pessoal e pela aquisição de viaturas e equipamentos.

Foi-nos ainda comunicado que o SAD não tem lista de espera e que para ERPI a lista de espera é de sensivelmente uma dezena de inscrições.

Assim, de modo a garantir a qualidade e a adequação da resposta, também nos momentos de maior procura, a SCMVA tem em mãos um projeto de requalificação da ERPI, que prevê remodelar e modernizar as instalações atuais assim como os respetivos serviços. Foi também avançado pela SCMVA que se pretende desenvolver, no futuro, a construção de uma nova ERPI através da exploração de oportunidades de financiamento e ainda explorar oportunidades/fonte de financiamento que possibilitem a criação

de novas respostas sociais (típicas e atípicas); a título de exemplo, Centro e/ou clínica de Reabilitação/Fisioterapia.

A SCMVA é ainda responsável pelo Museu de Arte Sacra e Arqueologia de Vila Alva, tal como será referido na secção dedicada ao Património existente no concelho. Este espaço encontra-se em processo de requalificação e recuperação do património histórico, arquitectónico, cultural e artístico afeto ao Museu e Arqueologia de Vila Alva, tendo em vista o seu normal funcionamento e abertura ao público, com o objetivo de gerar mais valias em termos socioeconómicos: empregabilidade, turismo, parcerias, entre outras.

4.3. Oferta de Atividades para Idosos

O concelho de Cuba dedica-se e tem a preocupação permanente com a população mais idosa, procurando sempre criar atividades, por forma a proporcionar momentos de diversão, de cultura, criatividade, aprendizagem e também de lazer.

A Universidade Sénior Manuel de Castro é uma das grandes ofertas que Cuba tem para a população idosa. Dispõe de várias atividades, tais como: Hidroginástica, aulas de grupo, tuna, artes e labores, viver em segurança, reavivar a memória dinamizadas naquele polo da Universidade Popular Túlio Espanca.

Com a dinamização das aulas, o Município de Cuba pretende promover a cultura intergeracional, reforçar as atividades educativas no concelho e assegurar que os munícipes têm oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida.

Para comemorar o Dia Internacional do Idoso, a Câmara Municipal promove anualmente o Mês Sénior, com várias atividades que pretendem contribuir para a promoção da felicidade, saúde, bem-estar e qualidade de vida dos idosos, proporcionando momentos de alegria, convívio e lazer e estão enquadradas.

Universidade Sénior Manuel de Castro

O Concelho de Cuba dispõe como já referido anteriormente de uma Universidade Sénior – Universidade Sénior Manuel de Castro - fruto de um protocolo entre este o Município de Cuba e a Universidade de Évora, tendo como principal objetivo a promoção da qualidade de vida da população sénior. Este polo, oferece um conjunto polivalente de disciplinas, focadas, essencialmente, na partilha de experiências e na sabedoria popular, mas também no aprofundamento e/ou aquisição de novas competências em diversas áreas, passando pelas artes, pela prática de atividade física, pela sensibilização para saúde e para as questões ambientais, bem como pela informática e as novas tecnologias, entre outras.

Neste ano letivo 2024/2025, **a CMC registou 73 alunos inscritos**, com as seguintes atividades/aulas:

Tabela 40 - Número de alunos inscritos nas atividades/aulas da Universidade Sénior, ano letivo 2024/2025

Reavivar a Memória	Turistando
Tardes Criativas	Aulas de grupo (Atividade física e fit sénior)
Pegada Ecológica	Artes e Lavoures
Vamos falar sobre Saúde	Walking Football
Viver em Segurança	Hidrogenástica
Informática	
Tuna	

Fonte: Universidade Sénior Manuel de Castro

A nível de atividades desportivas, estas encontram-se incorporadas nas aulas da Universidade Sénior, nomeadamente o projeto Fit Sénior e o Walking football, bem como atividade física.

Dentro das Atividades da Universidade Sénior, há a destacar o “Projeto Fit Senior”. Como uma das formas de prevenir a saúde é a prática de atividade física, neste sentido o projeto fomenta a prática de atividade física regular em todas as freguedias do concelho, promovendo desta forma hábitos de vida saudáveis.

Envelhecer é um processo natural, não uma fatalidade, nada impede a qualidade de vida na terceira idade.

O público-alvo são pessoas com 60 ou mais anos e os objetivos são:

1. Manter idosos ativos, integrados e saudáveis;
2. A promoção da saúde e a qualidade de vida.

O Município de Cuba tem vindo a mostrar, mais uma vez, a importância da educação ao longo da vida como foco promotor de saúde e bem-estar, contribuindo assim para o desenvolvimento do potencial de cada um, no respeito pelas suas diferenças e singularidade.

Resumo e considerações finais:

- Apesar da população idosa ter reduzido, ao longo dos anos proporcionalmente, esta tem vindo a pesar um pouco mais face ao total da população residente;
- Tal como no resto do país, verifica-se uma tendência a envelhecimento da população;
- Relativamente às pensões da SS e da CGA, houve um decréscimo, entre 2011 e 2021. Em 2021, 45,8% da população residente em Cuba é pensionista, o que apesar do decréscimo, ainda demonstra de uma forma clara a sua dependência do Estado;
- A grande maioria das pensões é atribuída pela Segurança Social (38,2%) e apenas uma pequena percentagem pela Caixa Geral de Aposentações (7,2%);
- A grande maioria das pensões atribuídas são de velhice;
- Houve um aumento do número de beneficiários de complemento solidário para idosos, totalizando 68 em 2023, número aparentemente inferior ao expectável;
- Existem 73 idosos em situação de isolamento, sendo que 80,82% são mulheres;
- A dependência de idosos diminuiu;
- Como respostas sociais existe a Santa Casa da Misericórdia de Cuba e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, que prestam apoio e assistência face às necessidades sociais dos residentes idosos, incluindo atividades recreativas, acompanhamento psicossocial e promoção da integração social, visando melhorar a sua qualidade de vida;
- Em 2023, o Município implementou a Universidade Sénior Manuel de Castro, junto de uma parceira com a Universidade Popular Túlio Espanca, da Universidade de Évora, onde os mais velhos podem aprender novas competências, realizar atividades desportivas, etc. no sentido de proporcionar bem-estar e qualidade de vida;
- A universidade sénior tem inscritos para o ano letivo 2024/25, 73 alunos e 12 disciplinas diferentes;

- No âmbito de Universidade, participa no Projeto FitSénior e Walking Football.

5. IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

A imigração é o movimento internacional de pessoas para um país de destino do qual não são nativos ou onde não possuem cidadania para se estabelecerem como residentes permanentes ou cidadãos naturalizados. É sabido que os trabalhadores dos países em desenvolvimento migram para os países desenvolvidos. A questão da imigração é central na maioria dos países europeus, influenciando de forma profunda a atualidade política, social e económica.

Portugal não escapa, naturalmente, a estes desafios, e importa, por isso, olhar para a evolução da imigração no nosso concelho. Vendo a imigração de um ponto de vista positivo, e segundo o que alguns estudos apontam, ela tem efeitos económicos positivos sobre a população nativa, mas e será que toda a imigração reverte positivamente para o região/território recetor?

A imigração pode ser vista de duas formas: por um lado traz-nos mais residentes, aumentando assim a nossa população e possivelmente melhorando a nossa taxa de natalidade e, por consequência, contribuindo para uma população menos envelhecida, assim como melhorar a nossa economia local através do pagamento de impostos e consumo de bens e serviços. Além disso, a imigração pode trazer inovação e enriquecer a cultura do concelho. Por outro lado, também pode ser vista pelo lado menos bom pois pode levar à diluição das tradições e valores locais, causando uma perda de identidade cultural e uma descaracterização da sociedade. Ao mesmo tempo pode trazer à sociedade o aumento de crimes organizados como é o exemplo do tráfico de seres humanos e aumentar a pressão sobre os recursos e serviços disponíveis no território.

Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM) a população estrangeira Imigrante em Portugal aumentou em 2022, pela sétima vez consecutiva; e a região do Distrito de Beja não é exceção, tendo o número de imigrantes aumentado de 2021 (15 953 pessoas) para 2022 (17 813 pessoas), ou seja, um aumento de 11%.

No entanto, estes números apenas contemplam os imigrantes com título de residência, muitos chegam ao Alentejo, em situações de ilegalidade, muitos deles vítimas de exploração e até tráfico de seres humanos. O aumento da imigração e da exploração é consequência entre outros fenómenos, de uma agricultura intensiva, muitas vezes sustentada por empresas de trabalho temporário, que procura o lucro a todo o custo,

usando pessoas vulneráveis que vem na esperança de conseguir melhores condições de vida, do que as que encontravam no seu país de origem.

Em novembro de 2022, e novamente em novembro de 2023, Cuba foi surpreendida por megaoperações da Polícia Judiciária (PJ), ao que foi possível apurar, em causa estiveram crimes de tráfico humano de centenas de trabalhadores imigrantes explorados para trabalhos em campos agrícolas.

Segundo informação, a PJ já tinha iniciado um ano antes as investigações, que teve como foco a angariação por parte de uma rede criminosa de trabalhadores estrangeiros com a promessa de emprego e habitação. Os imigrantes seriam na sua maioria, aliciados nos seus países de origem, tais como, Roménia, Moldávia, Índia, Paquistão, Marrocos, Argélia, entre outros, para virem trabalhar em explorações agrícolas na zona de Cuba e arredores.

No final de 2022, entre outros apoios pontuais foram 32 os cidadãos emigrantes que o município acolheu com o apoio de centro distrital da segurança social entre outras entidades, até que os mesmo encontraram alternativas ou foram integrados no mercado de trabalho. Em 2023, como consequência da operação policial de novembro e após a transferência de competências em matéria de ação social o município deu apoio, durante mais de um mês, através do SAAS, **acerca de 200 pessoas que estavam a ser alegadamente exploradas e que de um momento para o outro viram-se sem dinheiro, trabalho e até sem alojamento.** Houve a necessidade de realizar uma intervenção emergencial para fornecer alimentos e apoio social e económico diverso, como medicamentos, roupas, gás, eletricidade e água, etc. Dessas pessoas, 22 foram encaminhadas, de forma urgente, para centros de acolhimento de emergência social (CAES). Foi um esforço enorme para os serviços que obrigou a uma enorme articulação e trabalho com os parceiros, para dar resposta às necessidades imediatas destas pessoas.

É de referir que quando há suspeitas de tráfico de Seres Humanos, os Serviços de Ação Social da Câmara Municipal e a GNR, contactam com a Equipa Multidisciplinar Especializada de Assistência a Vítimas de Seres Humanos (EME).

Segue-se para a análise da população estrangeira a residir no nosso concelho.

5.1. População estrangeira residente

Face ao cenário, já anteriormente mencionado no capítulo da população e demografia de que estamos perante um concelho de baixa natalidade e com envelhecimento da população, situação comum a outros tantos concelhos do interior de Portugal, é frequente considerar-se a imigração como um fator com potencial para contribuir para uma solução de reversão da pirâmide etária dos territórios do interior do país.

Tabela 41 - População estrangeira, residente em Cuba, com estatuto legal de residente por algumas nacionalidades, 2011-2022

	2011	2014	2020	2022
Espanha	3	0	2	0
França	3	0	0	0
Reino Unido	0	0	2	2
Ucrânia	16	13	16	16
Roménia	76	95	73	62
Moldávia	9	1	0	4
Angola	3	4	4	4
Cabo-Verde	28	22	18	9
Guiné-Bissau	0	0	0	3
Brasil	22	20	28	23
China	4	5	5	4
São Tomé e Príncipe	2	0	2	2
Outros países	7	17	141	252
Total	173	177	291	381

Fonte: INE

O quadro acima apresenta o número de pessoas com estatuto legal de residente a viver em Cuba, entre os anos 2014 e 2022, pelas nacionalidades que estão mais representadas.

As principais conclusões que podemos retirar são que houve um aumento significativo do número de imigrantes a residir em Cuba e que a sua maioria é de “outros países” e calcula-se que sejam oriundos da Ásia, pois este movimento migratório, recente, estará provavelmente relacionado com o aumento da presença de trabalhadores agrícolas de origem asiática que tem vindo a observar-se no Alentejo.

Nota-se ainda que houve um decréscimo mais acentuado nas comunidades cabo-verdiana e romenas. As populações chinesa e angolana têm-se mantido com valores relativamente estáveis. Em 2022 houve um ligeiro aumento da população ucraniana e moldava e ainda se registaram três

nacionalidades que não existiam em 2014 e que em 2022 registaram valores, são elas: São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Reino Unido.

Segundo os dados do INE, são no total 381 as pessoas imigrantes a residir em Cuba, tratando-se, em alguns casos, de famílias. A perceção geral dos habitantes do concelho é de que a maioria destes migrantes estão bem integrados, estando as situações mais complicadas, de conflitos e dificuldade de adaptação aos costumes da comunidade local, limitadas aos migrantes temporários, que estão de passagem pelo concelho.

Para além dos dados do INE, que nos reportaM a uma informação estatística apenas até 2022, decidiu-se ir mais além e solicitar dados junto das entidades locais, para que se possa ter, à data da execução deste diagnóstico, a perceção de como se encontra a população estrangeira atualmente presente no concelho.

Exposto isto, solicitou-se dados à CMC e às Juntas de Freguesia do Concelho para que se possa perceber melhor o número de residentes estrangeiros registados, visto que os dados que foram apurados no INE, vão apenas até 2022, no sentido de poderem estar o mais atualizados possível, obtiveram-se com isso as seguintes tabelas abaixo.

Tabela 42- Número de processos abertos relativos a população estrangeira da comunidade europeia, 2014-2024

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha				1		1	1		1		
Roménia	26	20	9	16	22	25	26	8	13	2	2
Espanha		1					1		2		1
Finlândia											2
Hungria						4		4			
Bélgica	4							1			
Reino Unido						2					
Bulgária					1						
Suíça	2		1								
Total	32	21	10	17	23	32	28	13	16	2	5

Fonte: CMC, Set. 2024

Dos dados apresentados pela CMC, verificamos que ao longo dos anos, os processos abertos relativos à população estrangeira da comunidade europeia registaram um progressivo e acentuado decréscimo, existindo à data de setembro de 2024 apenas 5 processos. Se bem que, ainda não se fechou o ano e por não se poder dar como concluído analisamos o ano de 2023, que registou apenas 2 processos. Comparativamente a 2014, que registou 32 processos, verifica-se que a quebra é bastante acentuada.

Do conhecimento empírico sobre a realidade do concelho, é importante referir que muitos dos imigrantes não estão em situação regular, além disso, muitos residem em Cuba de forma sazonal, pelo que não é possível aferir ao certo o número de imigrantes no concelho.

5.2. Entidades com parcerias com a CMC na Área da Imigração

Protocolo Município de Cuba – Cáritas Diocesana de Beja

Desde 2019 que a Câmara Municipal de Cuba colabora com a Cáritas Diocesana de Beja ao abrigo de um protocolo de cooperação, assegurando assim o acesso a um conjunto variado de respostas oferecidas por esta entidade, nomeadamente o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).

O CLAIM funciona em articulação com a AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo, as autarquias dos concelhos abrangidos, com os empregadores agrícolas, entidades locais e governamentais e demais Organizações Não Governamentais (ONG´s) que atuam na área da migração e foi criado em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações

O projeto tem como objetivo geral, desenvolver e implementar respostas de proximidade destinadas a cidadãos Nacionais de Países Terceiros residentes em Portugal, através de um atendimento personalizado, fomentar um combate eficaz à migração irregular e tráfico de seres humanos através da sua regularização e integração na comunidade de acolhimento. Visa dar respostas às necessidades em diferentes áreas: Regularização/nacionalidade, reagrupamento familiar, Retorno voluntário, trabalho, saúde, educação/formação profissional, segurança social, apoio social, promoção da interculturalidade, e outras.

O atendimento no CLAIM em Cuba, foi retomado em 7 de novembro de 2024, às quintas-feiras, de 15 em 15 dias.

Neste ponto, é conveniente fazer referência a alguma informação adicional que foi fornecida pelo **Centro Local de Apoio à Integração do Migrante (CLAIM)**, bem como por alguns informantes-chave do concelho.

Um pouco por todo o Alentejo, não sendo Cuba exceção, **a imigração sazonal é maioritariamente**. Os imigrantes, maioritariamente homens,

circulam entre concelhos para dar resposta às campanhas agrícolas de cada época (apanha de azeitona, uva, amêndoa e laranja). Tratando-se de trabalho temporário e sazonal, nem todos os migrantes acabam por se fixar. Dos dados apresentados pelo CLAIM, temos a seguinte tabela:

Tabela 43 - Evolução do número de atendimentos e de novos utentes CLAIM em Cuba, 2021-2024

	2021	2022	2023	2024*
Total de Atendimentos	32	57	31	25
Novos utentes	21	42	23	17

Fonte: CLAIM, Set 2024

Antes de avançarmos para a análise à tabela é importante informar que os dados para 2024, são dados de registos apenas até 26 de setembro de 2024, pelo que temos de ter cuidado ao compararmos com os anos anteriores, em que os dados são anuais.

Face ao exposto, podemos dizer que o ano de 2022 foi o ano em que se registaram mais atendimentos, e por sua vez, um maior registo de novos utentes, o que se entende que após a pandemia de COVID-19, houve a necessidade de recuperação da vida económica por parte de indivíduos e famílias, daí a existência de um maior fluxo migratório para fazer face ao tempo inativa que a pandemia obrigou.

Equipa Multidisciplinar Especializada de Assistência a Vítimas de Seres Humanos Alentejo (EME)

Esta equipa atua em todo ao Alentejo, tem como **principal objetivo garantir a qualidade de vida, a segurança e aumentar a autonomia de pessoas vítimas de tráfico de seres humanos, reduzindo as discriminações associadas, nomeadamente, à violência de género.** Pretende-se empoderar vítimas face às vulnerabilidades sentidas, promovendo igualdade de oportunidades e inclusão social. A sua intervenção é feita através da sinalização de casos, identificação das vítimas e assistência das mesmas.

Após a sinalização das vítimas há um encaminhamento para centros de acolhimento da Rede Especializada para a Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. Quando estes centros não dispõem de vagas a equipa solicita à Segurança Social vaga para Centro de Acolhimento de Emergência Social (CAES) ou Estrutura de Acolhimento Temporário (EAT).

A EME Alentejo, tem vindo a atuar no Concelho de Cuba por situações diversas, sobretudo após as operações policiais relacionadas com tráfico de seres humanos em 2022 e 2023.

5.3. Minorias Étnicas

Uma vez que a população imigrante se trata de um grupo social minoritário, parece-nos relevante aproveitar para fazer aqui referência a uma outra minoria, desta feita étnica – a comunidade cigana, presente em todo o território português.

Assume-se o conceito de Minorias Étnicas no sentido de designar os grupos que mantêm uma identidade sócio histórica reconstruída em diáspora, uma identidade étnica, referenciada a uma pátria ou origem distante ou perdida e, sobretudo, a uma genealogia vivida como minoritária, no interior de um Estado multiétnico.

No caso do concelho de Cuba, a minoria étnica com mais representatividade histórica, é a comunidade cigana, que em seguida se apresenta o seu contexto.

5.3.1 Comunidade Cigana

Chegados à Europa na idade média, os ciganos constituem a maior minoria étnica do continente europeu e também a mais perseguida, vítima de preconceitos, discriminação e maltratos. A sua presença ao longo do tempo é inegável e mostra-se em várias manifestações artísticas, como a música, a pintura e a literatura, mas a perceção da sociedade sobre este grupo humano está permeada por uma série de preconceitos, erróneos na sua maioria. Influem nestes vários fatores, como as incógnitas sobre sua origem, o seu isolamento e a pouca recetividade em aceitar outras normas de vida que não sejam as próprias. No entanto, esta negação tende, paulatinamente, a ser substituída por um processo de adaptação às normas da sociedade maioritária.

Segundo especialistas, será impossível conseguir a inserção efetiva dos ciganos na sociedade, se antes não se romper a corrente histórica de

preconceitos e discriminação, e se lhes abra as mesmas possibilidades que ao resto da sociedade. Uma das razões que leva esta comunidade a, na sua maioria, a viver no limiar da pobreza é a dificuldade em encontrar um trabalho e o baixo nível de escolaridade, que conduziu a grande maioria da população cigana para uma condição de pobreza extrema. Para evitar o agravamento desta problemática, não só na comunidade cigana, mas na sociedade em geral, o Estado criou o Rendimento Mínimo Garantido em 1997, que deu lugar ao RSI em 2002 para que as pessoas pudessem ter uma vida digna. O RSI é uma prestação social criada para satisfazer as necessidades básicas de um agregado familiar. Para além de um subsídio, trata-se também de um contrato social, em que o beneficiário e o seu agregado se comprometem a cumprir um conjunto de requisitos, tais como a procura de emprego e a frequência de ações de formação, assim como, a assiduidade na educação para as crianças e jovens até ao limite da escolaridade obrigatória.

É difícil obter dados concretos desta população no concelho. De entre os dados solicitados às várias entidades, no SAAS do Município obtivemos a informação que segue na tabela abaixo.

Tabela 44 - Número de agregados familiares de etnia cigana com processo RSI em SAAS, 2024

N.º de Agregados	15
N.º médio pessoas por agregado	4,27
N.º de Beneficiários	64

Fontes: SAAS, CMC, nov.24

Verificamos que são acompanhados no SAAS, 15 agregados familiares correspondendo assim a um total de 64 pessoas de etnia cigana.

Os dados recolhidos no AECuba, mostram-nos que os alunos de etnia cigana que frequentam estudos em Cuba são os seguintes:

Tabela 45 - Número de alunos de etnia cigana no AECuba, 2024

Educação Pré-escolar	3
1º Ciclo	19
2º Ciclo	10
3º Ciclo	8

Fonte: AECuba, Set.24

Após a análise da tabela acima, conseguimos perceber que **existe um maior número de alunos de etnia cigana no 1º e 2º ciclo e que no total estão a frequentar o ensino, no concelho de Cuba, 40 alunos desta comunidade.**

Segundo Luísa Cortesão (1995)⁵ *“as crianças ciganas normalmente não aprendem o que os currículos escolares exigem, ou aprendem mal, não gostam e não se interessam pelo que acontece na escola, embora muitas vezes nem tenham consciência do seu tédio e até dizem que gostam. Mas afinal não vão à escola porque “lá fora” acontecem coisa mais importantes e/ou mais interessantes que na sala de aula, e também – por razões fáceis de compreender – porque não existe, nos seus grupos pertença, grande pressão social para que cumpram a escolaridade obrigatória ou para que se alfabetizem.”*

No que se refere à CPCJ, à data de outubro de 2024, existem 6 crianças/jovens de etnia cigana com processo aberto.

Neste capítulo, importa referir que os dados das várias entidades acerca da população cigana podem se sobrepôr, uma vez que não existe cruzamento de dados entre elas.

5.3.2. Iniciativas e Projetos

Projeto Cresce e Aparece – E9G

Promovido pela Terras Dentro, o Projeto Cresce e Aparece – E9G visa promover a plena integração de crianças e jovens, dos 6 aos 25 anos, na comunidade, através de metodologias de educação não formal que potenciem o sucesso escolar e estimulem o pensamento crítico.

No 1.º Período, o Projeto interveio com os alunos de etnia cigana, através das atividades Uploud (que pretende o desenvolvimento de competências

⁵ CORTESÃO, Luísa – “O Povo Cigano: Cidadãos na Sombra – Processos Explícitos e Ocultos de Exclusão”, Porto: Edições Afrontamento, 1995

digitais) e MultiArte (que pretende o desenvolvimento de competência artísticas e /ou culturais).

Estas atividades desenvolveram-se às terças e quintas-feiras no período da manhã, tendo em vista também a prevenção de comportamentos de risco nas redes sociais e internet e utilização de plataformas digitais com vista ao sucesso escolar, assim como, a realização de atividades práticas, como expressão plástica e visita a locais que promovam o conhecimento do Património Cultural, no sentido de criar novas oportunidades de inclusão social. De uma forma específica, neste período, foram realizados diversos trabalhos de expressão plástica e utilização do Microsoft Office, estimulação das competências artísticas através de jogos lúdico-pedagógicos e adivinhas, e passeios pedestres.

No que respeita ao comportamento, por vezes, é difícil a participação porque os alunos não se sentem motivados, não sendo as temáticas valorizadas nem entendidas, o que provoca resistência deste grupo à intervenção do Projeto.

Em suma, e porque se considera que a motivação, integração e participação são componentes fundamentais para o êxito destes jovens, tentou-se sempre ajustar as atividades que são desenvolvidas ao interesse dos participantes. Assim, optou-se por abordar algumas temáticas que se consideram importantes para que a inclusão seja facilitada, ajustando e respeitando sempre a cultura dos mesmos.

De reforçar que se tenta sempre aliar a componente prática às temáticas trabalhadas, com o objetivo de potenciar o interesse dos participantes, fomentando sempre a confiança e partilha de conhecimentos.

Resumo e Considerações finais:

- Verificou-se um aumento significativo de imigrantes a residir no concelho de Cuba, maioritariamente oriundos de países como Índia, Bangladesh, Paquistão, entre outros;
- O aumento da imigração no concelho de Cuba está relacionado, principalmente, com o recrutamento de trabalhadores para a agricultura intensiva;
- Em 2022, segundo dados do INE, registou-se um total de 381 imigrantes a residir em Cuba, em alguns casos famílias;
- De acordo com os serviços do Município, houve um progressivo e acentuado decréscimo de processos abertos relativos à população

estrangeira da comunidade europeia, registando até outubro de 2024 apenas 5 processos;

- Desde 2019, que existe o protocolo CMC – Cáritas Diocesana de Beja, que passa por assegurar o acesso a um conjunto variado de respostas oferecidas por esta entidade, entre as quais, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM);
- Em Cuba, o atendimento do CLAIM foi retomado, a partir de novembro de 2024, após nova candidatura do projeto;
- A equipa Multidisciplinar Especializada de Assistência a Vítimas de Seres Humanos Alentejo (EME) tem vindo a atuar no concelho de Cuba e pretende empoderar vítimas face às vulnerabilidades sentidas, promovendo igualdade de oportunidades e inclusão social;
- Ocorreram duas operações policiais em Cuba e concelhos limítrofes relacionadas com tráfico de seres humanos, tendo o serviço de ação social e saúde e, após transferência de competências em matéria de ação social o serviço de atendimento e acompanhamento social prestado apoio a dezenas de imigrantes;
- São acompanhados no SAAS 15 agregados familiares de etnia cigana correspondendo a 64 pessoas;
- Na AECuba, existe um maior número de alunos de etnia cigana no 1º e 2º ciclo. No total, estão a frequentar o ensino, no concelho de Cuba, 40 alunos desta comunidade.

6. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Em Portugal, o acesso à educação está definido no Art.º 74 da Constituição portuguesa, onde se afirma que *“Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso ao êxito escolar”*. De acordo com esta noção, compete ao Estado assegurar o ensino escolar básico universal, obrigatório e gratuito. Este direito está consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro).

O também a ONU (Organização das Nações Unidas), na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu Art.º 26 refere que *“toda a pessoa tem direito à educação*. A Democracia Portuguesa tem visto a educação

como um pilar estruturante da sociedade, no sentido de proporcionar igualdade de oportunidades perante o emprego, desempenho profissional e integração social.

O sistema de ensino formal em Portugal é assegurado por instituições escolares e está dividido em diferentes níveis de ensino: Educação pré-escolar, Ensino básico, Ensino secundário e Ensino Superior.

A frequência da escola em Portugal é obrigatória até aos 18 anos de idade ou até conclusão do ensino secundário.

As autarquias têm tido um papel adjuvante ao Ministério da Educação, pois são elas que durante anos têm estruturado as redes escolares locais, inicialmente com as escolas do pré-escolar, depois com o assumir de transporte de alunos, tutela das infraestruturas das escolas de 1º ciclo, etc.

Esta importante ação, veio a materializar-se de forma diferente com um novo enquadramento político através das transferências de competências da Administração Central para o Poder Local Autárquico, pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais que o Município de Cuba assumiu a partir do dia 01 de abril de 2022.

No âmbito deste processo foi implementado um projeto de atualização das Cartas Educativas Municipais e de Elaboração do Plano Estratégico Educativo do Baixo Alentejo numa parceria entre a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) e o CIES-Iscte (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia). A finalidade deste projeto foi cooperar no **“desenvolvimento do Baixo Alentejo e dos seus concelhos, criando condições para a retenção da população jovem e para atrair outra população nacional e internacional, através da implementação de um plano estratégico educativo articulado entre os treze Municípios e enquadrado no contexto socioeconómico e cultural da região”**.⁶

A carta educativa é um instrumento de trabalho que aprofunda a realidade da educação em Cuba, servindo de suporte a decisões políticas estratégicas com base no diagnóstico realizado, apontando dentro do contexto global quais os princípios norteadores da intervenção futura na educação do concelho.

⁶ Carta Educativa 2023-2030

6.1. Análise estatística global

O quadro abaixo reúne um conjunto variado de dados que importa analisar. Apresenta a evolução, entre 2001 e 2021, da distribuição da população por nível de escolaridade e, simultaneamente, a comparação entre os diferentes territórios, de modo a melhor entender a posição de Cuba no contexto global.

Tabela 46 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2001, 2011 e 2021

	Sem escolaridade			Básico 1º Ciclo			Básico 2º Ciclo			Básico 3º Ciclo			Com ensino secundário			Com ensino superior		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Cuba	30	15,3	9,1	32,7	29,6	24,2	13,8	12,8	9,6	13,9	19	20,1	8,4	14,9	22,1	3,2	8,9	13,6
Baixo Alentejo	28,6	17,2	9,7	30	27,9	24,3	13,2	11,8	10,3	13,6	19	19	9,6	13,7	21,9	4,6	9,7	13,9
Alentejo	27,2	16,6	9,2	30,2	28	24,3	12,3	11,8	9,8	14,2	18,3	18,3	10,8	14,6	23	4,9	10	14,4
Portugal	18	10,4	5,9	30,2	27,2	22,3	13,8	12,8	9,6	16,3	19,1	17,8	13,3	15,7	23,5	7,6	13,8	19,8

Fonte dos dados: Pordata (INE)

Um primeiro aspeto a referir, é o facto de Cuba ter registado um maior decréscimo no indicador da população sem escolaridade, embora também tenha registado um decréscimo no ensino básico 1º e 2º ciclo. Nos restantes níveis de escolaridade, registou-se o maior aumento na percentagem da população com ensino secundário, 22,1% em 2021, seguido da população com ensino superior com 13,6% em 2021, e por último, um aumento da população com 3º ciclo com 20,1%, em 2021. **Quer isto dizer, em geral, que a população de Cuba tem visto aumentar o seu nível de escolaridade, destacando-se o maior aumento para o ensino secundário.**

Comparando Cuba com o resto dos territórios, e a nível da diminuição da população sem escolaridade, consegue-se perceber que em geral todos os territórios tiveram esse registo. **A nível do 3.º Ciclo, todos os territórios analisados, registam um aumento, no entanto Cuba, em 2021, é o que apresenta maior percentagem, com o registo de 20,1%.** Ao contrário do que se passa na população com ensino Superior, onde Cuba é o território que menos percentagem apresenta, com o registo, em 2021, de 13,6%. Não muito diferente do resto do Baixo Alentejo e Alentejo, mas inferior a nível Nacional.

O Município apoia os estudantes do ensino superior através da atribuição de bolsas de estudo, tendo atribuído no ano letivo 2023/2024, 15 Bolsas de Estudo.

Para além desta perspetiva evolutiva, é interessante concentrar a análise na informação mais recente, que data de 2021, incluindo também a variável género da população.

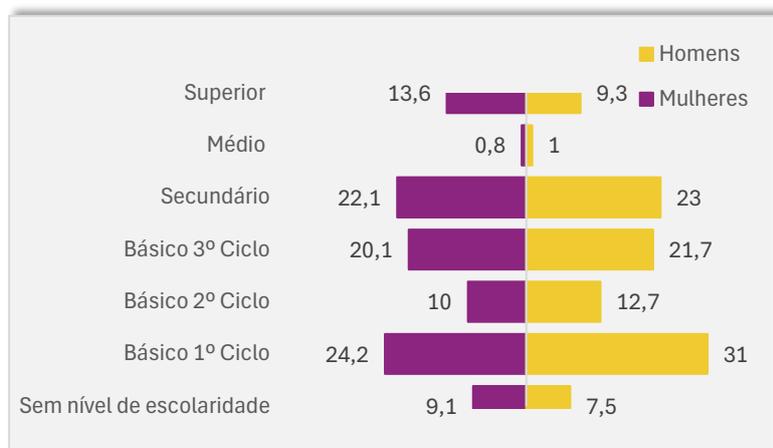


Gráfico 22 - População residente em Cuba com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2021

Fonte: Pordata (INE)

Observamos que existe um valor aproximado entre géneros nos vários níveis de escolaridade. Sendo que a maior diferença entre géneros é no ensino básico 1º ciclo registando 24,2% de Mulheres e de 31% de Homens, seguindo do ensino superior registando 13,6% de Mulheres e 9,3% Homens. Verifica-se também que há mais homens a estudar a partir do ensino básico 1º ciclo até ao ensino médio. A mulheres só superam na população sem nível de escolaridade e claramente no ensino superior.

6.2. Agentes Educativos em Rede

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo (art.55 ao art. 61 º, Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual).

(https://www.cm-cuba.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=128&Itemid=828)

Tabela 47 - Constituição do Concelho Municipal de Educação do Concelho de Cuba – mandato 2021/2025

Entidades
Câmara Municipal de Cuba

CUBA
Município de CubaRadar Social
Município de Cuba

Câmara Municipal de Cuba
Assembleia Municipal de Cuba
Junta de Freguesia de Cuba
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DSRA
Comissão de Coordenação Desenvolvimento Regional do Alentejo
Agrupamento Escolas de Cuba/Diretora
Agrupamento de Escolas de Cuba/Ensino Pré-escolar
Agrupamento Escolas de Cuba/Ensino Básico
Agrupamento de Escolas de Cuba/Conselho Pedagógico
Escola Profissional De Cuba
Ass. Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba
Ass. Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Cuba
Santa Casa da Misericórdia de Cuba/ Centro Infantil
ULSBA- Centro de Saúde de Cuba
Centro Distrital da Segurança Social de Beja
Serviço de Emprego e Formação Profissional de Beja
Instituto Português do Desporto e Juventude
Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Beja

Fonte: CMC

Uma das competências desta estrutura é a emissão do parecer sobre a Carta Educativa. A última versão da Carta Educativa de Cuba é de janeiro de 2023 e está elaborada para o período de 2023-2033.

A Carta Educativa de Cuba, para além de ser um instrumento de planeamento e de estudo sobre as necessidades dos equipamentos atuais ou equipamentos a implementar no futuro, oferta educativa e recursos educativos, é também um instrumento de planeamento que garante de acordo com a demografia e desenvolvimento socioeconómico do Concelho a promoção da igualdade de oportunidades educativas e a coesão social.

6.2.1. Rede Local de Educação

Como resultado do projeto SparkSEEDs, dinamizado pela Make it Better, foi criada no início de 2021, a Rede Local de Educação. Esta rede congrega várias entidades e organizações locais, quer do setor público quer do setor privado.

A finalidade deste projeto é a consolidação das práticas de base comunitária, ativando o apoio e colaboração dos parceiros sociais na área da educação, numa perspetiva de envolvimento comunitário, para que a própria comunidade se sinta parte do sistema educacional do concelho. O objetivo final é a promoção da inclusão e a igualdade de oportunidades entre as crianças e jovens.

Tabela 48 - Constituição da Rede Local para a Educação

Entidades	
Câmara Municipal de Cuba	Bombeiros Voluntários de Cuba
Agrupamento de Escolas de Cuba	AMCAL
Make it Better, Ass Inovação e Economia Social	Terras Dentro – Associação Desenvolvimento Integrado
Junta de Freguesia de Cuba	Grupo Coral Ceifeiros de Cuba
Junta de Freguesia de Faro do Alentejo	Grupo Coral Bafos de Baco
Junta de Freguesia de Vila Alva	Centro de Saúde de Cuba
Junta de Freguesia de Vila Ruiva	Santa Casa da Misericórdia de Cuba
Escola Profissional de Cuba	Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
LIGARTE, Cooperativa de Ação Cultural, CRL	Padaria de S. Vicente
Club Cuba Aventura	Padaria de Manuel Marcelino
Associação de Pais	Padaria Gueropa
AENIE- Ass. Educ. Nac. Incl. Inov. nas Escolas	Sapataria Leirão
Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro	Travia
Sporting Clube de Cuba	Museu Caluta
Doce Tentação	Casa Museu Quinta da Esperança

Fonte: CMC

6.2.2. Rede Intermunicipal de Educação

A Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) é constituída pelos 13 municípios do Baixo Alentejo e em consonância decidiram a criação da Rede Intermunicipal de Educação para poderem dar uma melhor resposta aos desafios que advêm com as transferências de competências para os municípios na área da educação.

Assim esta rede assume que o Baixo Alentejo é uma “região educadora pela inclusão e inovação, como garante de um futuro para todos.”⁷

Tem como objetivos a cooperação e partilha entre os municípios e técnicos municipais na área da educação, na procura de soluções inovadoras para problemas comuns; desenvolver iniciativas que promovam a capacitação dos técnicos e dos agentes educativos; elaborar instrumentos de diagnóstico e de intervenção inovadores e dinâmicos na área da educação na região; articular a oferta educativa e formativa no território e a

⁷ Carta Princípios Rede Educação CIMBAL, pp,1

estruturação da rede de infraestruturas e equipamentos de educação e formação.

6.2.3. Educação Formal

A informação relativamente a este ponto consta no Capítulo 3 – Crianças e Jovens, página 42, Acesso à Educação na Primeira Infância.

6.3. Educação e formação de Adultos

O Município de Cuba tem vindo a dar cada vez mais atenção à educação e formação de adultos, que se baseia no pressuposto de que a aprendizagem é um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a vida. Partindo dessa premissa, cuja concetualização remonta ao Iluminismo, foram sendo desenvolvidos modelos teóricos e de aplicação prática, que contribuem para o desenvolvimento dos indivíduos e, conseqüentemente, das comunidades em que estes se inserem.

Desta forma, é essencial ter presente alguns aspetos basilares da educação e formação de adultos: integra características dos três tipos de educação que foram já mencionados – formal, não-formal e informal; por esse mesmo motivo, tem uma importante componente de educação cívica, que conseqüentemente tem um impacto benéfico no desenvolvimento social das comunidades; e desempenha um papel fundamental na capacitação profissional e (re)inserção no mercado de trabalho.

Particularmente no âmbito do último ponto, tem sido fundamental a intervenção do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apoiado pelo Município e Junta de Freguesia de Cuba, não só no levantamento das necessidades formativas sentidas a nível local, mas também na organização de cursos.

De momento, não existem dados atualizados sobre a formação de adultos no concelho, sendo necessária uma maior articulação entre serviços, no sentido de promover uma melhor integração dos candidatos em respostas formativas.

6.4. Educação Não - formal e outras iniciativas

Neste ponto encontra-se informação sobre iniciativas no domínio da educação e projetos a operar no terreno, que são implementados por entidades de desenvolvimento social e comunitário.

6.4.1 *Projetos Make it Better*

A Make it Better, Associação para a Inovação e Economia Social, criada em 2013, tem como missão o desenvolvimento humano da sociedade, em todas as suas vertentes, nomeadamente económica, social, ambiental e cultural, vinculada aos deveres de solidariedade e da justiça. Ainda que a sua ação se estenda a outros territórios, nacionais e internacionais, é no concelho de Cuba que centra a sua intervenção.

Ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver projetos em diversas áreas, mas tem apostado na educação não-formal, tanto da juventude como de todos os outros atores que integram a comunidade escolar.

Tabela 49 - Projetos de educação não-formal implementados pela Make it Better

Projeto	Objetivo Geral
WIT4LESS	O Projeto pretende tornar as empresas do setor turístico mais competitivas e resilientes ao impacto das alterações climáticas, promovendo e apoiando a implementação de soluções verdes simples
SusTourTraining	Reforçar a cadeia de valor do Turismo em pequenas e fascinantes cidades mediterrânicas através da educação de adultos, com foco na sustentabilidade
AGROVOLTEP	Promover a AGROVOLTaica transfronteiriça Espanha-Portugal, melhorando as políticas públicas e consolidando as capacidades técnicas e as participações de toda a cadeia de valor
URWAN	Integração de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) na regeneração urbana, dando ênfase à gestão da água e à adaptação climática
INNOVASOCIAL	Promover, apoiar e fortalecer a economia social no ambiente rural da zona Euro AAA nas zonas rurais da EuroAAA, para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável, justo e inclusivo destas zonas
ENACT	O Promover o empreendedorismo e a inovação social no sector agroalimentar, através da transição digital
ClimACTION	O Abordagem Comunitária Participativa para o Envolvimento dos Cidadãos na Adaptação e Resiliência Climática Regional
Grupo de Teatro	Universidade Sénior

Fonte: Make it Better

6.4.2. *Formação + Próxima em Cuba*

O Município de Cuba, em colaboração com a Make It Better e em parceria com o Turismo de Portugal e a Escola de Turismo de Portalegre, implementou no concelho o projeto formativo +Próxima com o propósito de capacitar os Territórios e as suas Pessoas na arte da Hospitalidade, através de desenvolvimento de um plano de ação que permite formar, massivamente, os profissionais do setor e de atividades conexas ao mesmo, procurando responder de forma +próxima às necessidades identificadas no Plano de Ação para o Turismo Sustentável do concelho de Cuba. Esta ação de formação gratuita e certificada tem como objetivo reforçar as competências dos/das participantes para prestar, entre outros, informações sobre o património material e imaterial do concelho aos turistas e visitantes.

Resumo e considerações finais:

- Entre 2001 e 2021 a população de Cuba teve um decréscimo da população sem escolaridade;
- Entre 2011 e 2021 verificou-se um aumento da população com ensino secundário e superior;
- Comparando Cuba com os dados nacionais e regionais ao nível do 3º ciclo, em 2021, Cuba apresentava valores superiores aos territórios analisados;
- Ao nível do ensino superior Cuba, em 2021, tinha uma percentagem de população inferior, comparativamente, aos dados regionais e nacionais;
- No ano letivo 2023/2024 o município, atribuiu 15 bolsas de estudo a alunos do ensino superior;
- O género feminino tem uma percentagem superior ao masculino quer em população sem escolaridade, quer com ensino superior;
- O município constituiu o Conselho Municipal de Educação, cujo mandato 2021/25 vigora entre 2021 e 2025;
- A Carta Educativa é instrumento de estudo e planeamento na área da educação, tendo sido aprovada em 2023;
- Como resultado do Projeto SparkSEED ´s, foi criada no início de 2021 a Rede Local de Educação, com o sentido de educar através das práticas de base comunitárias;
- O município de Cuba pertence à Rede Intermunicipal de Educação do Baixo Alentejo;
- A associação Make it Batter, aposta na educação-formal, tendo de momento 7 projetos implementados no território de Cuba;

- O município em parceria com o Turismo de Portugal, Escola de Turismo de Portalegre e a Make it Better, implementaram o projeto + Próxima, para capacitar o território e as pessoas na arte da Hospitalidade;

7. SAÚDE

Em Cuba, os cuidados de saúde são assegurados maioritariamente, pelo Serviço Nacional de Saúde, não havendo representatividade do setor privado. É então nos serviços públicos que iremos centrar a análise, em particular no Centro de Saúde de Cuba (CSC) e na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA).

A ULSBA integra em si os diversos centros de saúde do distrito, um deles o de Cuba. É uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), direcionada à prestação de cuidados de proximidade no âmbito da prevenção, tratamento e reabilitação dos utentes.

Todas as situações que exijam algum tipo de resposta mais específica, como exames de diagnóstico, consultas de especialidade ou atendimento urgente permanente, são encaminhadas para os serviços competentes mais próximos. Apresentam-se no quadro abaixo os mais relevantes.

Tabela 50 - Respostas da ULSBA com extensão ao concelho de Cuba

Respostas	Denominação	Localização
Urgência e Emergência Médica	Serviço de Urgência	Beja
Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	Serviço de Urgência	Moura, Castro Verde
	Saúde mental e psiquiatria	Cuba e Beja
	Psicologia	Cuba e Beja
Serviço de Medicina Física e Reabilitação	Fisioterapia	Cuba e Beja
	Terapia da fala	Cuba e Beja
Serviço de Nutrição	Consultas de nutrição	Cuba
Serviço Social	Serviço Social	Cuba
	Equipa de Coordenação Local	Ferreira do Alentejo
	Unidade de Convalescença	Vários
Rede Nacional de Cuidados Continuados	Unidade Média Duração e reabilitação	Moura, Serpa
	Unidade Longa Duração e Manutenção	Vários
Cuidados Paliativos	Equipa Beja Mais	Itinerante, inclui Cuba

Fonte: CSC

O Centro de Saúde de Cuba tem a sua sede em Cuba e têm quatro extensões de saúde, localizadas em cada uma das freguesias do concelho – Faro do Alentejo, Vila Alva, Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, estando esta encerrada.

O panorama da prestação de serviços de saúde do Centro de Saúde de Cuba, alterou-se desde a última versão do Diagnóstico Social. A alteração prende-se com a frequência de serviços médicos e de enfermagem, em especial em Vila Alva, Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos. **Tanto em Vila Alva como em Vila Ruiva o atendimento passou de uma vez por semana para uma vez de 15 em 15 dias. No que diz respeito a Albergaria dos Fusos, este lugar tem a extensão de saúde encerrada por falta de médico.** De acordo com a informação recolhida junto dos serviços do Centro de Saúde de Cuba, os utentes solicitam as consultas ao centro de saúde e quando têm marcação, a Junta de Freguesia faz o transporte até ao centro de saúde em Cuba, para o atendimento.

Tabela 51 - Equipamentos do CSC

Freguesia	Equipamento	Atendimento
Cuba	Centro de Saúde Cuba	Segunda a sexta 8h-18:45h Fim de Semana se houver médico
Vila Alva	Extensão Vila Alva	de 15 em 15 dias 9h-12:30h
Vila Ruiva	Extensão Vila Ruiva	de 15 em 15 dias 9h-12:30h
Albergaria dos Fusos	Centro de Saúde Cuba	Segunda a sexta 8h-18:45h
Faro do Alentejo	Extensão Faro do Alentejo	terça e sexta-feira 9:00h-12:30h

Fonte: CSC, outubro 2024

Enquanto na última versão do diagnóstico social, atribuíam-se a frequência dos atendimentos nos equipamentos do Centro de Saúde de Cuba ao número de utentes inscritos na atualidade, a alteração que a frequência sofreu não se prende diretamente com o número de inscritos, apesar de em todos os polos ter existido uma diminuição de utentes (à exceção de Faro do Alentejo), mas sim à falta de médicos. O panorama da falta de médicos em Cuba é o mesmo que em concelhos vizinhos e um pouco por todo o interior do país, com profissionais em idade de reforma que não são substituídos, concursos desertos e pedidos de transferência para outras zonas do país que consideram mais atrativas. Este constrangimento é, sem dúvida, preocupante pois a não existência de médicos de família pode conduzir a que situações que poderiam ser tratadas de forma mais rápida possam dar origem a problemas mais complexos ou sobrecarregar o serviço de urgências do Hospital José Joaquim Fernandes em Beja.

1 médico	1467 utentes
1 médico	1265 utentes

Tabela 525 - médico/utente,

1 médico com 10 horas	648 utentes
1 médico para atendimento complementar com 22 horas	
Sem médico	1358 utentes

Rácios em Cuba, 2024

Fonte: CSC, out 2024

O quadro acima demonstra a falta de médicos em Cuba. Mesmo que o rácio de médico por utente seja de 1/1500 a nível nacional, ou seja, superior ao rácio de Cuba, que se situa em 1126.66 utentes por médico, há que observar que 1358 utentes não têm médico de família e atualmente as consultas de recurso, que funcionavam durante o fim de semana, apenas existem quando há médico disponível e não de uma forma sistemática.

Tabela 536 - Rácio enfermeiro de família/utentes

8 enfermeiras	4961 utentes
----------------------	--------------

Fonte: CSC

Em relação ao rácio de enfermeiros do CSC é de 620.13 utentes por enfermeiro, mais do dobro do valor padrão considerado de 1 enfermeiro para 350 utentes.

Tabela 57 - Número de utentes inscritos no CSC, 2020 e 2024

Pólo	Dez. 2020	Out 2024	Varição
Cuba	3703	3632	-68
Faro do Alentejo	437	442	5
Vila Alva	373	354	-19
Vila Ruiva	317	294	-23
Albergaria dos Fusos	63	44	-19
Total	4893	4766	

Fonte: CSC, agosto 2024

No geral, podemos dizer que desde dezembro de 2020 até agosto de 2024 o centro de saúde de Cuba, perdeu 127 utentes, no total. Desses, 68 foram na localidade de Cuba, aquela que tem mais população. A única localidade que teve um aumento de utentes foi Faro do Alentejo, com mais 5 utentes.

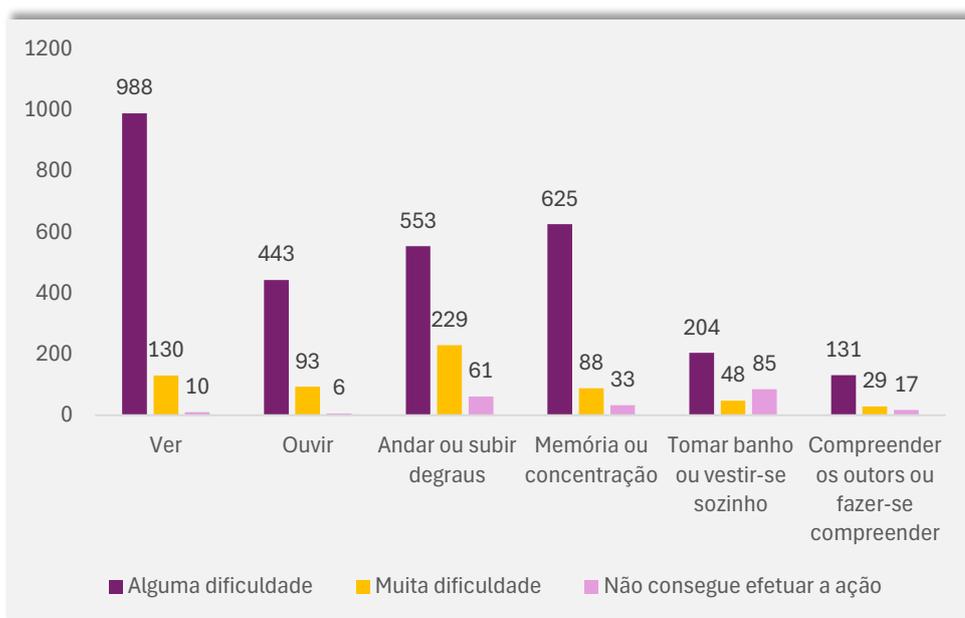
Tabela 54 - Utentes inscritos no CSC, por grupo etário, 2024

	Masculino	Feminino
≤ 4 anos	93	109
5-64 anos	1771	1621
65-74 anos	270	283
≥ 75 anos	252	367
Total	2386	2380

Fonte: CSC, ago. 2024

Da análise do quadro acima, verificamos que existem mais homens inscritos, sobretudo os mais jovens, embora no valor global, a diferença seja de apenas 6 utentes, uma vez que nas faixas etárias de maior idade existem mais mulheres do que homens.

Gráfico 23 - Dificuldades da população do concelho de Cuba por tipo e grau de dificuldade, 2021



Fonte: INE, censos 2021

Neste gráfico é de notar que os valores mais altos, nas dificuldades consideradas, são os que apresentam “alguma dificuldade”. Ou seja, não são ainda situações muito graves de dependência. Mas existe uma grande diferença entre o número de pessoas que sentem “alguma dificuldade” e as que sentem “muita dificuldade” e as que “não conseguem executar a ação”. Em resumo, nas situações em que “não consegue efetuar a ação”, os problemas relacionados com a mobilidade e as capacidades cognitivas apresentam maior expressão em relação a ver e ouvir. Verificamos que

estamos perante uma população com dificuldades sensoriais, motoras e psíquicas.

Tabela 55 - Recursos Humanos do CSC por grupo profissional

Grupo Profissional	
Médicos de Família	2
Médicos contratados/Hora	2
Terapeuta da fala	1
Fisioterapeuta	1
Enfermeiros	8
Assistentes Técnicos	5
Técnicos auxiliares de saúde	3
Subtotal	22
Técnicos Partilhados com Alvito e Vidigueira	
Psicóloga	1
Técnica de Saúde Ambiental	1
Assistente Social	1
Nutricionista	1
Enfermeira Especialista em Saúde Materna	1
Subtotal	5
Total	27

Fonte: CSC, out 2024

Comparando a realidade atual com a descrita no DS de 2022, temos a referir que o Centro de Saúde de Cuba perdeu 2 médicos em relação a dois anos atrás, e a Higienista Oral que era partilhada com Alvito e Vidigueira, neste momento, já não presta serviços no Centro de Saúde de Cuba.

No entanto, o serviço de nutrição, é um novo serviço, disponível no Centro Saúde de Cuba.

Há a referir que a categoria assistente operacional, foi requalificada para a categoria profissional de técnico auxiliar de saúde, e que são apenas 3.

Em comparação à versão do diagnóstico social de 2022, ao todo, o centro de Saúde de Cuba perdeu 3 profissionais, passando de um quadro de 30 para 27 recursos humanos.

Mesmo neste quadro há a considerar que os recursos humanos existentes no Centro de Saúde de Cuba, disponíveis para suprir as necessidades dos utentes inscritos, são diversificados, e abrangem um leque relevante de áreas de saúde.

Tabela 56 - Consultas médicas e de enfermagem programadas no CSC

Respostas	Áreas/ Especialidades de intervenção	Equipas
Consultas programadas	Medicina geral Saúde infantil e juvenil Saúde materna e revisão do puerpério Planeamento Familiar Diabetes Hipertensão e risco cardiovascular Visitas domiciliárias Rastreios Anticoagulação oral Saúde do adulto e do idoso Domicílios Pensos, injetáveis e vacinação Apoio à equipa de cuidados paliativos Cuidados ao Pé Diabético Saúde escolar	3 equipas cada uma integra 1 médico + 1 enfermeiro+ 1 administrativo
Serviço de Atendimento Complementar⁸	Situações de doença aguda Encaminhamento de situações urgentes	1 médico + 1 enfermeiro+ 1 administrativo

Fonte: CSC, Out. 2024

No que respeita a consultas de especialidade médicas aqui não referidas, o Centro de Saúde faz referência para o Hospital distrital – José Joaquim Fernandes, em Beja, ou mesmo para hospitais em Évora e Lisboa, quando as especialidades necessárias não existem no hospital distrital.

Cumprindo a sua vocação para prestação de cuidados de saúde de proximidade no que respeita particularmente à prevenção da doença, o CSC desenvolve alguns projetos dirigidos à comunidade em geral, ajustados à especialidade de cada grupo-alvo particular, e que permite uma atuação na prevenção de problemas de saúde.

Tabela 57 - Iniciativas e projetos no CSC e ULSBA

Público-alvo	Ação	Tema	Entidade responsável	Entidade parceira
Infância e Juventude	(Des)Cobre o teu Corpo	Corpo humano, sexualidade	ULSBA	UCSP de Cuba, AECUBA
	A minha Lancheira	Alimentação saudável prevenção da obesidade	ULSBA	UCSP de Cuba, AECUBA
	Com a Escola às costas	Higiene postural	UCSP	AECUBA

⁸ O atendimento complementar tem como horário: segunda a sexta da 8h-19h, Sábado das 8h-20 h e Domingo das 8h-13h.

Adultos	Parentalmente	Saúde materna	ULSBA	UCSP de Cuba
	Nascer no Alentejo	Saúde materna	ULSBA	UCSP de Cuba

Fonte: CSC, out 2024

Estes projetos integram, na sua maioria, a estratégia de intervenção dirigida à comunidade, sendo da responsabilidade da ULSBA, o CSC tem um papel primordial, enquanto responsável pela execução, na sua maioria em parceria com o Agrupamento de Escolas de Cuba.

Nos projetos dirigidos à população, nota-se atualmente a ausência de projetos dirigidos aos mais idosos atualmente.

Um ponto desfavorável que já foi referido na anterior versão do DS de 2022, é que o concelho de Cuba não detém uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), que poderia beneficiar bastante a população, uma vez que este tipo de estrutura presta cuidados de saúde, apoio psicológico e social na comunidade, mas também em domicílio a pessoas e grupos vulneráveis em situação de risco ou dependência física e funcional.

No entanto, a UCSP está bastante envolvida na comunidade. Para além de realizar os projetos acima referenciados, integra diversos grupos de trabalho, como a Rede Social de Cuba, Núcleo Local de Inserção, e a CPCJ de Cuba, entre outros.

Tabela 58 - Equipamentos de saúde no concelho de Cuba

Freguesia	Equipamento	Funcionamento	Entidade responsável
Cuba	Centro de Saúde	Diário ⁹	Público
	Farmácia	Diário	Privado - SCMC
	Parafarmácia	Diário	Privado - Particular
	Consultórios de oftalmologia	Semanal (1x)	Privado - Particular
	Centro de Fisioterapia	-	Privado - SCMC
Vila Alva	Extensão de Saúde	Quinzenal	Público
	Posto de medicamentos	Diário (exceto fim de semana)	Privado - SCMC
Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos	Extensão de Saúde VR	Quinzenal	Público
	Extensão de Saúde AF	Encerrada	Público
	Posto de medicamentos	Diário (exceto fim de semana)	Privado - SCMC
Faro do Alentejo	Extensão de Saúde	Semanal (1x)	Público

⁹ Mediante a disponibilidade médica

	Parafarmácia	3x Semana (às 3ª, 6ª e Sábados)	Privado - Particular
--	--------------	---------------------------------	----------------------

Fonte: CMC

Verificamos que é na sede de concelho que se verifica o maior número de equipamentos e respostas, ficando as restantes freguesias limitadas à existência das extensões de saúde e a postos de medicamentos. Os postos de medicamentos das freguesias de Vila Alva e de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos funcionam enquanto serviço da Santa Casa da Misericórdia de Cuba (SCMC), mas em instalações cedidas e arrendadas pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva e pela Junta de Freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos.

Neste ponto, é indispensável fazer referência ao apoio prestado pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba (AHBVC), nomeadamente no que diz respeito ao transporte de doentes urgentes e não urgentes. Na secção dedicada à Segurança e Proteção Civil, é possível consultar todas as viaturas de que a AHBVC dispõe para dar esse tipo de resposta, absolutamente fundamental à população.

É ainda relevante referir que as IPSS do concelho acabam por ter também um importante papel na prestação de cuidados de saúde, ainda que estes se destinem, exclusivamente, aos seus utentes. De facto, e como veremos em maior detalhe na secção dedicada à Ação Social, alguns dos equipamentos da SCMCuba e da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva (SCMVA) asseguram tratamentos de enfermagem e atendimento médico aos seus utentes.

De facto, a saúde dos cidadãos depende de muito mais do que das características fisiológicas de cada um – as condições socioeconómicas são determinantes na sua capacidade de se cuidar, de prevenir a doença, de receber tratamento e cuidados de saúde. Tendo em conta que Cuba tem uma população residente envelhecida – que apresenta, portanto, maior risco de necessitar de assistência médica – que depende, em muitos casos, de pensões com valores que colocam os seus beneficiários em risco de pobreza, (ou seja, com um rendimento inferior a 551€ mensais, “Pobreza e exclusão social em Portugal- Relatório 2023”, EAPN,2024), é fundamental que se parta do princípio de que a saúde deve ser entendida como uma área que requer medidas sociais.

7.1. Cuidadores Informais

Um cuidador informal é qualquer cidadão que presta cuidados permanentes ou regulares a outros (familiares) que se encontram numa situação de dependência e em que lhe é reconhecido o estatuto do cuidador informal.

A Lei que regula o estatuto dos cuidadores informais, Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, sofreu uma nova alteração com Lei n.º 20/2024, de 8 de fevereiro, alarga-se o acesso ao estatuto de cuidador informal sem laços familiares, embora se exija, nesse caso, que o cuidador principal viva na mesma casa da pessoa cuidada e ambos partilhem o domicílio fiscal. Além disso, eliminou-se a obrigatoriedade de o domicílio fiscal do cuidador ser o da pessoa cuidada, desde que estejam unidos por laços familiares.

Dentro do cuidador informal ainda existe a distinção entre o principal e o não principal:

- **cuidador informal principal** alguém que viva com a pessoa dependente e dela cuide de forma permanente, mesmo que a pessoa cuidada frequente um estabelecimento de ensino, uma resposta social de natureza não residencial, ou receba outro apoio similar.
- **Cuidador informal não principal** é aquele que acompanha regularmente, mas não de modo permanente.

Na pesquisa de dados sobre o número de cuidadores informais, apenas o CSC forneceu informação. Sabendo que estes dados fornecidos não serão representativos do concelho de Cuba, uma vez que existem certamente, mais cuidadores do que os representados na tabela que se segue, no entanto, os mesmos podem não ter qualquer estatuto contribuído.

Tabela 59 - Cuidadores informais por idade e género, no concelho de Cuba, 2024

	Feminino	Masculino
0 - 35	1	0
36 - 65	2	1
+ 65	0	0

Fonte: CSC, out.2024

Verificamos que esta unidade de saúde, **à data de outubro de 2024**, acompanhava os seguintes casos: 3 cuidadores informais do sexo feminino e 1 cuidador informal do sexo masculino perfazendo assim **o total de 4 cuidadores informais, com estatuto atribuído**. Não tivemos informação quanto ao tipo de cuidador informal, mas presumimos que seja principal.

7.1.1. Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI)

Projeto reMind

Importa referir que o Município de Cuba foi distinguido com o selo de mérito pela Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI). Esta distinção, que ocorreu pelo segundo ano consecutivo, valoriza as autarquias que adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais.

A atribuição do selo de mérito resulta do trabalho dinamizado no âmbito do Projeto reMIND – Reforço da Capacidade de Cuidadores de Pessoas com Demência, financiado pelo programa Erasmus +, que é desenvolvido por uma parceria que integra organizações de Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Polónia, sendo dinamizado a nível local em parceria pela Make it Better e pelo Município de Cuba, com o apoio de diversos parceiros.

Para além da valorização do trabalho desenvolvido, a atribuição deste selo de mérito é mais um alento no reforço do apoio aos cuidadores informais que tem vindo a ser dinamizado em Cuba, com o apoio dos profissionais do departamento de Saúde Mental da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

Ainda no âmbito do projeto reMIND, foi realizado o seminário “Demência & Comunidades Inclusivas”, dedicado à apresentação de resultados do mesmo, da rede local de apoio à demência, e de outras iniciativas e respostas, regionais e nacionais, que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e, particularmente, dos seus e seus cuidadores informais, evento organizado pela Make it Better em colaboração com o Município de Cuba. No total, durante o projeto, que terminou em fevereiro de 2024, participaram 24 cuidadores informais, segundo a auscultação realizada à Make it Better.

7.2. Iniciativas da Câmara Municipal de Cuba na área da saúde

Em linha com esta perspetiva holística da saúde, é fundamental fazer referência à intervenção que a CMC tem vindo a realizar neste domínio, e que assenta no pressuposto de que os municípios devem centrar-se nos cuidados de saúde preventivos e não curativos, devendo, nesse sentido, considerar questões das mais diversas ordens – educativas, desportivas e até urbanísticas. De facto, a criação de um ambiente saudável e a capacitação da população para a literacia na saúde são fundamentais na prevenção da doença.

7.2.1. Parceria Associação Dignidade e Associação Nacional de Farmácias

Considerando que o Município de Cuba tem como objetivo, na área da saúde, que as pessoas com menos recursos económicos, consigam adquirir a medicação de que necessitam; estabeleceu um protocolo com a Associação Dignidade e a Associação Nacional de Farmácias para alcançar este propósito.

Para beneficiar desta medida os beneficiários têm de ser portadores do Cartão Social do Município, medida integrada no Regulamento Cuba + Social.

O beneficiário pagará apenas a parte que lhe couber, depois de aplicados os descontos participados pelo SNS e pelo Município de Cuba.

7.2.2. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS)

Esta rede é uma associação de municípios que tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projeto Cidades Saudáveis nos municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos. Constituída formalmente em 10 de outubro de 1997, a Rede desenvolve a sua intervenção tendo por base as seguintes linhas orientadoras:

- Apoiar e promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde;
- Promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede e entre as restantes redes nacionais participantes no projeto Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os municípios da RPMS têm a responsabilidade de desenvolver ferramentas de monitorização e avaliação da saúde.

Cuba integra o Atlas dos Municípios Saudáveis pelo que é também importante apresentar os indicadores do concelho dentro desta comunidade.

O Atlas dos Municípios Saudáveis é uma plataforma online, resultante do trabalho da RPMS, onde, através de indicadores, é possível analisar de que forma o concelho se situa dentro da rede de municípios saudáveis nestas várias vertentes: mortalidade, morbilidade, cuidados de saúde, estilos de vida e comportamentos, educação, ambiente económico e social, ambiente físico, ambiente construído e segurança

Na área “saúde” é possível analisar a posição de Cuba comparativamente, aos restantes municípios que fazem parte da rede. Os valores que se vão apresentar são isso mesmo: a análise da situação de Cuba ao nível dos cuidados de saúde, tendo como referência os restantes municípios e para o ano de 2021.

Figura 2- Acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários

Acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários, ponderada pela distribuição da população residente (Minutos a pé)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

Em média, a população residente no município de Cuba está a 21.6 minutos a pé da unidade de CSP mais próxima, sendo inferior à média de 33.6 minutos verificada nos municípios da RPMS.

Figura 3- Acessibilidade geográfica aos hospitais públicos

Acessibilidade geográfica aos hospitais públicos, ponderada pela distribuição da população residente (Minutos de carro)

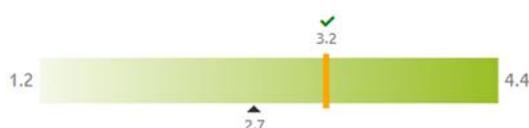


Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

Em média, a população residente no município de Cuba está a 21 minutos de carro do hospital público mais próximo, sendo superior à média de 18.4 minutos verificada nos municípios da RPMS.

Figura 4 – Consultas de Medicina Geral e Familiar por N° de habitantes

Consultas de Medicina Geral e Familiar/Clínica geral (N° por habitante)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

O município de Cuba regista um rácio de 3.2 consultas de Medicina Geral e Familiar por habitante, sendo superior à média de 2.7% verificada nos municípios da RPMS.

Figura 5 – Enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários

Enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários (Nº por 1 000 habitantes)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

O município de Cuba regista um rácio de 3.7 enfermeiros nos CSP por 1 000 habitantes, sendo superior à média de 1.2 verificada nos municípios da RPMS

Figura 6 – Médicos nos Cuidados de Saúde Primários

Médicos nos Cuidados de Saúde Primários (Nº por 1 000 habitantes)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

O município de Cuba regista um rácio de 1.4 médicos nos CSP por 1 000 habitantes, sendo superior à média de 0.8 verificada nos municípios da RPMS.

Figura 7 – Utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários sem médico de família

Utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários sem médico de família (%)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

O município de Cuba registava em 2021, 0.1% de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários sem médico de família, sendo inferior à média de 11.2% verificada nos municípios da RPMS. Infelizmente, sabemos que esses dados se alteraram, na atualidade.

Figura 8 – Taxa de Cobertura vacinal da população para o programa nacional de vacinação

Taxa de cobertura vacinal da população relativamente às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação (%)



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>

O município de Cuba regista uma taxa de cobertura vacinal da população de 100%, sendo superior à média de 95.5% verificada nos municípios da RPMS.

Figura 9 - Cuidados de saúde em Cuba RPMS

Cuidados de Saúde



Fonte: <https://www.atlasmunicipiossaudeis.pt/indices>

O índice de Cuidados de Saúde corresponde ao valor agregado de três índices diferentes:

- Acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários
- Médicos nos Cuidados de Saúde Primários
- Consultas de Medicina Geral e Familiar

Sendo a pontuação máxima 7, o município de Cuba apresenta o valor de 5.9 no índice de Cuidados de Saúde, valor este que está acima da média da rede que é de 3.1.

Resumo e Considerações finais

- Os cuidados de saúde no Concelho de Cuba são maioritariamente assegurados pelo Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente o Centro de Saúde de Cuba, que integra a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA);
- O Centro de Saúde de Cuba é uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), direcionada à prestação de cuidados de proximidade no âmbito da prevenção, tratamento e reabilitação dos utentes;
- O Centro de Saúde de Cuba é constituído pela sua sede e por 3 extensões de saúde, localizadas nas restantes freguesias;
- Em Vila Alva e Vila Ruiva o atendimento passou de 1 vez por semana para 1 vez de 15 em 15 dias;
- Em Albergaria dos Fusos, a extensão de saúde encerrou por não haver médicos suficientes, sendo os utentes transportados pela junta de freguesia até Cuba para realizarem consultas de rotina;

- As respostas da ULSBA no concelho de Cuba passam por consultas de várias especialidades que são descentralizadas;
- Outro tipo de cuidados mais específicos, como exames de diagnóstico e especialidades médicas como a urgência, cuidados continuados, são garantidos noutros serviços da ULSBA;
- Em 2022, existiam 6 médicos no Centro de Saúde de Cuba, em 2024, existem apenas 4, dois dos quais contratados por horas;
- O rácio de médico por utente é de 1/126.66, que está abaixo do valor de referência nacional de 1/1550 utentes, no entanto, há 1358 utentes sem médico de família;
- Existem de 8 enfermeiros no CSC, sendo o rácio de 620.13 utentes por enfermeiro, valor acima do valor de referência nacional de 1/600;
- A frequência das consultas está dependente da disponibilidade de médicos e não do número de inscritos;
- Desde dezembro de 2020 até agosto de 2024, o Centro de Saúde de Cuba perdeu 127 utentes;
- O grupo etário com mais utentes é como seria de esperar, o de 5-64 anos, com 3392 utentes, seguido pelo de mais de 75 anos com 619, o de 65-74 anos apresenta 553 utentes e o que representa menos utentes é o de 0-4 anos com 202.
- Existem mais homens do que mulheres, inscritos no CSC;
- O Centro de Saúde de Cuba deixou de ter Higienista oral;
- As consultas de nutrição são um novo serviço no Centro de Saúde de Cuba;
- Em relação a 2022, há menos 3 profissionais no CSC, passando o quadro de pessoal de 30 para 27 trabalhadores;
- Em 2021, no que se refere às dificuldades da população por tipo de dificuldade e grau de dificuldade, as que têm mais expressão são as relativas à mobilidade e a saúde mental, como em 2011;
- O Centro de Saúde de Cuba desenvolve conjuntamente com a ULSBA projetos para a infância e juventude e adultos; de momento, não tem projetos dirigidos a idosos;
- Apesar de no concelho de Cuba não existir Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), a UCSP está muito envolvida com a comunidade e os parceiros da Rede Social;
- Existe farmácia, parafarmácia e postos de medicamentos no concelho de Cuba da responsabilidade de entidades privadas, entre as quais a SCMC;

- O Município de Cuba tem um protocolo tripartido com a Associação Dignidade e a Associação Nacional de Farmácias para apoiar pessoas mais carenciadas na aquisição de medicação com prescrição médica;
- O município de Cuba integra a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, no sentido de promover a saúde como prioridade das comunidades;
- Comparando Cuba com os restantes Municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Cuba apresentava, em 2021, na média de todos os indicadores de saúde, que se traduz em índice de cuidados de saúde uma média de 5.9, numa escala máxima de 7, sendo superior aos 3.1 de média de toda a rede.

8. HABITAÇÃO

A Constituição portuguesa consagra desde 1976, no artigo 65º, o direito à habitação, segundo o qual todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

A habitação é um dos pilares estruturais para a constituição de vida independente ou familiar. Boas habitações e o acesso às mesmas são sinónimo de qualidade de vida das populações, revitalização, competitividade e coesão social e territorial.

Sendo um concelho envelhecido, o acesso a habitação por parte dos jovens é sem dúvida um fator de fixação, contrariando a tendência das últimas décadas.

Aqui nesta secção, é possível mostrar dados estatísticos sobre a disponibilidade e acessibilidade a alojamento em Cuba, assim como a resposta que o próprio município dá a esta área de intervenção.

8.1. Caracterização do parque Habitacional de Cuba

Tabela 60 - Alojamentos familiares clássicos (N), 2011, 2019 e 2021

	2011	2019	2021
Portugal	5879238	5968354	5970677
Alentejo	470499	475792	335990
Baixo Alentejo	84832	85684	85332
Cuba	3032	3068	2956

Fonte: INE

Começamos por dar conta do número de alojamentos familiares clássicos, ou casas individuais, existentes. Entre 2011 e 2019, foram construídos ou reabilitados 36 alojamentos, valores baixos para 8 anos. Se observamos os números de 2021 verificamos que há uma descida de construções ou de casas habitadas, -112 alojamentos em relação a 2019, isto reflete uma taxa de variação de -3.65% de 2019 para 2021.

Perante esta situação, constata-se, que não há condições financeiras para investir na construção de habitação, devido a baixos recursos familiares.

Existem muitas casas para arrendamento ou venda, mas os valores praticados vão além dos que as famílias podem garantir. E muitas também não apresentam as condições de habitabilidade consideradas essenciais.

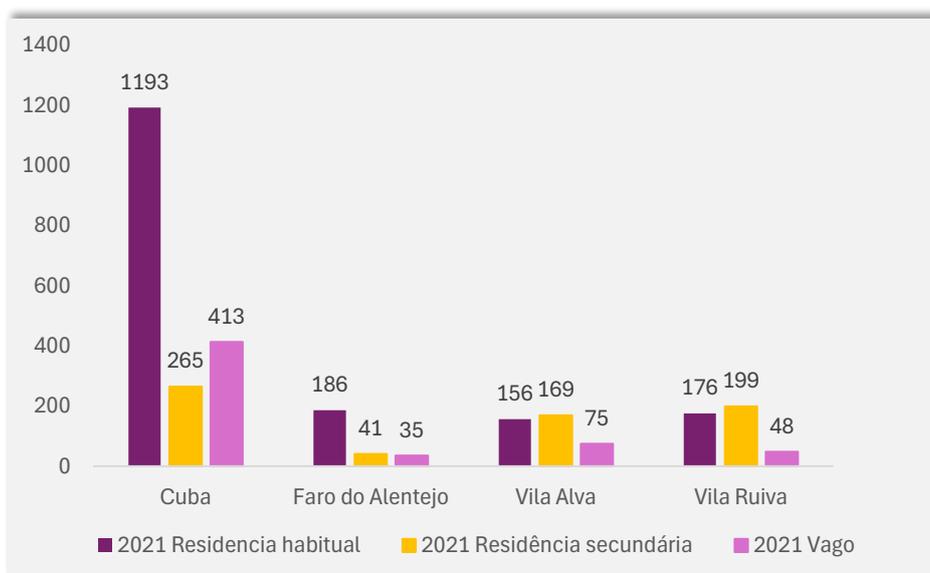
Existem terrenos urbanizados, privados, que dispõem de lotes para venda, sendo que não se pode dizer que não há oferta. No entanto, face aos valores de venda de construção e à realidade socioeconómica, esta oferta pode não ser adequada para algumas famílias.

Todas estas situações podem condicionar a capacidade das famílias para investir na aquisição de habitação.

Em conclusão, existe uma variação negativa de 2019 para 2021 na construção ou aquisição de habitação no concelho de Cuba. E no que se referia na anterior versão do diagnóstico social de que a procura era superior à oferta, agora verifica-se o contrário a procura decresceu em detrimento à oferta, ou pelo menos, verifica-se um desajustamento entre os requisitos de procura e as características da oferta

Ainda a propósito de alojamentos familiares clássicos, é também importante verificar a forma como são ocupados, por freguesia. Os dados mais recentes são do INE referentes a 2021.

Gráfico 24 - Alojamentos familiares clássicos ocupados, por freguesia e forma de ocupação, 2021



Fonte: INE

Neste gráfico, é facilmente observável que é na sede de concelho que existem mais alojamentos de residência habitual, 1193, no entanto há a referir

que o número de alojamentos vagos é relativamente grande, 413 alojamentos. Já no que se refere a alojamento como segunda habitação, que normalmente são para uso sazonal, o valor é 265.

No caso de Faro do Alentejo o número de alojamentos de primeira habitação ou residência habitual é de 186 alojamentos, 41 de residência secundária e 35 vagos.

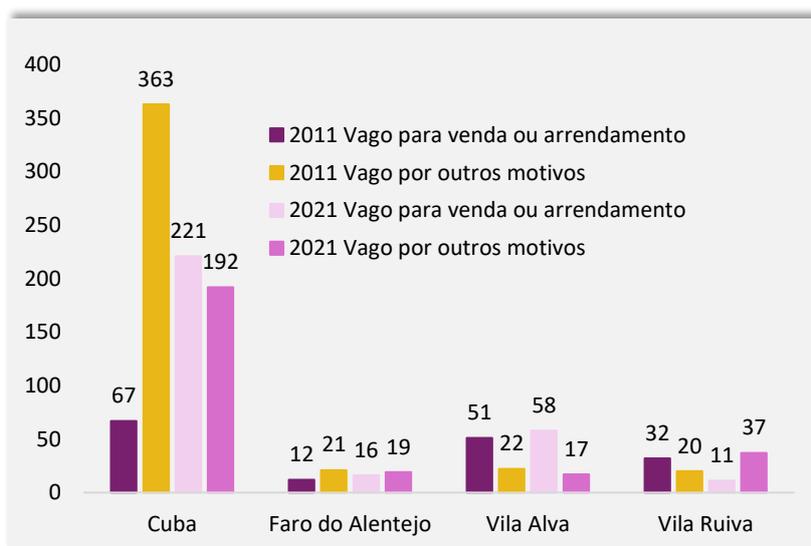
Vila Alva tem menos habitações de residência habitual, 156 alojamentos, em relação a residência secundária,169 alojamentos e 75 alojamentos vagos.

Vila Ruiva, à semelhança de Vila Alva, também tem menos alojamentos de residência habitual, 176, em relação a habitação secundária, 199, e apenas 48 alojamentos vagos.

Nestas duas freguesias ou habitações secundárias e vagas são superiores ao total de alojamentos habituais, o que representa a baixa densidade populacional destas freguesias, uma vez que serão casas de quem não habita na freguesia ou até mesmo na sede de concelho fazendo uso apenas para férias ou de forma sazonal.

No entanto, embora não existam dados atuais disponíveis sabemos que nos últimos anos tem havido maior procura de habitação nestas duas freguesias, em parte devido ao investimento na Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos.

Gráfico 25 - Alojamentos familiares clássicos vagos 2011 e 2021



Fonte: INE

É importante perceber quantos alojamentos estão vagos e aqui fazemos uma comparação entre os números dos censos de 2011 e os de 2021. Não foi

possível confirmar o que se considera “vago por outros motivos”, supomos que se possam tratar por exemplo de heranças indivisas e/ou de casos em que os proprietários estão ausentes ou mesmo não identificados.

Todas as freguesias têm realidades diferentes no que toca a este assunto, por exemplo, na freguesia de Cuba existe uma grande diferença de habitações prontas para venda ou arrendamento em 2021 face a 2011. Neste último ano, o número de habitações disponíveis para venda ou arrendamento era de 221 enquanto em 2011, foi de 67. Enquanto casas vagas por “outros motivos” passou de 363 em 2011, para 192 em 2021.

Faro do Alentejo, apresenta em 2011 um baixo número de casas vagas para compra o arrendamento, 12, e quase o dobro de casas vagas por “outros motivos”, 21; já em 2021, o número de casas vagas para venda ou arrendamento era de 16 e vaga “por outros motivos”, 19.

Vila Alva, passou de 51 casas vagas para arrendamento e venda em 2011, para 58 em 2021. Já no que se refere a casas vagas “por outros motivos”, em 2011, o número era de 22 e em 2021 era 17.

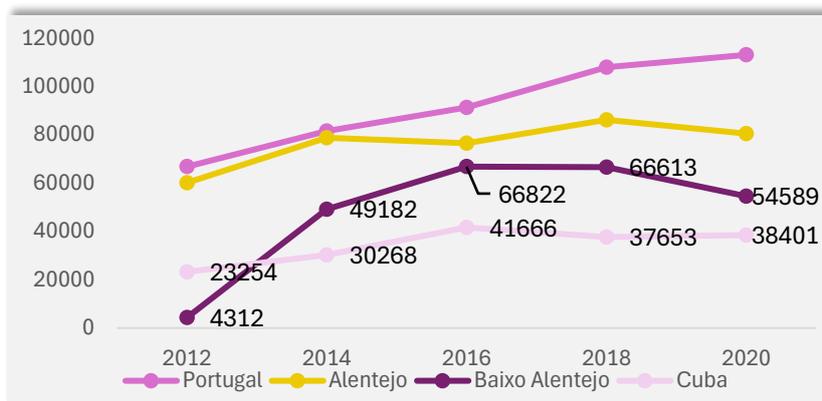
Vila Ruiva, em 2011, tinha 32 casas prontas para venda ou arrendamento enquanto em 2021, o número baixou para 11. Casas vagas “por outros motivos” eram 20 em 2011, e 37 em 2021.

À exceção de Vila Ruiva, todas as freguesias aumentaram o número de casas vagas para venda ou arrendamento desde 2011 até 2021. O mesmo se passa com as casas vagas “por outros motivos” nesta freguesia, que também aumentaram.

Ao contrário da versão de 2022 do diagnóstico social, que só tinha disponível os dados para 2011, e que o mesmo referia que existia falta de habitações para arrendamento, em 10 anos esse mercado desenvolveu-se e, em 2021, o número total de habitações disponíveis para arrendamento era de 306 em todo o concelho, de acordo com a informação do Gráfico n.º 25. No entanto, de acordo com o SASS do Município, na prática é difícil encontrar casas no concelho para arrendamento, o que também pode estar relacionado ou com as condições de habitabilidade ou o valor das rendas que é pedido pelos proprietários.

Outro aspeto que deve ser tido em conta ao analisar o estado e acesso à habitação é o valor dos imóveis, em particular dos prédios urbanos. Para este indicador existem dados que permitem analisar o valor dos prédios urbanos desde 2012 a 2020, em intervalos de 2 anos.

Gráfico 26 - Valor médio dos prédios urbanos transacionados por localização geográfica (€/N), 2012-2020



Fonte: INE

De acordo com o INE, os valores médios dos imóveis em Cuba têm tido um comportamento crescente, atingindo o valor máximo em 2016. Em comparação à região Baixo Alentejo apresenta uma diferença significativa, com valores médios mais baixos, a exemplo de 2020, Cuba apresenta um valor médio de 38.401€ euros, enquanto na região Baixo Alentejo o valor é 54.589€. Depois de 2018, houve uma ligeira descida em relação a 2016 e em 2020, já se verifica uma ligeira subida.

O facto de os valores médios dos prédios urbanos serem mais baixos do que a média regional, pode considerar-se uma oportunidade para o território, uma vez que aumenta o potencial atrativo do concelho, ainda assim, estes preços continuam a ser demasiado elevados para muitas pessoas e famílias residentes no concelho de Cuba.

Um outro fator que deve ser tido em conta ao caracterizar o estado da Habitação do concelho de Cuba é a questão das condições de habitabilidade. Sobre este assunto, quando a CMC realizou o relatório preliminar para a Estratégia Local de Habitação, concluiu que uma grande percentagem dos alojamentos tem condições de habitabilidade insuficientes, seja devido à falta de eficiência energética, ou, em alguns casos, por motivos de insalubridade.

Uma parte destes problemas já havia sido diagnosticado aquando da candidatura, por parte da CMC, ao Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), cuja intervenção contemplou, entre outras medidas, a melhoria das condições de um grande conjunto de alojamentos.

Todos estes aspetos, a que acresce a existência de edifícios devolutos, coloca grandes desafios e requer um esforço contínuo na implementação de estratégias de melhoramento do parque habitacional, tanto no caso dos alojamentos ocupados, como no de alojamentos vagos, cuja reabilitação incrementaria a oferta habitacional do concelho.

8.2. Habitação Social

Apesar de, considerando os dados estatísticos oficiais, aparentemente Cuba não estar a sofrer tanta pressão com a especulação imobiliária, comparativamente à média nacional, há famílias e indivíduos que devido à sua carência económica não possuem os recursos para adquirir uma habitação ou fazer face ao pagamento de rendas ao valor de mercado.

A CMC, tem implementado o regime de Arrendamento Social, disponibilizando alojamentos municipais a valores muito acessíveis. São 7 habitações em regime de arrendamento apoiado, às quais se juntaram mais 4 até ao final de 2024, estando 47 arrendadas também com valores de renda muito mais baixos.

Tabela 61 – Imóveis arrendados no Município de Cuba

Arrendamento	47
Arrendamento Apoiado	7 + (4 até final de 2024)
Total	58

Fonte: CMC

Os contratos de arrendamento com rendas inferiores aos valores de mercado, foram, na sua grande maioria, celebrados com as famílias entre 1965 e 1999.

Tendo em conta a necessidade de criar e regular mais fogos de Habitação Social, é objetivo do município ir passando progressivamente os contratos de arrendamento para o regime de renda apoiada, uma vez que este regime prevê que as rendas sejam calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam, assegurando assim que,

efetivamente, quem beneficia deste apoio se enquadra no perfil de vulnerabilidade socioeconómica estipulada.

Neste momento, está a culminar um processo de atribuição de habitações, que permitirá a entrega de 4 imóveis, cujo arrendamento será efetuado no regime de renda apoiada, imóveis estes que tinham sido previamente arrendados e que foram ficando vagos, pelo que serão intervencionados pelos serviços municipais, para entrega a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 25 outubro de 2023, o SAAS rececionou 26 candidaturas para habitação social, no entanto à fase final do procedimento chegaram 21, dos quais 4 foram contemplados e 17 ficaram sem atribuição.

Esta situação reflete a carência nesta área, sendo necessário o desenvolvimento de ações que aumentem a disponibilidade deste tipo de alojamento.

Além da CMC, também a SCMVA, tinha habitação social, mas de momento, e segundo a auscultação feita à instituição, a mesma não dispõe de momento nenhuma habitação de renda acessível. Relativamente à SCMC não foi possível recolher dados em tempo útil, sobre habitação social.

8.3. Estratégia Local de Habitação

A Estratégia Local de Habitação é considerada um instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação. Para se colocar em prática, há a necessidade de um diagnóstico das privações existentes no acesso à habitação. Neste sentido a Câmara Municipal de Cuba disponibilizou no seu sítio da internet um questionário para conhecer, da parte dos munícipes, as dificuldades sentidas, no que toca à habitação, nomeadamente, avaliar as necessidades habitacionais da população e o mapeamento das situações de carência habitacional. Com este questionário, a CMC procura orientar a sua estratégia da melhor forma possível, para poder implementar uma política pública de habitação digna para os que mais necessitam.

Espera-se com os resultados deste questionário construir a Carta Municipal de Habitação, onde necessidades e respostas são apresentadas.

O Município tem atualmente um projeto em fase de candidatura ao PRR, e com este **prevê que se possa realizar a reabilitação de 59 fogos de habitação social, 18 fogos de propriedade privada e a aquisição e a reabilitação integral de 26 fogos nos núcleos urbanos, privilegiando os edifícios localizados na Área de Reabilitação Urbana.**

Resumo e considerações finais

- Em 2021, existiam 2956 alojamentos familiares clássicos no concelho de Cuba, menos 112 em relação a 2019;
- Os alojamentos ocupados, são considerados a residência principal e a residência secundária. A freguesia de Cuba tinha 1458 alojamentos ocupados, Faro do Alentejo tinha 227, Vila Alva 325 e Vila Ruiva 375;
- Proporcionalmente, em 2021, existiam mais alojamentos utilizados como residência principal nas freguesias de Cuba e Faro do Alentejo do que em Vila Alva e Vila Ruiva, nestas últimas, mais de metade das casas ocupadas são de residência secundária;
- Na freguesia de Cuba verifica-se que o número de habitações vagas por “outros motivos” diminuiu bastante face a 2011, visto que em 2021 o número era 192, enquanto em 2011 foi de 363 habitações, que não se destinavam nem para venda nem para arrendamento. Ainda dentro da análise dos alojamentos clássicos vagos, Vila Ruiva teve uma ligeira subida deste tipo de habitação, passando de 20 em 2011 para 37 em 2021;
- Em 2021, o número total de habitações disponíveis para arrendamento era de 306 em todo o concelho, continua a ser muito difícil para as famílias arrendar habitação;
- O concelho de Cuba apresenta como valor médio de imóvel 38.401€, valor este abaixo da média da região Baixo Alentejo com 54.589€ (2020). O mesmo é válido para as outras unidades territoriais analisadas, Alentejo e Portugal, Cuba mantém um valor médio por imóvel também abaixo destas unidades;
- O baixo valor dos imóveis em Cuba pode ser um fator de atratividade para o concelho, quer para a fixação de população local como de outros territórios;
- A Câmara Municipal de Cuba dispõe de um total de 7 imóveis arrendados em regime de renda apoiada, às quais se juntarão mais 4 até final de 2024; os restantes estão sujeitos a contratos de renda de baixo custo;

- Em 2023, no âmbito de um procedimento para arrendamento de habitações municipais, candidataram-se 26 agregados familiares. Desde esse momento, já deram entrada no Município novos requerimentos, até à data houve 17 agregados familiares aos quais a CMC não conseguiu dar resposta aos seus pedidos para habitação social, porque o número de candidaturas foi superior ao número de habitações disponíveis.
- Com a Estratégia Local de Habitação o município pretender dar resposta às necessidades de habitação no Concelho, realizando a reabilitação de 59 fogos de habitação social, 18 fogos de propriedade privada e a aquisição e a reabilitação integral de 26 fogos nos núcleos urbanos, privilegiando os edifícios localizados na Área de Reabilitação Urbana.

9. AÇÃO SOCIAL

Segundo Max Weber, **ação social é toda e qualquer ação que afeta a conduta dos outros. A ação social tem como principal objetivo satisfazer necessidades básicas que, por variados motivos, um grupo da população não consegue satisfazer.** A ação social tanto pode ser de forma ampla por ação do Estado como de forma local, com a atuação das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com as suas respostas sociais, desde a infância até à 3ª idade, quer ao nível das autarquias, em especial agora com a transferências de competências em matérias de Ação Social, que no caso de Cuba, foram assumidas em abril de 2023.

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece, no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais em matéria de ação social e materializa os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

No Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, consta a transferência de competências em matéria de Ação Social, e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março, confirmaram a regulamentação no que diz respeito à matéria do SAAS e do RSI, respetivamente, para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

De acordo com o artigo n.º 3 deste diploma, assumem os municípios responsabilidades novas na ação social:

1 - É da competência dos órgãos municipais:

- a) Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;
- b) Elaborar as cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;
- c) Assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- d) Implementar atividades de animação e apoio à família para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar que correspondam à componente de apoio à família nos termos do artigo 12.º;
- e) Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social;

- f) Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;
- g) Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;
- h) Coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social;
- i) Emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos.

Decorrente da transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social, o Município de Cuba passou a assumir o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o acompanhamento ao Rendimento Social de Inserção (RSI).

Para além destes serviços, a Câmara Municipal de Cuba tem um conjunto abrangente de medidas de Ação Social que iremos também enunciar.

9.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Serve para:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

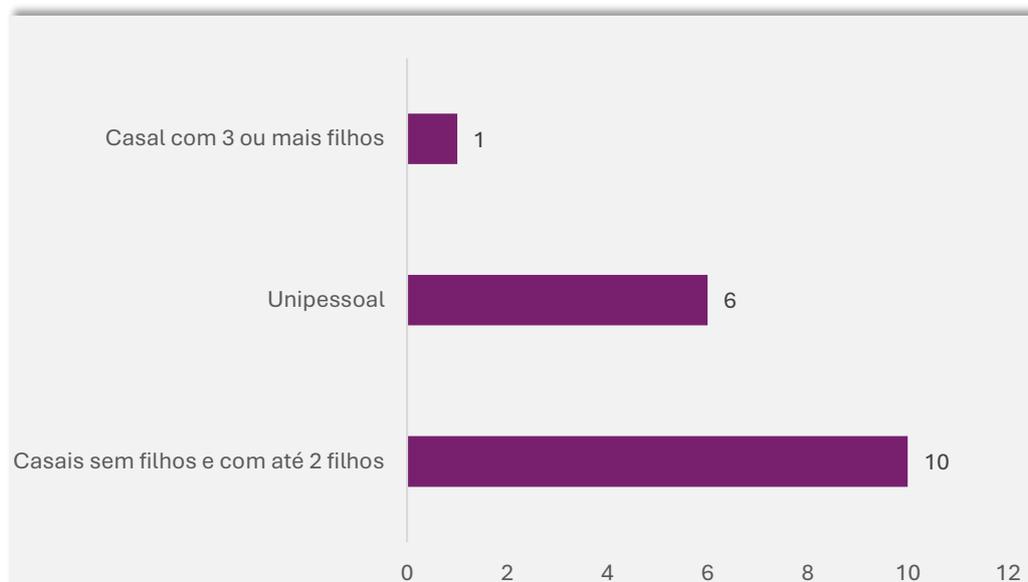
Atendimentos Sociais - SAAS

São realizados na Câmara Municipal de Cuba, na Rua Serpa Pinto n.º 84, 7940-172 Cuba, de segunda a sexta-feira, preferencialmente com agendamento prévio, presencialmente, ou através do n.º de telefone 284 419 900 (chamada para a rede fixa nacional).

Atualmente, o SAAS da Câmara Municipal de Cuba dispõe de duas Técnicas Superiores que realizam atendimentos para as situações já apresentadas anteriormente.

O serviço dispõe de um espaço de atendimento, onde os munícipes são recebidos em privacidade pelas técnicas e onde são atendidos e encaminhados, de acordo com os apoios que necessitem.

Gráfico 27 - Número de processos de Ação Social, SAAS Cuba, por tipo de agregado familiar, novembro de 2024



Fonte: SAAS-CMC

Como se pode verificar, existe um número total de 17 processos de Ação Social (AS), sendo a maioria dos processos familiares, representados por 10 agregados domésticos privados sem filhos e até 2 filhos, seguido de 6 agregados unipessoais, e por fim 1 casal com 3 ou mais filhos. Estes processos representados aqui por tipo de agregado englobam um total de 36 pessoas. Ainda é de referir, que apesar de ser este o número de processos familiares do SAAS, o Serviço de Ação Social e Saúde acompanha com um número muito maior de agregados familiares, em medidas de âmbito municipal.

9.1.1. Rendimento Social de Inserção (RSI)

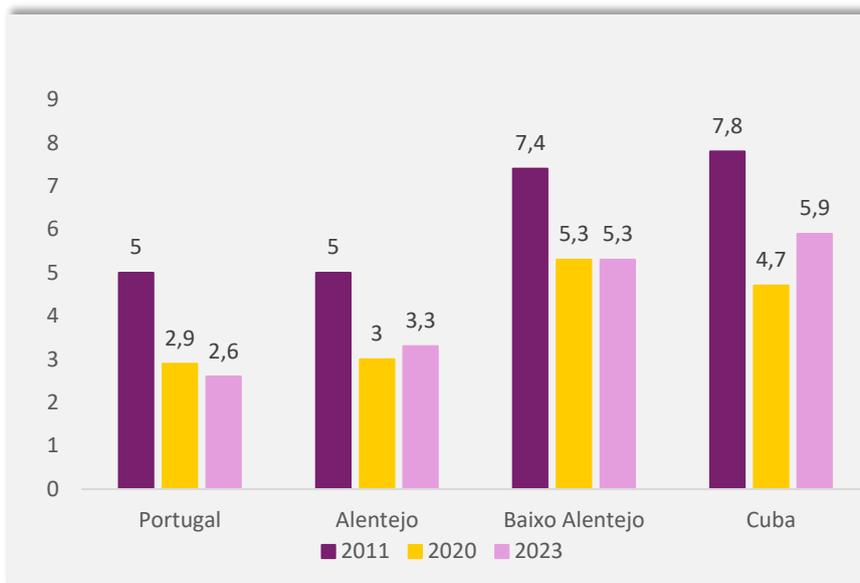
Este é um apoio destinado a proteger indivíduos e famílias que se encontrem em pobreza extrema e que se traduz nas seguintes bases:

- Uma prestação em dinheiro para satisfação das necessidades básicas dos agregados familiares;
- Um contrato de inserção para ajudar estes agregados a integrar-se social e profissionalmente, do qual consta um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.

Analisar os dados sobre o RSI, torna-se verdadeiramente importante, uma vez que eles espelham as situações de vulnerabilidade da população que o requer, pois na base como já foi referido estão situações de pobreza extrema.

Passando agora à análise estatística da evolução dos processos RSI até ao ano em que foram assumidas as transferências de competências, 2023, para compararmos o território de Cuba face ao Alentejo e a nível nacional.

Gráfico 28 - Beneficiários do RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011, 2020 e 2023



Fonte: PORDATA (INE/II/MTSSS)

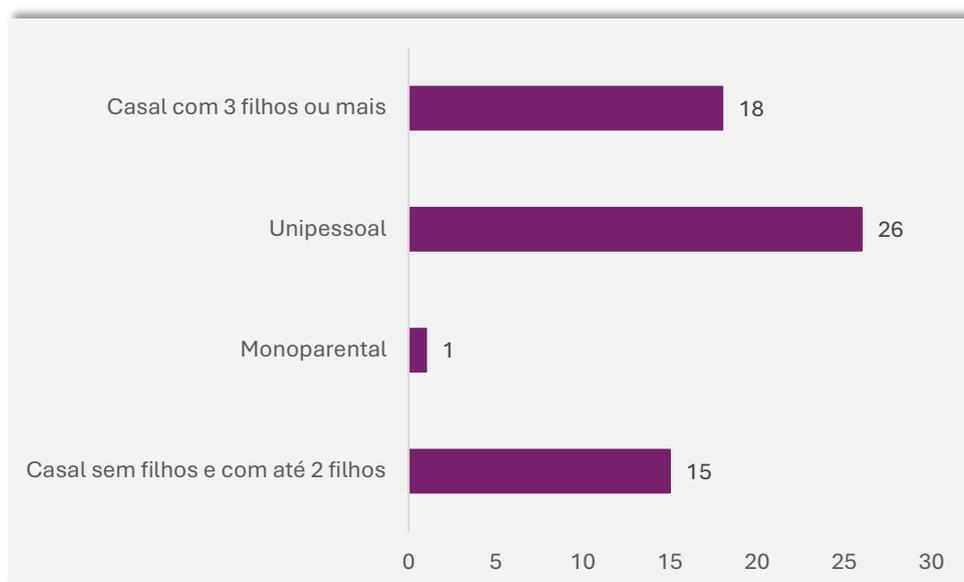
No gráfico pode-se ver que até 2020 a tendência em todas as unidades territoriais analisadas era de decréscimo de beneficiários de RSI, no entanto, no último ano em análise, há um aumento na região Alentejo, que passa de 3% para 3.3% em 2023 e na região Baixo Alentejo, a percentagem de população mantém-se igual com 5.3 % em 2020 e 2023.

É notório que Cuba, entre 2011 e 2023, tem tido valores diferenciados, sendo que 2011 foi o ano em que se registou uma percentagem maior da população com RSI, 7.8%. Em 2020 a percentagem registada foi de 4.7% e mais recentemente, em 2023, a percentagem foi de 5.9%, existindo um novo aumento.

Analisando a nível do Baixo Alentejo, Cuba 5,9% não acompanha as percentagens regionais, que apresentaram 5.3% da população com RSI. A nível nacional a percentagem é de 2.6%.

Passaremos agora à exploração de dados em números absolutos, desde que o SAAS foi constituído e passou a acompanhar os processos RSI.

Gráfico 29 - Número de processos de RSI acompanhados pelo SAAS, por tipo de agregado familiar, novembro de 2024



Fonte: SAAS – CMC

Do que foi possível apurar, atualmente o serviço acompanha, 60 agregados familiares. Em beneficiários de RSI, observa-se que a medida é solicitada maioritariamente por pessoas integradas em casais com 3 ou mais filhos e agregados unipessoais, sendo que os casais sem filhos e com filhos até 2 anos e os agregados monoparentais são os que menos recorrem a RSI. Os 60 processos RSI incluem 161 pessoas pertencentes aos respetivos agregados.

9.2. Medidas de Ação Social da Câmara Municipal de Cuba

A Câmara Municipal de Cuba trabalha em parceria com um leque alargado de entidades, tendo formado protocolo formal com algumas delas. Para além das parcerias com as entidades, a Câmara Municipal de Cuba tem um conjunto abrangente de medidas de Ação Social que, devido ao seu grande alcance é pertinente agrupar.

Como é possível observar no quadro seguinte – e como, aliás, será expectável – as medidas de Ação Social da CMC pretendem dar resposta a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Tabela 62 - Medidas de Ação Social da CMC

Medida	Objetivos	Apoios concedidos	Público-alvo	Nº de beneficiários (2024)
Cartão Social	Contribuir para a progressiva inserção social e melhoria das condições de vida das pessoas e famílias carenciadas ou dependentes	- No regulamento cuba+social, art.º 7.º constam os seguintes benefícios: a) Entrada gratuita em atividades desportivas e eventos culturais e recreativos, promovidos pela Câmara Municipal; b) Desconto de 50% no acesso às infraestruturas desportivas, nomeadamente ginásio municipal e piscinas municipais. c) Redução de 50% no pagamento das tarifas do consumo de água para uso doméstico e no pagamento de tarifas de lixo e saneamento, aplicável até ao 2.º escalão; d) Desconto de 50% nas tarifas devidas pela construção de ramais domiciliários de abastecimento de água e esgotos domésticos; e) Comparticipação nas despesas de saúde (medicamentos); f) Apoio para a renda de casa em habitação permanente, cujo montante máximo é da responsabilidade do órgão executivo; g) Atribuição de apoios excecionais a famílias carenciadas, cabendo à Câmara decidir o objeto desses apoios e o valor máximo a atribuir.	Residentes em situação de carência ou dependência	246 Beneficiários que correspondem a 125 agregados familiares
SOS Cuba Repara	Serviço de piquete móvel de pequenas reparações ao domicílio	- Prestação de pequenos serviços de reparação (carpintaria, serralharia, eletricidade, canalização, etc.) de modo a garantir as boas condições de habitação da população mais vulnerável, particularmente da mais idosa.	População idosa	-

Fonte dos dados: CMC

A intervenção da CMC no domínio da Ação Social não se esgota, contudo, nestas medidas municipais; existe todo um conjunto de apoios pontuais e específicos que são prestados de acordo com as necessidades de cada pessoa ou família que recorre ao Serviço. Por outro lado, há também a referir a ação social escolar que está analisada neste DS, no capítulo dedicado à Educação.

A autarquia tem vindo a implementar um conjunto de projetos em parceria com outras entidades e, de igual forma, a desenvolver iniciativas mais pontuais que procuram informar e envolver a comunidade, melhorando as suas condições de vida.

9.3. Planos, Protocolos e Projetos na Área da Ação Social da Câmara Municipal de Cuba

A) Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Cuba

Apesar de ser um plano que se enquadra na intervenção da área da Ação Social da Câmara Municipal de Cuba, o mesmo está apresentado no Capítulo Crianças e Jovens, devido à sua especificidade.

B) Protocolo CMC – Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura

No domínio das questões de género e, mais especificamente, da violência doméstica e de género, a CMC celebrou um protocolo de colaboração com a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, em 2018.

A Moura Salúquia é uma IPSS, criada no ano de 2000, e com âmbito de intervenção nacional, cujo objetivo fundamental é trabalhar para a eliminação de todas as formas de discriminação baseadas no sexo, situação económica ou condição social, através da valorização e promoção dos direitos dos cidadãos e cidadãs, assim como proporcionar às mulheres a plena integração social, económica e cultural.

Esta entidade dinamiza o Núcleo de Apoio à Vítima (NAV), que garante o acompanhamento psicológico, social e jurídico de vítimas de violência doméstica, através do **“Projeto Cuidar +”**, que tem duas respostas; uma, **o Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja**, que visa garantir um apoio direto, gratuito e especializado a vítimas de violência doméstica, baseado na intervenção, aconselhamento e encaminhamento; e **o RAP- Resposta de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica**, que como o próprio nome indica, é uma estrutura de apoio psicológico e psicoterapêutico destinado a crianças e jovens vítimas de violência doméstica. O apoio disponibilizado é gratuito e confidencial e baseado em abordagens especializadas.

Ambas as respostas do NAV, são acionadas por sinalizações de entidades dos concelhos onde este tem a sua atuação, sendo Cuba um deles.

No caso do RAP, quando existem sinalizações de situações de violência doméstica que afete crianças ou jovens, o NAV, faz atendimento descentralizado no concelho, sendo a primeira reunião com a criança ou jovem vítima de violência doméstica, e o progenitor que também possa ser simultaneamente vítima. Depois dessa reunião a intervenção só é iniciada depois de assinado por parte do progenitor, um consentimento informado,

onde autoriza a equipa a iniciar o acompanhamento de apoio psicológico e psicoterapêutico ao filho(a).

De acordo com a Moura Salúquia, em 2022 o NAV de Beja acompanhou 5 pessoas, residentes em Cuba e em 2023 foram acompanhadas 4 pessoas. Totalizando 9 pessoas vítimas de violência doméstica, em dois anos.

É importante referir que o NAV trabalha em estreita articulação com a CMC, mas também com a CPCJ, com a GNR (Guarda Nacional Republicana), com o Instituto de Segurança Social, Centro de Saúde de Cuba, entre outras entidades, para apuramento dos factos e evidências de violência doméstica.

Entre as obrigações do município de Cuba neste protocolo estão: o encaminhamento para o NAV dos casos que tenha conhecimento de violência doméstica detetada, colaborar com o NAV na organização logística das ações realizadas em Cuba e a divulgação e colaboração na atuação do NAV.

c) Protocolo CMC – Cáritas Diocesana de Beja

Desde 2019 que a Câmara Municipal de Cuba colabora com a Cáritas Diocesana de Beja ao abrigo de um protocolo de cooperação, assegurando assim o acesso a um conjunto variado de respostas oferecidas por esta entidade no concelho de Cuba:

- **Comunidade Terapêutica** “Horta Nova para tratamento de pessoas do sexo masculino com dependências ativas de alcoolismo ou estupefacientes;
- **Comunidade de Inserção** para acolhimento de pessoas em situação de grande vulnerabilidade social,
- **Programa “Privação Material”** como um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal e assenta numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar;
- **Serviço de Apoio Social Diocesano** que se destina a apoiar pessoas ou famílias que se encontrem em situação de inesperada carência económica e social;
- **Centro de Alojamento e Emergência Social;**
- **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes** (CLAIM), que se destina ao atendimento e acolhimento de migrantes, cuja informação se encontra no capítulo 5. Imigrantes e Minorias Étnicas.

d) Projetos CMC para População Sénior

Esta informação consta neste diagnóstico, no capítulo Idosos, no ponto oferta de atividades sénior.

e) Radar Social

Com a constatação de que a pandemia do COVID-19 veio agravar as condições de vida das pessoas e famílias em especial aquelas que já estavam em vulnerabilidade social, foi lançado pelo Estado o Projeto Radar Social, ao qual a Câmara Municipal de Cuba se candidatou e que se veio enquadrar na Rede Social, pois a sua premissa é a parceria entre os agentes locais para referenciação de problemas de pobreza e exclusão social.

Este programa será um instrumento de política social, para que as entidades com assento no CLAS, através da sua proximidade criem mais dinâmica e continuem o trabalho que tem vindo a ser feito pelo desenvolvimento social.

O Projeto Radar Social consubstancia-se em duas fases distintas:

1ª Fase

- Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social; diagnóstico social, plano de desenvolvimento social e plano de ação;
- Mapear os recursos, regionais e locais em estreita articulação com as cartas sociais municipais.

2ª Fase

- Implementar um sistema integrado de sinalização de situações de vulnerabilidade social de âmbito nacional que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais, recolhendo as devidas autorizações que cumpram o RGPD e para eventual encaminhamento dos dados pessoais para as entidades parceiras;

- o Para além disso, tem como objetivo promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local e regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.
- o Executar o plano de ação identificado na fase de projeto, devendo ter como referência as seguintes atividades:
 - a) Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social;
 - b) Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema;
 - c) Informação/orientação da pessoa ou família, segurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da rede social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
 - d) Ativação direta da rede de recursos locais da rede social local, sempre que a referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social de emergência.

f) Cuba MAIS (Município amigo da Integração Social) CLDS 5G (em fase de candidatura)

O programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), atualmente na sua 5ª geração, pretende reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza em Portugal, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade. E, Prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.

No âmbito deste Programa, foi submetida uma candidatura, denominada Cuba MAIS (Município Amigo da Integração Social) CLDS 5G. Este Projeto propõe a dinamização de 19 atividades, que intervirão em todo o concelho, previsivelmente entre janeiro de 2025 e dezembro de 2028, e que estarão enquadradas nos seguintes eixos de intervenção:

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;

Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;

Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Objetivos:

- a) Aumentar os níveis de coesão social do concelho de Cuba, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território do concelho evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os sus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre os setores público e privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

9.4. Outras iniciativas de Ação Social

Depois de caracterizadas todas as iniciativas e projetos na Área da Ação Social que a CMC desenvolve, é útil fazer referência a outros apoios existentes que, apesar de menos continuados ou de mais informais, são igualmente importantes. Estes apoios são feitos com os parceiros locais, onde a CMC colabora com as suas atividades mais relevantes.

- Programa PESSOAS 2030 – Privação Material (Cáritas Diocesana de Beja)

Este programa tem como objetivo a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas. A Cáritas Diocesana de Beja procederá à distribuição de géneros alimentares, nos concelhos de Beja, Ferreira do Alentejo, Cuba, Vidigueira e Alvito às pessoas mais carenciadas e à realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as famílias mais carenciadas na seleção de géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

Segundo a auscultação realizada junto da Cáritas Diocesana de Beja, atualmente no concelho de Cuba são apoiados 10 agregados familiares, representando 25 beneficiários.

- Banco Alimentar Contra a Fome de Beja

No âmbito da parceria estabelecida com esta entidade, o Município participa, em conjunto com diversos voluntários e entidades locais, na recolha de alimentos em campanhas de angariação e em ações de combate ao desperdício alimentar, de maneira a distribuí-los gratuitamente por pessoas carenciadas.

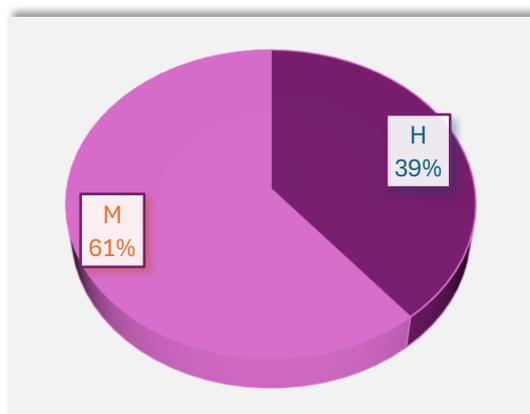
Em Cuba, os alimentos chegam mensalmente até duas instituições- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba (AHBVC) e à Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Rocha de Cuba (CVNSRC) – que depois os encaminham para as pessoas ou famílias mais desfavorecidas.

No caso dos alimentos recebidos pelos AHBVC, é a CMC que efetua a distribuição mensal dos cabazes, a sinalização, encaminhamento e acompanhamento dos agregados familiares.

O número de beneficiários que em setembro de 2024 estavam a beneficiar desse apoio alimentar está representado no gráfico seguinte. As percentagens são representativas de 42 pessoas apoiadas, num universo de 21 famílias, como se pode verificar, 61% dos beneficiários são do sexo feminino e 39% do sexo masculino.

Para além do apoio regular aos agregados identificados, são prestados mensalmente diversos apoios de emergência, cujo número varia em função das necessidades.

Gráfico 30 - Número de beneficiários do banco alimentar recebido pelo AHBVC



Fonte: SAAS-CMC

No que se refere, aos alimentos recebidos pelo Banco Alimentar Conferência Vicentina, em conjunto com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba, estes, distribuem bens alimentares por 48 beneficiários, pertencentes a 24 agregados familiares. É ainda de referir que estas duas entidades de caráter religioso prestam também apoio económico a algumas pessoas, geralmente em contexto de emergência, pelo que se trata de um tipo de suporte pontual.

- Juntas de Freguesia do Concelho de Cuba

Apesar das medidas de Ação Social oficiais existirem e serem implementadas ao nível do Município, é devido fazer uma referência ao papel fundamental desempenhado pelas Juntas de Freguesia (JF) nesta área. A proximidade existente entre os seus representantes e a população permite, em primeiro lugar, que os primeiros identifiquem os casos de maior carência que, muitas vezes, não são detetáveis por alguém que não conheça bem as pessoas e, em segundo, que quem esteja a precisar de ajuda saiba que pode dirigir-se à Junta de Freguesia, confiando que receberá apoio.

De acordo com a auscultação às juntas de freguesia do concelho de Cuba, o principal apoio é o transporte de pessoas sem familiares próximos e com insuficiência económica ao CSC e Hospital de Beja para realização de consultas médicas, exames e vacinação.

9.5. Instituições do 3º Setor na Área Social

O termo “3º Setor” refere-se ao conjunto de organizações não governamentais, sem fins lucrativos, que atuam em áreas diversas, uma delas a ação social. Estas entidades, muitas vezes designadas como organizações da sociedade civil, ocupam um espaço intermédio entre o setor público e o setor privado. O seu propósito vai além da obtenção de lucro, focando-se na promoção do bem-estar social e na resolução de questões coletivas.

Dentro do 3º Setor, destaca-se a Economia Social, que abrange um conjunto alargado de organizações, como cooperativas, mutualidades, associações,

misericórdias e fundações. Estas entidades visam a criação de valor social e económico, integrando princípios como solidariedade, participação democrática e reinvestimento dos excedentes na prossecução dos seus objetivos sociais.

No concelho de Cuba existem duas entidades que representam formalmente este setor: Santa Casa da Misericórdia de Cuba (SCMC) e Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva (SCMVA).

Ambas as entidades desenvolvem projetos de Ação Social, através do que se denomina de Respostas Sociais, em especial no apoio à População Idosa.

Como esta informação também é transversal ao capítulo dos idosos, iremos apenas fazer uma ligeira abordagem.

Respostas Sociais oferecidas pela SCMC:

- ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- SAD- Serviço de Apoio Domiciliário
- CD- Centro de Dia
- Centro de Fisioterapia
- Parque Geriátrico
- Centro Infantil
- Farmácia

Respostas Sociais oferecidas pela SCMVA:

- ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

Resumo e considerações finais

- A autarquia assumiu a transferência de competências na Área Social, em abril de 2023, e com isso assumiu o funcionamento do SAAS e o acompanhamento dos beneficiários do RSI;

- No SAAS, o número de processos de apoio em ação social é, em novembro de 2024, de 17 e de 60 processos de RSI;
- Em 2023, 5.9% da população residente em Cuba com 15 e mais anos, beneficiava do RSI, estando esta percentagem acima dos valores médios a nível regional e nacional;
- A CMC oferece várias medidas de apoio social através do regulamento Cuba + Social, nomeadamente o Cartão Social, SOS Cuba Repara;
- A CMC tem protocolos para dar resposta local a problemáticas sociais como a violência doméstica e de género, com a Associação Moura Salúquia; para os problemas da migração e tráfico de seres humanos com o CLAIM, da Cáritas Diocesana de Beja e do Banco Alimentar contra a Fome, para apoio alimentar regular e de emergência;
- Existe um elevado número de pessoas a receber apoio alimentar;
- O concelho de Cuba tem duas IPSS, cujo público-alvo é composto maioritariamente por pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade – a Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva e a Santa Casa da Misericórdia de Cuba. Esta última, oferece ainda o Centro Infantil como resposta a crianças e às suas famílias;
- Ambas as IPSS oferecem a resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário. A SCMC oferece ainda as respostas de Centro de Dia, Parque Geriátrico, Serviço de Fisioterapia, Creche e Farmácia;
- Em termos de projetos financiados de atuação em termos de intervenção social no Concelho, atualmente a CMC tem a decorrer o Projeto Radar Social, até março de 2026, tendo efetuado uma candidatura ao Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social com o Projeto Cuba MAIS CLDS 5G;
- A candidatura à 5ª Geração do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), contempla 3 eixos prioritários: Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância; Eixo 4: Desenvolvimentos social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.
- Existem diversas entidades que intervêm na área da Ação Social em Cuba, como as Junta de Freguesia, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cuba, a Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Rocha de Cuba, as Santas Casas da Misericórdia de Cuba e Vila Alva, o Banco Alimentar Contra a Fome, a Cáritas Diocesana de Beja, entre outras.



10. Segurança e Proteção Civil

A segurança é essencial para o funcionamento em pleno da sociedade, pois **garante a proteção dos direitos individuais e coletivos**. Além disso, ela contribui para a redução da violência, a promoção da paz social e o desenvolvimento económico.

A nível de segurança no concelho de Cuba existe o conselho municipal de segurança e a GNR.

Conselho Municipal de Segurança

Este Conselho é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, de articulação, coordenação, informação e cooperação, que tem como principais objetivos:

- . Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem;
- . Formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respetivo município e participar em ações de prevenção;
- . Promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do município;
- . Aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social;
- . Proceder à avaliação dos dados relativos ao crime de violência doméstica, e tendo em conta os diversos instrumentos nacionais para o seu combate, designadamente os Planos Nacionais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, e apresentar propostas de ações que contribuam para a prevenção e diminuição deste crime;
- . Avaliar os números da sinistralidade rodoviária e, tendo em conta a estratégia nacional de segurança rodoviária, formular propostas para a realização de ações que possam contribuir para a redução dos números de acidentes rodoviários no município;
- . E promover a participação ativa dos cidadãos e das instituições locais na resolução dos problemas de segurança pública.

Constituem o Conselho Municipal de Segurança o Presidente da Câmara Municipal de Cuba; o vereador responsável pelo acompanhamento das questões de segurança; o Presidente da Assembleia Municipal; os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Cuba; um representante do Ministério Público na Comarca de Cuba; o Comandante das forças de segurança com competência na área territorial do município; o responsável técnico pelos serviços municipais de Proteção Civil; o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Cuba; Representantes das entidades com atividade no setor de apoio sociais; Representantes das entidades com atividade no setor cultural e desportivo; Representante dos estabelecimentos de ensino do Concelho; e representantes das estruturas integrantes da rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica situadas no Município.

Tabela 63 - Composição do Concelho Municipal de Segurança

Entidade
Município de Cuba
Assembleia Municipal de Cuba
Freguesia de Cuba
Freguesia de Faro do Alentejo
Freguesia de Vila Alva
Freguesia de Vila Ruiva
Ministério Público
Guarda Nacional Republicana (GNR)
Gabinete Municipal de Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Cuba
Santa Casa da Misericórdia de Cuba
Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva
Grupo Desportivo e Recreativo de Faro do Alentejo
Sporting Clube de Cuba
Agrupamento de Escolas de Cuba
Escola Profissional de Cuba
CPCJ Cuba

Agência para a Integração,
Migrações e Asilo (AIMA)

Fonte: CMC

10.1. Posto Territorial de Cuba da Guarda Nacional Republicana

A força de segurança com presença permanente em Cuba é a GNR, na forma do Posto Territorial de Cuba (PTC) e tem sob a sua responsabilidade todas as freguesias do concelho.

O PTC conta com um efetivo de 18 militares, dos quais um militar do sexo feminino. O número reduzido de militares do sexo feminino no efetivo prende-se com a inexistência de alojamento feminino no Posto, aspeto que foi, aliás, apontado como única limitação no que concerne às instalações.

O baixo número de ocorrências, que analisaremos de seguida, facilita o policiamento de proximidade, marcado por uma relação de confiança entre a comunidade e a GNR que abre portas não só a um trabalho de sensibilização continuado, mas também a uma adequação da intervenção ao contexto comunitário.

10.2. Taxa de Criminalidade

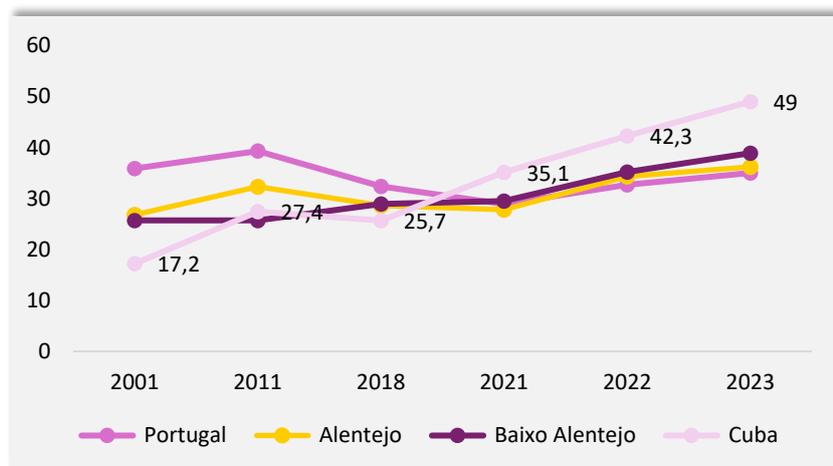
A Segurança, compreendida como direito fundamental de cidadania, é hoje uma das temáticas mais destacadas e prioritárias na sociedade em geral, em diferentes escalas e dimensões, perante os complexos cenários de ameaças e riscos que adensam a sensação de vulnerabilidade e agudizam o sentimento de insegurança dos cidadãos. De igual modo, a proteção civil, enquanto um dos pilares da Segurança Nacional, cuja dinâmica é transversal a toda a sociedade, assume, hoje uma importância crucial no desenvolvimento económico e social do País, exigindo do poder político, políticas públicas sustentadas e participadas que ponham esta problemática na ordem do dia, face às ameaças internas e externas.

A sociedade é um organismo complexo que depende do equilíbrio e do respeito mútuo para prosperar. Infelizmente, nem sempre vivemos em um mundo perfeito, e os crimes são uma realidade que afeta a todos nós.

Assim, observaremos alguns indicadores estatísticos e daremos conta das respostas existentes no concelho, nomeadamente no que diz respeito às forças de segurança, bombeiros e outros órgãos de proteção civil.

De modo a termos uma perspetiva comparativa no que toca à evolução dos crimes registados, é útil fazermos referência à taxa de criminalidade. A criminalidade, independentemente de sua natureza, tem o poder de causar danos significativos à sociedade como um todo.

Gráfico 31 – Taxa de criminalidade por localização geográfica (%), 2001-2023



Fonte: INE

O que mais se destaca neste gráfico é o aumento da taxa de criminalidade em Cuba, que passou de 17,2% por cada mil habitantes, em 2001, para 49% por cada mil habitantes, em 2023. Verificamos que, entre 2001 e 2011 houve um aumento da taxa de criminalidade em Cuba, à semelhança do que ocorreu em Portugal e no Alentejo, ainda que de forma mais acentuada. Contudo, entre esse ano e 2018 houve um decréscimo, também à imagem do que se verificou nas unidades territoriais observadas. No entanto, a partir de 2018, houve um aumento progressivo da taxa de criminalidade em Cuba, enquanto os outros territórios ainda registaram uma quebra até 2021 e só a partir daí, começaram a registar um aumento, mas não tão acentuado como em Cuba.

10.2.1. Número de Crimes Registados em Cuba

Reajustemos então a lente e concentremos a atenção no número absoluto de crimes registados ao longo dos anos, especificamente em Cuba, no total e por tipo de crime.

Tabela 64- Número de crimes registados pelas polícias em Cuba por tipo de crime (N), 2001-2023

	2001	2011	2018	2021	2022	2023
Contra as pessoas	25	34	29	38	75	71
Contra o património	29	78	50	*	*	*
Contra a vida em sociedade	26	8	25	34	32	39
Contra o Estado	4	5	*	x	x	x
Crimes previstos em legislação avulsa e outros	*	9	13	16	7	13
Total	86	134	119	88	114	123

Fonte: Pordata (Direção-Geral da Política da Justiça)

Legenda: * Dados não disponíveis
 x Dados confidenciais

No período já analisado, 2001-2023, registou-se, de facto, **um aumento nos valores totais do número de crimes**, pois passou dos 86 para os 123. Este valor total acaba por não ser totalmente real, porque muitos dos dados da tabela não estão disponíveis e outros são confidenciais, como a legenda indica. E para confirmar isso podemos comparar com o valor da taxa de criminalidade no gráfico n.º 31, apresentado anteriormente, que em 2023 é bem superior ao de 2011.

É pertinente fazer uma nota para enquadrar estes valores. Em grande medida, **o aumento verificado deve-se a alterações ao Código Penal, que passaram a considerar crime ou crime público tipos de ocorrência que, anteriormente, não tinham essas classificações.** É esse o caso, por exemplo, da violência doméstica (categorizado como crime contra as pessoas), que passou a crime público, tal como qualquer episódio de fogo-posto (crime contra a vida em sociedade), mesmo quando a área ardida é muito reduzida, ou ainda os crimes contra animais, que foram aditados ao Código Penal apenas em 2014.

Além disto, a sociedade civil tem vindo a mostrar-se mais informada e sensibilizada para algumas problemáticas, nomeadamente para a violência doméstica e de género, o que acaba por motivar o aumento das denúncias.

10.2.2. Crimes de violência doméstica

Tabela 65 - Crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos registados pelas autoridades policiais (N), em Cuba, 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	22423	24793	23439	22524	26073
Alentejo	1433	1601	1560	1514	1938
Baixo Alentejo	215	195	231	252	313
Cuba	6	10	6	11	24

Fonte: INE(DGPJ)

No que se refere aos números relativos a este tipo de crime verificamos que, em Cuba, houve um aumento de 6 em 2018, para 24 crimes em 2022, o que poderá indicar uma maior sensibilização para a temática.

Embora os valores absolutos, apresentados estejam bastante abaixo dos das restantes unidades territoriais não se pode fazer comparações, uma vez que as restantes unidades também são bastante maiores, com mais população do que o concelho de Cuba.

No entanto, face a este aumento será pertinente continuar a apostar na sensibilização contra a violência doméstica, de género e no namoro.

10.3. Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba

O Corpo de Bombeiros de Cuba (CBC) é composto por um Quadro de Comando com três elementos: Comandante, 2º Comandante e Adjunto de Comando; um Quadro Ativo com um total de 22 Bombeiros: um Oficial Bombeiro de 2ª, um Chefe, oito Bombeiros de 2ª e 12 Bombeiros de 3ª; um Quadro de Reserva com 40 Bombeiros; e Quadro de Honra com 7 Bombeiros. O Corpo de Bombeiros de Cuba conta ainda com 8 estagiários da Carreira de Bombeiro, 3 Cadetes e 15 Infantes.

Embora o Corpo de Bombeiros de Cuba todos os anos operacionalize ações de recrutamento, algumas com mais de dez recrutas, a verdade é que existe a falta de iniciativas ao voluntariado. Existe por isso uma necessidade urgente de repensar e planear incentivos que ajudem ao recrutamento e à manutenção dos Bombeiros no ativo, uma vez que os atuais são poucos e as condições pouco atrativas.

O Quadro de Reserva, como o nome indica, é um quadro de Bombeiros formados, capazes de intervir em operações, dotados de fardamento e

seguro. Atualmente, em média, os Bombeiros do Quadro de Reserva estão há mais de cinco anos na situação de reserva, necessitando de um estágio de três meses para voltar ao ativo, não sendo, por isso, uma opção válida de mobilização de operacionais.

Ao nível de meios operacionais o Corpo de Bombeiros de Cuba conta os seguintes meios:

- **4 Ambulâncias de Socorro (ABSC)**
 - ABSC 01 – 16 Anos
 - ABSC 02 – 11 Anos
 - ABSC 03 – 8 Anos
 - ABSC 05 – 6 Anos
- **1 Ambulância de Transporte de Doentes (ABTD)**
 - ABTD 07 – 12 Anos
- **2 Ambulância de Transporte Múltiplos (ABTM)**
 - ABTM 04 – 16 Anos
 - ABTM 06 – 2 Anos
- **1 Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes (VDTD)**
 - VDTD 08 - < 1 Ano
- **1 Veículo de Comando Tático (VCOT)**
 - VCOT 01 – 25 Anos
- **1 Veículo de Socorro e Assistência Tático (VSAT)**
 - VSAT 01 – 19 Anos
- **2 Veículos Florestais de Combate a Incêndios (VFCI)**
 - VFCI 01 – 42 Anos
 - VFCI 02 – 28 Anos
- **1 Veículo Tanque Tático Urbano (VTTU)**
 - VTTU 01 – 27 Anos
- **1 Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI)**
 - VLCI 04 – 23 Anos

- **2 Veículos para Operações Específicas (VOPE)**
 - VOPE 01 (4L) – 34 Anos
 - VOPE 02 (Moto 4) – 23 Anos
- **1 Veículo de Serviço Gerai (VSGE)**
 - VSGE 01 – 21 Anos

No que respeita aos meios de socorro e transporte de doentes, o Corpo de Bombeiros de Cuba tem conseguido, ao longo dos anos, **renovar a sua frota com o apoio dos seus parceiros**, quer através de protocolos, quer através de doações esporádicas, tendo atualmente uma média de oito anos no que às idades dos veículos diz respeito.

No que respeita aos meios de combate a incêndios e apoio tático (desencarceramento) a situação é muito preocupante, dispondo de um VFCI com 42 anos e outro com 28 anos. O Corpo de Bombeiros da AHBVC, referiu ter grandes dificuldades em manter estes meios operacionais e em segurança. No que respeita ao VSAT, com 19 anos, é o único meio capaz de dar resposta a desencarceramento e a incêndios urbanos/industriais.

Na sua maioria, a frota da AHBVC é composta por veículos que há muito já ultrapassaram a sua vida útil, quer ao nível mecânico quer ao nível do equipamento que dispõem. Atualmente, o concelho de Cuba apresenta riscos que não tinha há 20 anos, quando a maioria das suas viaturas foram adquiridas: hoje existe mais indústria no concelho, apresentando risco de incêndio elevado, para o qual os meios ao dispor da AHBVC não são suficientes. Também foi referido pelo CB de Cuba que a Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos, traz muitos banhistas e atividades aquáticas, não dispondo esta corporação de meios, nem formação, para fazer face ao tipo de ocorrências que podem ocorrer, sendo por isso necessária a aquisição de meios que possam fazer face a este tipo de novas ocorrências no dia-a-dia do nosso concelho.

No que respeita aos tipos de serviços, a AHBVC tem evidenciado o aumento do número de acidentes rodoviários, assim como o serviço de emergência médica. No que diz respeito aos incêndios, e fruto de uma análise aos incêndios passados, em que se evidenciou que a maioria das causas dos incêndios era a fuga de queimadas, foi implementada a medida de emissão de parecer de queimada apenas com presença de bombeiros no local, o que reduziu o número incêndios no concelho.

Segundo Comando, a AHBVC, dispõem de infraestruturas em condições para o desempenho das suas funções, nomeadamente um novo edifício construído em 2016, onde dispões de camaratas, balneários, uma sala de formação e garagens, no entanto, no edifício principal onde funcionam os serviços de apoio carecem de manutenção, sendo um edifício com mais de 30 anos de idade. Este espaço apresenta problemas de eficiência energética, climatização, infiltrações, canalizações e outras manutenções inerentes à sua idade. O edifício onde funciona o pavilhão multiusos necessita de intervenção urgente ao nível de telhados e estrutura em geral, sendo o edifício que mais precisa de intervenção.

Atualmente o serviço no Corpo de Bombeiros de Cuba (CBC) é assegurado nos dias de semana por funcionários da Associação entre as 7 e as 19, sendo o restante período assegurado com voluntários. A central de telecomunicações de emergência é assegurada na sua totalidade por profissionais. A Associação dispõe de 16 funcionários, 5 que asseguram a emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, 5 operadores que asseguram a central e serviços administrativos, 5 elementos da Equipa de Intervenção Permanente que asseguram em primeira linha o combate a incêndios/acidentes e outros tipos de socorro, e em segunda linha a emergência pré-hospitalar e uma funcionária de limpeza.

Uma parte das ações desenvolvidas pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba (AHBVC) foi já descrita anteriormente no capítulo 3. Crianças e Jovens.

Para além dessa, o CBC conta ainda com uma Escola de Infantes e Cadetes, que tem como principal objetivo incentivar os jovens para o voluntariado, assim como inculcar bons valores para os tornar melhores adultos na nossa comunidade. Com a Escola de Infantes e Cadetes participamos em várias atividades de cariz humanitário, seja na recolha de alimentos como na divulgação e sensibilização nos mais diversos assuntos relacionados com a nossa atividade e de interesse para a comunidade.

O CBC contribui ainda para o aumento da resiliência do nosso concelho, realizando ao longo do ano várias ações de formação em matérias relacionais com saúde e incêndios nas escolas e empresas do concelho.

Ainda que a AHBVC não tenha fornecido dados relativos ao número de incêndios, julga-se ser pertinente apresentar alguns dados estatísticos.

Tabela 66 - Incêndios rurais (N) por localização geográfica, 2001-2022

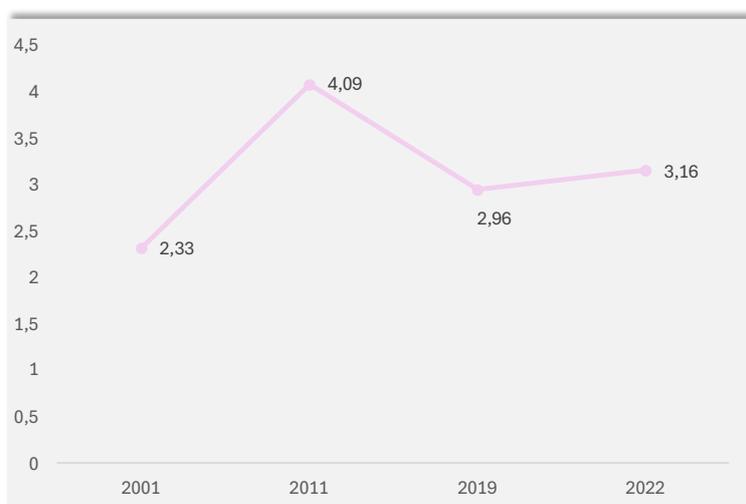
	2001	2011	2019	2022
Alentejo	896	1529	1548	942
Baixo Alentejo	86	318	338	190
Cuba	2	13	10	6

Fonte dos dados: INE (ICNF, DRRF RAA, IFCN RAM, Estatísticas florestais)

Entre 2001 e 2022, o número de incêndios rurais em Cuba aumentou. No entanto foi um aumento ligeiro que passou de 2 para 6. O pico dos incêndios neste período foi em 2011 com um registo de 13 incêndios rurais.

De modo a melhor visualizar a dimensão destes números, foi calculada a percentagem de incêndios rurais registados em Cuba, face ao contexto do Baixo Alentejo.

Gráfico 31 - Percentagem de incêndios rurais em Cuba no universo do Baixo Alentejo, 2001-2022



Fonte dos dados: INE (ICNF, DRRF RAA, IFCN RAM, Estatísticas florestais)

Podemos concluir que se registou de facto um pico em 2011, que não chegou, contudo, aos 5%, e que, considerando o período mais abrangente entre 2001 e 2022, o aumento foi 2,33% para 3,16%.

O CB de Cuba dispõe de infraestruturas em condições para o desempenho das suas funções, nomeadamente um novo edifício construído em 2016, onde dispõe de camaratas, balneários, uma sala de

formação e garagens, no entanto, o edifício principal onde funcionam os serviços de apoio carece de manutenção, sendo um edifício com mais de 30 anos de idade. **Este espaço apresenta problemas de eficiência energética, climatização, infiltrações, canalizações e outras manutenções inerentes à sua idade.** O edifício onde funciona o pavilhão multiusos necessita de intervenção urgente ao nível de telhados e estrutura em geral, sendo o edifício que mais precisa de intervenção.

Atualmente, o serviço do CB de Cuba é assegurado nos dias de semana por funcionários da Associação entre as 7 e as 19, sendo o restante período assegurado por voluntários. A central de telecomunicações de emergência é assegurada na sua totalidade por profissionais. A Associação dispõe de 16 funcionários, 5 que asseguram a emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, 5 operadores que asseguram a central e serviços administrativos, 5 elementos da Equipa de Intervenção Permanente que asseguram em primeira linha o combate a incêndios/acidentes e outros tipos de socorro, e em segunda linha, a emergência pré-hospitalar e uma funcionária de limpeza.

Uma parte das ações desenvolvidas pela associação humanitária de bombeiros voluntários de Cuba AHBVC foi já descrita anteriormente no capítulo 3. crianças e jovens. De facto, o CB que Cuba conta com uma Escola de Infantes e Cadetes, que tem como principal objetivo incentivar os jovens para o voluntariado, assim como inculcar bons valores para os tornar melhores adultos na nossa comunidade. Com a Escola de Infantes e Cadetes participa em várias atividades de cariz humanitário, seja na recolha de alimentos como na divulgação e sensibilização nos mais diversos assuntos relacionados com a atividade dos bombeiros e de interesse para a comunidade.

O CB de Cuba contribui ainda para o aumento da resiliência do concelho, realizando ao longo do ano várias ações de formação em matérias relacionais com saúde e incêndios nas escolas e empresas do concelho.

10.4. Proteção Civil Municipal

A Proteção Civil tem como principais objetivos a prevenção de situações de crise ou catástrofe, ambiental ou tecnológica, e a prestação de socorro a indivíduos e comunidades, quando aquelas ocorrem de facto. Não se trata de uma única entidade autónoma, mas resulta antes da articulação de várias instituições, a diversos níveis (municipal, regional, distrital e nacional). Neste

documento, interessa-nos, naturalmente, explorar os recursos e a organização entre entidades ao nível do concelho.

Apesar de não terem sido identificados riscos específicos para o concelho de Cuba, parece-nos relevante fazer, antes de avançarmos, um breve apanhado do tipo de ocorrências face às quais a Proteção Civil está preparada para atuar.

Entre os riscos naturais contam-se, por exemplo, movimentos de massa em vertentes, cheias e inundações (urbanas, rápidas e progressivas), risco sísmico, risco de secas, ondas de calor e vagas de frio. Já por riscos tecnológicos entendem-se todos aqueles que, de alguma maneira, resultam da ação humana – quer o incidente tenha sido espoletada por pessoas, quer por algum acidente relacionado com uma criação humana (ex.: estradas, fábricas, etc.). Por fim, podem ainda registar-se riscos mistos, como incêndios florestais e degradação e contaminação de aquíferos e águas superficiais.

A estratégia de intervenção em caso da ocorrência de um destes fenómenos é delineada e implementada pela Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC). **A CMPC encontra-se constituída por um conjunto variado de entidades** (que pode ser consultado no quadro abaixo), **sendo que desde 2022 houve a saída de alguns membros do exercício das respetivas funções, sendo necessário proceder à sua substituição. De momento, encontra-se a CMC a efetuar as diligências junto das várias Entidades.**

Tabela 67- Composição da Comissão Municipal de Proteção Civil de Cuba

Composição	
Entidade	Representante
Câmara Municipal de Cuba	Dr. João Português - Presidente
	Dr. Filipe Chora – Vice- Presidente
	Dr. José Borracha – Técnico do Gabinete Municipal de Proteção Civil
Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Cuba	Sr. António Ramos – Presidente da Junta de Freguesia de Vila Ruiva

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba	Sr. José Galinha - Comandante
Guarda Nacional Republicana	Sargento-Ajudante Vítor Cascarrinho
Santa Casa da Misericórdia de Cuba	Vice-Provedor Francisco Fitas
Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva	Dr. Válter Santos
Autoridade de Saúde	Dra. Sara Duarte
Centro de Saúde de Cuba	Dra. Isabel Carvalho
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo	Dra. Sara Duarte Dra. Isabel Carvalho
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Dr. Carlos Pica – CODIS Eng.º José Horta
Segurança Social	Dra. Julieta Caniço
Agrupamento de Escolas de Cuba	Professora Isabel Lucas
Escola Profissional de Cuba	Dr. Artur Lança
Infraestruturas de Portugal	Eng.º Paulo Pereira
Energias de Portugal	Eng.ª Inês Lopes
Associação dos Jovens Agricultores de Portugal	Eng.º Néilson Figueira
Redes Energéticas Nacionais	Representada pela ANEPC

Fonte: CMC

Esta estrutura é composta, estando a sua presidência a cargo do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cuba. O número e a natureza diversa destas estruturas e entidades traduzem a preocupação e importância de cobrir uma multiplicidade de áreas de ação, de modo a assegurar uma resposta adequada.

Todas as entidades referidas têm uma missão claramente definida, não só na fase de emergência ou crise, mas também na fase de reabilitação. De facto, e de acordo com as diretivas a nível nacional, a intervenção da Proteção Civil não se limita à fase crítica, estendendo-se antes durante semanas ou mesmo meses, de modo a prestar uma assistência mais continuada às populações. Está inerente o pressuposto de que o carácter disruptivo de situações de catástrofe tem um forte impacto nos indivíduos e nas comunidades, pelo que deve ser prestada assistência psicossocial não só no momento de crise, mas também posteriormente.

O carácter preventivo da ação da CMPC, reflete-se ainda na realização de exercícios práticos que contribuem para a atualização e avaliação de eficácia dos procedimentos.

Existem dois documentos que, por serem basilares e orientadores da ação da CMPC, importa referir: o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil que se encontra sob validação final, antes de ser submetido junto da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para aprovação e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, da responsabilidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Enquanto o primeiro tem uma grande abrangência, debruçando-se sobre a intervenção em qualquer caso de emergência, o segundo, como o nome indica, foca-se na prevenção, atuação e recuperação da floresta, no que diz respeito à ocorrência de incêndios.

Resumo e Considerações Finais

- O Posto Territorial de Cuba da Guarda Nacional Republicana tem sob a sua responsabilidade todas as freguesias do concelho e conta com um efetivo de 18 militares, sendo um do sexo feminino;
- A relação entre os agentes da GNR e a população de Cuba é marcada pela proximidade e confiança, o que resulta numa ação maioritariamente de sensibilização e prevenção por parte das forças de segurança;
- A taxa de criminalidade subiu em Cuba, entre 2001 e 2023, provavelmente devido a alterações ao Código Penal, que passaram a considerar crime ou crime público tipos de ocorrência que, anteriormente, não tinham essas classificações;
- Verificou-se que em Cuba, os crimes de violência doméstica aumentaram de 6 em 2018, para 24 crimes em 2022;
- A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cuba tem instalações e recursos móveis a necessitar de manutenção;
- A intervenção da AHBVA junto da comunidade é muito variada, indo desde o socorro em caso de emergência à realização de ações de formação e sensibilização;
- Entre 2001 e 2022, os incêndios registados em Cuba foram em pequeno número e passaram de 2,33% em 2001 para 3,16% em 2022;
- A Comissão Municipal de Proteção Civil tem o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil sob validação final, antes de ser submetido junto da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, para aprovação. Este plano reúne, de forma detalhada e clara, toda a informação relevante sobre os procedimentos e distribuição de responsabilidade, em caso de crise ou emergência, tanto na fase crítica como na de reabilitação;

- O Plano prevê que, além das entidades que compõem a CMPC, várias outras, de diferentes setores e quadrantes, cooperem em caso de necessidade;

II. ATIVIDADES ECONÓMICAS E EMPREGO

Iremos, neste capítulo, identificar as condições atuais sociais e económicas do concelho, analisando diversos fatores, que influenciam a vida dos seus habitantes, tais como atividade económica, mercado de trabalho e desenvolvimento económico.

Esta caracterização é fundamental, não só para a análise de conjunto, que se pretende para melhor compreender o momento presente, mas também para indicar caminhos futuros de desenvolvimento sócio económico.

II.1. Atividades Económicas

As empresas e a atividade económica, em geral, estão a enfrentar, em 2024, um ambiente desafiador, prevendo-se que esta situação se mantenha no futuro. Após dois anos de pandemia, os conflitos internacionais estão a ter um enorme impacto e têm contribuído para alguma incerteza a nível económico, o que se reflete a todos os níveis: internacional, nacional, regional e local. A inflação é exemplo de um desafio que contribuiu para a redução do poder de compra dos consumidores e que aumentou os custos de produção e financiamento, o que levou a um abrandamento do consumo. Também os conflitos internacionais, a guerra desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o conflito no Médio-Oriente, podem impactar qualquer plano empresarial, sendo expectável que se mantenha um contexto geopolítico complexo.

Todos estes conflitos a nível internacional influenciam as atividades económicas, tanto a nível nacional como regional, chegando obviamente o seu impacto também ao concelho de Cuba.

Antes de avançarmos para a caracterização económica do concelho e, uma vez que se irá falar muito em setores de atividade económica neste capítulo, é importante referir os três setores em que se divide a nossa economia, são eles: o primário, o secundário e o terciário. O primário compreende as atividades ligadas à natureza, como a agricultura, a silvicultura, as pescas, a pecuária e a caça; no secundário, são englobadas as atividades industriais transformadoras, a construção e a produção de energia; o terciário engloba o comércio, o turismo, os transportes e as atividades financeiras.

Após a elaboração dos capítulos anteriores deste diagnóstico, e ainda fazendo reflexão ao diagnóstico anterior, aprovado em outubro 2022, verificou-se, comparativamente, que um dos desafios que se mantém e que mais se destaca é a necessidade de retenção de população, especialmente

dos jovens. Entende-se que os jovens são um dos ativos mais importantes que um concelho pode ter, tendo eles qualificação superior ou não. A população jovem traz novas ideias, sobretudo se se tratar de novos empreendedores, uma nova visão e um novo impulso para a economia, sendo a sua fixação, condição fundamental para a garantia da sustentabilidade do território. Os jovens são hoje, o futuro de qualquer unidade territorial.

Exposto isto, é fundamental que, não só os jovens, como toda a população em idade ativa, tenham acesso à liberdade e oportunidade para expor e aplicar suas ideias adquiridas ao longo da sua formação como indivíduo e cidadão, pelo que é fundamental a existência de oportunidades de emprego com condições dignas e atrativas, ou o espaço para operacionalização das suas ideias de negócio e investimento.

11.1.1. Empresas não financeiras, no concelho de Cuba

Caracterizar o ecossistema empresarial e as dinâmicas de empreendedorismo que lhe estão associadas é fundamental para perceber, não só o estado do setor privado, mas também os caminhos que podem ser percorridos para o seu fortalecimento e desenvolvimento.

Começamos então por olhar para o número de empresas por 100 habitantes, indicador que nos permite obter uma perspetiva comparativa com outros contextos, a nível nacional. Antes de prosseguir, no entanto, deixamos a nota de que “para além das empresas e dos empresários em nome individual, são também aqui contabilizados os trabalhadores independentes” (Pordata – metainformação).

Tabela 68 - Empresas não financeiras por 100 habitantes (N), 2011-2022

	2011	2015	2018	2022
Portugal	10,5	11,2	12,4	13,7
Alentejo	10,5	10,9	12,1	8,9

Baixo Alentejo	10,8	11,7	13,2	14
Cuba	9,4	10,8	12,7	14,5

Fonte: Pordata/INE

Verificamos que, curiosamente, a unidade territorial analisada que apresenta valores mais elevados, em todos os anos, é o Baixo Alentejo, exceto no ano de 2022, em **que é o concelho de Cuba que apresenta o valor mais alto**. Levando a nossa atenção para o concelho, verificamos que **é notório o crescimento do número de empresas por 100 habitantes, em Cuba, ao longo dos anos, o que aponta para um aumento real do número de empresas existentes**. No entanto, devemos ter cautela a interpretar os dados, e considerar a hipótese de este crescimento dever-se, também, ao aumento de empresas criadas “na hora” para permitir a contratação de população estrangeira, que chega constantemente ao concelho, em fluxos de maior ou menor dimensão, consoante a necessidade de mão de obra, principalmente das empresas ligadas às atividades agrícolas.

Para apurar esta hipótese, é útil olhar para a evolução do número absoluto de empresas – incluindo, uma vez mais, trabalhadores independentes - ao longo dos anos. O quadro abaixo dá-nos ainda mais informação, mostrando quantas empresas existem por área de atividade económica, permitindo visualizar um resumo da sua respetiva evolução ao longo dos tempos.

Tabela 69 - Empresas não financeiras, em Cuba, por setor de atividade económica (N), 2011-2022

	2011	2015	2018	2022
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	80	169	183	183
Indústrias transformadores	33	26	34	33
Captação, tratamento e distribuição de água	0	1	1	1
Construção	42	35	38	39

Comércio	104	86	79	79
Transporte e armazenagem	9	5	6	12
Alojamento, restauração e similares	49	45	47	49
Atividade de informação e comunicação	2	0	2	3
Atividades imobiliárias	4	6	12	21
Atividades de consultoria, científicas, técnica e similares	27	25	26	38
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	26	44	69	82
Educação	31	22	26	29
Atividades de saúde humana e apoio social	26	29	32	38
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	12	8	13	12
Outras	1	16	20	24
Total	458	517	588	643

Fonte: PORDATA/INE

Verificamos que, efetivamente, houve um aumento do número total de empresas desde 2011 até 2022, onde este último ano regista o valor total de 643.

Para uma melhor análise, e mais sucinta, juntamos os setores de atividade económica apresentados no gráfico anterior e dividimos por setor: primário, secundário e terciário.

Tabela 70 - Empresas não Financeiras, em Cuba, por setor económico (N), 2011-2022

	2011	2015	2018	2022
primário	80	169	183	183
secundário	75	62	73	73
terciário	292	302	352	411

Fonte: PORDATA/INE

Desta forma, verifica-se claramente que **o setor terciário (serviços) é o setor que mais representa o nosso concelho**, com um crescimento progressivo ao longo dos anos, de que se destaca **um registo de 411 empresas**, no ano 2022. Em termos de números absolutos, a seguir ao setor terciário, vem **o setor primário** que, embora tivesse sido o setor que maior aumento registou de 2011 para 2015, também foi um dos que se manteve igual desde 2018 até 2022, **com o registo de 183 empresas**, em 2022. Este facto, por um lado, comprova a transformação no paradigma de produção e gestão agrícola, agora marcado pela tecnologia e pela preferência dada à subcontratação de empresas de trabalho temporário e, por outro, indica a importância que este setor continua a ter e o seu potencial de expansão. **Com o registo de menos empresas temos o setor secundário**, que ao longo dos anos veio a registar um valor mais reduzido face aos outros setores e que, **em 2022, regista 73 empresas**.

11.1.2. Sobrevivência de empresas no concelho de Cuba

Ao contrário do que foi analisado no DS de 2022, atualmente, apenas conseguimos obter dados para o número de empresas sobreviventes nascidas 2 anos antes, do seu encerramento. Ou seja, os dados a seguir no quadro abaixo mostram, o número de empresas que sobrevivem 2 anos, após a sua criação.

Tabela 71 - Sobrevivência de empresas nascidas 2 anos antes, por localização (N), 2011-2022

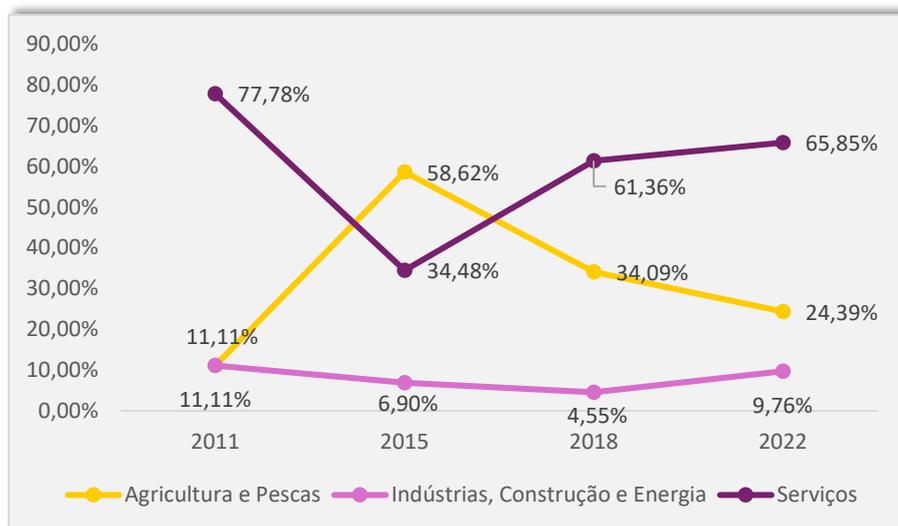
	2011	2015	2018	2022
Portugal	72516	120527	100084	90360
Alentejo	4840	6802	6405	5306
Baixo Alentejo	795	1353	1063	882
Cuba	18	58	44	41

Fonte: INE

Verificamos que o número de empresas sobreviventes sofreu em geral, um decréscimo a partir de 2015, em todos os territórios, tendo registando um decréscimo mais acentuado em Portugal e no Baixo Alentejo. No concelho de Cuba, e acompanhando o resto das unidades territoriais, também tem vindo a registar uma quebra nas empresas sobreviventes, registando 41 empresas no ano de 2022.

Das empresas sobreviventes, ainda podemos fazer uma análise da realidade em Cuba, e por setor de atividade.

Gráfico 32 - Sobrevivência de empresas nascidas 2 anos antes, por setor de atividade, em Cuba (N), 2011-2022



Fonte: PORDATA/INE

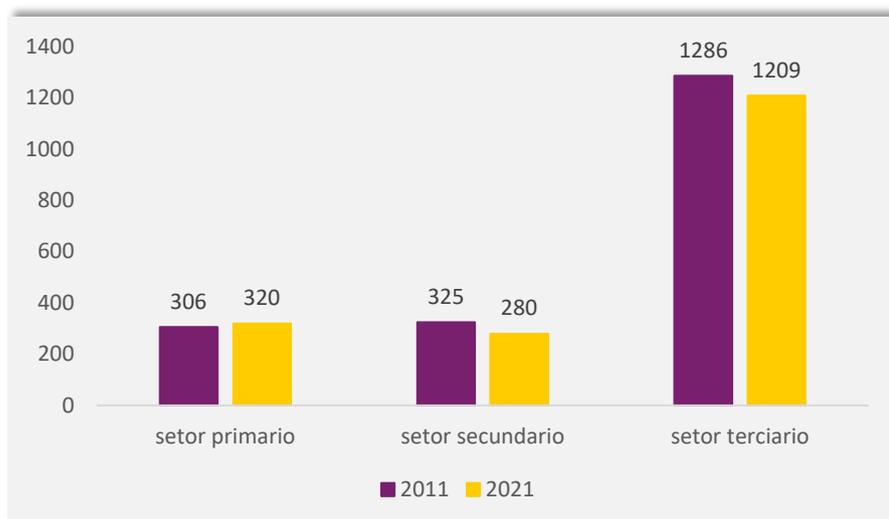
Olhando o gráfico acima, verifica-se nitidamente que **o setor terciário é que aquele em que mais empresas sobrevivem. E comparativamente aos outros setores é aquele que desde 2015 regista um aumento contínuo até 2022, com registo de 65,85%**. O setor primário sofreu uma grande oscilação ao longo dos anos, acabando por ser o único a marcar uma descida acentuada desde 2015 até 2022, o contrário daquilo que seria expectável. Mas a realidade é que o número de empresas sobreviventes neste setor de atividade decresceu e, em 2022, registou apenas 24,39%. Por fim, o setor secundário com menos representatividade de empresas sobreviventes, registando apenas 9,76% em 2022.

Parece-nos assim, que o concelho de Cuba é um concelho com oportunidades de desenvolvimento e investimento, tanto a nível financeiro como social, e que deverá apostar nesse sentido, por forma a conseguir cada vez mais fixar jovens no seu território e aproveitar os seus recursos. Sendo que, apostar no reforço de competências ligadas à gestão e ao empreendedorismo, não só numa lógica de incentivo, mas também no âmbito da capacitação técnica, seria importante.

11.2. População empregada por setor de atividade económica

Após tirarmos a conclusão de que o maior número de empresas no concelho de Cuba são do setor terciário, e sendo neste também onde regista o maior número de empresas sobreviventes nascidas 2 anos antes do seu fecho, agora será importante saber qual o principal setor de atividade, em termos de emprego da população.

Gráfico 33 - População empregada por setor de atividade económico (N), 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

Face ao quadro exposto, verifica-se **claramente que o setor que mais população emprega é o setor terciário**. Conclui-se assim que as empresas do setor primário não empregam tantas pessoas no concelho, como à primeira vista se poderia imaginar, situação que pode ser explicada pelo fato de, em algumas situações, poderem empregar imigrantes, recorrendo à subcontratação de empresas de trabalho temporário ou a pessoas com contratos precários, pelo que não são visíveis nos dados apresentados. Pode ainda tratar-se de trabalhadores independentes, pelo que não constam nos dados relativos ao número de pessoas empregadas, que se reporta à situação de empregado por conta de outrem.

No setor terciário, existe um total de 1209 pessoas empregadas, estamos a falar de cerca de 31,85% da população com idade ativa. Constatamos ainda, por via de informação que nos foi disponibilizada, que **os maiores empregadores no concelho de Cuba são a Câmara Municipal de Cuba, seguido da SCMC e SCMVA**, vindo assim confirmar a conclusão anterior de que é o setor terciário aquele que mais empregabilidade oferece à população de Cuba.

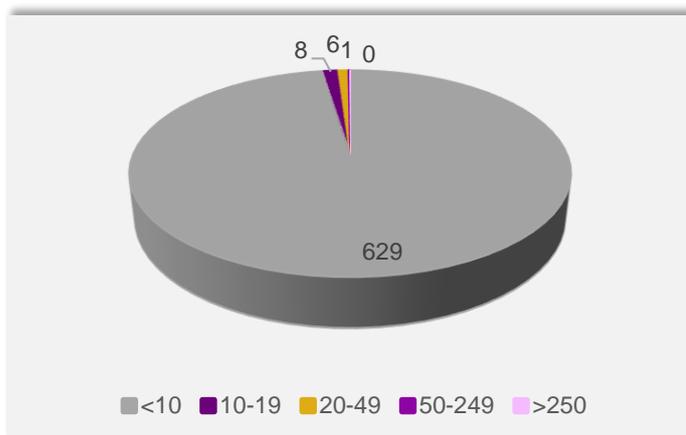
Existe uma relação entre o nível de desenvolvimento de um país/território e a distribuição da sua população ativa pelos setores. Quer isto dizer que,

estatisticamente, quanto maior for a percentagem de população ativa a trabalhar no setor primário, mais atrasado economicamente deverá ser esse território. À medida que o território se for desenvolvendo, a sua população vai sendo transferida para os setores industrial e de serviços. E no concelho de Cuba tem sido essa a tendência, com destaque para o setor terciário, de serviços.

11.3. Dimensão das empresas não financeiras, no concelho de Cuba, por volume de negócios e por pessoal ao serviço

De modo a termos uma análise mais aprofundada sobre a caracterização das empresas do concelho de Cuba, considera-se interessante perceber qual é a dimensão aproximada das empresas, no que diz respeito ao número de trabalhadores.

Gráfico 34 - Empresas não financeiras em Cuba, total e por escalão de pessoal ao serviço (N), 2022



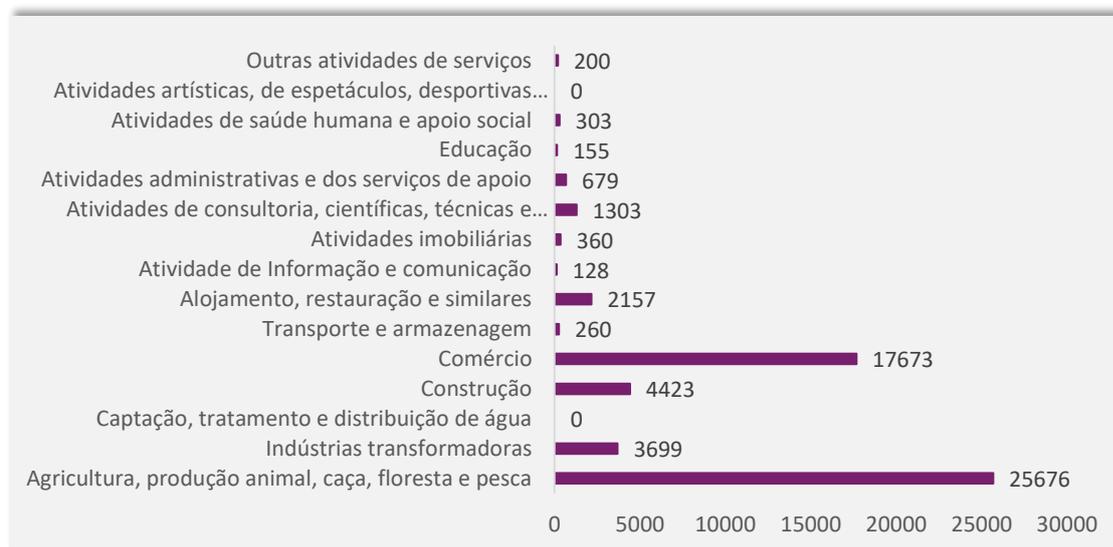
Fonte: INE

O gráfico acima mostra-nos que, de num total de 644 empresas existentes em Cuba em 2022, a esmagadora maioria, isto é: 629 têm menos do que dez trabalhadores e apenas 8 têm entre 10 e 19, 6 têm entre 20-49, 1 tem 50-249 e 0 em mais que 250 trabalhadores. Apesar destes serem os dados estatísticos oficiais, sabemos que existem mais entidades empregadoras que tem nos seus quadros de pessoal mais do que 50 trabalhadores, como se poderá verificar mais à frente, no capítulo sobre emprego, é o caso do município de Cuba, Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva e previsivelmente da Santa Casa da Misericórdia de Cuba.

Apesar destas diferenças nos dados, **é inequívoco que estamos perante um cenário de microempresas**, podendo ser justificado pelos apoios à criação de micro e pequenas empresas, que ainda assim são fundamentais, na medida em que contribuem para o emprego e para a modernização e resiliência da economia local.

Para além da dimensão de empresas pela quantidade de pessoal ao serviço, ainda quisemos ir mais a fundo e verificar o volume de negócios das empresas em Cuba, mas apenas foi possível aferir os dados de empresas não financeiras por setor de atividade.

Gráfico 35 - Volume de Negócios das empresas não financeiras em Cuba, total e por setor de atividade (euro, milhares), 2022



Fonte: INE

Mais uma vez, aqui teve de se agrupar as atividades descritas no gráfico acima, por setor de atividade: primário, secundário e terciário, para uma mais fácil interpretação. Desta forma, verifica-se que é o setor da atividade primário que se destaca com o maior registo de volume de negócios das empresas no concelho de Cuba, com o registo de 25.676€, seguido do setor terciário 23.218€ e por fim do setor secundário com o registo de 8.122€ de volume de negócio.

Em suma, **constatou-se que no ecossistema empresarial de Cuba, predominam as microempresas, empresas com menos de 10 trabalhadores e com um volume de negócios (VN) inferior a 30 milhares de euros.**

11.4. Recursos e iniciativas

No concelho de Cuba, a autarquia tem levado a cabo algumas iniciativas que pretendem, não só conceber as condições para a criação e fixação de novas empresas, mas também o acompanhamento e desenvolvimento daquelas que já existem.

Para o efeito, existe o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE) que, numa lógica de proximidade com o tecido empresarial do concelho, informa e encaminha os empresários para os fundos ou apoios existentes.

É também da responsabilidade deste Gabinete gerir a alocação de lotes do **Parque Empresarial Quinta da Graciosa, constituído por um conjunto de terrenos da propriedade da Câmara Municipal**, que são disponibilizados para compra a um valor muito apelativo. Este parque empresarial **é composto por 29 lotes de terreno**, dos quais 2 pertencem a serviços da câmara (reservatório de água e ecocentro), 1 o EDIA e 1 dos lotes reverteu para a Câmara, encontrando-se de momento disponível. Portanto, estamos a falar de 25 lotes **alienados para atividades diversas**, como oficinas, estaleiros, queijarias, transportes, produção de rações, produção de uvas, fabrico de calçado e tratamento de resíduos, entre outras.

Um outro aspeto que importa referir é que **a CMC está a trabalhar no sentido de rever o Plano Diretor Municipal (PDM)**, de modo que este venha a permitir a instalação de pequenas unidades de transformação, em terrenos que estão registados como sendo reserva agrícola e que, por esse motivo, não permitem a existência de infraestruturas.

Neste capítulo sobre atividades económicas, para além dos projetos anteriormente apresentados, julga-se ser relevante fazer referência também ao **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, neste caso, da responsabilidade da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, uma vez que esta iniciativa desempenha um papel muito importante na dinamização socioeconómica do concelho.

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por **Grupos de Ação Local (GAL)**, com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações.

Assim, e neste âmbito a **Terras Dentro- Associação para o Desenvolvimento Integrado** é entidade gestora do DLBC no seu território de intervenção, que inclui os concelhos de Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo, concelho de Montemor-o-Novo e o concelho da Vidigueira. O financiamento para a implementação do DLBC é suportado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020) e pelo Alentejo 2020, sendo os fundos correspondentes, respetivamente, ao Fundo Europeu Agrícola e do Desenvolvimento Rural (FEADER) e pela conjugação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE).

No âmbito da dinamização do DLBC, o GAL Terras Dentro 2020, aprovou, na sua globalidade, **239 projetos**, mobilizando para o território um apoio no montante **8.271.008,00€**, financiados através dos diferentes fundos (FEADER/FSE/FEDER).

No concelho de Cuba, estes fundos comunitários geridos pela Terras Dentro são atribuídos maioritariamente a empresas, mas também a outras entidades locais, como autarquias e organizações sem fins lucrativos, mediante submissão de projetos a candidatura.

Tabela 72 - Projetos apoiados no concelho de Cuba pelo DLBC no período de programação (2014-2020)

Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020_FEADER)		
Medidas	Nº de projetos apoiados	Total de apoio
10.2.1.1 - Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas	45	704 954,30
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização	8	395 970,00
10.2.1.3 -Diversificação de atividades na exploração agrícola	1	80 652,73
10.2.1.6 - Renovação de Aldeias	1	77 749,91
Total	55	1 259 326,94
Alentejo 2020 (Fundos_FEDER e FSE)		
Prioridade de investimento	Nº de projetos apoiados	Total de apoio
9.6 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária		
8.3 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras. (SI2E_Postos de Trabalho)	2	13 118,55
9.1 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria de empregabilidade. (Aviso_Projetos inovadores/experimentais na área social)	2	131 406,91
+C03S0_Interior	4	571 309,46
+C03S0_Empreendedorismo Social	1	138 688,20

9.10 – Investimentos no contexto de estratégias de DLBC (FEDER)		
6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural	3	119 650,12
8.8 – Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria (S1ZE_Investimento)	6	238 736,56
Total	18	1 212 909,80
Total (PDR2020 + Alentejo 2020)	73	2 472 236,74

Fonte: Terras Dentro

O quadro apresentado acima resume os projetos que foram apoiados em Cuba pelo DLBC entre 2014 e 2020, tornando evidente a sua importância na dinamização do empreendedorismo e desenvolvimento socioeconómico do concelho. De facto, foram financiados, no total, 73 projetos, com um total de mais de 2 milhões de euros atribuídos.

A medida que mais projetos apoiou foi a destinada aos pequenos investimentos nas explorações agrícolas, o que está diretamente relacionado com a pequena e média dimensão das explorações no concelho – aspeto que aliás, está em linha com os dados que analisamos acima, nomeadamente, o elevado número de empresas e trabalhadores agrícolas registados em Cuba.

Julgamos ser pertinente referir a grande diversidade de empresas que foram apoiadas pela medida 9.10/8.8 do Alentejo 2020: materiais de construção, alojamento local, parafarmácia, marketing e venda de vinhos e ainda valorização de desperdícios provenientes dos lagares da região, nomeadamente caroço de azeitona.

Por fim, deixamos a nota de que as medidas Renovação de aldeias do PDR2020 e 9.10/6.3 são dirigidas a organizações sem fins lucrativos, pelo que as empresas não são beneficiárias elegíveis.

Resumo e considerações finais

- É notório o crescimento do número de empresas por 100 habitantes, em Cuba, ao longo dos anos, o que aponta para um aumento real das empresas existentes e simultaneamente o aumento de pessoas empregadas;
- No ano de 2022, é o setor terciário (serviços) que mais representa o setor empresarial do concelho, com um registo de 411 empresas, seguido do setor primário com o registo de 183 empresas e, por fim, o setor secundário com 73 empresas registadas;

- O concelho de Cuba tem vindo a registar uma diminuição no número de empresas sobreviventes nascidas dois anos antes do seu fecho, registando em 2022 apenas 41 empresas sobreviventes.
- O setor terciário é que aquele em que mais empresas sobrevivem. E comparativamente aos outros setores é aquele que desde 2015 regista um aumento contínuo até 2022, com registo de 65,85%.
- O setor que mais emprega mais população é o setor terciário. No setor terciário, existe um total de 1209 pessoas empregadas, ou seja, cerca de 31,85% da população em idade ativa;
- Constata-se ainda, por via de informação que nos foi disponibilizada, que os maiores empregadores no concelho de Cuba são a Câmara Municipal de Cuba, seguido da Santa Casa da Misericórdia de Cuba e Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva;
- Constatou-se que no ecossistema empresarial de Cuba, predominam as microempresas, empresas com menos de 10 pessoas e com um volume de negócios (VN) inferior a 30 milhares de euros;
- O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico informa os empresários do concelho sobre oportunidades de apoio e financiamento, e encaminha-os para as entidades competentes;
- Parque Empresarial Quinta da Graciosa, constituído por 29 lotes de terreno, propriedade da Câmara Municipal, disponibilizados para compra a um valor muito apelativo, dos quais 2 pertencem a serviços da Câmara (reservatório de água e ecocentro), 1 à EDIA e 1 lote que reverteu para a Câmara;
- Entre 2014 e 2020, o DLBC, iniciativa gerida pela Terras Dentro, apoiou 73 projetos em Cuba, a maioria dos quais no setor agrícola, no valor total de 2 472 236,74€.

11.5. Emprego

Falaremos neste ponto sobre o mercado de trabalho no concelho de Cuba, começando por falar da importância do trabalho na sociedade e na vida das pessoas.

O trabalho desempenha um papel fundamental na vida das pessoas e na sociedade como um todo. Além de fornecer um meio de subsistência, também é uma fonte de realização pessoal e profissional, contribuindo para a autoestima, a autoconfiança e a sensação de propósito. Na sociedade, o

trabalho é essencial para o desenvolvimento económico e o crescimento sustentável. Gera riqueza, promove a distribuição de recursos e o aumento do bem-estar social. Além disso, é responsável pela inovação e pelo avanço tecnológico, impulsionando a competitividade e a produtividade.

De facto, a importância do trabalho vai além do aspeto económico. É uma forma de contribuir para a sociedade, de criar valor e de fazer a diferença na vida das pessoas.

Começemos por relembrar, relativamente à população empregada, qual o setor de atividade económico que emprega mais pessoas no concelho de Cuba. Vimos que, em 2021, data dos últimos Censos, o setor terciário era aquele que mais pessoas empregava no concelho, seguido do primário e, finalmente, do secundário.

Esses são os dados gerais, mais recentes de que se dispõe, que incluem a função pública e as IPSS, por exemplo, mais recentes de que dispomos, pelo que é fundamental que os tenhamos presentes. De facto, não existe informação detalhada mais atualizada para essas categorias de empregadores. Sabemos, contudo, através das auscultações realizadas, que são essas precisamente **as que mais trabalhadores empregam – a Câmara Municipal de Cuba, em primeiro lugar, seguido da SCMC e SCMVA.**

À data deste diagnóstico **só a CMC**, detém 246 postos de trabalhos previstos dos quais, **196 se encontram ocupados**. Dentro destes, 9 estão inseridos na medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

No que se refere ao emprego na SCMVA, possui atualmente 65 trabalhadores dos quais: 58 estão no ativo, com contratos de trabalho (tempo indeterminado e termo certo e/ou incerto); destes 7 colaboradores com contratos de substituição. Além dos colaboradores com vínculo contratual a termo e sem termo, a SCMVA recorre a contratos de prestação de serviços (recibos verdes) para profissionais essenciais: 3 enfermeiras, 1 médico e 1 jurista.

Do que foi possível apurar junto da entidade, a mesma sofre com dificuldades de recrutamento e de retenção de colaboradores pois enfrenta desafios crescentes na sua capacidade de atrair e reter colaboradores, especialmente os mais qualificados, o que representa uma dificuldade para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. Desafios que são agravados pelo fato da instituição estar sediada numa freguesia de baixa densidade populacional, o que exige a criação de mecanismos e de políticas de incentivo extraordinárias, como é o caso do apoio ao transporte (mais

custos, mas sem os quais se torna impossível contratar novos colaboradores); importa referir que cada vez mais os novos colaboradores são provenientes de concelhos limítrofes.

A dificuldade de recrutamento de trabalhadores nesta instituição é particularmente crítica para na categoria de enfermagem, o que origina a necessidade de recrutar profissionais a recibo verde, aumentando consideravelmente as despesas na vertente de cuidados de saúde: custos que não são comparticipados, na medida que excedem as orientações estabelecidas nas tabelas salariais afetas.

Atualmente, os acordos de cooperação com a Segurança Social "suportam", em média, menos de 50% do custo real por utente na resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), para além desse fator as pensões na região são significativamente baixas comparativamente a outros territórios; em sentido inverso, as despesas aumentaram exponencialmente desde o COVID, em particular com bens essenciais (alimentos) e energia. Como principais fontes de receita, a Misericórdia de Vila Alva tem as mensalidades dos utentes e os acordos de cooperação com a Segurança Social, pelo que na opinião desta entidade, se torna imperativa a celebração de um protocolo com o Município de Cuba para obter um apoio suplementar. Esse apoio extraordinário é, de acordo com a SCMVA, essencial para preservar a sua sustentabilidade.

Não foi possível obter informação sobre o número de trabalhadores afetos à SCMC, no entanto, considerando que tem mais valências do que a SCMVA é de supor que o número de trabalhadores seja equivalente ou superior.

11.2.1. Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, no concelho de Cuba, por setor de atividade

Já no que diz respeito às empresas, é possível apurar o número de trabalhadores por área de atividade económica e recorrendo a dados mais recentes, de 2022.

Tabela 73 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Cuba, por setor de atividade económica, 2022

	N.º trabalhadores
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	117
Indústrias transformadoras	22

Construção	25
Comércio	50
Transporte e armazenagem	8
Alojamento, restauração e similares	39
Atividades imobiliárias	1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	26
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	80
Educação	29
Atividades de saúde humana e apoio social	37
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	8
Outras	22
Total	464

Fonte: PORDATA/INE

À semelhança do que se fez no subcapítulo anterior, decidiu-se, mais uma vez, juntar as categorias apresentadas no gráfico anterior, e dividi-las por setores de atividade económica: primário, secundário e terciário, obtendo a tabela abaixo:

Tabela 74 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Cuba, por setor económico, 2022

	N.º
primário	117
secundário	50
terciário	300

Fonte: PORDATA/INE

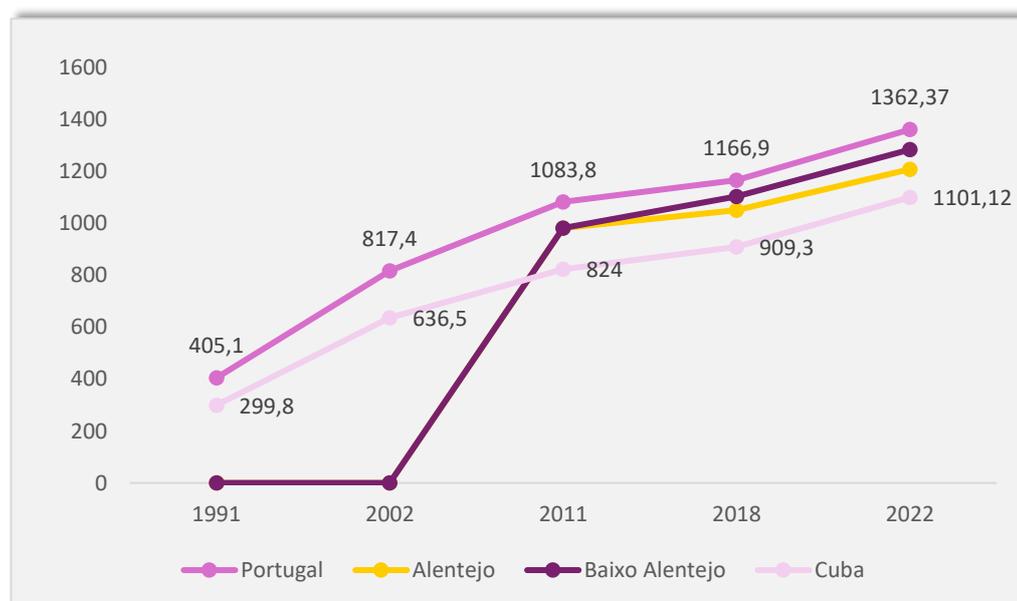
Com este resultado, volta-se a confirmar o que já foi concluído anteriormente; que, de facto, **o setor terciário é o que mais pessoas emprega, seguido do primário e por fim, do secundário. Estes dados espelham o desenvolvimento económico do concelho e também a eventual possibilidade que existe ainda de explorar o setor primário e o secundário.**

11.2.2. Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade

De modo a melhor caracterizar o mercado de trabalho de Cuba, julgamos ser também conveniente analisar o ganho médio mensal dos trabalhadores

por conta de outrem. É útil, uma vez mais, recorrer a uma perspetiva evolutiva e comparativa, mesmo não existindo dados disponíveis para duas das unidades territoriais, Alentejo e Baixo Alentejo, para dois dos períodos observados (1991 e 2002).

Gráfico 36 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€), 1991-2022



Fonte: INE

O gráfico acima mostra-nos que, neste indicador, apesar do concelho de Cuba ter acompanhado a tendência ascendente verificada a nível nacional, manteve-se sempre abaixo dos outros territórios. **Em 2022, o ganho médio dos trabalhadores de Cuba era de 1.101,12€, 200€ menos, comparando com o território nacional.**

Ajustando a lente e focando a atenção em Cuba, podemos ainda apurar a evolução do ganho médio mensal dos trabalhadores por área de atividade económica.

Tabela 75 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em Cuba, por setor de atividade económica (€), 1991-2022

	1991	2002	2011	2019	2022
Agricultura, produção animal, caça, sicultura e pesca	222,80	508,80	700,80	952,80	1117,56
Indústria, construção, energia e água	275,40	594,73	684,83	847,30	1015,19

Serviços	349,00	703,40	875,50	1029,60	1117,60
-----------------	--------	--------	--------	---------	---------

Fonte: INE

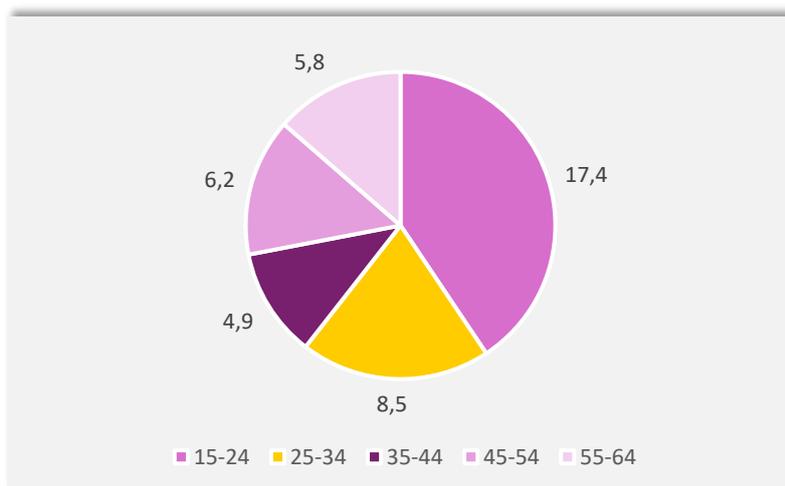
Não existem dúvidas de que, entre 1991 e 2022, o aumento foi considerável e transversal a todas as áreas, variando entre os 740€ a 894€. Contudo, a maior diferença é no setor primário que passou dos 222,80€, em 1991, para 1.117,56€, em 2022. Ainda podemos verificar que, **entre os três setores, aquele em que mais se ganha mensalmente são os setores primário e terciário, registando, em ambos, um ganho médio mensal na ordem dos 1.117€.** Curiosamente, também são estes os setores que mais pessoas empregam no concelho.

11.3. Desemprego

O desemprego manifesta-se de forma diferenciada, consoante a localização geográfica, e as atividades económicas, políticas e sociais. Este é um dos principais problemas económicos da atualidade, devido à sua importância na sociedade, sobretudo em situações em que a sua inexistência ou precariedade condiciona a insegurança e instabilidade, e consequentemente, a vulnerabilidade social, devendo, por isso, ser objeto de atenção.

É útil olhar para um conjunto de dados fornecidos pela Pordata/INE e pelo IEFP sobre a taxa de desemprego e o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego e de Formação Profissional (CEFP), analisando o grupo populacional com idades compreendidas entre os 15-64 anos.

Gráfico 38 – Taxa de desemprego total e por grupo etário (%), 2021



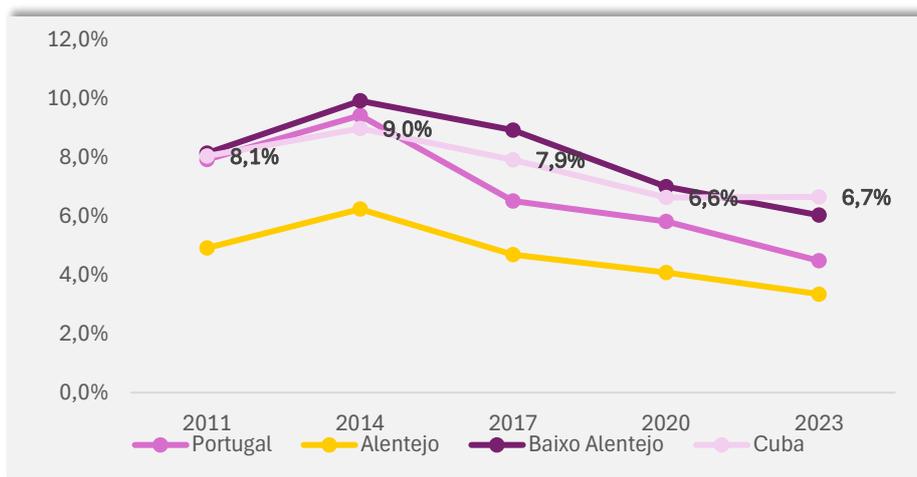
Fonte: Pordata

Face ao gráfico exposto, conseguimos concluir claramente que a maior taxa de desemprego está no grupo etário dos 15 aos 24 anos, representando 17,4% da população total residente no concelho. Seguindo-se a faixa etária dos 25 aos 34 anos e por fim, as restantes que, pelos dados apresentados, verificou-se que estão muito próximas uma das outras no que toca à taxa de desemprego. Constatamos assim que **a população mais vulnerável, em termos de desemprego, andar**á na faixa etária dos 15-24 anos. Isto vem confirmar o que já falamos neste diagnóstico, de que existe dificuldade em fixar os jovens no concelho e que um dos motivos será a dificuldade no acesso ao primeiro emprego, ou seja, a sua integração no mercado de trabalho.

11.3.1. Desempregados inscritos no IEFP, no concelho de Cuba

Procurando ter, uma vez mais, uma visão global e comparativa, analisemos a informação relativa à evolução do número de pessoas inscritas em CEFP, face ao total da população residente com idade entre os 15 e os 64 anos.

Gráfico 37 - Desempregados inscritos no centro de emprego e de formação profissional no total da população residente entre os 15-64 anos (%), 2011-2023



Fonte: Pordata/IEFP

O gráfico apresentado mostra-nos que a posição de Cuba tem vindo a acompanhar as restantes unidades territoriais analisadas, ao longo das últimas décadas: de 2011 para 2014 existe um crescimento em todas as unidades territoriais, sendo que Cuba apresenta um crescimento de 8,1% para 9% da população desempregada e inscrita no IEFP; passa depois por uma fase de redução, entre 2014 e 2020, mantendo-se até 2023 no valor de 6,7%. Olhando para o gráfico n.º 28, do capítulo 9. Ação Social, (dados recolhidos também na Pordata), verifica-se que da percentagem de 6,7% de inscritos, como desempregados, no IEFP, 5,9% correspondem a beneficiários de RSI que obrigatoriamente têm que ter inscrição ativo no IEFP para beneficiar da medida.

Comparativamente a 2011, houve uma diminuição da percentagem de desempregados inscritos, residentes no Concelho de Cuba e, em geral, em todas as restantes unidades territoriais. Embora seja importante referir que, de 2020 a 2023, a unidade territorial Cuba foi a única a manter e até a aumentar muito ligeiramente a percentagem de pessoas desempregas inscritas no IEFP. Em suma, e de acordo com os dados do último ano (2023), **o Concelho de Cuba é o território que tem maior percentagem de desempregados inscritos face às restantes unidades territoriais em análise.**

De modo a aprofundar a análise, recorreremos a dados ainda mais recentes – o IEFP disponibiliza “Estatísticas Mensais por Concelho”, que são, neste caso, da maior utilidade. Assim, no Quadro abaixo, apresentamos um conjunto de dados, que nos permitem caracterizar a população desempregada de Cuba, inscrita no IEFP, no período entre fevereiro e julho de 2024.

Tabela 76 – Desempregados inscritos no IEFP, em Cuba, fev. 2024 a jul. 2024

Mês	Género		Grupo etário				Tempo de Inscrição		Situação face emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 25	25 - 34	35 - 54	55 +	< 1 Ano	1 Ano +	1º Emprego	Novo Emprego	
Fev. 2024	89	98	33	39	76	39	81	106	39	148	187
Mar. 2024	87	80	30	34	66	37	71	96	38	129	167
Abr. 2024	87	80	29	33	68	37	73	94	38	129	167
Mai. 2024	89	82	30	35	66	40	76	95	39	132	171
Jun. 2024	86	78	30	33	62	39	71	93	37	127	164
Jul. 2024	77	80	26	34	60	37	64	93	35	122	157

Fonte: IEFP

Verificamos, em primeiro lugar, que o número de desempregados inscritos variou entre os 157 e os 187. Ainda que a diferença entre sexos tenha variado ao longo dos meses, **a maioria das pessoas inscritas eram homens e o grupo etário mais prevalecente é o dos 35 aos 54 anos de idade**, o que poderá explicar o facto de a grande maioria das pessoas estar à procura de um novo emprego e não do primeiro emprego.

Observamos ainda que **a maioria das pessoas estava inscrita há mais de um ano**, o que mostra que existe alguma dificuldade em inserir pessoas em idade ativa, no mercado de trabalho local.

Estes valores mostram-nos que **há duas faixas da população em situação de maior vulnerabilidade: os homens e as pessoas entre os 35 e 54 anos**. Ainda que tenha sido sugerido que esta realidade possa estar relacionada com o facto de estas pessoas terem tido mais acesso a informação, levando-as a inscreverem-se no IEFP, parece-nos relevante ter esta informação em conta ao pensar medidas de apoio social e ao desemprego.

Achou-se importante, nesta fase final deste capítulo, relacionar o número de empresas no concelho de Cuba com o número de empregados/desempregados. Pode-se então afirmar com base no estudo de dados anteriormente apresentados, que o número de empresas em Cuba aumentou e o número de desempregados inscritos no IEFP diminuiu, o que mostra que **de facto o aumento do número de empresas no concelho de Cuba reverteu a favor do aumento do número de pessoas empregadas**.

É de destacar, que **a medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto emprega neste momento no Município, 9 pessoas com incapacidade e deficiência**, não havendo dados relativos a outras entidades do Concelho.

Resumo e considerações finais

- O setor terciário é o que mais pessoas emprega, seguido do primário e, por fim, do secundário. Esta situação espelha o desenvolvimento económico do concelho e também a eventual potencialidade de crescimento dos setores primário e secundário;
- Em 2022, o ganho médio dos trabalhadores de Cuba era de 1.101,12€, 200€, inferior, quando comparado com o do território nacional;
- Entre os três setores de atividade, aqueles em que mais se ganha mensalmente são os primários e terciário, registando em ambos um ganho médio mensal na ordem dos 1.117€;
- A maior taxa de desemprego situa-se na faixa etária dos 15-24 anos, o que explica a dificuldade em fixar os jovens no concelho, uma vez que um dos motivos deverá ser a dificuldade de acesso ao primeiro emprego;
- Quando comparado com Baixo Alentejo, Alentejo e Portugal, o Concelho de Cuba é o território que apresenta maior taxa de desemprego face às restantes unidades territoriais com registo de 6,7%, em 2023;
- Entre fev./2024 e jul./2024, a maioria das pessoas inscritas no IEFP eram homens e o grupo etário mais prevalente é o dos 35 aos 54 anos de idade;
- A maior parte das pessoas desempregadas do concelho está inscrita no IEFP há mais de um ano;
- Foram identificadas duas características da população com maior taxa de desemprego: os homens e as pessoas entre os 35 e 54 anos;
- O aumento do número de empresas no concelho de Cuba reverteu a favor do aumento do número de pessoas empregadas;
- Os maiores empregadores são a Câmara Municipal de Cuba, com 196 postos de trabalho ocupados, a SCMC e a SCMVA;
- No que se refere, à empregabilidade de pessoas com incapacidade e deficiência o município emprega neste momento, 9 pessoas, através da Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto, não tendo sido possível aferir informação sobre este tipo de emprego em outras entidades.

12. PATRIMÓNIO, TURISMO, CULTURA E AMBIENTE

A importância do turismo, da cultura e do ambiente num diagnóstico social é multifacetada, uma vez que estas áreas são essenciais para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Por esta razão, achou-se por bem subdividir a informação em três subcapítulos: Cultura e Lazer; e Ambiente.

No subcapítulo Património e Turismo, ira-se começar por falar do Património existente no concelho, assim como da oferta a nível de restauração. Passaremos depois ao Turismo, destacando a forma como o mesmo é importante no desenvolvimento económico e na sustentabilidade da comunidade, nomeadamente através dos alojamentos turísticos.

No segundo subcapítulo, sobre Cultura e lazer, apresenta-se uma noção vasta de cultura, debruçar-nos-emos sobre as manifestações culturais do concelho de Cuba, não só numa lógica de inventariação, mas também no sentido de apresentar as estruturas existentes para o seu desenvolvimento.

Por fim, no subcapítulo do Ambiente, irá falar-se da importância das questões ambientais e ecológicas e em como este tema tem vindo a ser cada vez mais reconhecido, inclusivamente como pilar basilar do desenvolvimento sustentável. Aqui também serão analisados alguns dados estatísticos e apresentadas algumas iniciativas levadas a cabo no concelho.

Estes temas, património, turismo, cultura, lazer e ambiente, são interdependentes e quando integrados num diagnóstico social, podem proporcionar uma visão holística do desenvolvimento comunitário, promovendo um equilíbrio entre crescimento económico, preservação e promoção cultural e do património, e sustentabilidade ambiental.

12.1. Património e Turismo

O turismo é um dos setores importantes e que contribui para um desenvolvimento sustentável do concelho de Cuba, levando prosperidade e bem-estar à comunidade. Desde há uns anos, entregou-se a nível regional a responsabilidade pelo desenvolvimento turístico, alinhada com as diretrizes nacionais, para a área do turismo. E desde então colabora-se com o Turismo de Portugal, com vista ao desenvolvimento de produtos turísticos de âmbito regional e sub-regional e da sua promoção no mercado interno alargado.

Iremos falar também nas atividades turísticas do concelho: não só porque o turismo tem um importante papel na divulgação e valorização do património, mas também porque representa um importante setor de dinamização económica.

O concelho de Cuba tem uma riqueza patrimonial que se manifesta quer na vertente natural, quer na vertente cultural e do património edificado. A animação cultural do concelho, passando pelo Cante Alentejano, música, dança, festividades, gastronomia, parque ecológico, entre outras, são riquezas que valorizam e diferenciam Cuba face outros destinos, tornando-a uma *Terra Única*, capaz de atrair turistas e visitantes nacionais e internacionais. O objetivo da valorização de todo este património é atrair procura e reverter economicamente a favor da comunidade, respeitando sempre as heranças recebidas e preservá-las para as gerações futuras, como símbolo da identidade do concelho de Cuba. Assim, nesta secção, focar-nos-emos nos principais marcos do património edificado, bem como do património imaterial.

12.1.1. Património

Património edificado no concelho de Cuba

O património edificado de Cuba é vasto e data sobretudo dos séculos XVII-XVIII; contudo, são várias as construções romanas, que chegaram até aos nossos dias, comprovando que a ocupação do concelho é secular.

A **grande maioria dos edifícios** com algum tipo de estatuto de proteção **são de natureza religiosa**, como igrejas, capelas ou ermidas, alguns dos quais de particular interesse pela pintura mural ou pelos painéis de azulejos que revestem o seu interior.

O quadro abaixo pretende listar o património imóvel de destaque, mas é importante referir, em linha com a introdução a esta secção, que o inventário não se esgota aí. De facto, além de outros edifícios de menor dimensão ou que se encontram em estado devoluto, são ainda muitos os elementos de património de cariz rural, por exemplo, como fontes, bicas ou mesmo habitações, que poderiam ser identificados num levantamento mais exaustivo e dedicado exclusivamente a este tema.

Tabela 77 - Património edificado do concelho de Cuba

Património edificado	Localização
Poço S. Vicente	Cuba
Edifício do Tribunal da Comarca de Cuba	Cuba
Ermida de N. Sr.ª da Conceição da Rocha	Cuba
Igreja e Recolhimento do Carmo	Cuba
Igreja Matriz de S. Vicente	Cuba
Ermida de São Pedro	Cuba
Igreja São Sebastião	Cuba
Quinta da Esperança	Cuba
Palacete Borracho Relógio	Cuba
Capela do Senhor dos Passos	Vila Alva
Igreja de Nossa Senhora da Visitação	Vila Alva
Igreja da Misericórdia de Vila Alva	Vila Alva
Ermida Sto. António	Vila Alva
Capela de São João	Vila Alva
Torre do Relógio	Vila Alva
Antas	Vila Alva
Igreja de São Luís	Faro do Alentejo
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação	Vila Ruiva
Igreja da Misericórdia de Vila Ruiva	Vila Ruiva
Ponte Romana	Vila Ruiva
Represa Romana	Vila Ruiva
Antiga Casa da Câmara (Edifício da JF)	Vila Ruiva
Igreja de Nossa Senhora do Outeiro	Albergaria dos Fusos
Ermida de Nossa Senhora da Represa	Estrada Cuba – Vila Ruiva
Ermida de Papa São Sixto	Herdade de Pereiro

Fonte: VisitCuba/ Website CMC

Para além do património edificado, são vários os museus que albergam e divulgam algum tipo de património móvel: desde arte sacra a peças decorativas históricas, passando por artesanato local ou material etnográfico.

Além desta componente material, que não podemos deixar de frisar, carrega consigo dimensões da memória e da identidade da população de Cuba. O que também veio a ser fundamental para a construção da memória do concelho foi o **Arquivo Municipal de Cuba**, que **abriu portas ao público**. Tendo como **missão identificar, organizar e preservar a documentação produzida e recebida pela autarquia no decorrer da sua atividade, o Arquivo Municipal assenta também a sua atividade na valorização e divulgação do património arquivístico**.

Passando agora às instalações museológicas, estas centram-se em outros aspetos, como personalidades históricas – Cristóvão Colón e Fialho de

Almeida – e elementos da natureza – insetos sociais, no caso do InsectoZoo, localização em Vila Ruiva.

Tabela 78 - Museus do concelho de Cuba

Museus	Freguesia
Centro Cristóvão Colón	Cuba
Casa-Museu Quinta da Esperança	Cuba
Palacete Borrvalho Relógio	Cuba
Tesouro Artístico da Igreja Matriz de S. Vicente	Cuba
Museu Literário “Casa Fialho de Almeida”	Cuba
Museu Caluta	Cuba
Museu da Sociedade Filarmónica Cubense 1º Dezembro	Cuba
Museu de Arte Sacra e Arqueologia de Vila Alva	Vila Alva
Museu Taborda	Vila Alva
CAPPAS INSECTOZOO - Museu Vivo de Insetos Sociais	Vila Ruiva

Fonte: VisitCuba/PT

Esta grande diversidade patrimonial e museológica é uma mais-valia, não só para a comunidade do concelho, mas também para os visitantes. Salientamos que **este ano se assinalaram os cinco anos de existência do Museu Literário Casa Fialho de Almeida.**

Património Natural do Concelho de Cuba

De entre todas estas riquezas naturais do concelho de Cuba, salienta-se uma recente e vista como um ponto turístico que tem vindo a atrair os turistas que por aqui passam, que é **a Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos, que se tem vindo a afirmar desde 2023, data da sua inauguração. A Praia Fluvial faz parte do Ecopark do Alentejo Central, que tem ainda para oferecer, a residentes e visitantes, um Centro Náutico para apoio à prática de desportos náuticos, uma piscina fluvial, uma torre de observação de aves e um bar/ restaurante de apoio. Este parque ecológico** foi desenvolvido numa lógica de respeito para com o meio ambiente, **permitindo aliar a componente turística e de valorização do património natural a uma componente pedagógica, de lazer e desportiva,** através da fruição dos recursos naturais proporcionados pela albufeira e zona envolvente, sem que estes sejam colocados em causa.

Património imaterial no concelho de Cuba

Passemos agora ao património imaterial que pode, como vimos acima, assumir as mais diferentes formas – música, dança, festividades, conhecimento, entre muitos outros.

Tal como mencionado acima, **o concelho mantém viva a tradição musical do cante alentejano** que foi, aliás, recentemente reconhecido como património da humanidade pela UNESCO.

Além das coletividades musicais enumeradas, é fundamental referir o trabalho desenvolvido pela **MODA – Associação do Cante Alentejano que tem vindo a desempenhar, desde a sua criação em 2000, um importante papel na valorização e salvaguarda deste património. É composta por cerca de 50 grupos corais** de todo o Alentejo e tem sede em Cuba, colocando assim o concelho numa posição de relevo no que toca à preservação e dinamização desta prática.

No entanto, o lugar de destaque do cante alentejano não deve retirar valor às festas, procissões e romarias que acontecem no concelho e que têm um papel sócio-identitário igualmente importante para a comunidade de Cuba.

Nesse sentido, reunimos no quadro abaixo alguma informação fundamental sobre as festas, feiras, romarias e procissões de maior importância no concelho – sobretudo para os habitantes do concelho, mas também para visitantes do exterior. É indiscutível que a grande maioria destes eventos é de natureza religiosa, mas a sua função social vai mais além, incluindo crentes e não crentes nas celebrações.

Tabela 79 - Festividades do concelho de Cuba

Festividade	Data de realização	Freguesia
Curso de Carnaval	Terça-feira de Entrudo	Cuba
Procissão do Senhor Morto	Sexta-feira Santa	Cuba
Feira do Cante e Tradições/Cuba Leader	Bienal	Cuba
Festa em Honra de N.ª Sr.ª da Rocha	3º Fim-de-semana de agosto	Cuba
Feira Anual de Cuba	1º Fim-de-semana de setembro	Cuba
Procissão do Senhor dos Passos	4 semanas após Carnaval	Vila Alva
Procissão do Enterro do Senhor ou das Endoenças	Sexta-feira Santa	Vila Alva
Romaria de N.ª Sr.ª da Represa	Segunda-feira de Pascoela	Vila Alva
Provando o Tareco	novembro	Vila Alva
Feirinha Gastronómica	agosto	Vila Alva
Festa em Honra de S. Bartolomeu	agosto	Vila Alva
"Cante ao Menino" na Igreja de S. Luís	dezembro	Faro do Alentejo
Feira da Caça, Pesca e Mundo Rural	outubro	Faro do Alentejo

Romaria de N.ª Sr.ª da Represa	Segunda-feira de Pascoela	Vila Ruiva
Festas em Honra de St.ª Maria	2º Fim-de-semana de agosto	Vila Ruiva
Vila Ruiva Medieval	março	Vila Ruiva
Festas em Honra de N.ª Sr.ª do Outeiro	setembro	Albergaria dos Fusos

Fonte: VisitCuba

Ainda no âmbito da animação territorial, a Terras Dentro organiza, desde 2000, em parceria com o Município, a **Festa do Nosso Pão** que decorre durante a Feira Anual de Cuba. Este evento, que consiste em atividades variadas, desde amostra e venda de pão à realização de exposições, passando pela dinamização de *workshops* práticos, **pretende promover, valorizar e preservar um dos produtos identitários da cultura do Alentejo, o pão alentejano.**

Convém ainda notar que incluímos na listagem acima quatro feiras que, apesar de não serem tradicionais, foram criadas mais recentemente com o objetivo de celebrar elementos patrimoniais próprios de cada uma das freguesias: os tarecos e toda a cultura associada às adegas familiares, o património natural de Faro do Alentejo, o passado nobre de Vila Ruiva (que foi sede de concelho até ao século XIX) e, finalmente, o cante alentejano.

12.1.2. Turismo

Os elementos patrimoniais que se menciona acima têm um papel fundamental na atração de turistas ao concelho, mas não são os únicos, já que também os museus e a gastronomia local são procurados pelos visitantes; contudo, além dos pontos de interesse propriamente ditos, também as estruturas de acolhimento e as atividades de dinamização turística são peças fulcrais para suportar e desenvolver o turismo no concelho.

Por conseguinte, iremos agora apresentar a oferta existente no que diz respeito a alojamento, restauração e iniciativas de promoção turística, de modo a melhor compreendermos o funcionamento deste setor de atividade em Cuba.

O Posto de Turismo (PT), estrutura da responsabilidade da Câmara Municipal, cumpre a função de acolher e informar todos os visitantes interessados. Tendo em conta que muitos dos monumentos visitáveis não estão abertos ao público em permanência, cabe ao PT agendar e realizar algumas das visitas, sob marcação. Tem ainda um importante papel não só

na dinamização de atividades turísticas, como também na divulgação do concelho de Cuba em eventos realizados a nível internacional ou nacional, dos quais destacamos a Bolsa de Turismo de Lisboa.

De modo a compreender a dimensão da atividade turística em Cuba, é útil explorar os registos das visitas realizadas. No entanto, há que ter em conta que, como já foi referido, uma grande parte dos turistas que visita Cuba, fá-lo de forma autónoma, nem sempre passando pelos locais em que é efetuada contagem, pelo que não é possível saber qual o número real de visitantes.

Ainda que também alguns museus façam um registo dos seus visitantes, decidimos trabalhar exclusivamente com os dados recolhidos pelo Posto de Turismo, uma vez que, desta forma, conseguimos assegurar uma maior homogeneidade dos dados.

Gráfico 38 - Número de visitantes registados no Posto de Turismo de Cuba, 2017-2023



Fonte: PT Cuba

Verificamos assim que **os visitantes que passam pelo PT de Cuba são maioritariamente nacionais**. A evolução não é progressiva ao longo dos anos, pois **em 2017 registou-se o pico dos visitantes**, com o registo de 1865 e o valor mais baixo foi registado em 2021 com o número de 568 visitantes, calcula-se que aqui a quebra foi devida à pandemia. Em 2022, voltou a subir para mais do dobro do que no último ano anterior, com o número de 1479 visitantes e **em 2023**, teve uma ligeira descida, registando **1451 visitantes**.

Importa também referir que, apesar de também não ter sido progressiva a evolução do número de **visitantes estrangeiros, o seu número verificou uma descida, comparando 2023 com 2017 e, no último ano, foram apenas registados 129 visitantes estrangeiros.**

Do conhecimento empírico do território, torna-se muito evidente que estes dados não representam a realidade do número de visitantes do concelho. Exemplo disso, são os milhares de visitantes que acodem ao concelho na Feira Anual de Cuba, Corso Carnavalesco e, mais recentemente, à Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos ou até à Piscina Municipal Descoberta, no entanto, nestas situações a contagem de visitantes é muito difícil, pelo que não podendo ser exaustiva, não é aqui incluída.

Quanto ao turista, que pernoita em Cuba, geralmente fá-lo entre 1 e 2 noites, e habitualmente em família. Estes turistas, assim como a maioria dos que estão de passagem, raramente pretendem visitar apenas o concelho – pelo contrário, planeiam a sua viagem para conhecer o Baixo Alentejo, elegendo uma localidade onde pernoitar que serve depois de base para explorar toda a região. Esta questão é relevante, na medida em que alerta para a importância de existir uma estratégia concertada para o turismo, não só a nível municipal, mas também a nível regional. A este nível, é de referir que se verificam grandes picos de procura, associados em eventos como a FAC ou o Corso Carnavalesco, que rapidamente esgotam, e com muita antecedência, a oferta disponível em termos de alojamento.

É ainda de referir que, de acordo com as estatísticas a que tivemos acesso, os meses de maior e menor procura coincidem, grosso modo, com o que é geralmente definido como época alta e época baixa a nível nacional.

A nível de alojamento turístico, o concelho de Cuba parece dispor de uma oferta variada, desde alojamentos locais, hostels e hospedarias, e ainda estabelecimentos de turismo rural. Segue abaixo a lista de alojamentos no concelho.

Tabela 80 - Estabelecimentos de alojamento turístico do concelho de Cuba

Alojamento	Freguesia
Turismo Rural	
Casa Alto da Eira	Vila Ruiva
Monte Mato dos Homens	
Turismo Rural	
Pedremoura	
Alojamento Local	

Casa Minhoca Formosa	Cuba
Casa Girassol	Vila Alva
Herdade do Gizo	Cuba
Em Casa Deles	Cuba
Casa Bolota	Cuba
Abrigo no Alentejo	Vila Ruiva
Casa Elisa	Vila Ruiva
Casa Bendi	Cuba
Casa dos Sobreiros	Cuba
Paredes com Memória	Vila Ruiva
Casa de Monte Pedral	Cuba
Taberna a Talha	Vila Alva
Cuba Real	Cuba
Bica D'Alva	Vila Alva
BedonCuba2	Cuba
Casa dos Girassóis	Cuba
Casa 2 Irmãos	Vila Alva
Cantinho alentejano	Cuba
En Cante Hostel	Cuba

Fonte: PT Cuba

Tão ou mais importante é a oferta ao nível da restauração. Na verdade, tendo em conta que só cerca de metade dos visitantes pernoita em Cuba, os restaurantes são um importante meio para que o concelho beneficie economicamente do turismo.

O quadro abaixo mostra-nos a grande variedade de restaurantes existentes em Cuba que, apesar de poderem ser organizados em três categorias – restaurante, taberna e casa de petiscos – apostam, sem exceção, na gastronomia regional, quer seja apresentando pratos típicos ou variações alternativas e diferenciadoras dos mesmos.

Tabela 81 - Restaurantes do concelho de Cuba

Estabelecimento	Tipo	Freguesia
Casa de Pasto Lula	Restaurante	Cuba
Café Cervejaria Cubense	Restaurante/Casa de Petiscos	Cuba
Café Restaurante Estrela	Restaurante	Cuba
Restaurante "Chave d'Ouro"	Restaurante	Cuba
Adega da Lua	Restaurante	Cuba
Casa Monte Pedral	Restaurante	Cuba
Marisqueira Julião	Restaurante	Cuba
Adega do Canena (QP)	Taberna	Cuba
Casa Canavial	Taberna	Cuba
Taberna do Manuel Rui	Taberna	Cuba
Casa do Primo	Taberna	Cuba
Quinta da Pigarça	Adega	Cuba

Cervejaria Rato	Casa de Petiscos	Cuba
Essa Taberna, Tapas e Petiscos	Casa de Petiscos	Cuba
O Navegador	Café/Restaurante	Vila Alva
Adegas de Vila Alva	Adegas	Vila Alva
O Clube	Café/Restaurante	Vila Alva
A Mó	Casa de Petiscos	Albergaria dos Fusos

Fonte: VisitCuba |

Um aspeto muito evidente é que a esmagadora maioria dos restaurantes está situada na sede de concelho, havendo, portanto, uma grande discrepância em relação às restantes freguesias. Contudo, devemos referir que ficaram de fora desta lista alguns restaurantes, como por exemplo as pizzarias, bem como todos os cafés, snack-bars e pastelarias, embora alguns deles sirvam refeições e comidas rápidas, e que desempenham um importante papel para a população do concelho.

12.1.3. Iniciativas e atividades

A atratividade dos destinos turísticos não depende exclusivamente do seu património, seja ele material, natural ou mesmo imaterial, mas também das atividades e iniciativas criadas para o dinamizar, valorizar e promover.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Cuba lançou um *website* dedicado exclusivamente à promoção turística do concelho – VisitCuba - que reúne toda a informação útil, de forma prática e apelativa. Através deste recurso, os potenciais turistas e visitante podem ficar a saber “onde comer”, “onde dormir”, “o que visitar” e “o que fazer”, assim como aprender sobre a História, as tradições e os produtos típicos do concelho.

Esta sistematização da informação, completa e apresentada de forma simples e cuidada, é indubitavelmente uma importante ferramenta para a divulgação turística.

Para assinalar o Dia Mundial do Turismo, o Município de Cuba, realizou, no Museu Literário Fialho de Almeida, no passado dia 27 de setembro de 2024, o seminário “Plano de Ação Local para o Turismo Sustentável”, dirigido a todas as empresas e agentes locais. Um percurso pedestre entre Albergaria dos Fusos e o Ecopark do Alentejo Central, com enquadramento ambiental, foi outra das iniciativas realizadas neste âmbito.

É ainda importante referir que em resultado do projeto SusTowns, dinamizado pela Make it Better, que findou em 2022, foi desenvolvido o

Plano de Ação para o Turismo Sustentável do Município de Cuba, que vigorará por 5 anos, e cuja apresentação pública já foi mencionada. Para o desenvolvimento deste plano, realizou-se um Diagnóstico Situacional do Turismo no Concelho de Cuba e um conjunto de ações participativas, envolvendo diversos agentes do setor.

Nesse plano, foram identificados 6 eixos estratégicos de ação:

- 1) Promover governança e gestão da qualidade do destino “Cuba”
- 2) Coordenação e ação em rede
- 3) Capacitação das pessoas e organizações do setor do turismo
- 4) Criar e dinamizar produtos turísticos atrativos
- 5) Comunicação e promoção turística
- 6) Estimular uma cultura de sustentabilidade na atividade turística

O projeto SusTourTraining nasce assim de uma necessidade identificada durante o projeto SusTowns, refletida no Eixo 3 do Plano de Ação, nomeadamente ao nível da capacitação na área da sustentabilidade. Através do projeto With4Less, pretendeu-se também dar resposta aos Eixos 3 e 6 do Plano de Ação.

Existe também uma série de atividades e programas de visitas, algumas de teor cultural, outras associadas à exploração do património natural e outras, ainda, sublinhando o lugar de Cuba nas rotas de peregrinação. Enquanto algumas delas podem ser feitas autonomamente pelos visitantes, outras preveem o acompanhamento de um guia – em ambos os casos, a disponibilização da informação que lhes concerne no *website* é fundamental para que cada vez mais visitantes adiram a estas propostas turísticas.

Tabela 82 - Atividades turísticas dinamizadas no concelho de Cuba

Atividade	Tipo
Rota do Azulejo	Rota Cultural
Rota da Pintura Mural	Rota Cultural
Nas Memórias de Fialho de Almeida	Rota Cultural
Rota do Cante Alentejano	Rota Cultural

Rota das Adegas de Vila Alva	Rota Cultural
Rota de Cuba - Capital da Taberna Alentejana	Rota Cultural
Terras de Barro	Percurso Pedestre
Caminhos Rurais	Percurso Pedestre
Pela Planície Alentejana	Percurso Pedestre
Nas Centenárias Vinhas de Vila Alva	Percurso Pedestre
Birdwatching	Birdwatching
Caminhos de Santiago	Caminhos de Fé
Devoção Mariana	Caminhos de Fé
	Fonte: VisitCuba

Resumo e considerações finais sobre Turismo e Património

- O património edificado de Cuba data sobretudo dos séculos XVII-XVIII, mas existem elementos anteriores, remontando à época romana, e também posteriores;
- Existem bastantes edifícios que não são visitáveis ou que o são apenas por marcação no Posto de Turismo;
- O Arquivo Municipal de Cuba abriu portas ao público e assenta a sua atividade na valorização e divulgação do património arquivístico sendo fundamental para a construção da memória do concelho;
- A oferta museológica do concelho é diversificada;
- Em 2024, assinalaram-se cinco anos de existência do Museu Literário Casa Fialho de Almeida;
- Como recurso turístico recente, destaca-se a Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos, no concelho de Cuba, inaugurada em 2023. Faz parte do Ecopark do Alentejo Central, que oferece aos seus visitantes, um Centro Náutico para apoio à prática de desportos náuticos, uma piscina fluvial, uma torre de observação de aves e um bar/restaurante de apoio;
- O Ecopark do Alentejo Central foi desenvolvido numa lógica de respeito para com o meio ambiente, permitindo aliar a componente turística e de valorização do património natural a uma componente pedagógica, de lazer e desportiva;
- No que toca ao património imaterial do concelho, destacam-se o cante alentejano e as festividades e romarias realizadas ao longo do ano;
- Através dos dados obtidos junto do Posto de Turismo, verifica-se que a maioria dos visitantes do concelho são nacionais.
- Em 2023, passaram pelo Posto de Turismo mais de 1400 visitantes, a maioria de nacionalidade portuguesa;

- Os turistas pernoitam geralmente entre 1 a 2 noites e fazem-no em família;
- Muitos são os visitantes que passam por Cuba de forma autónoma, sem se dirigirem a espaços turísticos, onde seja efetuada contagem, exemplo disso, são os visitantes da FAC, curso carnavalesco, Piscinas Municipais e Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos, pelo que o número real de visitantes ultrapassa largamente os números oficiais;
- A maior parte dos turistas não visita Cuba isoladamente, mas também os concelhos vizinhos, o que reforça a importância de trabalhar em rede e articulação;
- Existe uma oferta variada e aparentemente satisfatória de alojamento turístico no concelho;
- O setor da restauração caracteriza-se por uma aposta na gastronomia regional;
- O concelho dispõe de um *website VisitCuba*, autónomo, para a divulgação turística do concelho, que reúne muita toda a informação útil para os visitantes;
- Existe um vasto conjunto de atividades e programas de visita, subdivididos em três grandes categorias - rotas culturais, exploração de natureza (percursos pedestres e *birdwatching*) e caminhos da fé;
- Recentemente, foi desenvolvido o Plano de Ação para o Turismo Sustentável do Município de Cuba, desenvolvido no âmbito do projeto SusTowns, pela Make it Better, que vigorará por 5 anos;
- Está em curso o projeto SusTourTraining, dinamizado pela Make It Better que pretende desenvolver a capacitação na área da sustentabilidade e ainda o projeto With4Less que pretende dar resposta aos Eixos 3 e 6 do Plano de Ação do Turismo Sustentável do Município de Cuba.

12.2. Cultura, Desporto e Lazer

Este subcapítulo abordará o conceito de cultura enquanto atividade de enriquecimento pessoal, mas também de lazer. Assim, será feito um breve inventário das associações existentes no concelho, bem como de algumas infraestruturas que promovem oferta cultural; de seguida, e porque esta conceção de cultura o permite, por estar associado ao lazer, faremos também uma síntese do panorama desportivo de Cuba.

Antes de prosseguir, deixa-se uma nota sobre a importância do associativismo. A forma como a sociedade se organiza enquanto estrutura

de aprendizagem, pode ter diversas formas. O associativismo é uma delas, onde elementos da mesma desenvolvem o lazer, desporto, cultura, gastronomia, entre outras.

O associativismo é a expressão da comunidade em torno de uma área, promovendo conhecimento, transmitindo saberes culturais dos territórios ou simplesmente implementando e desenvolvendo novas atividades, levando crianças, adultos e idosos a explorarem novas perspetivas de vida, ajudando no bem-estar pessoal e na coesão da sociedade, pois o associativismo é um movimento identitário que é baseado em trabalho coletivo para objetivos comuns. O associativismo pressupõe a partilha, o exercício da cidadania para a construção de uma melhor sociedade, promovendo o desenvolvimento do concelho de Cuba, com dinâmicas que levam à participação ativa e livre dos munícipes.

No associativismo cabem as coletividades, associações, grupos e clubes, sejam elas de caráter desportivo, cultural e educação, que fazem a comunidade seguir em frente nas suas singularidades, diferenças ou patrimónios, sejam eles materiais ou imateriais como é o caso do Cante Alentejano, que em Cuba têm uma expressão viva e dinâmica.

À semelhança de outras áreas, também no Associativismo a CMC tem um papel preponderante, uma vez que contribui com apoio a estas entidades dinamizadoras da sociedade do concelho de Cuba. As entidades do movimento associativo ativas, ou aquelas que iniciam o desenvolvimento das suas atividades, beneficiam da parte da CMC do estabelecimento de protocolos, com base no plano de atividades anual de cada uma, onde é estabelecido um apoio financeiro de acordo com as necessidades aferidas. Para além destes apoios, também poderão existir apoios logísticos na organização de eventos e apoios com pessoal ou materiais.

12.2.1. Cultura

Cuba tem uma grande riqueza em termos de coletividades musicais. O quadro abaixo dá-nos conta daquelas de que há registo e não deixa espaço para dúvidas de que **o cante alentejano, recentemente elevado a Património Cultural Imaterial da Humanidade, integra a identidade cultural e musical da comunidade de Cuba**, que continua a mantê-lo vivo e ativo. De facto, são quatro os grupos que se dedicam exclusivamente a esse género e que, assim, contribuem para a dinamização da Catedral do Cante.

Para além do Cante Alentejano, a **Banda Sociedade Filarmónica 1º Dezembro acaba por ser aquela que mais se destaca** pela diferença, sendo a única Banda Filarmónica num concelho marcado pela existência de vários grupos corais de cariz tradicional.

Tabela 83 – Associações Culturais do concelho de Cuba

Associações Culturais
Ceifeiros de Cuba
Raízes do Cante da Cuba
Bafos de Baco
Flores do Alentejo
Banda Sociedade Filarmónica 1º Dezembro
Ligarte - Cooperativa de Ação Cultural
Associação Cultural “Fialho de Almeida”
Associação dos Antigos Combatentes
Ultramar Cuba
Bombeiros Voluntários de Cuba

Fonte: CMC, Nov. 2024

Quer a Banda Sociedade Filarmónica 1º Dezembro quer a Ligarte - Cooperativa de Ação Cultural, desempenham uma função muito importante no panorama da formação musical para crianças e jovens, ao mesmo tempo que promovem a ocupação dos seus tempos livres de forma saudável.

No que toca à promoção de eventos culturais, o principal agente de destaque é o Município de Cuba. Além de apoiar a realização de muitas das festividades tradicionais do concelho já abordadas no subcapítulo Turismo e Património, organiza, com grande periodicidade, outros eventos pontuais, como espetáculos de música, exposições, apresentações de livros, e teatro, entre outros.

Contudo, será relevante considerar a necessidade de apostar na criação de uma maior e diversificada oferta cultural, dirigida particularmente à população mais jovem, nomeadamente através do incentivo ao aparecimento de novos promotores culturais.

Para a consolidação e desenvolvimento das atividades artístico-culturais, é naturalmente fundamental que existam infraestruturas que possam acolhê-las, para lá dos espaços ao ar livre. Ainda que exista uma concentração de equipamentos culturais na sede de concelho, todas as

freguesias têm pelo menos um espaço que permite a organização de eventos: Albergaria dos Fusos, Vila Alva e Faro do Alentejo dispõem de um salão multiusos e Vila Ruiva de um edifício polivalente.

Destaca-se o Centro Cultural de Vila Alva, renovado recentemente através do projeto de Reabilitação desenvolvido no âmbito do PAICD de Cuba, que visou revitalizar e requalificar o edifício, a fim de dotá-lo de melhores e mais adequadas condições para a realização de diversos tipos de atividade, tendo sido inaugurado a 25 de Abril de 2024. Também o Centro Cultural de Cuba, está a ser alvo de requalificação, encontrando-se atualmente em fase de conclusão, que acaba por ser o mais dinâmico dos equipamentos referidos.

Tão ou mais relevante é a Biblioteca Municipal de Cuba, que tem como missão democratizar o acesso a informação diversificada a toda a população do concelho, promovendo os hábitos de leitura, seja através da disponibilização do seu fundo documental, seja através das atividades e iniciativas que dinamiza.

De facto, no panorama geral comum a todo o país, de perda de utilizadores das bibliotecas, consequência do acesso generalizado da população a outros meios de obtenção da informação, particularmente a internet, obriga a que se encontrem estratégias alternativas de atração. É nesse sentido que **a Biblioteca Municipal de Cuba organiza um conjunto de atividades regulares**, como as exposições temporárias (bimestral), encontros com autores, oficinas, colóquios, apresentação de livros, Histórias à Solta – sessões de contos (bimensal), espetáculos de teatro, autor do mês, feira do livro (anual), e ainda assinalar as principais datas relacionadas, direta ou indiretamente, com o livro e a leitura, promovendo um conjunto de atividades e iniciativas para comemoração das efemérides.

A Biblioteca Municipal de Cuba disponibiliza aos seus utilizadores um fundo documental que abrange todas as áreas do saber e é composto por 16272 títulos (livros e publicações em série) e 1238 registos audiovisuais.

Por fim, é fundamental fazer referência ao **Museu Literário “Casa Fialho de Almeida”**, ainda que já tenha sido mencionado na secção anterior, dedicada ao Turismo e Património. De facto, **além dos espaços dedicados às coleções museológicas, o museu tem ainda uma área dedicada à realização de residências artísticas** – estas consistem, numa definição abreviada, na disponibilização de um conjunto de condições, **como a estadia, o espaço de trabalho, ou até o isolamento**, para que artistas dos mais variados domínios possam concentrar-se na criação das suas obras, durante um determinado período.

A novidade deste tipo de atividade no concelho, bem como a mobilidade de criadores que este modelo pressupõe, pode revelar-se um importante recurso de dinamização cultural do concelho: se bem aproveitado, poderá favorecer o intercâmbio de ideias e práticas com a população de Cuba, em particular com jovens e/ou com os agentes da classe artística, bem como o aumento da oferta cultural, nomeadamente, se os artistas residentes apresentarem o resultado do seu trabalho à comunidade.

12.2.2. Desporto e Lazer

Como é sabido, as atividades desportivas têm um imenso potencial para o desenvolvimento e bem-estar pessoal, a diversos níveis: na promoção da saúde individual, tanto física quanto mental, no desenvolvimento de competências pessoais essenciais à cidadania ativa – como a cooperação, a competição saudável, o trabalho em equipa, etc. -, na criação de lugares de encontro, convívio e partilha social e, finalmente, na ocupação produtiva e prazenteira dos tempos de ócio e lazer.

Além das várias associações a atuar nessa área, também a autarquia tem um papel muito ativo, o que resulta num conjunto bastante diversificado e completo de modalidades, destinadas a todas as faixas etárias.

Tabela 84 - Associações desportivas do concelho de Cuba

Associações desportivas	Modalidades
Clube Cuba Aventura	BTT/Corrida
Grupo Desportivo e Recreativo de Faro do Alentejo	Futebol, Pesca Desportiva (a partir de Jan.25)
Centro Cultural e Desportivo de Vila Alva	Futebol, jogos tradicionais (matraquilhos, cartas, entre outros)
Associação de Cultura e Desporto de Vila Ruiva	Judo
Associação Cultural e Juvenil de Vila Ruiva	Caminhadas
Futebol Clube de Albergaria dos Fusos	Futebol
Sporting Clube de Cuba	Futebol, Andebol e Karaté
Clube de Patinagem de Cuba	Patinagem artística
Associação Luzerna (cultural e desportiva)	Natação e Fitness
Associação Desportiva (Vila Ruiva Bike Team)	Ciclismo
Associação Desportiva Cubense – ADC Terra de Colombo	Futsal
Associação Galgueira de Cuba	Corrida de Cães Galgos

Entre Brisas – Associação de Motociclismo	Motociclismo
Associação Columbófila Cubense	Columbofilia

Fonte: CMC

Algumas destas coletividades destacam-se pelo seu caráter único e, portanto, diferenciador: o Clube de Patinagem Artística, que tem inclusivamente vindo a conquistar títulos nas competições a nível nacional, e o Clube Cuba Aventura, que privilegia as atividades de exterior e de natureza. Recentemente, o Sporting Clube de Cuba conquistou o título de campeão distrital da 2ª divisão da Associação de Futebol de Beja.

Deixamos ainda a nota de que, pelo que foi possível apurar, a atividade de algumas destas associações é bastante oscilante, provavelmente dependendo dos grupos que assumem a direção. Uma vez que se trata de recursos existentes na comunidade, e de modo a evitar o seu subaproveitamento, talvez fosse de considerar a implementação de iniciativas que contribuíssem para a capacitação das competências associativas dos dirigentes.

Por fim, e tal como foi referido, a autarquia tem vindo a desempenhar um importante papel na dinamização de atividades desportivas. Começamos por considerar as infraestruturas existentes no concelho.

São vários os equipamentos desportivos do concelho de Cuba, desde polidesportivos a piscinas municipais exteriores e interiores, passando por campos de ténis e de futebol. Assim, o município parece oferecer uma resposta adequada às necessidades da população no que diz respeito às infraestruturas.

Tabela 85 - Equipamentos desportivos no concelho de Cuba

Freguesia de Cuba	Freguesia de Vila Alva
Pavilhão Gimnodesportivo	Polidesportivo
Ginásio Municipal	Campo de Futebol
Sala de Ginástica	Vila Ruiva
Campo de Futebol Amado Aguilar	Campo de Futebol
Piscinas descobertas	Polidesportivo

Piscinas cobertas
 Campo de Ténis
 Polidesportivo

Faro do Alentejo
Campo de Futebol
Polidesportivo

Fonte: Website CMC

No que toca à realização de atividades desportivas, o Município tem vindo a dinamizar diversas iniciativas, no entanto, tem sido política habitual apostar no apoio logístico e financeiro às entidades desportivas locais, com vista a reforçar o papel do tecido associativo, em detrimento de ser a própria Câmara a assumir essa responsabilidade.

Em termos de atividades correntes, para além de dinamizar atividades desportivas para ocupação das pausas letivas, o Município desenvolve, no âmbito das atividades da Universidade Sénior, ginástica e hidroginástica para Sêniores, participando também nos Projetos Fit Sénior e Walking Football, tal como referido no apartado dedicado a esta franja da população.

No que se refere às iniciativas pontuais, a Câmara tem vindo a desenvolver habitualmente algumas com grande impacto como o Grande Prémio de Atletismo Carlos Gradiz, a Corrida de S. Silvestre ou o Triatlo de Cuba.

Em jeito de conclusão, reforça-se o facto, já mencionado em outras partes deste documento, de que a abordagem integrada da CMC reflete-se numa ligação estreita entre diferentes áreas de ação, nomeadamente a saúde, a ação social e as práticas desportivas, de modo a contribuir para o bem-estar e para adoção de estilos de vida saudável, por parte da população do concelho.

Resumo e considerações finais sobre Cultura e Lazer

- Em termos culturais, o concelho de Cuba é rico em associações musicais, ligadas à música e ao cante alentejano, no entanto, seria interessante a existência de iniciativas em outros setores artístico-culturais, como as artes performativas, manifestações audiovisuais ou mesmo as artes plásticas e experimentais, que atualmente têm pouca representação;
- No que se refere às iniciativas culturais, a Câmara Municipal de Cuba e as Juntas de Freguesia são as entidades que assumem maior

responsabilidade na promoção de eventos culturais, verificando-se uma menor iniciativa por parte das entidades privadas, o que seria interessante, na medida em que permitiria um maior envolvimento da comunidade, e uma maior diversidade, permitindo apelar a diferentes públicos;

- No que toca a equipamentos culturais, o concelho está bem apetrechado: dispõe de um Auditório na Biblioteca Municipal, Centro Cultural em Cuba, Vila Alva e Vila Ruiva, um Espaço Multiusos em Albergaria dos Fusos e um Pavilhão Multiusos em Faro do Alentejo;
- Conta ainda com a Biblioteca Municipal de Cuba, que dinamiza muitas e variadas atividades, e disponibiliza aos seus utilizadores um fundo documental que é composto por 16272 títulos (livros e publicações em série) e 1238 registos audiovisuais;
- O Museu Literário “Casa Fialho de Almeida”, para além de acolher diversos eventos intimistas, que tem uma área destinada à realização de residências artísticas dispondo de estadia, espaço de trabalho, ou até o isolamento, para que artistas dos mais variados domínios possam concentrar-se na criação das suas obras;
- A oferta de atividades desportivas em Cuba é variada: futebol, futsal, andebol, natação, patinagem artística, ginástica de manutenção, karaté, Judo, dança, BTT/ciclismo, caminhadas, pesca desportiva, columbófila, motociclismo, corrida de cães galgos;
- Todas as freguesias estão equipadas com infraestruturas desportivas, dando resposta às necessidades da população.

12.3. Ambiente

O meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, biológicos e sociais que compõem o nosso planeta Terra. Ele inclui desde os recursos naturais, como água, ar e solo, até os seres vivos e suas interações com o ambiente ao seu redor.

É importante preservar o meio ambiente porque ele é essencial para a sobrevivência não apenas dos seres humanos, mas de todas as formas de vida no planeta. O equilíbrio do meio ambiente garante a manutenção da biodiversidade e dos ciclos naturais que sustentam a vida na Terra. Além

disso, o meio ambiente também desempenha um papel fundamental na regulação do clima global.

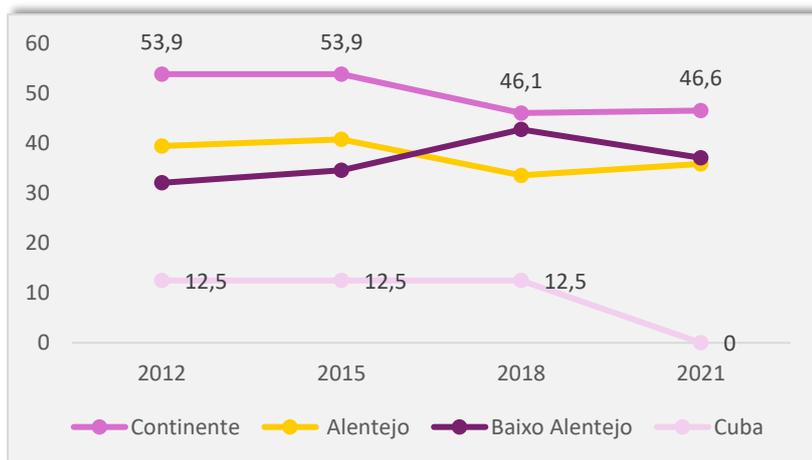
Preservar o meio ambiente também significa garantir a qualidade de vida das gerações presentes e futuras. A exploração excessiva dos recursos naturais pode levar à sua escassez ou esgotamento, prejudicando a disponibilidade desses recursos para as próximas gerações. Além disso, atividades humanas que causam impactos negativos no meio ambiente podem afetar diretamente nossa saúde e bem-estar. Outro motivo importante para preservar o meio ambiente é a manutenção das culturas indígenas e tradicionais. Muitas comunidades dependem diretamente dos recursos naturais para sua subsistência e preservá-los significa garantir sua sobrevivência cultural também.

Devido à importância do Ambiente seria interessante explorar um conjunto amplo de dimensões; no entanto, a disponibilidade de dados estatísticos limita, necessariamente, a análise possível.

Assim, nesta secção focar-nos-emos em alguns aspetos bastante distintos, como, a qualidade das águas, a recolha de resíduos urbanos e a variação da temperatura do ar, de maneira a dar conta de algumas questões fundamentais, como os níveis de poluição, a participação da população na gestão de resíduos e as alterações climáticas. Contudo, deixamos a nota de que os indicadores utilizados são aqueles que estão disponíveis, mas de que, em atualizações futuras deste Diagnóstico Social, seria interessante confirmar a disponibilidade de outros dados (como indicadores da qualidade do ar, por exemplo) de modo a ter uma análise mais completa.

Começamos então por analisar um indicador que nos dá alguma informação sobre os níveis de poluição: a evolução da proporção de massas de água que se encontram em bom estado, por localização geográfica. Importa alertar que, desta vez, o dado disponibilizado só tem informação relativamente à unidade territorial Continente, ao invés de Portugal como é habitual nos restantes gráficos apresentados em DS. E para 2021 não existe informação disponível para Cuba.

Gráfico 39 - Proporção de massas de água com bom estado/potencial ecológico (%), 2012-2021



Fonte: INE

Verificamos que **Cuba**, entre 2010 e 2018, **manteve o valor de 12,5%, muito abaixo comparativamente ao resto dos territórios**, mas sobretudo do valor do continente. Reduzindo para 0 em 2021, o que achamos estranho e por isso iremos considerar o valor para 2018.

De facto, os dados mais recentes mostram que, em Portugal, 46,6% das massas de água têm potencial ecológico, uma realidade muito diferente do concelho de Cuba.

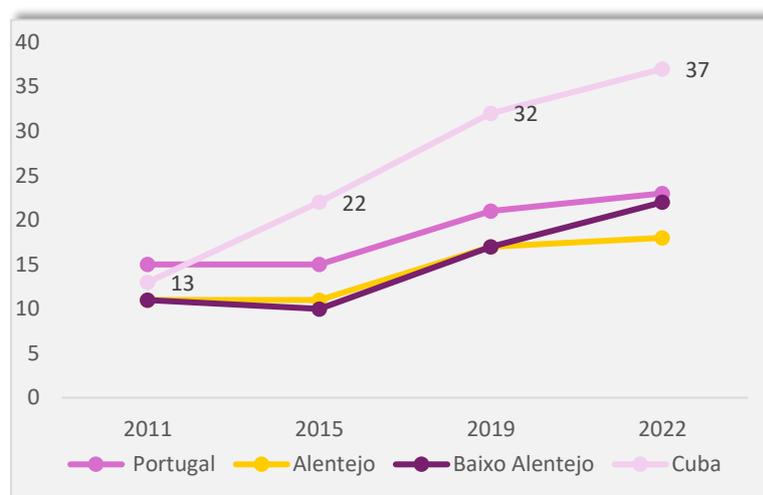
Pelo que nos foi possível apurar, este valor, francamente baixo, poderá estar relacionado com o facto de as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) que servem o concelho não estarem a funcionar devidamente por se tratarem, na sua maioria, de estruturas obsoletas e degradadas. Desde há alguns anos que estas **ETAR são da responsabilidade das Águas Públicas do Alentejo, o que limita a capacidade de intervenção de entidades locais.**

Contudo, não é de descurar que também as explorações agrícolas intensivas contribuam para a poluição das águas e dos solos do concelho.

Em qualquer um dos casos, a população em geral acaba por ter um papel direto reduzido no que toca a diminuir a poluição desses recursos. Por outro lado, no que concerne à separação de resíduos urbanos, a comunidade tem um papel ativo e fundamental, seja nas suas casas ou nos seus locais de trabalho.

Numa abordagem comparativa, analisemos a proporção de resíduos urbanos que foram selecionados para reciclagem face ao total de resíduos urbanos recolhidos.

Gráfico 40 - Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%), 2011-2022



Fonte: INE

Na última década, **o concelho de Cuba destacou-se** das restantes unidades territoriais **com um aumento considerável da proporção de resíduos** selecionados entre 2011 e 2022: enquanto a nível nacional e regional os valores mantiveram-se nos 15-23%, Cuba registou em 2022, 37%. Este aumento expressivo demonstra uma enorme adesão da população às estratégias participadas de gestão de resíduos. Além disso, parte deste resultado advém das iniciativas da CMC ao fornecer recipientes/ecopontos para efetuar recolha porta à porta e assim incentivar a população a aderir à separação de lixo.

De modo a aprofundar um pouco mais esta questão, é útil analisar a quantidade de resíduos urbanos recolhidos por tipo de material reciclável, entre 2015 e 2022, informação que se reúne no quadro apresentado abaixo.

Tabela 86 - Resíduos urbanos recolhidos (t), em Cuba, por tipo de material reciclável, 2015, 2019 e 2022

	2015	2019	2022
Papel e cartão	56	106	106
Plástico	53	85	97
Metal	8	10	9
Vidro	50	76	91
Madeira	0	0	1
Equipamentos elétricos e eletrónicos	7	16	15
Pilhas	0	0	0
Volumosos	0	0	0
Óleos alimentares usados	0	0	0
Outros n.e.	0	0	0
Biodegradáveis	0	0	0

Fonte: INE

Verificou-se que o aumento mais significativo foi no vidro e no plástico. O vidro passou de 50 em 2015 para 91 em 2022 e o plástico de 53 em 2015 para 97 em 2022. O Papel e cartão teve de 2015 para 2019 um aumento mais significativo, no entanto de 2019 para 2022 manteve o registo, 106t. Ainda é de salientar o aumento dos equipamentos eletrónicos, para mais do dobro passando de 7t, em 2015, para 15t, em 2022. São estes materiais que têm vindo a ser alvo de menos foco por parte das campanhas de sensibilização a nível nacional.

Neste ponto, há que fazer referência à intervenção da **Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL), responsável por um importante conjunto de ações de âmbito ambiental não só em Cuba**, onde está sediada, mas também nos concelhos de Alvito, Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo. **Foi responsável pela construção de infraestruturas de armazenamento, distribuição e tratamento de águas, das quais se destaca o Sistema de Abastecimento de Água e atua ainda nas áreas de saneamento (limpeza de fossas), metrologia e cartografia.** Contudo, **é nos domínios da gestão de resíduos e da sensibilização ambiental que se distingue.**

De facto, a AMCAL é responsável pela gestão do Aterro Sanitário e do Centro de Triagem que, estando localizados na freguesia de Vila Ruiva e Albergaria dos Fusos, servem todos os municípios já referidos acima. No que toca à sensibilização ambiental, organiza colóquios e estabelece protocolos relativos a campanhas de recolha com várias entidades. Assim, **a AMCAL evidencia-se local e regionalmente como uma entidade-chave no domínio do ambiente.**

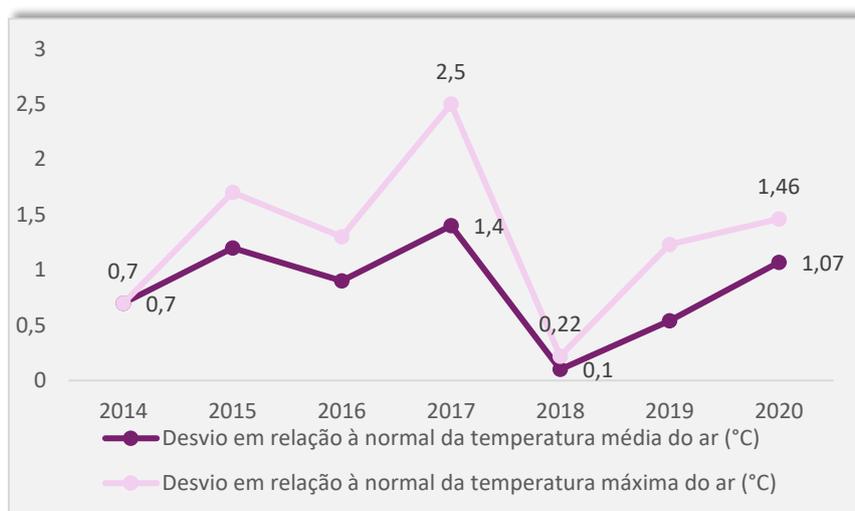
A AMCAL, em conjunto com os seus municípios associados investiram no período de 2022 a 2024 cerca de 9 Milhões de euros no reforço do tratamento e valorização de resíduos, especificamente na área da valorização da fração de biorresíduos, comunicação e sensibilização à população, permitindo o aprofundamento do sistema de recolha seletiva porta-a-porta implementado em todos os concelhos do território de intervenção, o qual foi implementado no período entre 2019 e 2022.

A Central de Valorização Orgânica de Vila Ruiva representa o maior investimento realizado em todo o período de atividade da AMCAL, tendo ficado concluída no corrente ano.

Mesmo não cabendo a este Diagnóstico fazer uma análise aprofundada, é relevante aflorar, ainda se superficialmente, as alterações climáticas. Trata-se de uma preocupação à escala mundial que deve, contudo, ser abordada regional e localmente, já que o impacto sentido e esperado para o futuro varia de região para região. Diversos estudos indicam que Portugal, e em particular o seu interior, deverá ser um dos países europeus mais afetados. Tendo em conta o clima quente e seco de todo o Alentejo, bem como o facto de o setor primário ter ainda um peso considerável na sua economia, as consequências ambientais e económicas poderão ser consideráveis caso não se adotem medidas de mitigação.

Os dados estatísticos do INE a que tivemos acesso dizem respeito apenas ao Baixo Alentejo, pois no que se refere a Cuba não existem dados disponíveis sobre o desvio da temperatura média do ar, o que nos levou a apresentar os dados relativos ao território do Baixo Alentejo, em que as temperaturas são semelhantes.

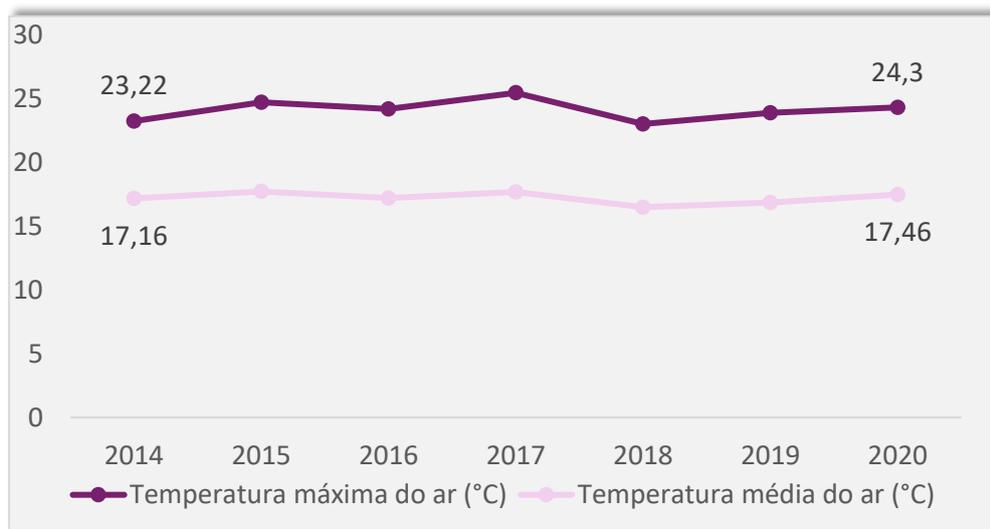
Gráfico 41 – Desvio em relação à normal da temperatura média do ar (°C) no Baixo Alentejo, 2014-2020



Fonte: INE

De facto, o gráfico acima mostra-nos que, apesar das oscilações, desde 2014 a 2020 que no Baixo Alentejo se tem registado um desvio positivo da temperatura média do ar, face à temperatura máxima do ar e com tendência a subir em ambos os desvios.

Gráfico 42 - Temperaturas média e máxima do ar (°C), em Cuba, 2014-2020



Fonte: INE

Embora não nos tendo sido possível recolher os valores de desvio para o caso específico de Cuba, conseguiu-se obter os dados relativo às temperaturas média e máxima do ar registadas em Cuba, entre 2014 e 2020. Ao analisar o gráfico verifica-se que ambas as temperaturas mostram uma subida vagarosa, acabando por registar em 2020, último ano disponível dos dados em assunto, 24,30 °C como temperatura máxima do ar e de 17,46 °C como temperatura média do ar.

De facto, de acordo com o *Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Baixo Alentejo*, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), este aumento da temperatura, bem como a diminuição da precipitação, tem vindo a marcar a região do Baixo Alentejo desde a década de 70.

Este Plano, que tem como objetivo pensar e pôr em ação medidas de mitigação das alterações climáticas e de reforço da resiliência em todo o Baixo Alentejo, é um importante instrumento base a considerar ao criar estratégias a nível municipal, sobretudo de desenvolvimento económico-ambiental.

12.3.1. Iniciativas e Projetos

No âmbito da reciclagem, a Terras Dentro está a colaborar com a AMCAL na campanha: **“O SEU VIDRO SALVA-VIDAS”**. Esta campanha é financiada pela Sociedade Ponto Verde e promovida pela AMCAL, em colaboração com os municípios e as corporações de Bombeiros do seu território de abrangência, sendo a Coordenação Técnica da responsabilidade da Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado.

Esta campanha está a decorrer nos concelhos do território de intervenção da AMCAL-Associação de Municípios do Alentejo Central, com o objetivo de aumentar a separação das embalagens de vidro, uma vez que o mesmo pode ser reciclado infinitas vezes, e desta forma ajudar as corporações de bombeiros de Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira.

Por cada tonelada de vidro separada e colocada no vidrão 5€ revertem para os bombeiros de cada concelho. Desta forma, incentiva-se toda a comunidade a fazer a diferença no Ambiente e também a ajudar a quem nos ajuda.

Projeto Separar sem Parar

Para promover uma maior adesão da população à reciclagem, a Câmara Municipal de Cuba implementou um projeto de **recolha seletiva Porta-a-Porta**. O projeto foi elaborado em estreita colaboração com a AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central – e em conjunto com outros municípios vizinhos (Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo) e tem como principal objetivo aumentar os resíduos recolhidos seletivamente.

A recolha seletiva Porta-à-Porta chegou no terceiro trimestre de 2022 ao concelho de Cuba. Teve início no mês de agosto na freguesia de Faro do Alentejo, seguindo-se depois das freguesias de Cuba, Vila Alva e Vila Ruiva, ficando em novembro todo o concelho abrangido por este projeto. **A adesão ao sistema de recolha seletiva porta-a-porta é gratuita, bem como os contentores fornecidos** (de 40lts para a população doméstica e de 120lts para os comerciantes). As recolhas são realizadas de 2ª à 6ª feira no período entre as 8h e as 12h.

Projeto Biorresíduos (em fase de estruturação)

Atualmente não existe qualquer tipo de recolha seletiva de biorresíduos (alimentares ou verdes) no concelho de Cuba. No entanto, a Câmara Municipal de Cuba em parceria com a AMCAL, está a trabalhar no **projeto biorresíduos que se encontra, a esta data, em fase de estruturação e que está previsto pôr em prática em 2025.**

Este projeto tem como **objetivo incentivar a prática de separação de lixo, reduzindo assim a fração orgânica do indiferenciado (restos alimentares)**, aplicando-se a domésticos (famílias) e não-domésticos

(comércio e serviços) com recolha Porta-à-Porta e distribuição de contentores de 20Lts e de 80Lts, respetivamente.

Resumo e considerações finais sobre Ambiente

- A proporção de massas de água com bom estado/potencial ecológico em Cuba tem-se mantido estável, mas bastante baixa ao longo da última década;
- A otimização das ETAR que servem o concelho afigura-se como uma medida fundamental para melhorar a qualidade das águas e dos solos;
- A população de Cuba tem vindo a separar cada vez mais o lixo reciclável, no entanto, havendo ainda matérias com recolha de valor igual a zero, aponta-se para a necessidade de continuar a apostar em medidas de sensibilização;
- Vários estudos sugerem que toda a região do Alentejo e, por conseguinte, também o concelho de Cuba, deverá ser das zonas mais afetadas pelas alterações climáticas na Europa, pelo que é fundamental que este assunto seja alvo de preocupação e consideração sempre que forem delineadas novas estratégias municipais de desenvolvimento económico-ambiental;
- Está a decorrer a campanha **“O SEU VIDRO SALVA-VIDAS”**, promovida pela AMCAL em colaboração com o Município, em que por cada tonelada de vidro separada e colocada no vidrão 5€ revertem para os bombeiros do seu Concelho;
- A recolha seletiva **Porta-à-Porta** chegou no terceiro trimestre de 2022 ao concelho de Cuba, a adesão ao sistema de recolha seletiva porta-a-porta é gratuita, bem como os contentores fornecidos;
- O projeto **biorresíduos** encontra-se em fase de estruturação, estando previsto o seu início durante o ano de 2025, tendo como objetivo incentivar a prática de divisão de lixo, reduzindo assim a fração orgânica do indiferenciado (restos alimentares).

Principais Problemáticas Identificadas

Após uma grande caracterização feita ao concelho de Cuba nas várias dimensões e após a recolha de informação e dados, que serviu para uma análise profunda e holística, pode-se assim identificar os recursos existentes do concelho de Cuba, assim como as necessidades e problemáticas relativas às várias áreas que constituem uma sociedade, na qual é importante viver com dignidade, saúde, respeito, trabalho e amor.

Face ao exposto, segue-se a fase de cruzar dados vindos dos agentes locais e de outros membros/entidades da comunidade de Cuba, que foram auscultados, através de entrevistas individuais e reuniões com os elementos/entidades que compõem o Núcleo Executivo do CLAS de Cuba, com os dados recolhidos no INE e na Pordata, e para tal, foi aplicada a Matriz GUT.

Relembramos que a Matriz GUT é uma ferramenta utilizada para tomadas de decisão sobre orientações direcionadas para a solução de problemas por meio da priorização. Por esse motivo, também é conhecida como Matriz de Prioridades. O termo GUT, é um acrónimo que faz referência a: G = Gravidade U = Urgência T = Tendência. A Matriz utiliza estes três elementos para classificar o problema ou ação e, com isso, priorizá-lo, permitindo assim, visualizar de forma ordenada, quais as problemáticas mais graves e que precisam ser trabalhadas/solucionadas em primeiro.

A tabela que se apresenta de seguida, foi preenchida sobretudo com informação recolhida através dos instrumentos de auscultação que se referiu anteriormente, mas também oriundo de conclusões obtidas através de análise a dados apresentados ao longo deste documento, por prioridades de intervenção.

Na leitura e interpretação do quadro, requer saber que as problemáticas nele explícitas foram classificadas tendo por base a sua Gravidade, Urgência e Tendência, com uma pontuação de 1 a 5, em cada indicador, sendo 1 a classificação mais positiva e o 5 a classificação mais negativa.

Tabela 87 - Matriz GUT

Hierarquização das Problemáticas Identificadas em DS	TOTAL
Baixa Natalidade, diminuição do número de crianças e jovens	125
Dificuldade em fixar Jovens e Crianças no Concelho	125

CUBA
Município de Cuba

REDE SOCIAL

Pessoas com Habitações degradadas	125
Dificuldade de integração dos jovens no mercado de trabalho (1º emprego)	125
Falta de Médicos nos serviços de saúde	125
Falta de condições de trabalho para atrair novos profissionais de saúde	125
Crianças em situação de pobreza extrema e exclusão social	125
Famílias Multidesafiadas	125
Vias de acesso a Lisboa – acessibilidades em mau estado	125
Rede de transportes públicos insuficiente	125
Degradação dos transportes ferroviários	125
Alunos com carência a nível de alimentação	125
Falta de equipas profissionais em acompanhamento a idosos isolados	125
Falta de recursos humanos nos serviços de educação	125
Alterações climáticas - ondas de calor, cheias, inundações, incêndios rurais e baixas temperaturas	100
Meios de acesso aos serviços de saúde mental	80
Falta de incentivos para Habitação Jovem	80
Fraca relação entre oferta e procura de trabalho	64
Fraca oferta de trabalho para jovens com qualificação superior	64
Necessidade de uma intervenção integrada e articulada entre os diversos serviços	64
Aumento do crime de violência doméstica	64
Falta de resposta a nível de saúde mental para cuidadores informais	64
Articulação e capacitação parental	64
Poucos recursos materiais e humanos do corpo de bombeiros de Cuba	64
Fraca oferta de qualidade na restauração	64
Fraca adesão às iniciativas culturais organizadas	64
População envelhecida	60
Perda de População	60
Falta de valorização da escola	48
Baixo envolvimento da comunidade em entidades de cariz social	48
Aumento da Imigração sazonal	36
Poucos recursos materiais no serviço municipal de proteção cívil	36
Poucas atividades desportivas e culturais para crianças com dificuldades económicas	27
Muita fraca produção hortícola	27
Diminuição da qualidade do ar	27
Fraca oferta de iniciativas culturais para jovens	27
Número insuficiente de lugares na creche	27
Falta de ajuste do número de auxiliares por número de crianças na creche	27
Ofertas desportivas alternativas ao existente	27
Integração e acolhimento dos imigrantes	18
Falta de atividades direcionadas à interculturalidade	18
Mais apoios para elaboração de atividades intergeracionais	18
Falta de Associação Jovem	12



De acordo com as indicações de leitura da tabela, explicadas anteriormente, considera-se como problemáticas com intervenção prioritária todas as que estão acima dos 60 pontos, são elas:

- ✓ Baixa Natalidade, diminuição do número de crianças e jovens
- ✓ Dificuldade em fixar Jovens e Crianças no Concelho
- ✓ Pessoas com Habitação degradadas
- ✓ Dificuldade de integração dos jovens no mercado de trabalho (1º emprego)
- ✓ Falta de Médicos nos serviços de saúde
- ✓ Falta de condições de trabalho para atrair novos profissionais de saúde
- ✓ Crianças em situação de pobreza extrema e exclusão social
- ✓ Famílias Multidesafiadas
- ✓ Vias de acesso a Lisboa – acessibilidades em mau estado
- ✓ Rede de transportes públicos insuficiente
- ✓ Degradação dos transportes ferroviários
- ✓ Alunos com carência a nível de alimentação
- ✓ Falta de equipas profissionais em acompanhamento a idosos isolados
- ✓ Falta de recursos humanos nos serviços de educação
- ✓ Alterações climáticas - ondas de calor, cheias, inundações, incêndios rurais e baixas temperaturas
- ✓ Meios de acesso aos serviços de saúde mental
- ✓ Falta de incentivos para Habitação Jovem
- ✓ Fraca relação entre oferta e procura de trabalho
- ✓ Fraca oferta de trabalho para jovens com qualificação superior
- ✓ Necessidade de uma intervenção integrada e articulada entre os diversos serviços
- ✓ Aumento do crime de violência doméstica
- ✓ Falta de resposta a nível de saúde mental para cuidadores informais
- ✓ Necessidade e articulação e capacitação parental
- ✓ Poucos recursos materiais e humanos do corpo de bombeiros de Cuba
- ✓ Fraca oferta de qualidade na restauração
- ✓ Fraca adesão às iniciativas culturais organizadas

Considerando-se estas problemáticas prioritárias, fruto da análise ao DS e da aplicação da Matriz GUT, e considerando-se também os recursos e medidas existentes para a intervenção necessária, será delineado um plano de intervenção assente em objetivos, estratégias e medidas específicas que resultam no Plano de Desenvolvimento Social de Cuba e Plano de Ação.

Estes Planos enquanto instrumento orientador assentará nos seguintes eixos de intervenção

Eixo 1 – Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo

Eixo 2 – Prevenção e Intervenção na Pobreza Infantil

Eixo 3 – Desenvolvimento Social, Família e Comunidade

Eixo 4 – Trabalho em Rede

CONCLUSÃO

○ Diagnóstico Social do Concelho de Cuba 2024, representa um dos instrumentos de planeamento da Rede Social, elaborado pela Equipa Radar Social, pertencendo à primeira fase de implementação deste programa, com o apoio da Rede Social.

Considera-se, que este instrumento de trabalho veio permitir, a todos que o leiam, ter uma visão mais profunda da realidade social concelhia, pois o mesmo foi fruto de uma análise estatística, documental, bem como da recolha de dados solicitados às entidades de intervenção local, e também através das perceções subjetivas dos membros do CLAS e de outros elementos com participação ativa na comunidade. Todo este trabalho traduz uma visão mais realista e eficaz, incentivando à criação, não só de novos programas e projetos de âmbito multidisciplinar, como também de novas parcerias essenciais para uma intervenção mais dinâmica e eficiente.

É importante referir que, durante a elaboração deste documento, houve várias atualizações com base nos dados e informação que foi chegando das diversas entidades, o que tornou mais complexa a recolha de informação e o tratamento da mesma.

Este documento é um instrumento inacabado, que pressupõe permitindo continuidade, e reformulação e atualização de informação, assentes sobretudo nos contributos dos diferentes parceiros, sempre que for necessário, de modo a servir de auxílio à intervenção da Rede Social do concelho de Cuba.

BIBLIOGRAFIA

Aguilar Idáñez, M. J & Ander-Egg, E.(2007), “Diagnóstico social: Conceitos e Metodologias”, Porto: REANP

CORTESÃO, Luísa – “O Povo Cigano: Cidadãos na Sombra – Processos Explícitos e Ocultos de Exclusão”, Porto: Edições Afrontamento, 1995

Giddens, A. (2004), “Sociologia” – 4ª ed., Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

Oliveira Batista, F. (1996) “Declínio de um tempo longo” in Pais de Brito, J., Oliveira Baptista, F.&Pereira, B. (eds.) O Voo do Arado, Lisboa: Museu Nacional de Etnologia

RELATÓRIOS E OUTROS DOCUMENTOS INTERNOS

CLASC [Conselho Local de Ação Social de Cuba] (2019) Diagnóstico Social do Concelho de Cuba

CLASC [Conselho Local de Ação Social de Cuba] (2022) Diagnóstico Social do Concelho de Cuba

Carta Educativa do Concelho de Cuba

Guia de Implementação e Acompanhamento dos Núcleos Locais de Garantia para a Infância

Vale Consultores (2020) Documento Preliminar: Relatório da Estratégia Local de Habitação do Município de Cuba

RECURSOS DIGITAIS

Câmara Municipal de Cuba, <https://www.cm-cuba.pt>

VisitCuba, <https://visitcubaalentejo.pt/>

Observatório Nacional Luta Contra a Pobreza, <https://on.eapn.pt/produtos/relatorios/>

Instituto Nacional de Estatística - Censos 2021. O que nos dizem os Censos sobre as estruturas familiares. Lisboa: INE, 2023. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/66321126>. ISBN 978-989-25-0639-5

“Pobreza e exclusão social em Portugal- Relatório 2023”, EAPN,2024)

INE, <https://www.ine.pt/>

PORDATA, <https://www.pordata.pt/pt>

Termo de Aprovação

O Diagnóstico Social do Concelho de Cuba (versão de dezembro de 2024) foi alvo das seguintes deliberações:

- Aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Municipal de Ação Social, em 13 de dezembro de 2024;
- Aprovado, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Cuba, em 27 de dezembro de 2024;
- Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Cuba, em 27 de fevereiro de 2025.

Cuba, 17 de março de 2025

O Presidente da Câmara



/Dr. João Manuel Casaca Português/



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE CUBA

Extrato de Ata de Reunião Ordinária n.º 22

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cuba, em reunião ordinária, o Conselho Local de Ação Social de Cuba (CLASC), sob a presidência da Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Sandra Serrano, em substituição do Sr. Presidente da Câmara. -----

Ponto Três: Apresentação e votação do Diagnóstico Social do Concelho de Cuba -----

Foi apresentada a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Cuba, pela equipa afeta ao Projeto Radar Social. Foram apresentadas as principais problemáticas apuradas, através de recolha de dados junto das entidades parceiras do CLAS, pesquisa documental, e da aplicação da matriz GUT para priorização das problemáticas. Colocada a proposta de Diagnóstico Social a votação, a mesma foi aprovada por maioria.-----

Ponto Quatro: Apresentação e votação do Plano Desenvolvimento Social e Plano de Ação-----

Foi apresentado o Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, onde constam os quatro eixos de intervenção que foram construídos após as problemáticas elencadas no Diagnóstico Social, sendo o eixo 1: Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo; eixo 2: Prevenção e Intervenção na Pobreza Infantil; eixo 3: Desenvolvimento Social, Família e Comunidade; eixo 4: Trabalho em Rede. Colocadas as propostas de Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação a votação, foram as mesmas aprovadas por maioria.-----

O presente extrato, está conforme o texto da ata que se encontra arquivado no Serviço de Ação de Ação Social da Câmara Municipal.

A Vereadora da Câmara Municipal de Cuba



(Sandra Manuela Figueira Heleno Serrano



MUNICÍPIO DE CUBA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CERTIDÃO

João Duarte Oliveira Brito Palma, Presidente da Assembleia Municipal de Cuba certifica que, na ata n.º 18 da sessão ordinária deste Órgão Deliberativo, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, consta a seguinte deliberação: -----

Apreciação da versão final dos Instrumentos de planeamento da Rede Social de Cuba – 2024/2028 – 1 – Diagnóstico Social; 2 – Plano de Desenvolvimento Social; 3 – Plano de Ação, âmbito das competências cometidas à AM pela alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

Foi presente à sessão da Assembleia Municipal uma certidão da reunião de Câmara de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e quatro sobre a **versão final dos Instrumentos de planeamento da Rede Social de Cuba – 2024/2028**, sustentada na **Informação nº 28/2024** datada de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, da autoria da Dra. Ana Camilo, que deu origem à **Proposta de Resolução nº 2024/3974**, documentação que ficará anexa à presente certidão. -----

Depois de analisados os documentos, o Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém queria usar da palavra. Foi registada a intervenção da Vereadora Sandra Serrano.-----

O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Por ser verdade e me ter sido pedido passo a presente certidão que assino e autêntico com o carimbo a óleo usado nesta Assembleia Municipal.-----

Cuba, aos três dias do mês de março do ano de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal


/João Duarte Oliveira Brito Palma/

